Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

36 páginas - 3 cadernos
Preço: Cr$ 1,50

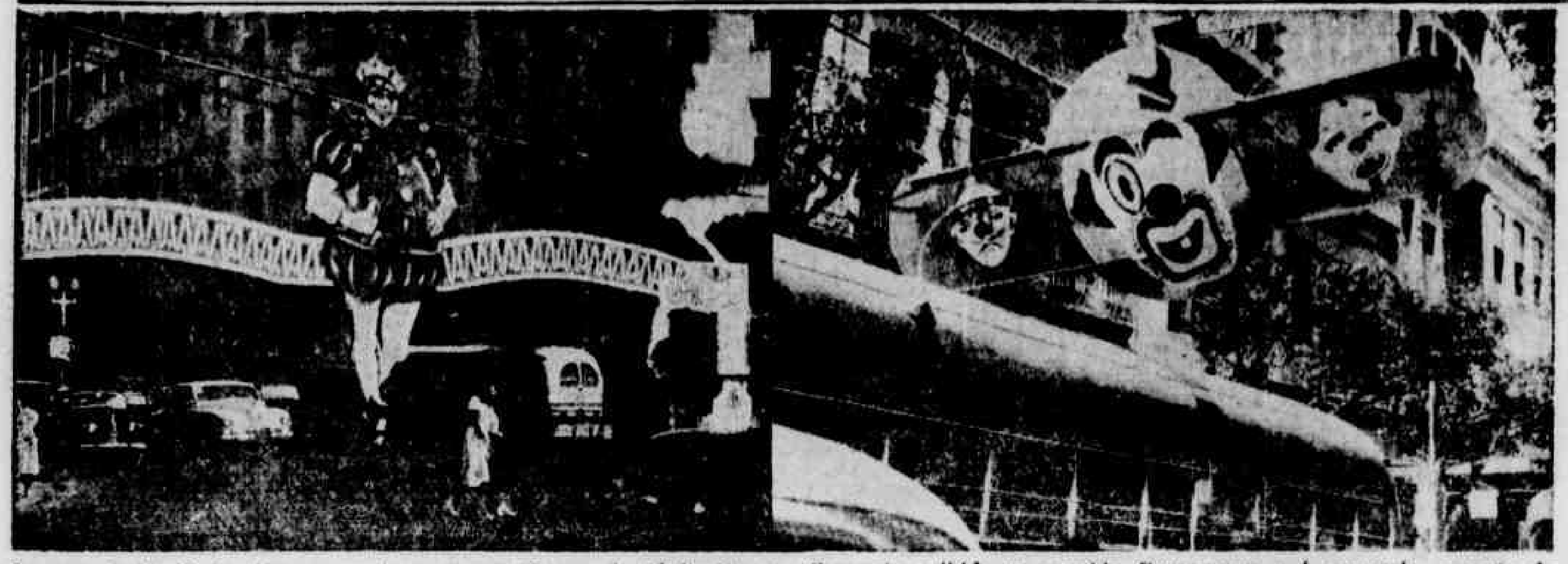
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 49 — ANO 129 — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

O P.T.B. teria candidato proprio á sucessão bandeirante



As ruas do Recife tambem se vestiram para o Carnaval. A' direita, um flagrante colhido na avenida Guararapes e á esquerda, aspecto da ornamentação da rua Nova. Os trabalhos de decoração foram realizados pela D.D.C. da Prefeitura.

Na proxima semana realizará preparativos á convenção estadual

Prestes Maia em vez de Cunha Bueno — A U.D.N. colheria maiores resultados — Campanha eleitoral do situacionismo

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — O PTB, segundo o sr. Barjas Filho, terá candidato proprio á sucessão do governador Garcez pois essa é a opinião da maioria do diretorio do partido. Na proxima semana, o PTB realizará uma concentração dos diretorios na Alta Paulista, Sorocabana e Noroeste que será reunião previa da convenção estadual.

MOVIMENTO DA UDN

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — Noticias do interior anunciam que numerosos diretorios da UDN estão fazendo movimento no sentido de enderecar ao diretorio estadual do Partido um apêlo para que seus correligionarios apoiem Cunha Bueno, contanto que o vice-governador seja udenista.

CANDIDATURA PRESTES MAIA

RIO, 27 (Meridional) — Desde ontem que noticias procedentes de São Paulo indicam a possibilidade de uma mudança de rumos nos acontecimentos, com a união do PSD, da UDN e do PTB e mais o PR em torno da candidatura do sr. Prestes Maia. Despachos telegraficos, entretanto, dão conta de que está despertando vivo entusiasmo no interior do Estado a candidatura partidaria do sr. Cunha Bueno. São dois fatos antagonicos e de cujo choque poderia nascer um sério desentendimento dentro das forças situacionistas. Ao ponto em que chegou a candidatura Cunha Bueno, para uns não seria possivel mais um recuo, sob pena de um terrivel desgaste para os mais credenciados oponentes do sr. Adhemar de Barros. Contudo, sabe-se ao certo que o governador Lucas Nogueira Garcez não desistiu do seu intento de congregar todas as forças politicas que lhe dão apoio, em torno de um unico nome. Mas, conjectura-se que se êsse nome fôr o sr. Prestes Maia, a vitoria maior será da UDN que, mesmo no mais aceso do debate, não esmoreceu em sustentar aquela candidatura.

OUTRA COLIGAÇAO

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — Possivelmente, a UDN, o PTB e o PR lancem em coligação o sr. Prestes Maia como candidato ao governo de São Paulo. Os partidos em apreço estudam essa formula.

ACORDO COM O PSD

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — Reunir-se-á, amanhã a nova Comissão de Reestruturação do PTB para examinar a situação politica estadual em face do lançamento da candidatura Cunha Bueno. Será estudada a possibilidade de composição com o PSD. Entretanto, tambem não está afastada a hipotese da candidatura Prestes Maia.

SÃO PAULO, 27 (Meridional)

(Conclue na 6.ª pagina)

BOATO, APENAS

RIO, 27 (Meridional) — O almirante Valdemar Mota, ouvido pela reportagem, desmentiu a noticia segundo a qual fôra convidado para assumir o ministerio do Trabalho.

O almirante declarou que a noticia não passa de boato.

Reforma profunda no ensino secundario

Extinção do segundo ciclo

RIO, 27 (Meridional) — O deputado Benjamin Farah apresentou, ontem, á mesa da Camara uma emenda ao projeto, constante da Ordem do Dia, alterando a Lei Organica do Ensino Secundario.

A referida emenda tem a seguinte redação:

"O curso colegial, em cada uma de suas secções, terá a duração de três anos e o seu objetivo será consolidar a educação ministrada no curso ginasial, desenvolvendo-a e profundando-a para o conveniente preparo dos adolescentes aos cursos superiores a que se destinarem. Assim a secção de Letras preparará os estudantes que se destinam ás Faculdades de Direito e ás Faculdades de Filosofia (cursos de letras) ou ainda, ao Curso Superior de Biblioteconomia; a secção de Ciencias Naturais, os que se destinem ás Faculdades de Medicina, Farmacia, Odontologia, Educação

(Conclue na 6.ª pagina)

Embora um tanto descaracterizado o Carnaval de Pernambuco não perdeu sua animação

Prodromos da mais grave luta de classes já verificada no Brasil

Declarações do promotor Orlando Ribeiro de Castro — Custo de vida mais alto e desordem economica — O proximo pleito

RIO, 27 (Meridional) — Em nesta entrevista que a Meridional obteve com exclusividade do promotor Orlando Ribeiro de Castro — autoridade especializada em assuntos politicos e sociais e presidente do inquerito contra o Partido Comunista do Brasil — uma analise interpretativa da grave situação porque atravessa o país.

As negras perspectivas do nosso entrevistado, principalmente no que toca ás proximas eleições, traduzem o resultado de uma longa experiencia adquirida na observação constante dos fenomenos sociais e politicos manifestados no decorrer dos ultimos anos e, particularmente, durante os mêses que antecederam a esta contingencia nacional.

A REVOLUÇAO EM MARCHA

P. No modo de ver da V. S. e que refletem os ultimos acontecimentos politicos e militares, no país?

R. Refletem a revolução social em marcha, há muito preparada por forças trabalhistas e comunistas, visando o dominio politico do Brasil. Varias tentativas já foram feitas com o mesmo objetivo:

1.º) — O proprio discurso do presidente da República de que «o povo faria justiça com as proprias mãos» representa o germem da luta social que mais tarde se travaria;

2.º) — A crise Estillac Leal dividindo o Exército numa corrente de esquerda e que falhou nos seus objetivos, pela reação ponderavel das Forças Armadas;

3.º) — A tentativa de reforma constitucional, revelado em entrevista do presidente do P.S.D., sr. Amaral Peixoto, em que este politico procurou mostrar a necessidade de reformar varios dispositivos da atual Constituição. «O que se pretendia, na realidade, era a futura consolidação politica do Governo».

4.º) — A inclusão do artigo 38 (vetado depois) na Lei de Segurança Nacional e que dava anistia aos comunistas.

5.º) — O sr. Jango Goulart antes de ser ministro, reunindo em 1952, os proceres do P.T.B. para lançar as bases de uma República Sindical, movimento semelhante ao de Peron. E logo em seguida, apresentada foi a reforma administrativa, em bases muito semelhantes ás da República Argentina:

6.º) — Nomeado ministro do

(Conclue na 6.ª pagina)

Chegam hoje Jarbas Maranhão e João Roma

Viajando no mesmo avião, são esperados, hoje, os deputados Jarbas Maranhão e João Roma.

O primeiro entregou-se, no Rio, a largas atividades, sobretudo nos Ministerios. E o ultimo sondou, mais uma vez, nos circulos politicos a receptividade ao esquema Etelvino e esteve em contacto com o governador Lucas Garcez, participando, igualmente, da reunião do Diretorio Nacional do PSD, como representante do chefe do executivo pernambucano.

E A FOLIA DOMINA OS RECIFENSES EM TODOS OS PONTOS DA CIDADE

«Com pandeiro ou sem pandeiro» — Menor o interesse turístico — A Prefeitura e o «frêvo» — Escape livre

Os bailes realizados ontem nos clubes recreativos do centro e dos arrabaldes, o corso, o passo e a grande massa humana que superlotou a pracinha são indicios de que os recifenses não perderam a minima parcela do entusiasmo pelas festas carnavalescas. A animação é geral e a folia está efetivamente reinando em todos os quadrantes da cidade.

A vida cara, a falta de dinheiro, os altos preços das bebidas e fantasias são coisas do passado. A esta altura, ninguem pensa mais nisso. Somente na alegria que a música e a barulheira das ruas impõem a todos como um imperativo.

«Com pandeiro ou sem pandeiro eu brinco». A frase do velho samba continua a ser a norma basica dos foliões pernambucanos, fazendo com que o nosso Carnaval, embora um tanto descaracterizado, permaneça com a mesma movimentação, unindo brancos e pretos, habitantes do asfalto e da poeira sob o dominio do frêvo.

MENOS TURISTAS

O que se nota, entretanto, é a diminuição do interesse sempre despertado pela tradicional festa pernambucana em outros centros do país. Desta vez foi pequeno o numero de turistas chegados ao Recife para assistir ao nosso Carnaval. Enquanto isso, nas empresas de transportes aéreos, dificilmente se conseguem passagens para o sul. E' o recifense atraido pelo Carnaval do Rio, que há mais de um mês constitue assunto obrigatório de páginas inteiras dos jornais cariocas, agora vendidos nesta cidade claramente.

Como sempre, ressentem-se as festas carnavalescas de Pernambuco dessa propaganda indispensável para atrair turistas. O chamado maior Carnaval do mundo limita-se ao Estado, quando bem poderia transformar o Recife num ponto de convergencia de estrangeiros e nacionais avidos de novidades.

APOIO DA PREFEITURA

Grande apoio a Prefeitura está emprestando á folia. No ano passado, o sr. José Maciel fez uma experiencia, ajudando os cronistas a animar o Carnaval. Este ano, o Departamento de Cultura da municipalidade tomou a iniciativa de decorar e iluminar as ruas, armar palanques, passarelas e apoiar finan-

(Conclue na 6.ª pagina)

Cinco ministros ausentes do Rio

GARCEZ - ETELVINO

Contacto permanente

S. PAULO, 27 (Meridional) — O governador Lucas Nogueira Garcez, na sua habitual palestra com os jornalistas acreditados no seu gabinete, confirmou ter recebido do governador de Pernambuco, senhor Etelvino Lins, três telefonemas no decorrer deste mês. E acrescentou: «O sr. Etelvino Lins, como amigo meu que é, e como uma das grandes figuras da politica nacional, tem-se interessado pela maneira como se desenrolam os acontecimentos politicos em nosso Estado, e como esses acontecimentos interessam á Nação, o governador de Pernambuco deseja ficar a par dos minimos detalhes. Eu, como seu amigo e como governador de São Paulo, nas conversações telefonicas com ele mantidas, tenho-o posto ao par da situação politica e das «demarches» sobre a sucessão estadual».

(Conclue na 10.ª página)

TANCREDO NEVES, ARANHA, CLEOFAS, HUGO FARIA E ANTONIO BALBINO

Fugindo do Carnaval carioca — Numerosos turistas na capital da Republica — Ornamentação

RIO, 27 (Meridional) — Os ministros ausentaram-se do Rio para não passar o carnaval aqui. O sr. Osvaldo Aranha foi para sua fazenda, em Barra do Piraí. O sr. Hugo Farias foi tambem para sua fazenda. O sr. Tancredo Neves estará em São João del Rei; o sr. João Cleofas foi para o Recife e o sr. Antonio Balbino seguirá para Salvador.

ORIENTAÇAO AOS TURISTAS

RIO, 27 (UP) — O «Correio da Manhã», para facilitar os turistas, adotou este ano iniciativa interessante, publicando o roteiro dos foliões em 3 idiomas, isto é francês, inglês e português, tal o número de estrangeiros que aqui se encontram para assistir aos folguedos de Momo.

NÃO FOI ORNAMENTADO

RIO, 27 (Meridional) — Pela primeira vez depois de mais de dez anos, o obelisco existente na avenida Rio Branco não participa do Carnaval. Todos os anos ele é ornamentado feericamente. Este ano, a Prefeitura resolveu dar-lhe férias. Somente em junho, para as festas joaninas, será ornamentado.

AMEAÇA DE CHUVA

RIO, 27 (Meridional) — O Serviço de Meteorologia informou que o tempo será instável no carnaval, havendo prenúncios de chuva.

SUSPENDERAM AS COMPRAS DE PRODUTOS TABELADOS

RIO, 27 (Meridional) — Em sinal de protesto pela deliberação da Cofap, tabelando as bebidas nos bares, restaurantes, cafés e hotéis daqui, suspenderam a compra de produtos tabelados. As fábricas, por sua vez, deixaram de fazer entregas. Nesse sentido, o Sindicato dos Proprietarios de Hotéis e Similares distribuiu uma nota.

NAO PAGOU AO FUNCIONALISMO

RIO, 27 (Meridional) — A imprensa carioca verbera o procedimento do chefe da primeira pagadoria do Tesouro, Alarisio Moura, que determinou aos pagadores não cumprissem as ordens do diretor da Despesa e do ministro da Fazenda, no sentido de que fizessem os pagamentos externos aos servidores hoje. Considera uma afronta e desrespeito ás normas do Estatuto dos Funcionários e pede a punição do sr. Alarisio. Acrescenta que a mais eloquente prova da indisciplina e da anarquia no serviço publico é a falta de pagamento hoje, pois é contraria a todas as determinações das altas autoridades do Ministério da Fazenda.

A CHEGADA DE HAYA DE LA TORRE

Nota do Itamaratí

RIO, 27 (Meridional) — Quanto ao caso Haya de la Torre e Itamaratí nada tem a acrescentar á nota que ha dias distribuiu á imprensa, ou seja, que o assunto relativo á sua saida da embaixada colombiana está sendo tratado diretamente pelo Perú e pela Colombia, mantendo-se o Brasil completamente afastado das negociações — declarou ontem á reportagem de O Jornal o sr. Fernando Abott Galvão, da Divisão de Informações do ministerio das Relações Exteriores.

Esse desmentido formal vem contrariar as noticias ontem veiculadas, segundo as quais estava iminente a chegada, ao Rio, do leader Aprista, que já estaria voando para cá, diretamente de Lima, onde se encontra refugiado na embaixada da Colombia, em consequencia do golpe comandado, em 1948, pelo general Odria.

A noticia ainda adianta que já se encontram no Rio leaders apristas, refugiados nos paises latino-americanos, os quais estariam em contacto com o Itamaratí, afim de conseguir o exilio de Haya de la Torre no Brasil.

BRASIL-INDONESIA

NOVA YORK, 27 (U.P.) — A Indonesia descobriu na America Latina um mercado de um bilhão de dolares para suas exportações. Isso foi o que afirmou, hoje, Hassono Reksoatmodjo, secretario da missão comercial indonesia, que percorreu recentemente a America Latina. A missão esta composta por seis peritos.

Apesar de haver um grau de semelhança entre os produtos de tropical Indonesia e das nações tropicais da America Latina, nossas especialidades são um tanto diferentes e é possivel um bom inter-

(Conclue na 5.ª pagina)

FLAGRANTES PAULISTAS

VII

Anibal FERNANDES

S. PAULO — A industrialização de São Paulo corre ligeiro. Na estrada para Santos, só se vêem fabricas novas: ali é uma fabrica de bicicletas; acolá é uma fabrica de penicilina; mais adiante é uma fabrica de tecidos nylon. O velho Caminho do Mar, outrora picada de indios, se povoa de boeiros e chaminés. Uma industria nova e florescente é a dos cristais. Vi um dos desses como se fabrica o vidro e como se fazem copos e taças de cristal. Vi tambem um mostruario de cristais brancos, que lembram os melhores tipos da Tcheco-Slovaquia, da Bohemia e de Bavara. Tudo indica que em breve não precisamos importar cristais de parte nenhuma.

O fabrico da louça tambem vai em crescendo; e de tudo quanto se possa imaginar. Até fabrica de urano está sendo anunciada. Vem por ai fabrica de aluminio; abrem-se novas fabricas de papel, com o bagaço da cana aproveitado.

Para mostrar o surto de industrialização de São Paulo basta ver o progresso, realizado em cincoenta anos. No começo do seculo, havia aqui apenas 165 fabricas. Hoje, ha perto de 25 mil, ocupando cerca de meio milhão de operarios.

Uma industria paulista, que dá dôr de cabeça aos pernambucanos, é a do açucar. Mas não se pense que é tão nova assim, pois no fim do seculo XVIII, já a vila de Itú produzia 30 mil arrobas por ano. Daí por diante o paulista passou a plantar cana e a fazer açucar em Piracicaba, em Sorocaba, em Campinas e Jundiaí. Quando o senhor d. João VI chegou ao Brasil, havia em S. Paulo para mais de 450 engenhos. Logo mais os canaviais se estenderam pelas terras do Norte; e o senhor de engenho já era a esse tempo homem importante e de cabedais. Em 1876, funda-se o primeiro engenho central da Provincia. Aí a industria canavieira paulista tomou novo impulso, e mais forte ficou com a fundação de votos. A seguir, foi crescendo a produção; melhorando as usinas; as terras favoreceram o desenvolvimento da lavoura; e sobretudo as facilidades do transporte, do credito e de energia. São Paulo está todo articulado; e o transporte facil, terrestre, maritimo, rodoviario e aéreo vai atuando, como outros tantos dinamos geradores de força.

Por isso é que ninguem se ilude com excessos de otimismo, com relação ao potencial de Paulo Afonso. Sem transporte facil, a produção encarece e não encontra compensações adequadas.

WHISKY MACKAY'S GOLDEN SEAL
Caixa de duzia Cr$ 3.100,00
Para entregas durante o Carnaval: Fone 9736 e Edificio Alfredo Fernandes, sala 214
(163)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
(239)

DR. ROBERTO SALAZAR
OCULISTA
Edificio INALMAR
Salas 307-308
Av. Dantas Barreto
(258)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CORES
LARGURA 2,20 m

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9334
(404)

Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AYRES, 306
TELEFONE 3442 - RECIFE

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera — Conserva
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)

Conclusão, em 1955, das obras do Hospital de Cancer, na Paraíba

Será assim concretizado o sonho do médico - martir Napoleão Laureano

RIO, 27 (Meridional) — Caminha a passos largos para a sua concretização o grande sonho do medico Napoleão Rodrigues Laureano que deu ao mundo o maior exemplo de abnegação e coragem de que temos noticia. Referimo-nos á construção do Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, na Paraiba, cujas obras estão se desenvolvendo em ritmo acelerado, devendo estar prontas em julho de 1955, como foi inicialmente previsto.

Ha poucos dias, o senador Rui Carneiro, diretor-tesoureiro da Fundação Laureano, esteve em João Pessoa, visitando as obras e de lá voltou entusiasmado. Os trabalhos estão adiantados, sob a supervisão do desembargador Severino Montenegro, presidente da seção paraibana da Fundação, e direção do engenheiro Vinicius Nobrega. Nessa ocasião, foram apresentadas ao senador Rui Carneiro as primeiras contas, referentes, parte ás obras já realizadas, e parte a um adiantamento para facilitar a compra de ferro, em virtude da alta excessiva experimentada por esse material.

FEITA A TRANSFERENCIA

Ao retornar de João Pessoa, o senador Rui Carneiro, a Fundação se reuniu sob a presidencia do sr. Mario Kroeff, sendo aquelas contas examinadas e aprovadas.

Desse modo, foi logo após providenciada a transferencia para o Banco do Brasil, em João Pessoa, á disposição do desembargador Severino Montenegro, da importancia de 2 milhões de cruzeiros.

Em palestra com a nossa reportagem, declarou o senador Rui Carneiro que no futuro haverá necessidade de ser feita nova campanha para angariar o restante em dinheiro, de que necessita a Fundação para completar a grande obra do medico martir.

Como se sabe, o hospital custará 10 milhões e 500 mil cruzeiros, e a campanha realizada por Napoleão Laureano rendeu apenas pouco mais de nove milhões de cruzeiros. Isto para que a Fundação não seja obrigada a recorrer nem ao governo federal nem ao governo da Paraiba, de cujos dirigentes, aliás, sempre recebeu o mais irrestrito apoio. O governador José Americo doou o terreno onde está sendo construido o hospital, e o governo federal dará toda a aparelhagem, através da verba de cem milhões de cruzeiros fixada por um projeto apresentado á Camara Federal pelo deputado Janduí Carneiro. Desse total, seis milhões se destinarão áquele fim. Esse projeto já foi aprovado.

Ultimas informações nacionais

GIGANTESCO GERADOR NO RIO

RIO, 27 (Meridional) — Chegou via maritima o maior gerador ja exportado para a America Latina. Esse gerador que vai ser instalado em São Paulo na Usina Piratininga, tem a capacidade de 100 mil kw. e foi construido pela General Eletric. Suas dimensões e peso excepcional de 130 toneladas, obrigaram á companhia planejar seu transporte somente por mar.

Teve-se também de fazer adaptações no navio que o transportou, visando principalmente a descarga no Rio, por meio de macacos hidráulicos e rampas de deslises. O gerador deverá entrar em operação em setembro, trazendo substancial aumento de capacidade geradora para São Paulo.

PASQUALINI NAO FOI CONVIDADO

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Alberto Pasqualini contestou formalmente a noticia de que havia sido convidado para ocupar a pasta do Trabalho, conforme foi divulgado aqui e em São Paulo. Declarou á reportagem que a noticia não tem nenhum fundamento.

UNIDO O P.T.B.

RIO, 27 (Meridional) — A proposito do noticiario que ultimamente vem sendo veiculado sobre possiveis lutas nos bastidores trabalhistas, declarou-nos o sr. Souza Neves vice-presidente do PTB nacional, que tudo o que se propala não passa de exploração. O PTB está unido, coeso e disposto a lutar com a maior energia pela vitoria dos ideais consubstanciados em seu programa. Frisou que Getulio continua merecendo todo o nosso apoio, o mesmo ocorrendo com relação a Jango. «Aqueles que temem as forças do PTB são os que desejam vê-lo dividido. Isto, porém, não ocorrerá».

COMPARECIMENTO DE PADILHA A JUIZO

RIO, 27 (Meridional) — O juiz da 3.ª Vara Criminal oficiou á Camara dos Deputados solicitando informações sobre o oficio dirigido ao Congresso, perguntando se era necessário pedir permissão para o comparecimento de Raimundo Padilha a juizo, afim de oferecer explicações sobre a queixa crime contra ele apresentada pelo sr. Coriolano de Gois, ex-diretor da CEXIM.

BENEFICIOS AOS MILITARES

RIO, 27 (Meridional) — Os oficiais das forças armadas tambem serão beneficiados pelo projeto 1082, de 1950, que dá letra O com quinquenios para os profissionais de nivel universitario do serviço público, de acordo com a emenda 47, apresentada pelo Senado, a qual manda estender o regime dos quinquênios aos militares com cursos nas escolas Militar, Naval e de Aeronautica

(Conclue na 10.ª página)

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

Retiro no Colégio da Imaculada Conceição durante o Carnaval — Nova aparelhagem para o Cine-Capitolio — Cotações de preços dos gêneros na feira de ontem — Ocorrencias policiais — Mensagem do prefeito Plinio Lemos — Instruções das delegacias de Policia a serem cumpridas durante o Carnaval — Falecimento — Notas sociais

Epitacio SOARES

(Para o «D. P.»)

CAMPINA GRANDE, — A diretoria do Colégio da Imaculada Conceição irá promover um retiro durante o carnaval, estando as pregações a cargo do padre Leitão, do clero pernambucano. Estão sendo convidadas as familias catolicas, particularmente as moças, para o retiro que terá inicio no dia 28 do corrente e se prolongará até o dia três de março.

• • •

NOVA APARELHAGEM PARA O CINE CAPITOLIO: — A gerencia do Cine Capitolio acaba de adquirir uma nova e moderna aparelhagem «Philips», a ser instalada nos dias de carnaval, possibilitando assim uma projeção perfeita aos seus frequentadores. O melhoramento será inaugurado logo após os festejos de Mômo.

• • •

COTAÇOES DE PREÇOS DOS GENEROS NA FEIRA: — Foram as seguintes as cotações dos preços dos generos de primeira necessidade, na feira, nesta cidade: Carne vêrde, de gado, sem ôsso, vinte cruzeiros; carne vêrde, com ôsso, dezoito cruzeiros; carne sêca, de gado, vinte e oito cruzeiros; carne de porco, vinte e quatro cruzeiros; carne vêrde de porco, vinte cruzeiros; toucinho, vinte cruzeiros; farinha, vinte e oito cruzeiros; charque, trinta e dois cruzeiros; bacalhau, trinta e dois cruzeiros; feijão, cincoenta e cinco cruzeiros; arroz brilhado, doze cruzeiros e arroz comum, dez cruzeiros.

OCORRENCIAS POLICIAIS: — Informou-nos a delegacia de policia que foram efetuadas, nesta cidade, as prisões dos seguintes individuos. Por crime de furto: — Antonio Marcolino da Silva, Odilon Vieira, Armando Costa Barros, e Emidio Cirino do Nascimento. Por desordens: Severino Pedro dos Santos, José Germano da Silva, José Pereira da Silva, Izabel Ermirio Bezerra, Edvaldo Marcelino da Silva e Manoel Batista da Silva.

MENSAGEM DO PREFEITO PLINIO LEMOS: — Recebemos com dedicatória do Prefeito Plinio Lemos, a mensagem enviada á camara municipal de Campina Grande pelo chefe da edilidade, referente ao ano de 1952. Trata-se de um opúsculo de quarenta e seis páginas, onde o prefeito campinense compendiou todas as suas atividades á frente do executivo municipal durante o exercicio financeiro do referido ano.

INSTRUÇÕES DAS DELEGACIAS DE POLICIA A SEREM CUMPRIDAS DURANTE O CARNAVAL: — Pelas duas delegacias de policia de Campina Grande, foram distribuidas com a imprensa e o rádio para a devida divulgação, as seguintes instruções a serem cumpridas pelos foliões durante o carnaval que se aproxima: — Fica proibido: a) o uso, contra pessôas, de pós, talco, goma, etc., nas ruas da cidade; b) a saida á rua, de blocos carnavalescos, escolas de samba, batucadas, troças, etc., sem a devida licença, expedida por uma das Delegacias Especiais, devendo a referida licença ser conduzida pelo responsavel do conjunto, durante a sua permanencia pelas ruas da cidade; c) a critica, por qualquer meio, que ofenda a dignidade ou honra das pessôas vivas ou mortas, das autoridades civis, militares e eclesiásticas; d) o uso, depois das dezoito horas, de máscaras ou fantasias que tornem dificil a identificação das pessôas; e) ingerir ou aspirar lança-perfume (porre); f) a venda, em qualquer lugar, de aguardente de cana e seus congeneres de alta dosagem alcoolica; g) o uso de fantasias escandalosas e que venham ferir, de qualquer modo o decôro público. Ficam cancelados e sem efeito os cartões de ARAQUES e PORTE DE ARMAS fornecidos pela Delegacia e que não tiverem visados por um dos Delegados com a data de 25 do corrente; os portadores ou condutores de armas não autorizados serão punidos, na forma da legislação vigente. Todos aqueles que desrespeitarem as determinações supra, sobretudo no que se refere ao uso de lança-perfume, serão conduzidos á Delegacia recebendo a merecida punição, sem prejuizos das penalidades impostas pelas leis vigentes; os reincidentes pelo uso improprio de lança perfume, ficarão detidos na Delegacia até a Quarta-Feira de cinzas.

• • •

FALECIMENTOS: — Vitima de incidiosa moléstia que zombou de todos os recursos médicos faleceu, nesta cidade, a senhorita Célia Honório Maia, filha do senhor José Maia, abastado fazendeiro em Queimadas deste municipio, e irmã do engenheiro Anastácio Honorio Maia, encarregado das obras do Açude Público Boqueirão. Seu sepultamento verificou-se ás 16 horas do mesmo dia no cemitério local, com grande acompanhamento.

• • •

SUICIDIO: — Suicidou-se, hoje, entre oito e nove horas, nesta cidade, tendo disparado um tiro de revolver na cabeça, o senhor Otacilio Ferreira, funcionário da Empresa de Transportes Ferreira. O inditoso jovem subiu ao seu apartamento no primeiro andar de um edificio localisado á Rua João Suassuna, onde praticou o tresloucado gesto, sendo encontrado por pessôas que acorreram ao local, banhado em sangue. A policia interditou o prédio e está tomando as devidas providencias para esclarecimento do caso.

• • •

SOCIAIS: — Aniversariou o sr. Luiz Francisco de Souza, comerciante nesta praça.

NASCIMENTOS: — Foi enriquecido o lar do casal Pedro Pereira Cavalcanti e Madalena Pires Cavalcanti, com o nascimento de um garôto que na pia batismal receberá o nome de João.

Plano de eletrificação do municipio de Campina Grande — Palestra no Rotary sôbre eletricidade — Capacidade da sub-estação da CHESF — A energia eletrica e sua aplicação nas atividades do campo — Fala ao correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO o engenheiro, dr. José dos Prazeres Coêlho

CAMPINA GRANDE, 26 — Sabedores que fomos, através do Boletim da Prefeitura Municipal, que se encontrava nesta cidade o engenheiro José Prazeres Coelho, consultor técnico da Nordeletra (Companhia de Eletrificação do Nordeste Brasileiro), que foi portador de uma proposta á Prefeitura de Campina Grande, para fins de eletrificação da cidade e municipio, dirigimo-nos ao Grande Hotel, onde se acha hospedado o ilustre técnico, afim de ouvi-lo sôbre êsse palpitante assunto de interesse para todos os campinense.

O dr. Prazeres Coelho recebeu-nos no seu apartamento, onde com o cavalheirismo que lhe caracteriza, palestrou demoradamente conosco, discorrendo sôbre o objeto de sua viagem a Campina Grande. Inicialmente, perguntamos-lhe qual o objetivo de sua viagem, ao que nos respondeu: "Minha viagem a esta cidade teve uma dupla finalidade: Em primeiro lugar a da aprecentação á Prefeitura Municipal de uma proposta da Nordeletra, para a eletrificação da cidade e, aliás, do municipio de Campina Grande, compreendo quatro importantes aspectos". Indagado sôbre quais seriam êsses aspectos, declarou o nosso entrevistado: "O primeiro e talvez o mais importante no momento, é o da promoção do elemento financeiro necessário á execução de todas as obras. O segundo aspecto, é o da aplicação da engenharia eletricista á eletrificação da cidade e municipio, afim de que tudo decorra dentro dos ditames da mais moderna engenharia. O terceiro, é a extensão dêsse programa a todo o municipio, não somente nas sêdes distritais, como principalmente nas zonas rurais, das fazendas e campos de cultura e criação. O quarto é o ultimo dêsses aspectos é a proposta que faz a Nordeletra de administrar os serviços eletricos municipais durante cinco anos consecutivos, afim de modernizar todos os departamentos daqueles serviços, e dar inicio ao suprimento de energia de Paulo Afonso dentro das exigências da Chesf".

Acrescentou: — "Este segundo objetivo foi muito grato para mim, qual o de atender a um convite do presidente do Rotary Club local no sentido de esclarecer aos seus companheiros rotarianos o que estava por vir em matéria de eletricidade para Campina Grande. Comunicou-nos ainda, o dr. Prazeres Coelho, que foi êle o fundador do Rotary Club de Campina Grande, havendo recebido de Rotary Internacional uma comenda que o tornou padrinho do referido clube. Falando aos rotarianos s. senhoria teve de inicio palavras de recomendações acerca das atividades rotárias e logo a seguir expôs sôbre os grandes passos dados pela engenharia eletricista em todos os seus ramos de ação e, principalmente, no tocante ao emprego da alta tensão que exige particular cuidado em sua aplicação, como seja o cálculo exato dos vários fatores influentes nas rêdes distribuidoras e transmissoras, bem como esclareceu outros aspectos técnicos e economicos de sua especialidade. Perguntado sôbre se já havia feito entrega ao prefeito Plinio Lemos da proposta de que foi portador, respondeu afirmativamente, informando que o senhor prefeito está, de fato, muitissimo interessado na mais rápida solução do problema, mormente após a comunicação pela imprensa do dr. Marcondes Ferraz, muito digno diretor técnico da Chesf, de que a sub-estação elétrica de Campina Grande se achava no porto do Recife e que, no mês de maio de 1955 já deveria estar entregando energia a esta cidade.

Indagamos, então, ao nosso entrevistado sôbre a capacidade da referida sub-estação, ao que nos disse: — "O estudo sobre capacidade foi levado a efeito pelo digno diretor comercial da CHESF, general Berenhauser, havendo fixado para todas as cidades do Nordeste as quantidades de energia elétrica que deveriam receber, em função dos seus requisitos. Entretanto, a distribuição destas capacidades deve ser feita por etapas tendo em vista a marcha da montagem dos aparelhos geradores em Paulo Afonso. No que respeita á produção inicial dos dois alternadores já instalados a capacidade atribuida a Campina Grande foi a daquela sub-estapão, de cinco mil K. V. A."

E essa capacidade irá satisfazer ás necessidades de Campina Grande? — Perguntamos.

"As cidades — disse o dr. Prazeres Coelho — como as regiões crescem e se desenvolvem de modo diverso. E, em Campina Grande temos um caso especial de um crescimento geométrico. A capacidade encomendada, se em proximo futuro não satisfazer as exigencias da cidade, a Prefeitura estará aparelhada para suplementar as demandas de energia, utilizando-se da usina municipal até á chegada de nova sub-estação, que será encomendada em tempo oportuno, como uma segunda etapa do desenvolvimento da entrega de energia".

E, encerrando esta entrevista com o dr. Prazeres Coelho, que tambem é professor de aplicação industrial da eletricidade, na Escola de Engenharia da Universidade do Recife, solicitamos seu pronunciamento sôbre o emprego da eletricidade nos distritos municipais. Respondendo a esta nossa ultima pergunta o ilustre técnico assim se manifestou: — "E' muito comum quando se fala em produção de eletricidade ter-se em mente a sua aplicação nas grandes cidades e suas industrias, que realmente são os centros de sua utilização. No entanto onde a eletricidade pode beneficiar mais o país é nas fazendas e campos, onde ela possui uma centena de aplicações muito importantes á produção dos generos essenciais á vida humana. Nos países supercivilizados 90% e mais das fazendas e campos já se acham eletrificados, sendo este o motivo básico de suas estabilidades economicas. Da matéria prima produzida nas fazendas e campos surgirão as verdadeiras industrias mantendoras da vitalidade nacional. E Campina Grande tem muito a fazer junto aos seus produtores fazendeiros, oferecendo-lhes eletricidade para o seu maior desenvolvimento economico, fixar e criar-lhe maior apêgo ao interior pelo conforto que lhe proporciona, motivando-lhe um novo ritmo de progresso e bem-estar social".

REABERTURA DO CURSO TECNICO DE COMERCIO DO COLEGIO DIOCESANO PIO XI — Vai voltar a funcionar êste ano a Escola Técnica de Comercio do Colegio Diocesano Pio XI, que teve suas atividades suspensas no ano de 1951, tendo formado duas turmas, isto em face do grande interêsse que vem despertando nos meios estudantis a recente equiparação do curso Técnico de Contabilidade ao Curso Cientifico e Classico, proporcionando valiosa oportunidade para que todos que possuem ou que venham a possuir o referido curso, possam ingressar nas Escolas Superiores.

Para isso, vem a diretoria daquele tradicional educandário campinense, de organizar capacitado corpo docente, composto, em sua maioria, de inteligencias moças da terra, que muito contribuirão para que os nossos jovens se dediquem com ardor á lucrativa carreira comercial. São os seguintes os principais mestres do curso:

Contabilidade Geral: João Ribeiro Sales.

Mecanografia: Wilson Nunes de Oliveira.

Elementos de Economia — Edivaldo do Ó.

Português: Ivandro Cunha Lima.

Inglês — Aristofanes Pereira.

Matematica — João Pessoa Araujo.

Fisica e Quimica: Hiran Tavares.

Organização e Técnica Comercial: Dr. José Paulino Filho.

Contabilidade Comercial: Dr. Fernando Lira.

Merceologia: João Ribeiro Sales.

Pratica Juridica Geral e Comercial: Dr. Alvaro Araujo.

Biologia: Dr. Sebastião Coêlho.

A propósito da reabertura do Curso Técnico Comercial do Pio XI, o sr. Manoel Arnaud, inspetor federal do Ensino designado, recebeu os seguintes telegramas:

"Devidamente autorizado diretor ensino secundário solicito vos responder pelo Serviço Inspeção junto Escola Técnica Comercio Pio XI, dessa cidade, até designação inspetor Ensino Comercial, devendo remeter esta diretoria relatorios exigidos Instrução em vigor. (a) Lafayede Belfort Garcia — Diretor Ensino Comercial".

"Solicito-vos prestar assistencia atos escolares Escola Técnica Comercio Pio XI, reiniciará atividades corrente ano. Outrossim podeis cientificar vice-diretor referido estabelecimento autorizo aceitar matriculas curso em questão. Ed. Comercial".

FACULDADES DE CIENCIAS ECONOMICAS: Outro progresso que com certeza será prestado ao ensino superior, pela diretoria do Colegio Diocesano Pio XI, no próximo ano, segundo estamos informados, será a criação da Faculdade de Ciencias Economicas, já estando bastante adiantadas as demarches para a consecução desse objetivo, com a presença do revmo. pe. José Galvão, junto ás esferas federais do Ensino Superior.

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

Novamente em fóco o crime de Apipucos

Razões da defêsa na apelação do M. Público — Contestados o fundamento do recurso e a preliminar de nulidade do julgamento pelo advogado Edson Moury Fernandes

Conforme noticiou êste jornal, o promotor publico que oficiou no Juri em que foi absolvido, por decisão unanime, o réu Francisco Filgueira Sampaio, conhecido por Cel. Chico Romão, recorreu da decisão para o Tribunal de Justiça.

Publicamos, abaixo, as razões oferecidas pelo recorrido, através do seu patrono, dr. Edson Moury Fernandes:

Douta e ilustre Camara Criminal:

1. A maior virtude da função judicante é aplicar a lei visando ao seu fim, segundo o sistema geral, de modo que a singularidade, a novidade, a reação sentimental e outros tantos artificios que se opõem á segurança juridica dos cidadãos, como expressão de um mal definido anhelo de perfeição humana e de retidão moral, nenhuma influência venham a exercer no campo do direito processual.

Chocam-se, por conseguinte, o ideal legitimo de justiça e os propósitos mesquinhos de uma parcela minima da opinião publica, quase sempre descontrolada, leiga, ignorante e facciosa.

No caso dos autos, confundiu o ilustrado dr. promotor publico a verdadeira e sensata opinião do povo, que acolheu a decisão absolutoria do apelado com simpatia, com esta outra, rigida, drástica e injusta, parte minima de um todo que não prescinde da consciencia juridica indispensável ao equilibrio politico e social.

Aliás, desde o começo, vem êste processo sofrendo a mais constante e profusa interferencia do meio ambiente, inclusive em prejuizo manifesto da defesa. A principio foi a tremenda publicidade que o cercou; depois, e até agora, as falsas ou inexatas conclusões tiradas de memória e sem consulta aos autos, tôdas elas de natureza temerária e suspeita.

Foi tamanha a influência dos "palpites" sôbre as provas existentes no bôjo dêstes autos que diversos jurados, abertamente, chegaram a antecipar a condenação do apelado, mas, assistindo e ouvindo os debates, modificaram os seus pontos de vista, resultando, então, uma sentença absolutoria decretada por unanimidade.

Pois, o honrado Orgão da Acusação, que tornara publica a sua disposição de não recorrer do veredictum do Juri, só o fazendo no último dia do prazo que a lei lhe concede, deixou-se arrastar, também, na onda formada pelo mesmo grupo que tomou a peito, embora inconcientemente, dar a mais escandalosa ressonancia ao delito atribuido ao apelado.

Se bem que, muitas vezes, está o promotor obrigado, por dever de oficio, ao emprego de todos os recursos legais a esgotar todos os meios de dialética e persuassão, nem por isso teve sustentar opiniões e doutrinas contrarias á sua convicção já publicamente expressada.

A regra é salutar, porém, não deixa de ser verdade deploravel que costuma ser infringida.

2. A iniciativa em que se empenhou, com tôda a sua erudição e cultura, o apelante, êste recurso, no intuito claro de obter, a qualquer preço, a anulação do julgamento unanime do apelado, sôbre constituir uma maneira pouco feliz de contentar os maldizentes, não recomenda, de modo algum, a responsabilidade moral e profissional dos mais impolutos e intrepidos membros do Ministério Publico, no Estado.

E o interesse na anulação do julgamento, para que o apelado volte ás barras do Tribunal Popular, atinge o absurdo com a estravagante PRELIMINAR levantada ás fls. 968/969, segundo a qual é defeituosa a redação do questionário formulado ao Conselho de Sentença.

Invocando o art. 484, n.º I, do Codigo de Proc. Penal, insinua o recorrente que o principal quesito — no caso o primeiro da série — deixou de ser redigido na conformidade do libelo de fls. 940.

Na verdade, o citado dispositivo legal determina que "o primeiro (quesito) versará sôbre o fáto principal, de conformidade com o libelo", mas, entre êste e aquêle, não há uma divergencia substancial.

O que, ao contrário, se poderá constatar é a inversão, ou seja, a troca, no libelo, com a proposição dos dois itens iniciais, figurando como segundo o que devia ser o primeiro (fls. 940) nos termos seguintes:

— "O réu Francisco Filgueira Sampaio, vulgo 'Cel. Chico Romão', provocou e determinou, por intermédio de terceiros, que aquêles individuos (os autores materiais) assim procedessem".

O outro item, que devia ser o segundo, tem a redação que segue:

— "No dia 17 de dezembro de 1951, pelas 22 horas, no Largo de Apipucos, desta cidade, individuos armados de faca e pistola produziram na pessoa do odontolando Esdras Gonçalves de Lucena, as lesões descritas no auto de exame médico-legal de fls."

Foram êstes dois itens que forneceram ao juiz os elementos do fáto delituoso indispensáveis á propositura do quesito principal de fls. 956, redigido dêsse modo:

— "O réu Francisco Filgueira Sampaio, vulgo "Cel. Chico Romão", no dia 17 de dezembro de 1951, aproximadamente ás 22 horas, provocou e determinou a terceiras pessoas (os autores materiais), que se dirigissem ao Largo de Apipucos, desta cidade, e produzissem, no odontolando Esdras Gonçalves de Lucena, as lesões descritas no auto de exame cadaverico de fls.?"

Agora, que expusemos, á sociedade, a redação que foi dada, em tôrno do fáto principal, pelo libelo de fls. 940 e pelo dr. juiz presidente do Juri ao primeiro quesito, que deve abranger êsse mesmo fáto na sua totalidade, convém ouvir os mestres autorizados.

Na opinião de ARY de AZEVEDO FRANCO, o quesito que envolve o fáto principal acompanha o libelo, "pois, é o que constitui o objeto da acusação, não havendo obrigação de reproduzir integralmente as palavras do libelo, bastando haja na lição dos tratadistas, entre o articulado no libelo e a redação do quesito uma conformidade substancial".

Completando a sua lição, conclui o erudito comentarista que "no quesito do fáto principal deve declarar-se o nome do réu e do ofendido, a data precisa do crime, desde que possivel, e pelo menos, o periodo de tempo no qual ocorreu, lugar onde foi cometido, e circunstancias determinativas do mesmo fáto" — CODIGO DE PROCESSO PENAL, vol. II, pag. 125.

Examinados o libelo e o questionário, verifica-se que se erro houve foi do dr. promotor, não oferecendo no item primeiro os elementos integrantes do fáto principal, o que fez nos dois itens, ainda que sem o minimo prejuizo processual.

Nos seus magnificos comentários ao nosso Cod. de Proc. Penal, também o ministro BENTO DE FARIA sustenta que "fáto principal é o que constitui o objeto da acusação e o seu quesito deve ser redigido de acôrdo com o libelo, compreendendo todos os seus elementos integrantes".

Acha, igualmente, o renomado jurista que "não é mister, entretanto, que as palavras do libelo sejam reproduzidas literalmente, bastando que a redação se ajuste substancialmente ao respectivo articulado" — Cod. de Proc. Penal, vol. II, pag. 79.

Demonstrado ficou, não com a opinião do apelante ou do apelado, mas com a lição dos mestres, que pode o questionário afastar-se da terminologia do libelo, conservando a substancia do fáto.

Todavia, vale assinalar que a preliminar arguida pelo dr. promotor no sentido de anular o julgamento carece de tempestividade, pois, conforme consta da ata de fls. 962, os trabalhos decorreram normalmente, "o dr. juiz escreveu os quesitos, que leu em altas vozes, fez retirar o réu... etc.", não havendo qualquer incidente ou requisitório das partes.

Mais uma vez a palavra de ARY DE AZEVEDO FRANCO vai dissipar a duvida que levou o apelante a não reclamando nada em ocasião própria levantar a preliminar de nulidade posteriormente ao encerramento da sessão que julgou o apelado.

No livro "O JURI E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1946", edição Freitas Bastos — 1950, pag. 211, aquele autor transcreveu um acórdão da 2ª Camara Criminal do Tr. de Jus. do Distrito Federal, de 14 de julho de 1949, no habeas-corpus n.º 6.737, versando assunto igual, onde se lê "... não sendo demais acentuar que o apelante nada reclamou, na sessão de julgamento, contra os quesitos formulados, não obstante consultado sôbre os mesmos, o que impediria a arguição".

Com efeito, o estatuto processual vigente, já aqui citado várias vezes, dispõe nos seus arts. 479, 565 e 571, VIII, da seguinte maneira:

"art. 479 — Em seguida, lendo os quesitos, e explicando a significação legal de cada um, o juiz indagará das partes (defesa, acusação e Conselho de Sentença) se teem requerimento ou reclamação a fazer, devendo constar da ata qualquer requerimento ou reclamação não atendida".

"art. 565 — Nenhuma das partes poderá arguir nulidade a que haja dado causa, ou para que tenha concorrido, ou referente a formalidade de cuja observancia só á parte contrária interesse".

"art. 571 — As nulidades deverão ser arguidas:

. . . .

VIII — as do julgamento em plenário, em audiencia ou em sessão do Tribunal, logo depois de ocorrerem".

Diante da clareza meridiana da lei, jamais poderiam vir a prevalecer os desejos que o ilustrado representante da sociedade demonstra em anular a decisão questionada, que foi a mais lucida, honesta e legal, dentre outras proferidas pelo Juri do Recife, na sua consciente soberania.

Mas, sucede que o principio esposado no nosso direito penal a proposito da arguição de nulidades, é universalmente aceito e consagrado pela legislação dos povos cultos.

Veja-se, como se pronuncia o lucido GIACOMO SELMO, na sua notavel obra LA PROPOZIONE DELLE QUESTIONE AI GIURATI, impressa em Milão, Italia:

— "Il silenzio, o l'acquiescenza delli parti equivale a consentimento ed accettazione stesso cosi e come fu letto e proposto, per quanto pure disforme dalle indicazione e dalle richiste delle parti; le eventuale irregularitá, improprietá e deficienze non essenziali restano sanate e rinunciate senza possibilitá di legittimo reclamo" — livro citado, I 131, pag. 137.

Seria ocioso e até mesmo injustificavel transplantar para estas descoloridas razões a avalanche de opiniões e conceitos dos mais autorizados interpretes do processo criminal brasileiro, bem como a torrencial e uniforme jurisprudência dos nossos mais categorizados colegios judiciários, tudo isto se insurgindo contra a estranha pretensão ao apelante.

Para consumar a autopsia da preliminar de nulidade do julgamento, levantada, intempestivamente, pelo dr. promotor publico, o apelado, se o quisesse, bem que poderia provar que faltou até logica na arguição em causa, pois que nunca se viu contradição de questionário com um só quesito respondido e prejudicados os demais.

O que se quis alegar foi DEFICIENCIA do quesito, porém nunca contradição, que pressupõe pluralidade de elementos conflitantes.

Contradição dentro do principio de UNICIDADE somente é admitida nos dominios da consciência, do intelecto, das qualidades subjetivas, conforme se constata facilmente em relação ao convencimento do apelante, nêste processo...

Parece destruida, completamente, a suposta nulidade a que se apegou o Orgão da Acusação, visando contentar aquêles que, de maneira herótica, duvidaram da sua retidão moral, e que, por isso mesmo, não estavam em condições de merecer tamanha homenagem: sujeitar o apelado a novo julgamento!

MÉRITO

1. Embora não haja sido declarado, expressamente, pelo recorrente, o fundamento desta apelação, tudo indica ser êle no art. 593, n.º III, letra d do Cod. de Proc. Penal, que determina caber o recurso no prazo de cinco dias, quando fôr a decisão dos jurados manifestamente contrária á prova dos autos.

Ainda aqui, não foi menos infeliz o honrado e culto dr. promotor publico, pois, decisão injusta é somente a destituida de qualquer fundamento, de qualquer base, de qualquer apôio no processo.

O prof. Olavo de Oliveira, vigorosa expressão das letras juridicas do país, senador da Republica e autor da lei 263, de 23 de fevereiro de 1948, que modificou a competencia do Tribunal de Juri, seguido pelos desembargadores Augusto de Oliveira Galvão e Ivair Nogueira Itagiba, entende que o Tribunal de Justiça não julga, nas apelações interpostas pelo mesmo fundamento da que ora se discute, [illegible]

(Continua na 7.ª pag.)

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO

IRITEC

CANHÕES CHUVEIRO

(ASPERSORES)

MAIOR ALCANCE
• MAIOR VOLUME D'ÁGUA
• MAIOR RENDIMENTO
• MELHOR DISTRIBUIÇÃO

(Por aspersão)

Representantes e distribuidores exclusivos

SCHENKER, RODRIGUES & CIA.

RUA DO APOLO, 152
FONE 9332

Consultem, sem compromissos o nosso departamento de técnica irrigatoria, para um estudo dos seus problemas.

Org. Norte Brasileiro (130)

ANTI-DISPEPTICO ZITA

(BALSAMO FILANTROPICO)

INDICADO NO TRATAMENTO DAS DISPEPSIAS E SUAS MANIFESTACOES



• Facilita as digestões dificeis
• Faz desaparecer as azias, as nauseas, os vomitos e as dores de cabeça
• Facilita as funções do figado e rins pela sua ação estimulante.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
Um produto do Laboratorio Pernambucano Lida.
C. Postal, 1153 — E. Teleg. "Sanativo" — Recife-Pernambuco

Dr. Túlio Montenegro

Curso de especialização, por dois anos, no Hospital dos Servidores do Estado, Rio Assistente da Cadeira de Clinica Propedeutica Cirurgica da Fac Med do Recife Cirurgião dos Hospitais Getulio Vargas (IAPETC) e Pedro II. Tratamento da ulcera gástrica e duodenal Molestias dos intestinos, figado e vias biliares Exame endoscópico do estomago Cirurgia Edif Santo Albino — sala 724 3as e 6as ás 16 horas 4as das 14 ás 16 Resid: Joaquim Nabuco 449 — fone 3680 (200)

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1854

THEATRO DO APOLLO
Beneficio do actor Bernardino de Sena

Sabbado 4 de março de 1854

Subirá á scena o muito applaudido drama em 3 actos, producção do insigne dramaturgo o Sr. Mendes Leal Junior, que tem por titulo

D. MARIA D'ALENCASTRO

O intervallo do segundo ao terceiro acto, será prehenchido de cantoria pelo Sr. Ribeiro.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º Fortuna ou patibulo. 2.º Carta por carta. 3.º Peccado e justiça.

Terminará o espectaculo com a graciosa e linda comedia em 1 acto, do Sr. Garret, que tem por titulo,

FALLAR A VERDADE A MENTIR

Na qual o Sr. Ribeiro representará quatro differentes caracteres.

He este o divertimento que o beneficiado tem para apresentar ao respeitavel publico, de quem espera a costumada protecção.

Principiará as horas do costume.

ADVOGADO

DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito

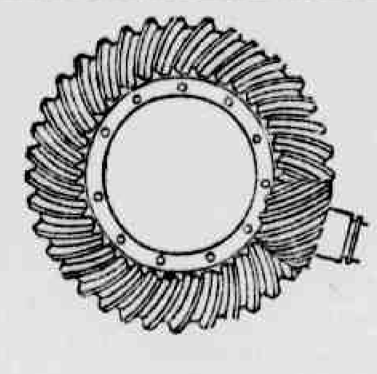
Causas criminais e civeis

Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA

CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos, todos com telefone. Centro cirurgico com ar acondicionado. Secção de radiodiagnostico, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazosa, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medico-cirurgica livre.

Av. Manoel Borba — Fone 2497 (123)



porque seu carro trabalha melhor com

GM peças e acessórios

O fresamento das engrenagens GM obedece a todos os requisitos técnicos para a obtenção de um correto ângulo de contato e perfil ideal dos dentes, proporcionando a perda mínima de potência do motor nas transmissões. Do mesmo modo, tôdas as peças e acessórios GM são fabricados sob os mesmos cuidados e submetidos a rigorosos testes antes de serem aprovados.

Permita ao seu carro o máximo de rendimento e economize na conservação do mesmo, equipando-o com peças e acessórios legítimos GM, para automóveis Chevrolet, Buick e Cadillac.



PRODUTOS GM GARANTIDOS
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Baterias Delco
Velas AC
Bombas de gasolina AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt
Rolamentos New Departure
Oleos Delco
Lonas para freios Inlite
Freios hidráulicos Delco Brake
Anéis de segmento Pedrick
Carburadores Rochester
Molas GMB

As baterias DELCO são também produtos de alta qualidade garantidas pela GENERAL MOTORS

temos grande sortimento de peças para transmissões Hidramatic, Dynaflow e Power-Glide.

SEÇÃO DE PEÇAS GM

MESBLA

RUA DA PALMA, 251

• MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO

Começa hoje o desfile dos cordões carnavalescos

DETERMINAÇÕES SÔBRE O TRÁFEGO

Baixadas pela Delegacia de Transito — O côrso — Auto-omnibus e lotações — Para os clubes

O delegado de Trânsito baixou instruções regulando o itinerário do corso, a partir das 15 horas de hoje, até o dia 2 de março, cujo percurso é o seguinte:

a) — INICIAL — Praça Maciel Pinheiro, dai, pela rua da Imperatriz, pte. da Boa Vista, praça Joaquim Nabuco, rua da Detenção, rua do Muniz, rua da Concórdia, praça Joaquim Nabuco, rua do Sol, avenida Guararapes (lado do Cinema Trianon), circulando em frente ao Brahma Chopp e voltando pela avenida Guararapes (lado dos Correios), pte. Duarte Coelho, rua Conde da Boa Vista, rua Gonçalves Maia, avenida Manuel Borba até a praça Maciel Pinheiro (inicial).

b) — O corso se processará em fila dupla de veículos, durante todo o seu percurso. E, sendo terminantemente proibido qualquer veículo passar à frente do outro, durante o itinerário, cada qual deverá se manter na fila em que tomou o corso, conservando, sempre, a direita ou a esquerda.

ITINERARIO DOS AUTO-ONIBUS E LOTAÇÕES

a) — São Lourenço, Camaragibe, Várzea, Caxangá, General San Martin, Engenho do Meio, Iputinga, Monsenhor Fabricio, Torre-Madalena e Prado, provindos da rua Paissandú, trafegarão pela rua Dom Bosco, Parque Amorim, rua do Riachuelo, rua da Aurora, pte. Sta. Isabel, praça da República, até o bairro do Recife.

b) — Estancia, Largo da Paz, Sucupira, Tejipió, Cavaleiro, Vila dos Industriários, Jardim S. Paulo, Prazeres, Estrada dos Remédios, Boney, Candeias e Ibura, farão o itinerário normal.

c) — Piedade, Boa-Viagem, Pina e Jaboatão, irão até o bairro do Recife, passando em frente ao Grande Hotel.

d) — Olinda, Paulista, Rio Doce, Avenida Norte, Fundão, Caçueira, Campo Grande, Peixinhos, Beberibe, Agua Fria, Campina do Barreto, Linha do Tiro, Aguas Compridas, Sitio Novo e Hipódromo, trafegarão pela pte. Santa Isabel, seguindo até o bairro do Recife.

e) — Casa Amarela, Espinheiro, Macaxeira, Vasco da Gama, Nova Descoberta, Dois Irmãos e Casa Forte, trafegarão pelo Parque Amorim, rua do Riachuelo, rua Joaquim Felipe, rua do Principe, rua Princesa Isabel, seguindo até o bairro do Recife.

f) — A partir das quinze (15) horas, dos dias 28 de fevereiro, 1.º e 2 de março, não poderão trafegar os onibus das linhas de Cidade e de Coelhos, tendo em vista o itinerário do corso.

g) — A partir das quinze (15) horas dos mesmos dias acima, será permitido o trânsito em duas (2) direções, no trecho da rua Dom Bosco compreendido entre o Cinema Boa Vista e a rua Barão de São Borja, afim de ser facilitado o tráfego de veículos para aquela zona da Cidade.

PONTOS DE ENTRADA NO CORSO

a) — 1.º — avenida Manuel Borba com a rua Gonçalves Maia. 2.º — rua da Matriz para a rua da Imperatriz. 3.º — avenida Dantas Barreto com a av. Guararapes (lado do Pátio do Paraiso. 4.º — rua do Sol com a Ponte Duarte Coelho (à direita, para os veículos provindos do lado do Liceu).

b) — O ingresso de veículos no corso só poderá ser feito, expressamente, pelos pontos previstos no presente Edital.

c) — Fica proibida, terminantemente, a entrada de qualquer veículo, à esquerda, pelas ruas transversais à avenida Manuel Borba, exceto quanto à rua Gonçalves Maia.

d) — A Delegacia de Trânsito poderá alterar o itinerário de corso, aqui previsto, caso esta medida se torne necessária.

OUTRAS DETERMINAÇÕES

a) — E' expressamente proibido conduzir passageiros nos paralamas, nos para-choques, na capota ou no capuz do motor do veículo, sob pena de retirada do mesmo, de circulação.

b) — O veículo cujo condutor fôr encontrado sem documento de habilitação, será retirado de circulação e o seu motorista apresentado ao Delegado de Plantão, para as devidas providencias, sendo proibido, igualmente, dirigir veículos ao corso, com licença de praticagem.

c) — No itinerário destinado ao corso, não será permitido o estacionamento de nenhum veículo, inclusive os das praças de Taxis, a juizo da Delegacia de Trânsito.

d) — O motorista que fôr encontrado dirigindo em excesso de velocidade, em estado de embriaguês ou aspirando éter, será conduzido, preso, à Delegacia de Plantão, onde será autuado em flagrante delito, de acordo com a lei.

e) — A Delegacia de Trânsito fará retirar de circulação o veículo cuja lotação exceda de tal modo, que venha a causar perigo à segurança dos passageiros.

f) — Serão admitidos, no corso, **caminhões de pequena tonelagem**, quando ornamentados e depois de vistoriados por esta Delegacia.

g) — E' proibido ao motorista quando na direção do veículo, o uso de máscara ou de outro qualquer disfarce que lhe altere a fisionomia.

h) — Só será permitida a propaganda comercial em veículos auto-motores, mediante pagamento da taxa regulamentar, à Delegacia de Trânsito e às demais Repartições a que seja a mesma devida.

i) — Será retirado da circulação, ficando apreendido na Delegacia de Trânsito e só podendo ser liberado mediante o pagamento das infrações cometidas todo veículo que fôr encontrado produzindo ruido excessivo, inclusive pela adaptação de anitos, sirenes ou de outros dispositivos apropriados à emissão de sons não decorrentes de funcionamento do automóvel.

j) — Outras medidas poderão ser postas em prática, pela Delegacia de Trânsito, de acordo com o interesse do tráfego ou por determinação posterior, do secretário da Segurança Pública, bem como poderá ser alterada qualquer medida aqui prevista, por fôrça das razões acima.

DO LIVRE TRANSITO

a) — Terão LIVRE TRANSITO os seguintes automóveis:

Governador do Estado, general Cmt. da Zona Norte, general Cmt. da 7a. Região Militar, almirante Cmt. do 3.º Distrito Naval, comandante da Base Naval do Recife, brigadeiro Cmt. da 2a. Zona Aérea, comandante da Base Aérea do Recife, comandante da Policia Militar do Estado, prefeito da Capital, secretários de Estado, todos os carros a serviço da Policia Civil, da Policia Militar e das diversas Unidades Militares, sediadas nesta Capital.

ITINERARIO DE CLUBES, CORDÕES, BLOCOS, TROÇAS, MARACATUS, ESCOLAS DE SAMBA, ETC. E CARNAVAL NOS CLUBES

a) — Quando em direção a Praça da Independencia, para exibição em frente aos Palanques ali instalados, todas essas associações carnavalescas passarão, obrigatoriamente, pela avenida Guararapes.

b) — A partir das 22 horas dos dias 27 e 28 de fevereiro e 1.º e 2 de março, os veículos que se destinarem ao Clube Internacional farão o percurso de IDA pelas Pontes Laserra da Torre e o de VOLTA, pelas pontes do Derbi e da Madalena.

c) — No meio fio em frente aos Clube Náutico e Português, não será permitido o estacionamento de veículos dentro de um espaço de sessenta (60) metros.



A' tarde de ontem, o frevos já dominava o centro da cidade, como se observa na foto á esquerda, tirada ontem, á tarde, na rua Duque de Caxias. A' direita, flagrante da ornamentação da rua Nova.

Bailes em todos os suburbios

Nos pequenos clubes recreativos — Prado e Atlético — Programas

O Prado Esporte Clube fará realizar no salão principal da nova sede do Joquei Clube de Pernambuco, amanhã (segunda-feira de carnaval) seu já tradicional baile carnavalesco. O local será ricamente ornamentado e receberá por certo grande numero de socios do clube alvi-azulino. Para as danças tocará a orquestra Leblon, especialmente contratada.

Aos associados será exigida a apresentação da carteira social acompanhada com o recibo n. 2. Reservas de mesas diariamente com o sr. Francisco José de Albuquerque, pelo fone 2662 ou na sede do clube, á rua Diniz Barreto n. 127, no Prado.

GUANABARA F. CLUBE

Programa de Carnaval

Hoje — domingo — Matinée dedicada ás familias dos associados, inicio ás 14 horas. Dia 1º. — segunda-feira — Matinée «Em plena folia», inicio ás 14 horas. Baile «Guanabarinos no frevo», inicio ás 20 horas. Dia 2 — terça-feira — Matinée «Despedida de Momo», inicio ás 14 horas. Baile «Fim do Reinado de Momo», inicio ás 20 horas.

As danças serão animadas pela Jazz Guanabara, sob a regencia do maestro Arlindo Silva. Não haverá reservas de mesas, sendo obrigatoria a apresentação da Carteira Social com o recibo do mez, alem da taxa de praxe.

MANGABEIRA FUTEBOL CLUBE

Pronunciam-se bastante animadas as festas carnavalescas que o Mangabeira Futebol Clube levará a efeito em sua sede social á rua da Mangabeira em Casa Amarela. Bailes nos dias 28 de fevereiro, e 1 e 2 de março.

A comissão promotora, composta dos srs. Pojucan Moura, Bianor Deise da Cunha, Alberto Simões de Araujo, Severino Ferreira da Silva, José Odilon de Santana e Francisco José de Lima, não tem poupado esforços para que as festas venham a obter o esperado exito.

CLUBE CICLISTA DO RECIFE

O Clube Ciclista do Recife organisou um programa carnavalesco dedicado aos seus associados e familias, a ser inicinado amanhã, com um baile intitulado «Momo chegou».

Hoje — Os ciclistas se divertem Segunda-feira — «Baile das mascaras» Terça-feira — «Rei Momo se despede».

Será exigido o recibo n. 2.

Reserva de mesas na Secretaria do Clube das 20 ás 22 horas.

TRAMWAYS SPORT CLUBE

O **Tramways Sport Clube**, instalado na sua nova sede, á avenida Rui Barbosa n. 1692, em Ponte d'Uchoa, festejará condignamente a segunda-feira de carnaval, com um baile, prestando uma homenagem ao reinado de Momo.

Tocará uma orquestra sob a regencia de Severino Oliveira, que executará os sucessos carnavalescos deste ano.

Reserva de mesas na tesouraria do clube.

NO CORINTIANS ESPORTE CLUBE

Prometem alcançar completo exito, os festejos carnavalescos que os dirigentes do **Corintians Esporte Clube** levarão a efeito em sua sede social, á rua Campo do Modesto n. 35, em Afogados.

A comissão composta dos foliões Pedro Ferreira, José Otavio, João Mesquita e Valdomiro José da Luz, avisa que os socios terão ingresso com o recibo n. 2 e quitação da taxa extra.

BAILE DOS MILIONARIOS

Como se tem verificado todos os anos pelo carnaval, realizar-se-á o tradicional Baile dos Milionarios, no patio do Paraiso (acima de Daniel Rodrigues), com duas orquestras sob a batuta dos maestros Forlunço e Trema-treme.

Serão apresentadas ricas fantasias e decoração extraordinaria.

CARNAVAL NO «CLUBE LITERO DO MONTEIRO»

Prometem alcançar completo exito os festejos carnavalescos que os dirigentes do «Clube Litero Recreativo do Monteiro» levarão a efeito em sua sede social, á rua de Apipucos n. 81, no Monteiro.

Do programa organisado consta o seguinte:

Hoje, domingo, **matinée** das 14 ás 18 e **soirée** das 20 ás 24 horas: amanhã, formidavel **matinée** infantil para os filhos dos associados, das 14 ás 18 horas. A' noite, seguirá para a Distilaria do Cabo, uma turma de foliões, a convite da direção da Associação Esportiva da referida Distilaria; terça-feira, manhã de sol, e á noite, baile de despedida.

Os socios terão ingresso com o recibo n. 2 e quitação da taxa-extra, para os foliões que não fazem parte do seu corpo social, os quais pagarão uma taxa especial.

Haverá ainda um bem organisado serviço de **buffet**.

Para as reservas de mesas encontra-se diariamente na sede do clube o diretor encarregado destas festividades, o qual atenderá aos interessados.

A sede do novel gremio montei-rense está recebendo uma decoração especial, alem de farta iluminação na sua parte exterior.

CLUBE DOS SUB-OFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

Prometem revestir-se de brilhantismo os festejos carnavalescos, que o Clube dos Sub-oficiais e Sargentos da Aeronautica dedicarão ao Rei Momo, os quais serão realizados em sua sede social, na praia da Piedade.

O sr. Vlademir de S. Campos contratou os serviços de competente decorador afim de ornamentar a sede. Para as danças, foi contratada a «Independencia Jazz», sob a batuta de Zezinho.

As festas noturnas serão iniciadas ás 22 horas; a festa diurna de hoje será iniciada ás 14 horas e finalizada ás 18.

Haverá transportes gratuitos partindo, 1 hora antes de iniciadas as festas, dos seguintes locais: praça do Grande Hotel (via Pina), circular de Tiripió (via largo da Paz e Imbiribeira); vila do IPSEP (via vila dos Sargentos e circular da Boa Viagem).

ATLETICO CLUBE DE AMADORES

Carnaval

Hoje, Gurisada atleticana no freva, **matinée** infantil — Inicio ás 15 horas. A' noite — Momo chegou. **Soirée** — Inicio ás 20 horas.

DIA 1-3 — Tradicional **matinée** atleticana, denominada No Reinado de Momo. Inicio ás 15 horas.

DIA 2-3 — **Momo se despede**. Grande baile — Inicio ás 22 horas.

Tocarão duas orquestras: Madalena Jazz e Moura e sua orquestra.

Traje: — Passeio ou fantasia, não sendo permitidos trajes não compativeis com o ambiente social.

Reservas de mesas, na Gerencia do Clube, até o dia 25. As mesas não pagas até aquele dia serão consideradas disponiveis.

NO HELIOS CLUBE

Prometem revestir-se de brilhantismo as festas programadas pela diretoria do Helios Clube, para o carnaval deste ano. Serão realizados bailes ao som do «Bando Academicos». Traje: passeio ou fantasia. Aos socios temporarios será cobrada uma taxa de Cr$ .... 500,00.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(331)

Nas passarelas da Prefeitura e no "Quartel General do Frêvo"

Mais de 50 agremiações percorrerão as ruas da cidade — Blocos, troças, clubes, maracatús e caboclinhos

A rua Nova, praça da Independencia e avenida Guararapes estão constituindo os pontos de maior atração dos festejos externos do Carnaval deste ano. Já ontem, prosseguindo a semana pré-carnavalesca, essas arterias tornaram-se intransitaveis, pela grande massa humana que dali assistiu ao corso e ao passo.

Hoje, começará o desfile dos cordões carnavalescos, que depois de percorrer outras ruas do Recife, exibir-se-ão na Pracinha — palanque da DDC e Federação — e depois na avenida Guararapes, onde os cronistas instalaram o seu famoso "Quartel General do Frevo" ,desta vez comandado pelo jornalista Romildo Cavalcanti.

E' a seguinte a relação nominal dos conjuntos carnavalescos que, devidamente licenciados pelo Serviço de Censura de Diversões Publicas, da Secretaria de Estado da Segurança Publica, se exibirão durante o carnaval do corrente ano:

Clubes: Pás Douradas — Abanadores — Vassourinha — Lenhadores — Bola de Ouro — Prato Misterioso — Pão da Tarde — Lavadeiras de Areias — Toureiros de Santo Antonio.

Blocos: Banhista do Pina — Incentes do Rosarinho — Batutas de São José — Rebeldes Imperiais — Madeiras do Rosarinho.

Troças: Toureiros de Santo Antonio — Pão Duro — Macaco Liso de Agua Fria — Transporte em Folia — Papangu do Pina — Teimosos da Mustardinha — Arrasta Tudo de Beberibe — Amante das Flores — Principe dos Ursos — Coqueiro de Beberibe — Caboclinhos Canindés — O Bagaço é Meu — Abanadores do Arruda — Papagaio Falador. Só Se Vende da Mustardinha — Cachorro do Homem do Miudo — Destemido de Campo Grande — Urso Azul — Casamento Carnavalesco — Caboclinhos Tupinambás de Tejipió — Confiança Esporte Clube — Nossa Avenida — Marca Olho — Aza Branca — Urso Negro do Fundão — Urso Branco da Mustardinha — Turma Continental — Urso do Corrego — Magarefes — Azul e Encarnado — Santo Amaro Futebol Clube — Urso Dourado do Alto José do Pinho — Passando a Vassoura — Urubu em Folia — Urso Caça Niquel — Urso Corinongo de Agua Fria — O Vivo Carregando O Morto — Farrapo Humano — Sansão da Poeira — Macaca no Samba — Indios Guaranis — Camisa Velha — Batutas de Agua Fria — Bochechudo de Beberibe — Urso Amigo da Vila — Arraia de Sitio Novo — Urso Acompanhado Com O Diabo — Quatro de Maio — Urso Branco Popular — Aventureiros do Pacheco — Urso Central de Beberibe — Rei dos Ursos — Dois de Ouro — Caveira Penitente — Timbu Coroado — Escola de Samba Limongy — Pitombeiras dos Quatro Cantos — Tunas do Ritmo — Aza Branca — Macaquinha de Campo Grande — Urso Deslambido do Arruda — Caducos da Ilha de Janeiro.

Maracatus: Leão Coroado — Estrela Brilhante — Cambinda Estrela — Leão da Aldeia — Indiano — Almirante do Forte — Elefante — Almirante da Anunciação.

Escolas de Samba: Malucos do Samba — Quatro de Julho — Perdido da Vila — Gigante do Samba — Leão do Norte — Tunas do Ritmo — Aza Branca — Macaquinha de Campo Grande — Urso Deslambido do Arruda — Treze do Vasco — Az de Ouro Futebol Clube — Continental Esporte Clube — Veneno Esporte Clube — Quatro de Ouro — Baianinha da Vila Yolanda — Todos Brincam de Campo Grande.

Conjuntos: Marca Olho — Progresso Esporte Clube — Turunas do Ritmo — Urso Rico.

CLUBE "PÃO DA TARDE"

O clube carnavalesco **Pão da Tarde** se exibirá este ano nos festejos do triduo de Momo. Sairá de sua sede, á rua Imperial, percorrendo as principais ruas da cidade, dirigindo-se em seguida ao pavilhão oficial da Federação Carnavalesca, ACCR, na praça da Independencia e na avenida Guararapes.

ESCOLA DE SAMBA JACARE' EM FOLIA

A Escola de Samba Jacaré em Folia, composta de auxiliares das Industrias Sabão e Oleos Lubosa S.A., sairá, hoje e no terceiro dia de Carnaval, em caminhão ornamentado, e com uma ritmada batucada, sob a regencia dos irmãos Amaral.

TIMBU COROADO

O tradicional maracatu "Timbu Coroado" terá a primazia de inaugurar, no seu imponente desfile de hoje, a "passarela" da ACCR. A passagem desse conjunto independente" que arrasta milhares de familias da sociedade pernambucana no seu imponente desfile, na avenida Guararapes, constituirá ,sem favores, um detalhe magnifico dos festejos deste ano.

NA RUA DAS AGUAS VERDES

Pelos esforços que vem envidando a comissã de moradores da rua das Aguas Verdes, integradas dos srs. Olavo Ferreira de Melo, Jovino Mendes, Raul Cruz, José Paulino do Nascimento e Lucio Guedes, prenunciam-se da maior animação os festejos carnavalescos nessa arteria.

Aos clubes, blocos, troças, maracatus, escolas de samba que ali se exibirem serão distribuidos premios, na sede da comissão.

A rua das Aguas Verdes, todos os anos, tem sido um dos pontos da cidade onde os festejos carnavalescos alcançam o maximo brilhantismo.

NA TRAVESSA DO GAZOMETRO

Como nos anos anteriores, será dos mais animados o carnaval na Travessa do Gazometro.

Haverá distribuição de cheques a todos os clubes, troças, blocos, maracatus e escolas de samba que por ali transitarem.

NA RUA DIAS CARDOSO

Auspiciam-se dos mais animados os festejos carnavalescos na rua Dias Cardoso.

Uma comissão composta de moradores daquela arteria, á frente os srs. Severino Calixto, José de Souza, Lauro Nobrega, Otacilio Ferreira, Fabio Freire e Jovino Mendes, fará iluminar aquela rua festivamente, e distribuirá premios ás agremiações que ali se exibirem.

NA RUA AUGUSTA

A rua Augusta, trecho compreendido entre a rua Tobias Barreto e a travessa dos Martirios, os festejos carnavalescos prometem a maior animação. Essa arteria apresenta caprichosa ornamentação e feerica iluminação.

Aos cordões e demais grupos carnavalescos que ali se apresentarem serão distribuidos premios.

Durante os três dias, haverá dansas na sede da comissão, presidida pelo sr. Milton Pacheco, á qual só terão ingresso as pessoas devidamente convidadas.

NA RUA DOS PRAZERES

Seguindo a uma quase tradição, a rua dos Prazeres, na Boa Vista estará festivamente iluminada durante os três dias do carnaval. A comissão promotora dos festejos naquela rua está solicitando das organizações carnavalescas do Recife, a inclusão daquela artéria, seu itinerário. Serão distribuidos prêmios aos melhores conjuntos.

NA RUA DO PEIXOTO

Este carnaval da rua do Peixoto, trecho entre a linha ferrea e á rua da Concordia será bastante animado. Foi armado um coreto e a rua está ornamentada. Serão distribuidos premios em dinheiro aos melhores clubes, troças, maracatús que desfilarem por aquela arteria.

CARNAVAL EM AGUA FRIA

Promovido pelo SESI do bairro de Agua Fria, serão realizados na sua séde quatro bailes carnavalescos a partir de hoje, ás 22 horas. Ao 2º horas exibir-se-á o **pastoril dos benitões** que será a grande atração da folia de momo naquele bairro. As dansas serão animadas por uma orquestra composta de 22 figuras.

CARNAVAL EM CASA AMARELA

Serão de sucesso os festejos carnavalescos, este ano, em Casa Amarela.

A comissão promotora, á frente o sr. Apolinario Gomes da Mota, presidente, e os demais integrante da mesma comissão, vêm encontrando por parte dos moradores e do comercio local apoio a iniciativa.

Reunida, a comissão promotora aclamou a diretoria de honra e honoraria, ficando assim constituida:

Comissão de Honra — Presidente, João da Silva Teles; vice, Antonio de Souza; 1.º secretario, João Arruda; 2.º secretario, José Sergio; tesoureiro, Albino Lopes; vice, Darci Vasconcelos; orador, vereador Sergio Godoi; vice, Otavio Correia.

Comissão Honoraria — Manuel Carneiro, Alberico Lopes, Jorge Leal, José Pujos, José Correia de Araujo, Pedro Elias, Julio Pereira, Julio Barbosa, José Valdevino, João Sergio, José Freitas.

(Conclue na 8.ª pagina)

Incentivo a uma nova mentalidade industrial

O «Centro das Indústrias de Pernambuco» será desenvolvido à base de estudos científicos e técnicos — Sistema de apôio ao trabalho industrial

Foi organizado, nesta cidade, em fins de novembro de 1953, o CENTRO DAS INDUSTRIAS DE PERNAMBUCO, já se encontrando com seus estatutos aprovados e órgão dirigentes eleitos. E' uma nova associação civil, idealizada por um grupo de destacados industriais do Estado, que se propõe a apoiar e incentivar uma nova mentalidade industrial, desenvolvida à base de estudos científicos e técnicos, de análise e interpretação da realidade sócio-econômica. De fato em Pernambuco, ao contrário do que já ocorreu no Sul do País, especialmente em São Paulo, Rio, Minas e Rio Grande do Sul, os industriais vinham enfrentando, apenas, empiricamente, os seu problemas, em visivel desfavor em relação àqueles seus colegas e, o que é pior diante da demagogia que reponta aqui e ali, argumentando contra as classes produtoras, ficavam à mercê de estudos e pareceres elaborados de afogadilho, devendo-se o certo obtido à capacidade e ao esforço intensivo de consultores deicados. O Centro se propõe a modificar completamente a situação. Devera contar com serviços especializados, em setores técnicos, departamento de informações, arquivos e biblioteca, formando um verdadeiro sistema de apoio ao trabalho industrial, visando um efetivo rendimento, á maneira das empresas privadas e não um mero oriamento de despachos, a que se vêm reduzindo a maioria dos nossos serviços modelados numa feição quase cartorial. Inicialmente os seores técnicos serão de Economia, Legislação Fiscal e Estatistica, nas outros serão organizados posteriormente, conforme o crescimento das possibilidades materiais e, consequentemente, de trabalho do Centro. Aliás, sob este aspecto, os industriais pernambucanos irão prestar mais um relevante serviço á nossa cultura, permitindo o aperfeiçoamento de técnicos em setores menos difundidos em nosso meio intelectual, com a vantagem de poderem superar uma formação exclusivamente livresca, com estudos e pesquisas de aplicação prática a prazo mais ou menos longo.

O Centro, apesar de recentemente constituido, já organizou debates e remeteu pareceres a órgãos especializados sobre assuntos relevantes, como lucros extraordinários, seguro de reposição estando em andamento estudo sôobre a alteração da nova Lei de imposto sobre a renda. Graças a essa pronta atuação, é que estão ocorrendo aos quadros do Centro, cada dia em maior número, representantes dos mais destacados da industria e atividades relacionadas, em Pernambuco.

O Estatuto do Centro publicado no Diário Oficial de 19.12.53 foi registrado em 18.1.54, sob n. 360, Fls. 35, V-37, Livro n. A-3.

Os poderes sociais do Centro, eleitos em assembléia de 25 de novembro de 1953 com os seus titulares, são os seguintes: DIRETORIA — Presidente: Antonio Pereira; 1.º Vice-Presidente; Rui Carneiro da Cunha; 2.º Vice-Presidente: Francisco Vera; 1.º Secretário: Osvaldo Figueiredo; 2.º Secretario Vitorino Maia; Tesoureiro: Bartolomeu Nery da Fonseca; Vice-Tesoureiro: José Paulo Alimonda. CONSELHO DIRETOR — Antônio Pereira, dr. Rui Berardo Carneiro da Cunha, José Paulo Alimonda, Frederico Drechsler, Osvaldo Jacobina de Figueiredo, Francisco da Rocha Pombo Vera, Francisco Berlovitz, Jorge Dantas Bastos, Francisco Vita Sobrinho, Walter Turton, Fernando Fiuza, Anibal Cardoso, dr. Camilo Collier, Bartolomeu Nery da Fonseca, Euclides Lucena, Uraquitan Bezerra Leite, Francisco Henrique Barbosa da Silva, Klippel Pinto, Amaro Holanda, dr. João Pereira Borges, Horácio Fonsêca Júnior, Roberto Jardina, dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz, Vitorino de Figueirêdo Maia, dr. Murilo de Barros Guimarães. CONSELHO CONSULTIVO — Adauto da Cunha Andrade, Alberto Lopes Ruiz, dr. Antônio Jucá do Rêgo Lima, Antônio Monteiro, Antônio Muniz Machado, Cicero de Souza, Irineu Barbosa Teixeira, Joaquim Medeiros, Jorge Batista da Silva, José de Oliveira Matos, José Simplicio de Lima Júnior, Genuino d'Almeida, Luiz Conte, Manoel Caetano de Brito, Murilo Ramiro Costa, Raymundo Moura Filho, Renato Brito Bezerra de Melo, Thiago Ferreira de Mendonça, Divico Scheidger, William Needham Boxwell. CONSELHO FISCAL — Dr. Domingos da Costa Azevedo, Manoel Pinto, Sebastião de Holanda Cavalcanti.

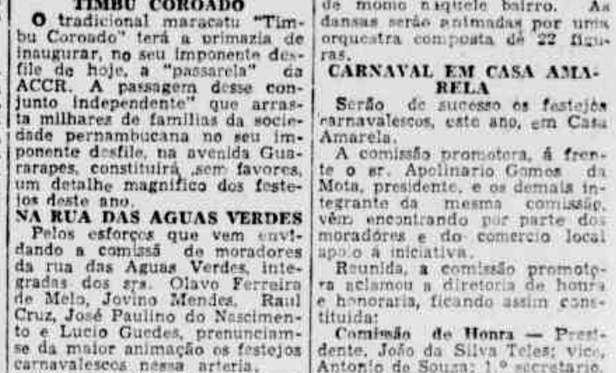
DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL CIRURGIA

7 de Setembro, 105 — Tel 3256

(2-167)

MAIS ÁGUA PARA O RECIFE



A fotografia acima mostra as canalizações recentemente chegadas ao Recife pelos navios SIRIUS e RIO MONDEGO, destinadas ao abastecimento dagua da cidade — com a duplicação da adutora que conduz a água do rio Beberibe para o reservatório do Alto do Céu.

E' a terceira parcela da encomenda feita pelo Departamento de Saneamento do Estado a CIA. FERRO BRASILEIRO S/A.

MINÉRIOS

Alves, Costa & Comp.

Departamento de Minérios

Classifica — Compra de toda espécie

Recife — Rua das Ninfas, 278 — Tel. 3352

End. teleg. Uranita

(458)

Medidas repressivas contra os que aspirarem eter de lança-perfumes

Nota da Secretaria de Saúde e Assistência — Fiscalização de entorpecentes

Recebemos: «A Secretaria de Estado dos Negócios de Saúde e Assistência Social, melhormente informando ao público, comunica que aspirar lança-perfume é procedimento condenado por motivos cientificos e reprimido por Lei. A fim de que não surjam incompreensões contra as severas medidas que este Secretario adotará contra os que abusarem do procedimento, fica esclarecido que todos aqueles encontrados, por autoridade sanitaria ou policial, na prática aludida serão advertidos e, no caso de reincidência, internados em estabelecimento especializado para o devido tratamento.»

FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

A Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes, do Departamento de Saúde Pública, dirigiu ante-ontem, a todos os presidentes de clubes do Recife, a circular n. 3, cujo texto é o seguinte: a) — proibir, no recinto dos Clubes, por todos os meios possiveis, a inhalação do conteúdo dos lança-perfume; b) — solicitar a intervenção da policia, quando se tornarem impraticaveis todos os meios suasorios, para a retirada do recinto, do consocio intoxicado com o clorureto de etila que é o liquido que se contem no lança-perfume; c) — transmitir pelo serviço de alto-falante do clube tantas vezes, quantas forem necessárias, os conselhos e recomendações solicitados pela Policia e por esta Comissão; d) — os clubes divercionais deverão acatar todas as providências emanadas desta Comissão e da Policia, facilitando-lhes todos os meios possiveis para o seu bom êxito; e) — além dos secretarios de Saúde e Assistência Social e de Segurança Pública, só poderá ter entrada livre nos clubes e autorização para a fiscalização, os membros e auxiliares da Comissão, são os seguintes: drs. Lincoln Santa Cruz Oliveira, Aristeu Chaves, Nestor Cesar, Gilberto Costa Carvalho, Rêne Ribeiro, Carlos Valdemar Rolemberg, Hildo Cirne de Azevedo, Daniel Alberto Alves, Antonio Aguinelo Falcão, e Carlos Alberto Correia de Araújo; f) — Ficam os Clubes obrigados a colocar em lugar bem visivel, uma copia desta circular, ou este original, bem como outras Instruções e portarias da Secretaria da Segurança Pública, sobre esta fiscalização».

LEGENDAS DOS PRÉSTITOS

LENHADORES. "Roma e sua fundação".

BATUTAS DE AGUA FRIA: "O favorito dos Borgias"

PAS: "A invasão holandêsa".

VASSOURINHAS: "Campanha da Libertação".

LAVADEIRAS DE AREIAS: "Salomé".

PAPAGAIO FALADOR: "A volta de Napoleão Bonaparte".

CACHORRO DO HOMEM DO MIUDO: "Uma festa na India".

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND — Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7987 — Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1954

Carnaval e Policia

Descreveram a Dichel Simon os festejos de Momo, no Rio, como autenticas bacanais; e talvez tenha sido com o intuito de invalidar a afirmação, que a policia carioca se dispoz, este ano, a exercer o maior rigor possivel contra os que desvirtuam festa tão eminentemente popular, transformando-a numa sequencia de espantosas orgias tão bem sintetisadas no baile do bloco «Mamãe, eles são de familia». Vejam-se as fotografias divulgadas, a respeito, pelo «O Mundo Ilustrado» e se terá uma perspectiva bem pouco lisonjeira daquilo que muitos entendem como sendo o espirito e o sal da folia.

Como ha sempre o risco de sair-se de um excesso para cair em outro, mostram-se receiosos os jornais da metropole, de que, de mãos dadas, a policia militar, a guarda civil, a radio patrulha, a policia especial, o exercito, todos os componentes da comissão de vigilancia findem acuando os foliões e comprometendo o triduo de Momo na sua animação e no seu brilhantismo.

Quanto a nós, só nos cabe louvar não somente as medidas adotadas pela Secretaria de Segurança Publica, como tambem a forma como a estão pondo em pratica. A' noite, na rua Nova e na Pracinha, e ainda durante o desfile dos clubes, maracatús e escolas de samba, a ação policial faz-se observar mais na tranquilidade reinante que na presença de soldados fardados ou de tiras ressumando truculencia por todos os poros. E' que, ao invés de promoverem um policiamento ostensivo e provocador, os mantenedores da ordem diluem-se na multidão, confundem-se com o povo, indicam que estão ali para coibir os abusos e não para ensejar atritos. Nesse particular, o carnaval do tricentenario promete encerrar-se como se iniciou: animado, pacifico e com os foliões sentindo-se resguardados pela policia e não por ela ameaçados.

Na verdade o povo vem á rua nestes tres dias para brincar e não para molestar ou ser molestado. Se algum dipsomaniaco se empanturra de bebidas, ele o faria em qualquer outra oportunidade. Se algum desavisado aspira a sua dose de eter, a transgressão não importa em generalidade. Se alguem de sensibilidade mais á flor da pele, se atrita com terceiros, o seu desajustamento social não pode ser tido como regra comum. Porque á população o que importa é divertir-se, criar uma zona de euforia inocente na maré montante de angustias e incertezas quotidianas.

A apatia registrada, ontem, por um dos colunistas deste DIARIO, tem de ceder lugar, de hoje a terça-feira, á vibração caracteristica do carnaval pernambucano. E é bom que todos sintam que podem participar dos festejos de Momo, tendo ao seu lado uma policia cujo comportamento não está se mostrando muito distanciado da natural galantaria dos «policemens» britanicos.

UM "FLASH" DO CARNAVAL

Vamos ter (tudo o indica) um Carnaval movimentado. Mas será que o teremos tambem animado?

Claro que os vocabulos não se equivalem estritamente. E sua diversidade, neste sentido em que aqui os usamos, é menos da gramática que da natureza. Uma diferença que não é de "nuance", mas de raizes e do étimo.

"Anima" quer dizer, alma. Pois movimento é menos um estado que uma condição. Movimento é gesto, é ato — nem sempre em correspondencia com o espirito.

Poderemos (para argumentar) ter um carnaval movimentado, sem o ter animado. Um Carnaval dionisiaco, mas não telurico. Mais de exterioridades que (etimologicamente) de instintos. Mais de forma que de substancia.

Horizontal e não vertical. Mais de superficie que de espessura.

Da mesma forma, o colorido do Carnaval outrora gostosamente pernambucano anda um pouco sendo esmaecido, pelo menos sofisticado. Um clube como o "Lenhadores", por exemplo, vai sair invocando, no seu prestito, Roma antiga, o que é um despropósito sobretudo nesta época do Tricentenario, com motivos domesticos tão á mão.

Temos, assim, um Carnaval, que conserva um bocado da antiga espontaneidade, mas que se vem descaracterizando pouco a pouco. Muitos dos nossos antigos gremios estão lamentavelmente em decadencia. O "Batutas de São José", por exemplo, não vai sair este ano, o que é uma pena.

Nenhuma orquestra constituida de gente fora de Pernambuco sabe tocar um "frevo" estridente com a força de uma orquestra como a de "Vassourinhas". E varias tentativas, inclusive de gravação, que já se fizeram, no Rio, redundaram no mais completo fracasso. Isso prova que temos um Carnaval nosso, de caracteristicas proprias, que deve ser preservado da mutilação.

Sem esquecer os maracatús, com suas toadas dolentes, o seu ritmo de angustia, o seu batuque surdo e selvagem. E ainda os "Caboclinhos", agora lamentavelmente deslembrados e desdenhados. Mas que confeririam um tom especial ás nossas festas carnavalescas.

MENORES ABANDONADOS

Parece que é cada vez maior no Recife o numero de crianças ao abandono: pimpolhos que ou não têm pais, nem parentes e aderentes; ou que, se têm, de pouco adianta — permanecem moleques de rua, aqui pedinchando a um ou outro um niquel; e ali arranjando um biscate para ganhar a vida.

São garotos e até garotas que nem trabalham (ou ao menos exercem uma atividade, mesmo humilde, porem economicamente util), nem estudam. E que amanhã por despreparo irão acrescer os nossos contingentes já avultados de marginais e desajustados.

Segundo estatisticas oficiais, ha, somente no Rio, 150.000 crianças ao abandono.

O Recife é uma cidade bem menor, em população e em tudo o mais. O nosso numero de meninos e meninas que vivem por aí, ao léu, terá que ser, obviamente, de menor vulto. Mas salta á vista do observador mais descuidado que temos, não só nas ruas centrais mas sobretudo nos suburbios, crianças que amanhã serão melancolicamente homens sem infancia.

Não deixa de ser penoso o espetaculo: crianças entregues a trabalho inadequado, e até sujeitas a mais de um tipo de exploração.

Temos um Juizado de Menores, sem duvida. Mas que nunca poude trabalhar a contento, sobretudo porque nunca contou recursos já não se dirão amplos, mas apenas suficientes. E nenhum magistrado (por mais dedicado que seja a essa tarefa de juiz de Menores que exige, sem duvida, vocação e desprendimento) poderá repetir o milagre da multiplicação dos pães.

As menores vivem mal — dentro do Juizado ou fora dele.

O resultado é que a delinquencia infantil avulta. Meninos ao léu, entregues á sua propria sorte, serão, amanhã, malfeitores consumados: e se alguns conseguem fugir dessa contingencia, serão homens talvez ressentidos: poucos escapam a essa mutilação que é proceder e agir como adulto na fase da pre-adolescencia. Não é impunemente que se antecipa a maturidade.

Um general da F. E. B.

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — O general Zenóbio da Costa, novo ministro da Guerra, foi um dos comandantes da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália, e os seus soldados dão testemunho da eficiência com que se portou.

Ouvi também de oficiais americanos do Quinto Exército palavras elogiosas á bravura e ás qualidades de chefe do nosso patricio.

Foi bater-se na Itália espontaneamente, levado, sem dúvida, pelas suas convicções democráticas.

* * *

O fato merece ser invocado no momento em que se atribuem ao general Zenóbio idéias contrárias ao regime constitucional e intenções que desmentiriam o seu passado militar.

Quem pertenceu á FEB não não pode ser inimigo da democracia. Se o fosse, estaria desmentindo as altas razões da grande luta que se travou no mundo, precisamente contra os destruidores da liberdade e dos governos representativos que melhor a exprimem.

* * *

E' uma injúria ás Forças Armadas Brasileiras supôr que venham a conspirar contra o regime, por elas restaurado em 1945, num movimento unânime e reparador.

Muito tenho convivido com oficiais das três armas e sei que todos, sem exceção, consideram que o pior govêrno constitucional vale mais do que qualquer govêrno revolucionário.

O general Zenóbio será na pasta da Guerra, como seu antecessor, guarda fiel da Constituição da República.

Um soldado da FEB jamais tiraria a sua espada para abater o regime da lei.

Por Mato Grosso, Paraíba e Brasil

ASSIS CHATEAUBRIAND

LEME (S. Paulo), 25 — O discurso do general Zenóbio da Costa tem, particularmente, na hora que passa, um sentido do justo equilibrio, que precisa existir entre exército e nação.

Muito embora seja o exército a nação em armas, na realidade a especialização é hoje um processo tão denso e minucioso que o militar vive com uma existencia á parte, dentro da própria sociedade á qual serve, como instrumento da mesma segurança dela.

E' o exército a nação armada, dentro da concepção do século XX. Mas ele constitui uma nacionalidade, assente em bases de tal modo técnicas, que algumas vezes, como agora, é preciso que surja um chefe de classe para, pensirando bem as coisas, pôr exército e nação pensando e agindo em voz alta e unissona.

Foi, de resto, o que conseguiu com seu pequeno discurso, o novo ministro da Guerra. Andava a nação, acabrunhada e inquieta, com os excessos da demagogia pueril do ministro do Trabalho. Ele via o exército, pelo menos, aparentemente, contemplativo, deante da literatura de pacotilha, da literatura suspeita do sr. Goulart.

Todo mundo se interrogava a fito:

— «Mas será possivel que um adolescente do espirito, sem maior dose de responsabilidade individual, senão a investidura do cargo, exclusivamente a da investidura do cargo, que exerce, possa fazer tamanhas estrepolias, pondo em xeque o prestigio das classes militares, sem que o ministro da Guerra, pelo menos, não se demita?»

Se êrro cometeu o general Ciro Espirito Santo, foi a estranha longanimidade com que tolerou uma situação de evidente desprestigio, para ele próprio e a sua classe, assistindo, de braços cruzados, ao ministro do Trabalho tentar implantar a anarquia no país, com as suas pontas de lança dos agitadores vermelhos, o sr. Roberto Moren... Fôsse o general Ciro Espirito Santo um pouco mais enérgico, por certo o sr. Goulart não teria cometido uma vigésima parte das ações estouvadas, de dramática insensatez, que perpertrou, acolitado pelas estrelas vermelhas da seita russo.

Como Exército e Brasil aparecem identificados na formosa oração de posse do ministro da Guerra! Deu o general Zenóbio aos brasileiros, no seu primeiro contacto de ministro, as explicações que a opinião pública necessitava ouvir da boca de um soldado da sua linhagem.

Quando se estuda o papel do Corpo Expedicionário, na guerra da Itália, um chefe, um grande chefe, um chefe de excepcionais qualidades de capitão, se destaca no alto comando brasileiro.

E' o matogrossense-paraibano Zenóbio da Costa. Ele arrebata o entusiasmo e a confiança dos chefes ingleses e americanos. Dizia-me Salgado Filho ao visitar o «front» que, entre os nossos aliados, um nome os eletrizava pelo seu «mordant», pelo seu impeto e pelas suas virtudes de comandante de alta classe no campo de batalha. Pois o soldado, que derrotou os totalitários negros de Hitler na Itália, é o mesmo que vem bater os totalitários vermelhos, que se apoderaram de secções consideráveis dos trabalhadores deste país, nos últimos meses, por obra e graça da propaganda do Ministro do Trabalho.

E isto há de ser com honra para Mato Grosso, seu torrão natal, com alvoroço para Paraíba, a gleba de seu sangue, e glória para o Brasil, a sua pátria.

Falta alguem em Caracas

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

Durante algumas semanas, na Capital da Republica, estiveram reunidos os embaixadores brasileiros para discutirem assuntos a serem levados á X Conferencia Inter-Americana, a realizar-se na Venezuela. A julgar pelas noticias, não valeu muita coisa a "concentração"; e entre os problemas julgados merecedores, leva-se a Caracas o das colonias europeias no continente americano. Aí está o grande tema escolhido pela representação do Itamaraty. Discutir-se-á o caso do dr. Jagan, ao mesmo emprestando todo o brilhantismo e ardor de que são capazes os brasileiros. Isto significa, nem mais nem menos, que estamos adquirindo a muito falada e cortejada "fleugma britanica". De fato, não se comportaria de maneira diferente, inglês que prezasse a fama de seus antepassados.

Periga a situação do maior elaborador de divisas; ameaça o consumidor norte - americano "boicotar" o café, em prejuizo patente para a nossa economia; donas de casa "yankees", representando agremiações de 8 e 11 milhões de associadas, visitam o Brasil para ver e cheirar a extensão do "mal da geada"; neste intertempo, apresenta-se magnifica oportunidade para, de viva voz e numa Assembleia Geral, mostrarmos a injustiça do tratamento que estamos recebendo e o dano que advirá para o prosseguimento das boas relações entre Brasil-America, e o que se faz? Preparam-se as baterias, assestam-se os canhões, mas é para defender e apreciar o especial "affaire" Jagan. Tudo isto superiormente, fleugmaticamente, "à la britanica".

Qualquer pessoa, estudiosa ou apenas interessada no desenvolvimento do país, terá notado a objetividade e precisão com que o senador Chateaubriand debate esta materia, no Senado. Pelos seus discursos, temo-lo acompanhado através de exposições da maior relevancia para o Brasil. A respeito do petroleo, siderurgia, transporte, comunicações. Citando cifras e fatos indiscutiveis; mostrando como pequenos paises se têm avantajado, construindo benfeitorias, criando riquezas e bem-estar social, por meio da exploração inteligente do sub-solo; que nenhum beneficio traz se deixado inativo, em potencial. E apesar disso, inteiramente resguardadas as soberanias de patrias livres e os direitos dos cidadãos. Não se tem limitado ás industrias o senador Chateaubriand. Com igual eficiencia e perfeitamente á vontade, ingressa no setor agricola, sempre exibindo extraordinario controle de dados, estatisticas; comprovadores de seu completo dominio da atual conjuntura brasileira e mundial. Discursando sobre mecanização toma o senador baiano, ultra-nacionalista Landulvo Alves (agronomo, criador, tendo já ocupado o cargo de secretario da Agricultura de seu Estado) discorrendo sobre o cacau e as razões da queda no mercado internacional, citando as ultimas safras brasileiras e as dos nossos mais serios concorrentes. E a seguir, demorando-se na apreciação de doenças desta cultura, como a "podridão parda", passando depois á fertilidade dos solos do "reconcavo", dos "massapês amarelos", relacionando-os e comparando-os ás "terras roxas profundas", de Ribeirão.

Até a hora em que estamos redigindo este comentario, não consta o nome do senador paraibano na lista dos que estarão presentes á X Conferencia Inter-Americana.

Por isso, sempre diremos: falta alguem em Caracas.

TURISTAS NO RIO

RIO, 27 (Meridional) — Estão praticamente lotados os hoteis cariocas com turistas que vieram assistir ao carnaval. Há mais turistas nacionais que estrangeiros.

Ainda sobre a reedição das obras de João Ribeiro

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

Defendendo em 1950 na Camara Federal o principio de que falta ao Estado — num regime como o atual, do Brasil — competencia para a função de editor de obras de interesse literario e academico, sustentei, ao mesmo tempo, o permanente interesse de autores como João Ribeiro. "Não tardam os Joões Ribeiro" — disse eu então — "em encontrar editores para aqueles seus livros esgotados que não sejam de interesse apenas academico; e os livros de interesse apenas academico são as academias ou institutos que devem reeditá-los".

De Oliveira Lima, por exemplo, ha obras que talvez só uma academia ou um instituto se empenhe em publicá-las de novo. Outras, porém, vêm encontrando editores para novas edições.

Editor para varias re-edições tem encontrado a *Historia da Literatura* de Silvio Romero. José Verissimo vai ter re-editados alguns dos seus livros de critica ou historia literaria. Isto sem falarmos em autores como Castro Alves, Euclides, Machado, Nabuco, Bilac, Macedo, Alencar, Gonçalves Dias, Taunay, Pompéia, Almeida, Augusto dos Anjos, alguns já muito reeditados por editores particulares.

Vejo agora que tendo falhado a idéia da publicação oficial das obras completas de João Ribeiro — idéia aprovada por um Congresso Nacional cujas decisões nem sempre são respeitadas pela burocracia federal — um editor do Rio vai publicá-las. Na verdade, já iniciou essa publicação ou re-edição. E estou certo de que algumas das novas edições de obras do sempre moço autor de *Paginas de Estetica* serão triunfos editoriais tão completos como têm sido as sucessivas reedições da *Historia da Literatura*, de Silvio Romero ou da *Retirada da Laguna* de Taunay.

Estou tambem certo de que se fosse ainda vivo João Ribeiro é como estimaria ser reeditado hoje, no Brasil: por editor particular e contando com a receptividade espontanea ás suas idéias, ás suas sugestões, ao seu saber, do publico brasileiro mais esclarecido. E não sob a exclusiva e um tanto humilhante proteção do Estado ou do Congresso Nacional.

O Estado pode, é claro — e talvez deva — prestigiar iniciativas de editores que, num pais de papel misteriosamente caro como o Brasil, se arrisquem a reedições ou edições de autores de evidente valor literario ou cientifico, cuja importancia para a cultura nacional salte aos olhos de todos os brasileiros esclarecidos, embora escape á percepção do grande publico. E não existe para outro fim o Instituto do Livro, dirigido, aliás, por um intelectual ilustre como é o sr. Augusto Meyer.

Nada, porém, de resvalarmos no perigoso estatismo que seria o de tornar-se o Estado editor, por decisões do Congresso Nacional sobre materia literaria, estetica, filosofica: atividades eminentemente criadoras ou criticas em que o homem, em regimes como o atual, do Brasil, deve conservar-se o mais possivel livre de pressões ou opressões das minorias ou das maiorias que detenham o poder material sob a forma de poder politico. Consagrado semelhante estatismo, os intelectuais brasileiros correriam o risco de tornar-se os "intelectuarios", da classificação humoristica e pungente do escritor José Lins do Rêgo.

CONFERENCIA DO DIRETOR DO S. A. P. S.

RIO, 27 (Meridional) — Ontem, na reunião do Rotary, o convidado especial foi o sr. Luiz Correia, diretor geral do SAPS e técnico indiscutivel de problemas econômicos e sociais. Foi convidado pelo presidente do Rotary, afim de discorrer sobre os problemas de sua autarquia. A palestra do diretor do SAPS foi feita de improviso, tendo tratado amplamente dos problemas do abastecimento, alimentação do povo e trabalhador brasileiro.

O sr. Luiz Correia fez significativas revelações, não escondendo inclusive que a assistencia prestada pela autarquia não atinge 10% dos trabalhadores segurados nos diversos institutos de previdencia. Além disso salientou, em termos claros, que a iniciativa livre do comercio e industria é ainda um meio de resolver a crise do abastecimento e alimentação. A solução desses problemas não poude ainda ser a solução desejada.

Analisou ainda a gravidade do problema do transporte em relação ao abastecimento. Disse que se por acaso a Central do Brasil paralisasse o serviço durante 48 horas, o Rio sentiria fome. Mais adiante, frisou que guardando para amanhã os excessos da produção de hoje é que será possivel combater com determinação e mais eficientemente a infiltração comunista que tem na miseria social sua grande arma de penetração.

E' NECESSARIO O CONCURSO

RIO, 27 (Meridional) — O ministro Osvaldo Aranha pronunciou-se contrariamente ao ingresso dos coletores e escrivães das coletorias na carreira de agente fiscal do imposto de consumo. Afirmou que para tal é preciso que consigam aprovação em concurso do DASP.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

promovendo por merecimento a escriturario, padrão "F" da Diretoria da Despesa, Elvira Pessoa de Oliveira a igual cargo, padrão "G", da Diretoria de Rendas da Capital, na vaga de Armando Carneiro Pereira do Rego que foi nomeado para outro cargo;

transferindo, a pedido, e de acordo com o disposto no paragrafo 1.º, inciso II do art. 58, da lei n. 1691, de 16 de outubro de 1953 (Estatutos dos Funcionarios Publicos Civis do Estado e dos Municipios) a datilografa, padrão "F", da Diretoria de Rendas da Capital Virginia de Arruda Marinho dos Santos para o cargo de escriturária, padrão "F", da Diretoria da Despesa, na vaga de Elvira Pessoa de Oliveira que foi promovida para outro cargo, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

aposentando Joaquim Camara no cargo de escriturario, padrão "F", da Diretoria da Despesa;

promovendo por merecimento ao cargo de escriturario, padrão "F", da Diretoria da Despesa a escriturária, padrão "E" da Diretoria de Rendas da Capital Maria José Belo de Albuquerque na vaga de Joaquim Camara que foi aposentado;

promovendo por antiguidade ao cargo de escriturario, padrão "E", da Diretoria de Rendas da Capital a escriturária, padrão "D", da Diretoria da Despesa Iva de Oliveira Bivar na vaga de Maria José Belo de Albuquerque que foi promovida para outro cargo;

nomeando a praticante, padrão "C", da Diretoria de Rendas da Capital Susana Barbalho Uchoa Cavalcanti para exercer o cargo de escriturario padrão "D", da Diretoria da Despesa na vaga de Iva de Oliveira Bivar que foi promovida para outro cargo;

nomeando Maria Teresa da Conceição Monteiro para exercer o cargo de praticante, padrão "C", da Diretoria de Rendas da Capital, na vaga de Susana Barbalho Uchoa Cavalcanti que foi nomeada para outro cargo;

aposentando Valdemar de Goes Cavalcanti no cargo de escriturário, padrão "I", do Serviço de Tomada de Contas;

promovendo por merecimento ao cargo de escriturario, padrão "I", do Serviço de Tomada de Contas, o escriturario, padrão "G", da Diretoria da Despesa Fernando Bartolomeu do Amaral e Melo, na vaga de Valdemar de Goes Cavalcanti que foi aposentado;

promovendo por antiguidade ao cargo de escriturario, padrão "G", da Diretoria da Despesa, a escriturária, padrão "F", da Diretoria de Rendas do Interior Jeanete Alves Griz na vaga de Fernando Bartolomeu do Amaral e Melo que foi promovido para outro cargo;

promovendo por antiguidade ao cargo de escriturario, padrão "F", da Diretoria de Rendas do Interior o escriturario, padrão "E", da Diretoria de Rendas da Capital, João Barbosa Diniz na vaga de Jeanete Alves Griz que foi promovida para outro cargo;

promovendo por merecimento ao cargo de escriturario, padrão "E", da Diretoria de Rendas da Capital, o escriturario, padrão "D", da Diretoria da Despesa Fernando Faria da Silva Braga na vaga de João Barbosa Diniz que foi promovido para outro cargo;

nomeando José Maciel de Abreu para exercer o cargo de escriturário, padrão "D", da Diretoria da Despesa na vaga de Fernando Faria da Silva Braga que foi promovido para outro cargo.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Rio — "Tenho prazer comunicar vossencia que autorizei pagamento seguintes subvenções extraordinarias 1953 Diocese de Caruaru, Caruaru Cr$ 140.000,00. Arquidiocese de Olinda e Recife, Recife Cr$ 650.000,00. Escolas Paroquiais de Menores, Buique Cr$ 12.000,00. Circulo Operario, Maceió Cr$ 40.000,00 assim como 1952 Dispensario Paroquial Goiana Cr$ 13.000,00. Escola N. S. do Rosario, Goiana Cr$ ..... 15.000,00. Sociedade S. Vicente Paulo, Pedra Cr$ 18.000,00. Colegio Santa Cristina, Nazaré da Mata, Cr$ 30.000,00. Faculdade Filosofia Manoel da Nobrega Recife Cr$ 70.000,00. Associação Proteção e Assistencia Maternidade e Infancia Ouricuri Cr$ 13.000,00. Sociedade Beneficente S. Joaquim do Monte Cr$ 10.000,00 cujas requisições ao Banco Brasil serão feitas em março proximo pelo Conselho Nacional Serviço Social. Saudações, a) Antonio Balbino — Ministro Educação".

De Recife — "Associação Pernambucana Odontopediatria agradece vossencia abertura crédito especial trinta mil cruzeiros para prosseguimento obra assistencia dentária gratuita nossa infancia pobre. Atenciosas saudações a) Edrizio Barbosa Pinto — Presidente".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, no dia 4 de março proximo, até ás 13 horas, as seguintes pessoas:

Elisabete de Barros Lima, Aurea Gomes Alves, Maria Auxiliadora Maranhão Pereira, Teodora Lopes Bezerra, André de

(Conclue na 5.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Compreende-se a indignação que lavra na Austria contra a atitude da União Sovietica, negando-se a assinar o tratado de paz apesar das mais amplas concessões feitas pelas democracias nos pontos ainda divergentes desse documento.

Para o efeito de obter a plena soberania austriaca, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França propuzeram-se a aceitar os pontos de vista dos russos nas questões em que esses discordavam. Nem assim obtiveram que o sr. Molotov se decidisse a assinar o tratado.

Vendo que as democracias estavam resolvidas a abrir mão das pequenas exigencias nas quais havia ainda discordancia entre elas e a União Sovietica, o ministro das Relações Exteriores russo apresentou uma nova e absurda condição: a de que as tropas ocupantes da Austria permanecessem no territorio do país, até que se tivesse assinado a paz com a Alemanha.

Desse modo o destino da pequena Republica ficaria perpetuamente chumbado ao de sua grande vizinha e, como se sabe que não existe a mais longinqua perspectiva de um acordo para resolver o problema alemão, pode-se concluir que o desejo da Russia seria o de manter indefinidamente a Austria na condição de país ocupado.

Os dois grandes partidos austriacos, o Socialista e o Populista examinaram a situação decorrente da estranha atitude sovietica. Abrem-se diante dos seus olhos dois caminhos: aceitar a exigencia de Molotov e procurar negociar diretamente com a Russia ou recusar essa exigencia passando a uma politica de combate afim de reconquistar a liberdade do país. Parece que a resolução da materia aprova a atitude combativa.

A Austria dispõe no entanto de recursos muito limitados e a sua reação terá de verificar no proprio campo da politica externa, por meio de apelos aos demais paizes e intervenções diplomaticas e de uma ação de propaganda no seio das Nações Unidas.

Aventou-se tambem a idéia de se enfrentar os russos no campo interno por meio do boicote aos produtos russos e de luta aberta contra todos os elementos que de qualquer forma, estejam relacionados com a Russia.

Contando firmemente com o apoio que lhe é dado pelas potencias democraticas, a Austria apezar da exiguidade dos seus recursos materiais, poderá tornar-se incomoda para a União Sovietica e criar-lhe serias dificuldades no campo internacional.

Deus guarde o Brasil

J. E. de Macêdo SOARES

RIO —

Na noite de 19, sexta-feira passada, o velho Vargas capitulou e entregou-se com armas e bagagens. De alguma coisa serviu-lhe a lembrança do 29 de outubro de 1945. Desta vez, não quis prolongar a agonia, não esperou que rodassem, nas ruas do Catete, as máquinas do general Alcio Souto. Bastou que lhe ameaçassem, chegando logo ao estopim da bomba dos 82, para o bravo presidente pedir ansiosamente o armisticio.

Hoje, que o publico está servido no arejo do famoso documento, fôrça é reconhecer que houve muito barulho por quase nada. Os que mais vão lucrar com as revelações e as criticas do memorial são os adidos militares das missões diplomáticas acreditados junto ao nosso Govêrno. Se tais adidos têm curiosidades sôbre a esbodegação militar reinante no país, não carecem fazer grandes despesas e correr certos riscos, fazendo espionagem. Basta-lhes o memorial. Ficamos de cuecas no meio da rua. Quanto ás alucinantes investidas demagógicas do sr. Getúlio Vargas, vê-se que os 82 coroneis satisfizeram-se com a aparência das coisas. Sacrificaram o ministro João Goulart como se êle fosse o culpado das intenções celeradas do presidente da República. Mas, no caso vertente, exatamente como no caso da "Ultima Hora", o único culpado, o responsável único foi o sr. Getúlio Vargas. O Jango não fez nada sem conhecimento e sem a aquiescência direta do seu chefe e amigo. Jango é, sem dúvida, um homem de qualidade. Recebeu ordens de cima e cumpriu-as com inteligência e firmeza. Foi o único ministro do Trabalho, nos três anos decorridos do quinquênio, imbuido da doutrina trabalhista, com ânimo e decisão para estabelecer a politica correspondente, nos seus termos capitais. O velho Vargas também pensava assim; investir por êsse caminho era o seu desejo. O Jango, pouco experiente das ronhas do seu vizinho em São Borja, tomou a nuvem por juno. O resultado foi o seu escandaloso sacrificio na praça pública, enquanto o mandante puxava grandes baforadas do seu charuto.

Se na realidade o memorial tem carradas de razões quando denuncia alguns aspectos secundarios da demagogia e da corrupção, que são as emprêsas tradicionais do Vargas — devemos convir que foi fraco, equivoco e perfunctório ao denunciá-las. Os erros e abusos citados são apenas dos dois conto dos crimes de lesa-Patria que o sr. Getulio Vargas está praticando todos os dias, com os seus preparativos de apodrecimento da comunidade politica brasileira, para lançar a rêde sôbre os seus despojos, restando em seu proveito o regime discricionário e vitalício. Isso é que existe de mais evidente, de mais claro, de mais positivo, no seu Govêrno.

Contudo, vamos assinalar que o 19 de fevereiro (a sexta-feira do golpe do Exército) pôs um remate na aventura getuliana. Em primeiro lugar, queremos explicar porque dizemos que, na sexta-feira, o Exército deu o golpe no golpe. O general Zenóbio tinha se apoderado do memorial, resultando o dilema: ou bem Espirito Santo Cardoso ou bem os 82 coroneis. O Vargas teria de escolher entre as pontas dêsse dilema. Ficando com o seu ministro da Guerra, iria acabar a semana em São Borja; optando pelo memorial, perderia o concurso do honrado general Espirito Santo Cardoso e consequentemente o do ministro João Goulart. Essa última amputação no seu Govêrno ia acarretar fatalmente sua derrota e consequente capitulação. Poderá ficar no Catete, mas com sentinela á vista. Acabou-se sua mistificação demagógica. Não incomodará, nem mesmo assustará mais ninguem. Para sua tão preenchida, feliz e afinal injusta carreira politica, tem um fim lamentável. Morreu cêrca de dois anos antes que a Parca lhe tivesse cortado o fio da existência. Dêsse modo ficou vivo, depois de morto, como um espectro danificado. A última e conclusa experiência foi a do sr. João Goulart, que poderá fazer boa cara á má fortuna, mas que não poderá negar que foi (cronologicamente) a última vitima de um chefe egoista e interesseiro. O homem perdeu a última oportunidade de acabar em beleza; agora vai assistir á agonia do seu mandato, sob o comando do general Zenóbio, inspirado pelos 82 coronéis.

Deus guarde o Brasil.

COISAS da CIDADE

SAIAS & CALÇAS

Um espirito rabujento manifesta-se num matutino contra o habito herdado do carioca dos homens se vestirem de mulher pelo carnaval e argumenta que isto recomenda mal o sexo forte — e descaracteriza o nosso sadio masculinismo carnavalesco. E aduz: se usassem apenas saia, vá lá! o diabo é que ficam a flautear pelas esquinas de soutiens, «rouges» e chatons.

Não sou dos que acham por isso que os homens se desmasculinizam, e, tãopouco, mesmo á luz dos fatos, que a mudança de calças para saias, indique, na completa disponibilidade do carnaval para o deboche, recalques pouco recomendaveis.

Mas facil será admitir que o mal não é tanto da contrafação, e sim de quem a olha com malicia, e malicia no carnaval é o que ha de mais para esses assuntos.

Por Deus! já é tempo de se pôr um paradeiro a tantas restrições ao carnaval e á decorrente disposição para desfrutá-lo.

Reduzida a questão ao vestuario, um homem que se mete em saias ofende tanto a moral publica quanto o vestido de toureiro. Por acaso as mulheres perdem a garridice e a feminilidade por se fantasiarem de apache? Estão igualmente cedendo a recalques?

O carnaval está fortemente impregnado á maneira de divertir-se do pernambucano e se lhe fazem restrições ele não o brinca. Se lhe agrada usar saias, que as use! Para é uma maneira que lhe é peculiar de divertir-se. O melhor carnaval ainda é aquele em que o folião brinca como lhe apetece. — P. C. M.

CORRENTES CRUZADAS

Olivio MONTENEGRO

Hoje que todo o mundo quase não sente e pensa e escreve senão em função da politica com p minusculo — a politica feita mais uma arte de se ser bem servido pelo povo do que de bem servir ao povo, um alto negocio mais do que um especializado saber — não deixa de impressionar o desprendimento daqueles que, tendo suas oportunidades para um rapido e feliz sucesso na vida publica, mantêm-se na sua literatura como um perfeito clérigo. Com a sinceridade e a consciencia de um clérigo.

É o caso, eu diria, de Afranio Coutinho. E o digo tanto mais verdadeiramente quanto não sou solidário com muitas das suas idéias, e nem me parece o seu estilo com a fluidez, a transparencia, os relevos de imaginação que tanto distinguem a prosa literaria, seja de pura ficção ou de critica, da linguagem erudita. Que fazem do escritor um artista, e literatura é arte. Esse senso inspirado da frase, esse ritmo de expressão que tantas vezes aproxima a prosa do verso, e parece dar ao pensamento um espiritualidade divina falha muito na linguagem do mestre Afranio Coutinho.

O que se revela notavel no autor de «Correntes Cruzadas», o livro em que reune os seus curtos e sólidos ensaios, publicados no **Diario de Noticias**, é a sua honestidade intelectual, e a compreensão que mostra de muitos problemas da literatura, que não são problemas de superficie, mas tão profundamente ligados ao homem pelo lado do espirito que a vida fora deles não teria jamais uma expressão total, dentro de uma unidade inteligivel. E' sempre uma visão parcial das coisas que nos vem pela ciencia e pela história: mas a literatura com a sua liberdade de criação pode realizar o universal no particular.

Ao meu ver, o que vem perturbar essa boa compreensão, e o sentido espiritualmente nobre que Afranio Coutinho revela possuir do que seja realmente literatura, é, por vezes, o seu intelectualismo didatico levado ao maximo de rigor logico. Por isto, de certo, dizer o autor de **Correntes Cruzadas** que o ideal da critica é ser tanto quanto possivel cientificas. A critica feita como ciencia da literatura. O sr. Afranio Coutinho, embora o seu pensamento, neste particular, nem sempre se apresente com suficiente clareza, só parece em ultima analise emprestar uma função pedagogica á critica literaria, e nitidamente judicativa. Nesta hipotese o temperamento artistico da critica seria de fato um temperamento exotico. Mas, como já uma vez dissemos, predominasse de qualquer maneira na critica um espirito cientifico, e ficasse ela condicionada aos mesmos processos de investigação e de certeza que se ligam ao conhecimento cientifico, o critico logicamente deveria realizar todas as artes que viessem a ser objeto da sua analise, e realizar a um ponto mais perfeito do que os outros, para não ser nem incoerente nem falso consigo mesmo.

E mais: uma vez a critica especializando-se em julgamento de base cientifica ao critico deveria caber uma tal e incontestavel influencia sobre todas as formas de produção artistica que a sua opinião seria a melhor disciplina para os mais diferentes gosto literarios. Nem mais sí se compreenderia um grande movimento de literatura e arte que não fosse precedido dos ensinamentos da critica: só a critica libertaria a força dos que tivessem genio criador. Teriamos que chegar a este absurdo.

Mas não: o que na realidade parece-me mais verdadeiro é que a unica maneira de se ser cientificos em arte. E muito criticismo acaba charcientificos em arte. E' muito criticismo acaba charlatanismo somente porque o critico quer dizer não a sua palavra, mas a ultima palavra.

Baudelaire ainda teria razão, hoje, dizendo: «a melhor critica é a que é viva e poética, e não a fria e algebrica, que sob pretexto de tudo explicar, não tem nem odio nem amor, e despoja-se de toda especie de temperamento».

Sainte-Beuve em «Portraits Litteraires» chega a dizer: «A critica como eu a entendo e tal como gostaria de fazer, é uma invenção e uma criação perpetua». E' verdade que em Sainte Beuve o sr. Afranio Coutinho não distingue senão o biografo literario, o homem que faz historia e não critica verdadeiramente dita, que se fixe todo na obra, e não no autor. São bem rigorosas as opiniões do autor de «Correntes Cruzadas» sobre Sainte Beuve, esse magico da critica literaria francesa, a que deu uma reverberação poetica que até hoje se conserva com uma luz magnifica. Aliás, de um modo geral Afranio Coutinho não se mostra, no seu livro, simpatico á critica francesa, sobretudo á de Taine e Sainte Beuve, achando que só a critica inglesa logrou alterar-se a um plano de independencia e originalidade sem similar.

Lendo-se Books and Persons de Arnoldo Bennet que é boa autoridade em literatura inglesa, a impressão é outra: «Quando eu me lembro — ele diz — de Pierre Bayle, Ste. Beuve e Taine, dos finos prazeres que recolhia com a leitura das suas admiraveis obras, pergunto em vão onde se acham os grandes criticos ingleses da literatura inglesa». E acrescenta: «Ao lado desses criticos franceses, os melhores dos nossos criticos parecem ou fragmentários ou provincianos».

Bennet nada exagera aí quanto a Sainte Beuve. Poucos criticos como Sainte Beuve capaz de provocar maiores reações no leitor, reações emocionais e intelectuais que mais o predisponham a sentir e conhecer a obra e o autor de que ele se faz o inspirado interprete. E isto é o que se quer em critica. Pouco importa os meios de que o critico se prevaleça para este fim. Daí dizer-se muito bem da critica que é uma criação, e que do poeta ao critico a distancia é minima.

Querer se emprestar um carater puramente histórico ou psicologico á obra de Sainte Beuve seria mutilar dessa obra o que ela tem de mais penetrante e vivo, de mais criador e fortemente poetico.

As qualidades que, em todo o tempo se fazem inseparaveis do critico são o gosto, a sensibilidade e a imaginação. São as qualidades que mais distinguem um Coleridge, um Pater, um Hazlitt. Afranio Coutinho, porém, não as viu nos melhores criticos franceses. Não as viu em Sainte Beuve.

FATOS DIVERSOS

Quase nenhuma alteração durante as primeiras horas do Carnaval

Apenas alguns foliões excederam-se em bebedeiras ou aspiraram eter — Policiamento eficaz

De 9 às 18 horas de ontem, conforme o que o repórter do DIARIO conseguiu apurar na Secretaria da Segurança e no Pronto Socorro, não se registraram casos de maior importancia.

Houve muito movimento na delegacia de plantão, referente apenas à prisão de carnavalescos que abusaram do alcool e outros que não fizeram caso das determinações emanadas da Segurança Pública e aspiraram eter.

No Pronto Socorro, igualmente, foram atendidos muitos pacientes que, em sua maioria, abusaram de bebidas ou aspiraram eter. Algumas vitimas chegaram ali em coma, dando bastante trabalho ao pessoal de serviço.

Casos de agressões ou desastres do tráfego de veiculos (atropelamentos e colisões), esses quase não ocorreram.

— Na parte da manhã e até mesmo depois das 14 horas, vários grupos de carnavalescos, a titulo de brincadeira, usaram talco, água e soluções coloridas, medidas que provocou muitos aborrecimentos e de tal maneira que houve necessidade da delegacia de permanencia, na SSP, agir com mais energia, afim de coibir tão nociva prática, contudo nada mesmo em portaria assinada pelo cel. Salm de Miranda. Afora isto, nada de mais importante ocorreu digno de maior registro, tudo indicando que o povo irá brincar dentro da maior ordem e sem excessos.

Atropelada pelo "lotação" a septuagenaria

As 8.30 de ontem, à rua do Bemfica, na Madalena, o auto-lotação placa n.º 17008, dirigido em velocidade pelo motorista Manuel Fernandes de Oliveira, atropelou e feriu a doméstica Maria Francisca dos Santos, viuva, de 70 anos e com residencia à Estrada dos Remédios, n.º 104, na Madalena.

Consumado o acidente, quando o profissional culpado procurava evadir-se, foi prêso em flagrante pelo inspetor municipal n.º 20, que tratou de conduzi-lo à presença do delegado de Acidentes, sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, para os devidos fins.

A setuagenária Maria Francisca dos Santos sofreu contusões da região sub-escapular direita, alem de escoriações generalisadas, motivo por que teve de submeter-se aos curativos de urgencia no Pronto Socorro, de onde, posteriormente, a conduziram para seu domicilio.

O investigador Severino Vicente da Silva, responsavel pela Permanencia Policial do HPS, inteirou-se do fato para os fins necessários.

Tentativa de assassinio

Depois das 14 horas de ontem, o operário Luiz Antonio de Lima, morador no arrabalde da Madalena, foi conduzido prêso em flagrante à presença do sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima, delegado de plantão na Segurança Pública, depois de tentar assassinar no inspetor de trânsito Jeremias Olimpio de Queiroga.

O caso ocorreu à avenida Manuel Borba e aquele trabalhador, a pretexto de que o policial procurara seduzir-lhe a mulher, após rápida troca de palavras com o mesmo, atirou-se sobre Jeremias, tentando atingi-lo com a faca de que estava armado.

Travou-se entre ambos furiosa luta, até que finalmente Jeremias conseguiu desarmar Luiz Antonio, indo apresentá-lo prêso em flagrante ao delegado de plantão na Segurança Pública.

Pericia na escrita da firma lesada

Em data de ontem o cel. Salm de Miranda, secretário da Segurança, assinou a portaria n.º 53, cujo teor publicamos abaixo:

«O cel. Secretário da Segurança [illegible] buições, tendo em vista o oficio ça Pública, no uso de suas atri- n.º 146, de 22 do corrente, da delegacia de Investigações e Capturas, em face do requisitório formulado pelo sr. dr. promotor público da 1a. vara criminal da Capital, resolve designar os auxiliares técnicos desta Secretaria, Raul de Vasconcelos Soares e Lucy Neves de Andrade para procederem a uma pericia-contabil na escrita comercial da firma S. Robalinho Cavalcanti, estabelecida nesta praça com produtos farmaceuticos, à avenida Guararapes n.º 111, 4.º andar, sala n.º 415 do edificio Sulacap, onde ocorreu o desvio da importancia de dezessete mil setecentos e oitenta e oito cruzeiros e oitenta centavos (17.788,80) do qual é acusado autor o individuo Paulo Braga da Silva».

Aspirar elementos toxicos como o lança-perfume, é caminhar com rapidez para a morte, concorrendo antes para a propria degradação social.

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917 Fones: 7875 - 3331

Indústrias Royal de Alimentação S/A.

Cópia autêntica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria das INDUSTRIAS ROYAL DE ALIMENTAÇÃO S/A., realizada em 1.ª Convocação no dia 2 de Fevereiro de 1954

Pelas 10 (dez) horas do dia dois de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e quatro, na sede social das Industrias Royal de Alimentação S/A., à rua Real da Torre, 993 a 1.013, nesta cidade, Estado de Pernambuco, presentes acionistas representando mais de dois terços do capital, de acordo com o artigo 101 da Lei das Sociedades por Ações, n. 2627 de 26 de setembro de 1940, verificando-se pelo livro de presença e deposito previo de ações, estarem presentes acionistas portadores de quatro mil e oitenta (4.080) ações, mais de dois terços do capital social, assumiu a presidencia da assembleia o sr. Diretor-Presidente, o qual convidou a acionista Elisabeth Oliveira Silva, para secretariar os trabalhos. O sr. Presidente declarou aberta a sessão, determinando á secretaria que fizesse a leitura dos editais de convocação da presente assembleia, publicados no Diario Oficial do Estado e no Jornal do Comercio, respectivamente nos dias 23, 24 e 25 e 22, 23 e 24 do mez de janeiro p. passado, os quais são do teor seguinte: «Industrias Royal de Alimentação S/A. Assembleia Geral Extraordinaria. Edital de 1ª. Convocação. — Ficam convidados os srs. Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 2 de fevereiro proximo vindouro, ás 10 horas, na sede social, à rua Real da Torre, 993 a 1.013, nesta cidade, afim de deliberarem sobre a renuncia apresentada pelo sr. Diretor-Comercial, do cargo que exerce, e eleger o seu substituto, nos termos dos estatutos sociais. (a) Manoel Nogueira da Silva, Diretor Industrial. (a) Manoel da Motta Vieira — Diretor Comercial.» Em seguida, o sr. Presidente deu conhecimento á assembléia da carta dirigida á Diretoria pelo sr. Manuel da Motta Vieira, em que esse renunciava, em carater irrevogavel, do cargo de Diretor Comercial que vinha exercendo com zelo e eficiencia, na Sociedade, declarou o sr. Presidente que não havendo como demover o diretor renunciante dessa sua atitude, que aliás se fundava em motivo de tratamento de sua saude, restava á assembleia proceder á eleição do substituto. Não havendo quem quizesse usar da palavra, o sr. Presidente ordenou que se procedesse á eleição, procedendo-se á chamada de cada acionista para depositar o seu voto na urna. Procedida a votação e nomeados escrutinadores os acionistas Francisco Henrique Barbosa e Elizabeth O. Silva, verificou-se ter sido eleito por unanimidade o acionista Agostinho Nogueira da Silva, para o cargo de Diretor Comercial, em substituição ao Diretor renunciante, na forma dos Estatutos, o qual presente á assembleia, declarou aceitar o cargo, dele se empossando após a prestação da caução de 140 ações de que é portador, em garantia da boa execução do mandato de que ora é investido. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para a lavratura da presente ata; e, reaberta, foi a mesma ata lida e aprovada pelos presentes, sendo por todos assinada. Eu, Elizabeth Oliveira Silva a redigi e assino com o Presidente e demais acionistas.

Alberto Nogueira da Silva
Elizabeth Oliveira Silva
Manuel Nogueira da Silva
Manuel da Motta Vieira
Francisco Henrique Barbosa
Agostinho Nogueira da Silva

Está conforme o original. Eu, Elizabeth Oliveira Silva, fiz, datilografei, subscrevo e assino.

Recife, 2 de fevereiro de 1954.

Elizabeth Oliveira Silva
Secretaria da Assembleia
(133)

AOS BANCOS E AO COMÉRCIO

MANOEL PIRES FERREIRA comunica aos Bancos desta cidade e ao comércio em geral que adquiriu dos Srs. ANTONIO AUGUSTO FERREIRA DE SOUZZA e GASTON GUIMARAES VIANA as suas quotas de sociedade na firma INDUSTRIAS "SANTA LUCIA" LTDA. (ISLA), ficando, assim, sob sua diréta responsabilidade o Ativo e Passivo da aludida firma.

Recife, 27 de fevereiro de 1954.

Alfredo Pires Ferreira

Confirmamos:

Antonio Augusto Ferreira de Sousa
Gaston Guimarães Viana.

(15050)

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto a entrada do seguinte navio:

— **Tougufoss**, islandês, dos portos da Islandia, zarpou, ontem, mesmo, à noite, para os portos do sul.

Está sendo esperado, hoje, em nosso porto o seguinte navio:

— **Mormacwren**, norte-americano, de Nova York e escalas, sob o comando do capitão H. F. Lane, chegará ao nosso porto, ás 15 horas, e ficará atracado no armazem 3, a fim de descarregar 471 toneladas de carga geral.

Amanhã:
— **Loide Venezuela**, nacional, dos portos do sul.
— **Rio Parnaiba**, nacional, dos portos do sul.
— **Itauuera**, nacional, dos portos do sul.
— **Duque de Caxias**, nacional, dos portos do norte.
— **Inconfidente**, nacional, dos portos do norte.
— **Caen**, nacional, dos portos do sul.
— **Loide Nicaragua**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.
— **Loide America**, nacional, dos portos da Alemanha.
— **Loide Canadá**, nacional, dos portos do sul.
— **Rio Gurupi**, nacional, dos portos do sul.
— **Dom Pedro II**, nacional, dos portos do sul.
— **Comandante Lira**, nacional, dos portos do sul.
— **Taubaté**, nacional, dos portos do sul.
— **Rio Douro**, nacional, dos portos do sul.
— **Tibagy**, nacional, dos portos do sul.

Dia 2:
— **Joazeiro**, nacional, dos portos do sul.
— **Caltex Calcutá**, petroleiro inglês, dos portos petroliferos da Venezuela.

Dia 3:
— **Mormacstar**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos.
— **Goiaz Loide**, nacional, dos portos do sul.

Dia 4:
— **Barbacena**, nacional, dos portos do sul.
— **Loide Mexico**, nacional, dos portos do sul.
— **Rio Solimões**, nacional, dos portos do norte.
— **Josias Moraes**, nacional, dos portos do norte.

Dia 5:
— **Rio Mondego**, nacional, dos portos do sul.
— **Mormacteal**, norte americano, dos portos dos Estados Unidos.
— **Taquy**, nacional, dos portos do sul.
— **Gudmundra**, sueco, dos portos dos Estados Unidos.

Dia 6:
— **Santa Ursula**, alemão, dos portos da Argentina.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

Carvalho Menezes, Augusto Barros Filho, Engrácio Simões da Silva, Luiz de França de Morais Borges, Severino Felix dos Santos, Aprigio Alves da Silva, Argentina do Rego de Carvalho Miranda, Eunice Pereira Silva, Maria Julia dos Santos, Epitacio Leandro da Silva, Amara Julia de Souza, Noemia Marcelina de Lima, Luiz Castanha de Alcantara, Angelina Candida dos Santos, Lizanias Pinho da Silva, Analia Maria da Anunciação Silva, João Galdino Alves, Alcam José de Lucena, João Tobias de Souza, José Francisco do Nascimento, Braz Leonidas de Medeiros, Jaime Pinheiro da Silva, Amara Ferreira de Andrade, Ezilda Mendes de Albuquerque, Maria Constantina de Morais, José Paulo da Silva e Alcides de Souza Luz

LABORATÓRIO DE GAZ NEON

Vende-se um Laboratório de Gás Neon, com pouco uso. Constando de Bomba de Vácuo, Compressor de 300 libras, Transformador de Alta Tensão, para carga de Luminosos e grande quantidade de mercadorias sendo: vidros Americanos, eletrodos, suportes de vidro para painel, bobinas novas para transformadores Shell para eletrodos, Relógios elétricos e todo material necessario para fabricação e Conservação de Luminosos.

Tratar na Avenida Marquês de Olinda n.º 143 — 1.º — Fone n.º 9144.

NOTICIAS DO FORO

Federalização da Justiça nos Estados

Esvaecimento da Magistratura regional torturada pela fome e pela miséria

Agripino F. da NÓBREGA

E' justo e plausivel esse movimento que se esboça na Baixa Câmara do país em pról da federalização da Justiça nos Estados.

Assim, se retificará uma incongruencia das mais palmares e absurda ou esquisitice incompreensivel da nossa atual Constituição e ao mesmo tempo se reivindicará para aquela corporação o posto ou direito que lhe compete e lhe deverá ser assegurado em face das nossas conquistas democraticas.

Aliás, o que tem havido é desinteresse, indiferença pelo caso, ou melhor, a pressão de grandes Estados da União vem demorando a resolução do tal problema que, mais dia menos dia, pelo alcance da sua propria maturidade, terá de se impor ás forças vivas da nação.

Finalmente, terá de ser definida qual, em realidade, a posição dos magistrados e tribunais regionais em relação á soberania de cada Estado, pois, se como Poder Judiciário, no texto da Carta Magna de 1946, art. 94, não os contempla, isto é, não os inclue ou relaciona na qualidade de um dos seus membros, e sim, entre outros, apenas juizes e tribunais eleitorais e do Trabalho, é por conseguinte uma exorbitancia atribuir-lhe a Constituição, por exemplo de Pernambuco, essas regalias (art. 3º).

O Poder Judiciário que, ao lado do Legislativo e do Executivo, compõe a cupola administrativo da República (art. nº. 36) é o que alude taxativamente o diploma politico coteiado, no art. 94, de forma alguma podendo ser desdobrado para contemplar outra qualquer classe ou entidade.

Sem dúvida, como bem acentuava o deputado Francisco Macedo, na emenda nº. 7 á Constituição, agora renovada na Câmara pelo deputado Alberto Deodato, «nos termos constitucionais, os magistrados estaduais não integram o Poder Judiciário da União, nem deveriam constituir um dos poderes das unidades federativas», dessa forma considerados apenas como integrantes de organização judiciária, decaido da categoria suprema do Poder, atendendo-se ás disposições do art. 124 e aquelas prescrições básicas do estatuto em apreços.

Se já temos uma legislação processual uniforme para todo o Brasil, como explicar-se a dualidade ou variedade existentes no corpo da Magistratura de cada Estado?

Precisamos pôr em obra uma verdadeira confiança e fé em nossa Pátria e nos seus homens públicos, fomentando-lhes as suas energias criadoras e prestigiando-lhes as instituições, que nos garantam a ordem, a paz e o prestigio interno e externo.

A se concretizar, se resultar em fato o aceno amigo, compreensivo e generoso do congressista mineiro, será a ressurreição de todos quantos moirejam na Justiça.

Visa-se a unidade da Magistratura porém com isso mais ainda objetivar-se-á a supressão da anomalia monstruosa que, como atraz citamos, está dando lugar nos Estados a equivocos, dos quais nós juizes só poderemos sair amesquinhados e diminuidos.

Precisamos antes colocar o Judiciário á margem de explorações dos **profiteurs** da politica erguendo-o verdadeiramente a uma merecida posição de respeito e acatamento realçando-o pelo reconhecimento de prerrogativas que o coloquem á altura e nivel de igualdade dos outros Poderes, confundidos todos na defesa dos interesses e suprema direção dos negocios coletivos.

Vingando a campanha que ora se ensaia, só então poderemos contar com uma Justiça escorreita, independente, esclarecida e do mais elevado padrão intelectual.

Só com a hegemonia federal poderemos respirar mais desafogadamente, dar-nos ares de pessoas qualificadas e não de pobres diabos mal tolerados pela sociedade a que servimos, de miseráveis mortificados e quase famintos, tanto mais escarnecidos pela sorte ao ponto de nos minguar até qualquer esperança de melhores com os recursos locais.

Que se poderá prognosticar de uma situação, v. g. em Pernambuco, quando o próprio governador vem de público, no orgão oficial e á simples vista de um projeto beneficiando indiretamente o funcionalismo com a contagem de tempo de serviço fóra do emprego (do que lhe poderia advir pequenas vantagens economicas), grita por socorro, escandaliza-se e apregôa a anemia crônica do Tesouro?

Se a nação não nos ajudar a sair do sorvedouro pelo qual nos precipitamos ante a indiferença dos poderes constituidos, não tardará que a Justiça feche as suas portas, por carencia de recursos para subsistencia dos que pontificam em seus pretórios.

Ora, por aqui já há juizes que empenham o seu anel de grâu para comprar muda de roupas dos filhos, na entrada do ano novo e vive azucrinado e quase louco com a aproximação do inicio das aulas, quando terá de enfrentar colégios, matriculas e livros dos meninos.

Será isso viver?

Não se estuda mais, nem mesmo no Tribunal de Justiça, á falta de meios.

Quem pode, hoje, adquirir um livro ou revista especializada com o sinfimes e tacanhos proventos do cargo?

E o mais desesperador é que não nos consentem nem ao menos serenidade para, em silencio, amargarmos a nossa desdita, conformados e heroicos.

Restrejando um juiz de segunda entrancia para se equilibrar com vencimentos liquidos de menos de Cr$ 6.000,00, ao mês, entanto por aí pululam os felizardos, que não terão nada de se queixar: um inspetor fiscal do Estado, no interior, ganha uma media de Cr$ 18.000,00, a mais, sem falar nos senhores fiscais de renda da capital, cujas cifras são triplicadas; um procurador de Instituto vence quase Cr$ 12.000,00 e um juiz trabalhista Cr$ 20.000,00.

E há coisas engraçadas: um desembargador percebe a mensalidade de Cr$ 12.000,00 e um «pro-labore», quando com assento no Tribunal Regional Eleitoral, mas o secretário da Casa está em vésperas de embolsar orçamentáriamente Cr$ .... 16.000,00!...

Contudo, a nossa veleidade não chega a querermos chamar a debate a ss. excias. os senhores fiscais do imposto do consumo...

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

O dia da igreja: 28 de fevereiro

No dia de hoje se comemoram o domingo da Quinquagésima e São Romão.

EVANGELHO (S. Mateus, 19 21-29) — Naquele tempo, disse Pedro a Jesús: Eis que abandonamos tudo e Vos seguimos; que recompensa haverá, então, para nós? Respondeu-lhe Jesus: Em verdade vos digo, que no dia da regeneração quando o Filho do homem se assentar no trono de sua glória, tambem vós, que me seguistes, assentar-vos-ei em doze tronos e julgareis as doze tribus de Israel. E todo aquele que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pai, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou suas terras por causa do meu Nome, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das graças.

MATRIZ DE S. ANTONIO

O pároco da matriz de S. Antonio está avisando ao povo católico do Recife que terão inicio no próximo dia 4, ás 19.30 horas os exercicios quaresmais deste ano, com via-sacra, sermão e benção do SS. Sacramento. Os sermões estarão a cargo do cônego Eustáquio Correia de Queiroz.

HORA MARIANA

Promovida pela Federação das Filhas de Maria da arquidiocese de Olinda e do Recife, terá lugar a partir do próximo dia 6 de março, ás 19 horas, na Basilica de N. Sra. do Carmo, a solenidade da «Hora Mariana», presidida pelo arcebispo coadjutor dom João Batista Portocarreiro Costa. Essa solenidade será repetida no primeiro sábado de cada mês, deste ano. Para assistir o ato estão sendo convidados as pias uniões associações e todos os devotos da Virgem Santissima.

POLITICA

O CASO DO HOTEL MONTE SINAI

Está de pé-frio o **Hotel Monte Sinai**, de Garanhuns, que é uma antiga aspiração do municipio pernambucano.

Há mais de dez anos que se arrastam as suas obras, iniciadas ao tempo do Estado Novo. Depois de muito tempo gasto e muito dinheiro consumido, o governador Agamenon Magalhães deliberou resolver o caso, interessando o Estado no empreendimento. Para tanto foi adquirida a maioria das ações da **Empresa Hotel Monte Sinai, S. A.**, que se encontrava sem recursos para a conclusão das obras. As ações subscritas pelo Estado representam a importancia de Cr$ 2.173.000,00.

Com o falecimento do governador Agamenon Magalhães, tudo como que voltou á estaca zero. No entanto, compreendeu o governador Etelvino Lins que deveria levar a bom termo o plano do seu antecessor, concluindo as obras e dotando, dessa forma, a cidade de Garanhuns, de um hotel moderno e confortavel. Nesse sentido, em mensagem datada de 31 de julho de 1953, dirigiu-se á Assembléia, solicitando a devida autorização para realizar uma operação de credito no montante de Cr$ 2.173.000,00 com objetivo de integralizar o capital subscrito pelo Estado, na Empresa organizada para aquele fim.

Não sabemos o motivo. O fato, porém, é que o projeto de lei governamental enviado com a mensagem encalhou na Comissão de Finanças, que do mesmo não tomou conhecimento.

Coube ao deputado Diocleciano Pereira Lima que, por sinal, não é de Garanhuns, mas que desde a Legislatura passada vem se interessando pelo caso do **Hotel Monte Sinai**, requerer a inclusão do projeto na Ordem do Dia, no começo da semana finda. A proposição ainda chegou a ser aprovada em primeira discussão. Na quinta-feira, porém, quando a materia, em regime de urgencia, já havia sido aprovada em segunda discussão, simbolicamente, certo deputado requereu verificação, inutilizando, deste modo, a aprovação já consumada. As razões invocadas foram as de que o **Hotel Monte Sinai** irá servir a grã-finos.

Com a semana que hoje se inicia, a do Carnaval, nada fará certamente a Assembléia, ficando o projeto na iminencia de caducar. Se o governo quiser, que o reproduza. Estamos certos, contudo, de que o deputado Elpidio Branco, que é filho de Garanhuns, e o deputado Diocleciano Pereira Lima, respectivamente, pelas bancadas do PSD e da UDN, tudo farão no sentido de a Assembléia, antes de encerrar a fase de sua convocação extraordinaria, autorizará o governo do Estado a concluir as obras do **Monte Sinai**.

E trata-se, com efeito, de um empreendimento merecedor de aplausos e de desinteressada colaboração.

Negocios da China

Um deputado oposicionista denunciou em Maceió, no Palacio Tavares Bastos, onde se reune o legislativo estadual, que a EMCO estaria disposta a retirar-se de Alagoas, abrindo mão do resto do seu contrato para construções rodoviarias. Já começara, mesmo, a dispensar operarios e caminhões de serviço.

O que se sabe, ao certo, é [illegible] á DER ter sofrido um prejuizo de [illegible] cruzeiros, no ano findo, com os serviços de rodovia contratados no mesmo Estado.

Recorda-se, agora, ter sido tal contrato combatido, asperamente, pela oposição, naquela casa legislativa, como lesivo aos interesses alagoanos, sendo uma "mina", um "panamá" para a firma contratante.

E' verdade que essa convidou, então, os lideres "do contra", para u'a mesa redonda, á qual eles, criteriosamente, fugiram: e provou como os preços ajustados em Alagoas eram, até, inferiores aos acertados para obras em Pernambuco.

Agora, vê-se a EMCO desejosa de abrir mão das minas de Salomão...

Coisa, semelhante, aliás, ao caso ali mesmo ocorrido com o contrato de fornecimento da carne verde ao Mercado da Capital.

O contrato firmado pelo então prefeito Joaquim Leão foi, tambem, por esses oposicionistas, julgado, com estardalhaço, lesivo aos interesses do povo. Eleito prefeito o sr. José Lucena Maranhão, esse, ao contrario do esperado, não rescindiu o "contrato imoral", apesar de inadimplemento. E, por fim, é a propria firma contratante, a tal beneficiada com a suposta mamata dos tesouros de Golconda, quem quer dar o fora!

Os tais "negocios da China"! E os tais processos, bem brasileiros, de intriga da oposição!

Os futuros pessebistas da Assembléia

Não houve sessão na Assembléia, na sexta-feira. Entretanto, momentos depois de passada a hora regimental havia no recinto uns vinte e poucos deputados, que em grupos de três ou quatro e mais, passaram ao "bate-papo" politico de costume.

Em uma roda que se formou na mesa da presidencia foi objeto de calculos quantos deputados o PTB elegeria para a proxima legislatura e quais eram eles. Todos combinaram a conceder um trabalhista presente, que o Partido do ex-ministro Jango enviaria ao Joaquim Nabuco 11 representantes. (Enviará mesmo tudo isso?)

Serão eles, segundo o palpite, os seguintes, na ordem de votos recebidos:

Alexandre Fonseca, Edgar Teixeira Leite, Wilson Barros Leal, Severino Ferraz (atual vereador em Caruarú), Vieira de Menezes e Aurino Valois.

Como se depreende da relação acima, não conseguirão voltar ao ninho antigo do Joaquim Nabuco os srs. Adalberto Guerra (para descaso, aliás dos ouvidos dos senhores deputados!), Nestor de Souza, e Miguel Mendonça. Este porque disputará uma poltrona mais macia no Palacio Presidente, os demais à falta do principal, isto e, votação suficiente.

A desclassificação numerica do sr. Vieira de Menezes correrá por conta do que eleitoralmente perdeu em Bezerros pelo fato de ter deixado a UDN local, sob cuja legenda obteve mais de mil votos na eleição de 1950.

O sr. Miguel Mendonça — foi ainda o que se afirmou na conversa — indicará o seu irmão Odilon Mendonça, delegado do Instituto dos Maritimos mas o prof. Estevão Cruz, que realmente é quem detem a maioria da votação trabalhista em Barreiros, não está para conversas. Quer e quer mesmo ser deputado.

— *PAULO DO COUTO MALTA*

DE OLINDA

Festas carnavalescas

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

"Deve ser, realmente, dos mais animados, o Carnaval olindense, deste ano. Movimentação intensa é o que sentimos nos ultimos dias. Os clubes, blocos e troças, as Escolas de Samba e os Maracatús, já sairam ás ruas, na oportunidade dos chamados ensaios gerais e a expectativa é a mais otimista possivel. Decerto fará jús á denominação de Carnaval da Restauração.

O prefeito do municipio, empenhado no sentido de ajudar as agremiações carnavalescas e não mediu esforços afim de animar o carnaval olindense. Esta é a noticia que nos dão e que recebemos com entusiasmo.

Temistocles de Andrade está empolgado com os festejos de Momo, nesta cidade e não consegue esconder essa alegria quando conversa sobre o assunto. Sobretudo quando se refere á saida de velhos clubes tradicionais. Aonde anda o nosso amigo tenente Peixoto de Castro, que, nos ultimos anos, tem animado tambem o nosso Carnaval? E o Senado dos Quatro Cantos?

No que diz respeito á originalidade, vamos, mais uma vez, aplaudir o Bloco "Donzelinhos dos Milagres", agremiação carnavalesca organizada pelos desportistas olindense e que já se firmou no conceito publico, como uma instituição necessaria ao nosso Carnaval. Ainda quinta feira estiveram eles no Cine Olinda apresentando, mais uma vez, o seu Pastoril de Rapazes, para conseguir recursos financeiros á exibição do Bloco, nos dias de Momo. Assim, vamos ter um grande Carnaval nesta velha cidade, para que o povo esqueça a carestia e as decepções, os desencantos e as tristezas."

Carnaval no Atlantico

Dando inicio ás suas festas carnavalescas, o Atlantico Olindense realiza, hoje, um grande baile dedicado aos seus socios e familias. As dansas começarão ás 22 horas. Traje: passeio ou fantasia.

Amanhã, terá lugar uma animada matinée infantil, das 15 ás 18 horas.

Finalizando suas comemorações de Momo, o Atlantico realizará, no ultimo dia do triduo de Momo, a sua tradicional manhã de sol da terça-feira de carnaval, a ter inicio ás 10 horas, e tendo como maior atração a apresentação do bloco "Donzelinhos dos Milagres".

Para essas três festas, tocará a Jazz Othon.

Carnaval de rua

De hoje até terça-feira proxima, sairão, os seguintes clubes: Lenhadores, Vasourinhas, Donzelinhos dos Milagres, Pitombeira, Maracatú Cata-Lixo, Cariri e varias escolas de samba.

Para a entrega dos premios, inclusive distribuição de parte dos 50 mil cruzeiros que a Prefeitura destinou ás festividades carnavalescas, funcionarão as seguintes comisões julgadoras:

VARADOURO — José Falcão, Arlindo de Souza, Mario Alcoforado, Lafaiete Lopes, José de Lima Barbosa, Cornelio de Souza e Silva e José Fragoso Filho.

4 CANTOS — Agostinho Ramos Filho, Fortunato de Barros Leite, Paulo Neves Santos, Febidas Castro, José Pinheiro, Francisco Advinucula Filho e Lınar Colombo de Luna.

Carnaval em Salgadinho

Prenuncia-se animado o carnaval em Salgadinho, onde as festividades dedicadas a Momo serão comandadas pelo Centro Esportivo Olindense. Defronte do palanque armado em frente á sede desse gremio, desfilarão todas as associações carnavalescas locais, concorrendo a um valioso troféu.

Para os seus associados, o C.E.O. promoverá 3 bailes, ao som de uma orquestra especialmente contratada. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira do clube, para os socios; e da carteira de frequencia para as senhoritas.

O Toureiros em Olinda

Um dos sucessos do carnaval olindense deste ano será a exibição, nesta cidade, do Toureiros, do Recife, sem sombra de duvida o mais popular clube carnavalesco da capital.

O Toureiros sairá, hoje, da residencia do prefeito Alfredo Lopes Ferreira, á avenida 10 de Novembro de 1710, e amanhã, da residencia do tenente Pedro Peixoto de Castro, no Bairro Novo.

Cartaz

OLINDA — "Destino em apuros", filme nacional.

DUARTE COELHO — "O gaucho", com Gene Tierney.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Santo Antonio, á praça João Lapa; Olinda, no Bairro Novo; e São Pedro, á praça da Matriz.

A chegada, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] comerciais declarou Reksoatmodjo.

Acrescentou que já foram assentadas as bases para futuros acordos comerciais entre a Indonesia e o Brasil, a Argentina, Mexico e Chile.

Declarou, contudo, que as conclusões da missão comercial indonesia, depois de uma excursão de seis meses pela America Latina, não são oficiais. Será necessario, disse, que missões comerciais dos paises assinalados finalizem as negociações.

O sr. Reksoatmodjo explicou que a Indonesia realizou esta exploração das possibilidades latino-americanas, em vista do recente declinio agudo do mercado norte-americano para muitos produtos indonesios, inclusive a borracha e o estanho, que constituem 80 por cento das exportações da Indonesia aos Estados Unidos.

Outra razão, continuou, foi o desejo de seu país de encontrar novos mercados e estabelecer os exteriores, como forma para atenuar sua super-concentração nos mercados existentes. E acrescentou:

«Não vamos exportar nosso café ao Brasil, nossa compra ao Mexico, que produz toda a de que necessita, porem poderemos [illegible] borracha á Argentina, Mexico e Chile, estanho ao Brasil e Mexico e outras especiarias e produtos de petroleo aos quatro [illegible] mencionados.»

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ACABAMOS DE RECEBER
DIRETAMENTE DA ALEMANHA

ROLO COMPRESSOR DIESEL
10/12 TONELADAS

MAQUINAS DE SOLDAR ELETRICAS
300 Amp. sobre rodas metálicas, modêlo especial para oficinas.

WARTER WEITZ

Fone: 9743 — Depart. de Maquinas — C. Postal 1012

Avenida Marquês de Olinda, 58 - 1.º
Telegramas: IMPEX
RECIFE -- PERNAMBUCO -- BRASIL

Org. Norte Brasileiro (161)

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

As crianças, por estarem em periodo de crescimento, precisam, proporcionalmente, de maior quantidade de alimentos do que os adultos, sobretudo alimentos plásticos: sais e proteinas.

Zele pela saúde do seus filhos., dando-lhes os alimentos de que necessitam, de acordo com suas idades. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

28 de fevereiro

Lua, Mercurio, Sol, Marte e Saturno garantem um domingo esplendido de alegria diversão, dinamismo, espirito, expansão, favorecendo transportes, audacia, inteligencia, cultura e tradições.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Por suas altas virtudes e eloquencia, alcançam popularidade, simpatias, honras, podendo obter cargo honroso e de grande prestigio.

1 de março

A influencia planetaria recomenda toda a calma e prudencia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São destemidos e aventureiros. Gozam simpatias e proteções. Podem conquistar fortuna em assuntos juridicos.

2 de março

Venus, Sol, Marte e Urano prometem um dia esplend. do! Artes, diversões, amizades, consorcios, cultura, descobertas, novos metodos, invenções, coisas originais, atividades ao ar livre, tudo é beneficiado.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Inteligentes, conseguem elevação e fortuna. E porém, recomendável discreção, para evitar invejas prejudiciais.

Venceu madame!

Madame avisa-me pelo telefone que não há perigo: irá ao Caxangá com a sua fantasia de pirata-dos-sete-mares, a fantasia original, sem qualquer descaracterização. Cumprimento madame. Pelo telefone, arrisco-me a dizer-lhe (o que não seria possivel, pessoalmente) que a espero vêr do PERNAS CONFORMADAS no Caxangá, isto é, com a fantasia em seu estilo original, o pirata-dos-sete-mares sem MEIA MASCARA, tal como madame o costurou, tal como estava no modelo da revista.

O marido fez beicinhos mas acabou concordando que uma fantasia é mais facil de reduzir do que de aumentar. Ademais madame colocara a questão nos extremos: ou ia ao Caxangá com a fantasia como estava, ou não ia. E não indo, tambem o marido não ia. Ora o marido tem compromissos extra-conjugais para uma noite agradavel - não o iria perder por causa de uma misera fantasia de pirata. Deu de ombro quando a mulher o colocou no fatal dilema. E dando de ombro, explicitamente dizia que se conformava, indiretamente confirmava:

"O que se há de fazer. Só há de ser assim, que seja"!

A noticia ecoou bem, principalmente para aquele nosso amigo que vai sempre ao Caxangá de marinheiro, com isso contrariando as determinações da policia que proibe o uso de roupas com simbolos das unidades navais. No Caxangá, contudo, só se pensa é em folia. Absolutamente não se pensa em termos de simbolos.

A patria está salva. Madame foi ao baile no Golf! Isso o que interessa neste carnaval de 954. O mais é paisagem. — P.

VIAJANTES

Procedente de São Paulo, viajando pelo "Constellation" chegou hoje, ao Recife, o prof. Ernesto Silva, catedratico do Colegio Estadual de Pernambuco.

Mais de 20, etc.

(Conclusão da última página)

Hospital Carlos Chagas. Retirou-se após ser devidamente medicado.

AVANÇOU O SINAL

Segundo informaram á autoridade, algumas pessoas que se encontravam na estação do Encantado, o trem da linha «Deodoro» vinha em marcha reduzida pela linha 4, em virtude de estar fechado o sinal que da passagem livre para o Engenho de Dentro. Por outro lado, a composição proveniente de Santa Cruz, desenvolvia excessiva velocidade e avançou o sinal, passando o outro eletrico, na ocasião em que os pingentes foram arrancados.

Passageiros de outros trens que estiveram no local do desastre, comentavam que a culpa pela perda daquelas vidas, cabia unicamente á Central. Argumentavam que muito embora a população suburbana aumente a cada dia que passa, os responsaveis pela nossa principal ferrovia, não tomam nenhuma providencia para aumentar o numero de composições em circulação, pelo contrario, diminui. Esta circunstancia força alguns passageiros a viajarem como «pingentes». Acontece que é tambem necessario fazer-se uma advertencia áqueles que viajam dependurados por simples exibicionismo, arriscando a propria vida.

TRES MORTOS NO HPS

Na tarde de ontem, não resistindo aos padecimentos faleceram no HPS, um homem de cor branca, humildemente trajado, e aparentando 25 anos de idade, o menor Renato de Lima Ayres, comerciario, de 15 anos de idade, residente na rua Lucindo Carneiro, 27 e José de Oliveira Silva, operario, de 28 anos presumiveis.

Ainda naquele nosocomio, foram identificadas as seguintes vitimas do desastre: Vivaldo Ferreira, comerciario, de 15 anos de idade, morador na rua Potiguara, 624, que sofreu fratura do craneo; Luiz Francisco de Paula, de 14 anos, comerciário, domiciliado na rua Godofredo, 42, em Nilopolis, com ferimento no frontal; Manoel Julio Rosario, solteiro, de 20 anos de idade, operario, residente na rua Crista Anil, sem numero, em Eden, que se encontra internado naquele hospital, com gratura do craneo.

O lança-perfume é feito de cloreto de etila (cloretila) um anestesiante que ataca o sistema nervoso, produzindo disturbios cardiacos.

O P.T.B., teria, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

— (Está ganhando popularidade rapidamente a candidatura Candido Bueno, que foi acolhida com certo ceticismo. Repercutiu e repercute principalmente no interior do Estado, onde se localiza o grosso do eleitorado paulista. Acredita-se assim que a candidatura Cunha Bueno virá dividir fatalmente o eleitorado interiorano, com grave perigo para o sr. Adhemar de Barros. Acresce notar que o parlamentar do defensor das reivindicações do PSD foi sempre um ardoroso interior, mesmo quando era deputado estadual, na passada legislatura.

CAMPANHA PESSEDISTA

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — Será intensificada a campanha eleitoral do sr. Cunha Bueno logo após o Carnaval. A primeira cidade do interior a ser visitada será a de Itapolis, onde se realizará uma grande concentração do pessoal do PSD, para debate das questões mais sentidas do interior. A essa, seguir-se-ão outras concentrações em favor da candidatura do sr. Cunha Bueno.

DECLARAÇÕES DO CANDIDATO PESSEDISTA

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — Regressou do Rio, onde foi recebido pelo Diretorio Nacional de seu partido o deputado Cunha Bueno, indicado pelo PSD seu candidato ao pleito governamental de 3 de outubro. A proposito da deliberação do diretorio regional o parlamentar pessedista fez as seguintes declarações a reportagem:

— "Entre todas as satisfações que tive no dia em que meu nome foi escolhido por unanimidade para candidato do PSD ressalto a circunstancia de terem sido os elementos mais antigos e tradicionais do Partido, detentores dos mais elevados serviços ao Estado e ao país que desde logo se fixaram no meu nome".

Indagado sobre os planos iniciais de sua campanha, disse o deputado Cunha Bueno:

— "A campanha começará pelo interior. Estaremos em breve em Itapolis, centro geografico do Estado. A seguir, visitaremos todos os municipios, distritos e povoados de São Paulo. Não deixaremos de percorrer de novo todos os centros populacionais do nosso Estado levando a bandeira contra a corrupção e a demagogia, e de defesa das mais caras tradições da politica paulista e do regime democratico.

Reforma, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Fisica e Filosofia (Curso de História Natural); a secção de Ciencias Sociais, aos candidatos ás Faculdades de Filosofia (Cursos de Sociologia, Geografia e Historia, Jornalismo), de Economia, Administração Publica e ao Curso de Formação de Diplomatas; a secção de Matemática, aos que se destinarem ás Faculdades de Engenharia, Arquitetura, Filosofia (cursos de Matematica, Fisica, Quimica) e ás Escolas Militares".

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Laura Soares Medeiros, esposa do sr. Amadeu Medeiros; Maria das Graças de Castro Vieira, esposa do sr Orlando Nascimento Vieira; Elza Carvalho Bastos, esposa do sr. Alberto Ferreira Bastos.

A senhorita: Berenice Santos, filha do sr. Blancard Santos e de sua esposa, sra. Adelaide Santos.

Os senhores: Severino Santos Torres; Pelopidas Pinheiro Ramos; Adamastor Santos; Gilberto Tavares de Souza.

As meninas: Amelia, filha do sr. Bartolomeu Gama e de sua esposa, sra. Alaide Gama; Vera Lucia, filha do sr. Pedro Ribeiro dos Santos e de sua esposa, sra. Maria José Vilela dos Santos.

Os meninos: Diogenes, filho do sr. Isaias de Novais e de sua esposa, sra. Maria José Oliveira Novais; Ivanildo, filho do sr. Damião de Oliveira e de sua esposa, sra. Inês Dias de Oliveira; João, filho do sr. Henrique Pereira Matoso e de sua esposa, sra. Elisabeta Cabral de Melo Matoso.

AMANHA:

A senhora: Maria José Queiroz, esposa do sr. Firmino Queiroz.

Os senhores: José Davi Ge-Divanilson Marques de Melo.

O menino: José, filho do sr. Arlindo de Azevedo e de sua esposa, sra. Clarice Gitirana de Azevedo.

VIAJANTES

Com procedencia da Capital Federal, onde fôra efetuar um estagio, sobre uma das especialidades da Quimica Experimental, chegará hoje, pelo Constellation da carreira do sul, a esta cidade, o prof. Ernesto Silva, catedratico de Quimica Analitica da Faculdade de Farmacia, de nossa Universidade.

O aludido professor será recebido no aeroporto do Ibura, por uma comissão da Associação Farmaceutica de Pernambuco, da qual o mesmo é presidente.

Na capital da Republica o dr. Ernesto Silva foi estagiario do prof. Fritz Feigl, chefe do Departamento de Mineralogia do Ministerio de Agricultura do Rio de Janeiro.

DIVERSAS

Os funcionarios do Colegio Moderno, prestarão hoje entre 9 e 12 horas, uma homenagem ao prof. Eustorgio Wanderley, por motivo do seu aniversario que hoje decorre.

— Por motivo do seu aniversario, hoje, o sr. Ranulfo Ramos de Alcantara, proprietario da «Conservadora Phoenix», oferece recepção aos parentes e amigos, em sua residencia á rua Visconde de Taunay, 119, nesta cidade.

— O sr. e sra. Manoel Belarmino Bezerra Chaves, oferecem hoje, recepção aos parentes e amigos, em sua residencia na cidade de Goiana, por motivo do aniversario de sua filha, a srta. Anita de Araujo Chaves.

GREVE NO PORTO

RIO, 27 (Meridional) — Em consequencia da greve decretada pelo agitador Duque de Assis, que pretende impôr ao Govêrno a demissão do superintendente do porto e retirada do cais dos fuzileiros navais, mandados para alí garantir a ordem, apenas 20 por cento do pessoal escalado compareceu para realizar serviços extraordinários do porto. O movimento está neste pé.

O RETRATO DO DIA



O menino Anastacio José filho do nosso companheiro de redação, Antonio Camelo da Costa e de sua esposa, sra. Severina Celina Torres Camelo

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

ANA TERRA — Sobre a filmagem de "O Continente" (primeiro volume do "best-seller" de Erico Verissimo, "O tempo e o vento"), o teatrodiretor Adolfo Celi declarou o seguinte:

"O filme baseia-se na primeira parte do primeiro volume da trilogia de Erico Verissimo "O tempo e o vento". A ação decorre pois no ano de 1777, prolongando-se até 1779. Nessa época a familia Terra, ao contrario dos gauchos que se entregavam á criação, praticava a agricultura, aproximando-se assim, nos usos e costumes, dos paulistas. O meio por outro lado influenciava seus hábitos e sua psicologia, pois verificava-se então uma mescla da civilização paulista e gaucha. Necessariamente, o carater dos personagens paulistas no filme tem que refletir esse duplo aspecto de adaptação. Assim, a familia Terra representa a influencia paulista na formação do Rio Grande, enquanto que a parte local, mais tipica, é representada pelos homens de Rafael Pinto Bandeira, um caudilho daqueles tempos, cujo aparecimento confere ao filme o estilo épico dramatico. As lutas pela demarcação e garantia da fronteira no seculo XVIII, mantidas com os espanhóis, por guerrilheiros das cochilas como Rafael Pinto Bandeira e a colonização, através da criação e o plantio da lavouras, por parte dos Terra, sintetizam muito bem aquele duplo aspecto da formação do Rio Grande. O contacio entre esses dois elementos humanos e históricos, dos Terra e dos "paleadores gauchos", como Pinto Bandeira fizo partanto o encontro dos elementos formadores do Rio Grande. As cenas intimas do rancho dos Terra, perdido na imensidão da campanha, sempre sujeito aos perigos de incursões guerreiras dos espanhóis e, os lances épicos dos entreveros e batalhas sustentados pelos patriotas já com espirito da brasilidade serão como que os dois polos do filme.

Imagine-se, pois, o que seria a vida de lutas naqueles tempos. Ana Terra, protagonista do livro e do filme, por sua vez representar, na sua psicologia feminina, o desejo de fugir ao meio, para abrigar-se nos centros populosos, a seguro dos ataques dos homens e dos animais. O velho Terra, um dos introdutores [illegible] apareceu como a figura do co[illegible] que defende com o risco da propria vida. Na medida em que os anos passam, e face ás calamidades, Ana Terra vai modificando sua maneira de ser. Ai afastamo-nos do livro.

De qualquer forma, ficamos numa versão cinematografica o mais fiel possivel á obra de Verissimo.

Claro que, de acordo com a tecnica da adaptação cinematografica, fatos e figuras da terra apenas evocados pelos personagens do livro, tem que ser reproduzidos, visualizados. Nem por isso deixam de ter intima ligação com o livro."

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "O tesouro do condor de ouro", com Cornel Wilde.

ART e TRIANON — "Balança, mas não cai", filme nacional, com Paulo Gracindo e Marlene.

PARQUE — "Onde impera a traição", com Ruth Hussey.

BOA VISTA — "Furacão de emoções", com Virginia Mayo.

TORRE — "Contra todas as bandeiras", com John Wayne.

IDEAL — "Nenhuma mulher vale tanto".

ELDORADO — "Tudo que eu tenho é teu".

REAL — "Um segredo em cada sombra".

POPULAR — "Regresso do inferno".

ENCRUZILHADA — "O herói da montanha".

S. JOSE' — "Motim sangrento".

IMPERIO — "Nas selvas da Malaia".

RIVOLI — "Tarzan e a escrava", com Lex Baxter.

CENTRAL — "O homem invisivel", com Abbott e Costello.

CAXANGA' — "Não é nada disso", filme nacional.

IPUTINGA — "Homens-rãs" e a 2.ª serie de "Os valentes da Guarda".

CORDEIRO — "Tudo azul", filme nacional e a 7.ª serie de "Os valentes da Guarda".

Voltou, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

porém mais tarde soube-se que esse movimento de tropas era em favor de Naguib. Proeminentes membros do Conselho foram á casa deste, com quem conferenciaram longamente. Enquanto o conselho revolucionario continuava negociado, enorme multidão ia enchendo as ruas e seus gritos eram cada vez mais fortes, á medida que passavam as horas. Por ultimo, Mohieddin levou a Naguib a formula do acordo, que foi aceita.

Os oficiais de cavalaria foram postos em liberdade e, de 5 em 5 minutos, o radio do Cairo trasmitia o comunicado do conselho. O publico delirava de alegria. Cantava-se, gritava-se e bailava-se nas ruas, enquanto os automoveis faziam ouvir suas buzinas. Naguib seguiu, triunfalmente, de sua residencia para o palacio do governo, sendo aclamado incessantemente pelo povo. Em todo país restabeleceu-se rapidamente a tranquilidade.

TRANQUILIDADE

CAIRO, 27 (U. P.) — O general Mohammed Naguib foi reposto no cargo de presidente do Egito, ao voltar a valer, repentinamente, o acordo, segundo o qual o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser continua como primeiro ministro. Foi Nasser quem, há dias, qualificou Naguib de autocrata. Reina tranquilidade nesta capital, hoje, dia de dificeis negociações, que permitiram o retorno do general Naguib á presidencia da Republica.

Embora, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ceiramente os cordões carnavalescos que se vão exibir nos três dias de Momo.

Procura assim o prefeito fazer com que o Carnaval de rua no Recife restaure o seu antigo esplendor.

NOS CLUBES

Não obstante, o frêvo nos clubes será, sem dúvida, mais animado do que o d. ruas. Tanto no centro quanto nos suburbios da cidade.

E isso é causado pela ausencia de certas atrações que, antes tradicionais, desapareceram agora completamente: os carros alegoricos, o zé pereira, as vistosas fantasias no corso, a passagem tardia dos clubes, blocos, maracatús, escolas de samba e caboclinhos.

Enquanto essa tradição não voltar, os festejos internos continuarão matando o que de mais belo existe no Carnaval de Pernambuco.

ESCAPE LIVRE

Ao contrário do ano passado, os amigos do silencio não gritaram contra o escape livre. Talvez porque o coronel Saim de Miranda tivesse firmado jurisprudencia sobre o assunto, segundo dizem os cronistas carnavalescos. De qualquer modo, o escape livre foi liberado e a medida não obteve qualquer repercussão, pois tomou de surpresa os defensores do sossego público.

Prodromos, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Trabalho Jango transforma o Ministerio em «Ministério dos Trabalhadores», tal e qual como na Argentina, esquecendo-se da Industria e do Comercio. Já ministro reformou a Organização Administrativa Trabalhista Brasileira, com o apoio de elementos comunistas e o fomento de agitações em São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e outras capitais, paralisando, mesmo, a Marinha Nacional;

7.º) — Há quatro meses, como ministro do Trabalho e presidente do P.T.B. Jango formulou um pacto com o senador Domingos Velasco, do P.S.B. (partido de massas), para a organização da frente popular, com o objetivo de agitação dirigida, tal como a antiga Aliança Nacional Libertadora. Na reunião programada para Mur[illegible] deixou de comparecer impedido por forças conservadoras), deveria ter sido lançado este movimento, que só veio a surgir mais tarde, de forma subterranea;

8.º) — Criou a Comissão Inter-sindical, com ramificação nas fabricas e empresas e que representam a introdução, no Brasil, dos chamados sovieta de empresa, orgão básico da revolução social comunista;

9.º) — Criou os sindicatos rurais (instrumentos de bolchevização das massas rurais e que somente nos ultimos tempos foram conhecidos publicamente), provocando a perturbação da vida nos maiores Estados do Brasil como São Paulo, Distrito Federal, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Baía etc.);

10.º) — E como ultimo ato da perturbação social até a revolução armada, está agitando o salario minimo nas bases de 100%. O que êle visa é a não aprovação do salario minimo pelas classes conservadoras, para que possa, assim, jogar os trabalhadores contra as empresas, na mais grave luta social do país.

A LUTA NOS QUARTEIS

Analisando item por item dos preparativos para a revolução social, o promotor Orlando de Castro faz, a seguir, um estudo da situação presente e futura.

P. O que pode acontecer, no momento, caso a crise não seja debelada?

R. A agravação progressiva do custo de vida, como decorrencia da desorganização economica do país. Este fator está criando, também, uma situação insustentavel para os trabalhadores menos remunerados. Os que lançaram a idéia do salário minimo tinham em mente provocar não só o açodamento do operariado, como, ainda, a crise militar, pelo descontentamento das categorias militares menos remuneradas. E o objetivo principal era: estabelecer luta fomentada entre os trabalhadores.

E A CRISE CONTINUA

P. — Afastado do cargo e responsavel pela agitação social denunciada por v. s. a crise será sanada, para o futuro?

R. — Não. Porque ela supetou os individuos. E Jango de qualquer maneira continuará a lutar pelo salário minimo de 100%, através do PTB e com a ajuda de uma rêde de agentes que estendeu por todo o Brasil.

P. — Mas, afinal, de concreto, que pretende o sr. Jango Goulart?

R. — Acredito que a sua preocupação seja a de agravar ainda mais a questão social, a fim de ter as massas a seu serviço nas eleições de 1954. Vencendo as eleições seria o continuismo de 1955. Derrotado eleitoralmente, teria uma base popular para repetir Paz Estensoro (na Bolivia), no seu aspecto insurrecional. Isto interessa tambem a Luiz Carlos Prestes. Isto convem ao PTB que engrossará a formação da «frente popular pro-salário minimo» que, em movimentos isolados de diversas classes, jogaria as grandes massas contra as classes conservadoras.

O BRASIL E' UM NAVIO SEM LEME

P. — E não há, no seu ponto de vista, uma força capaz de deter a marcha revolucionária do sr. Jango Goulart?

R. — Claro que existe. Aumentando o salário minimo, por etapas, que correspondam ao crescente custo de vida e num prazo minimo de cinco anos, para que possa permitir o reajustamento da economia das classes patronais, ter-se-ia a solução do problema Jango. Por outro lado, competiria ao Govêrno fomentar maior produção de alimentos (como fez a América do Norte no plano de empréstimos e arrendamentos), para que a alimentação se torne mais barata, trazendo esperanças ao povo de melhores dias.

P. — A seu ver, cabe ao chefe do Govêrno alguma responsabilidade...

R. — O Govêrno não está vendo o problema com a gravidade de que se reveste e, por isto, não toma as medidas enérgicas que impõe a situação. Vejo o Brasil como um navio de leme partido, num mar encapelado...

O PODER AOS COMUNISTAS

Concluindo o seu pensamento o representante do Ministério Publico lança uma série advertência:

— As Fôrças Militares devem evitar a qualquer preço a desordem, porque a revolução em marcha terá o efeito de trazer anarquia social.

E para o futuro prognostica:

— As eleições serão vencidas pela extrema esquerda e, de um momento para o outro, o país poderá se transformar numa segunda Guatemala. Mas a oposição a êste estado de coisas ainda poderia ter uma ação de propaganda entre a massa muito superior ao situacionismo, embora acredite seja muito remota esta possibilidade.

TEATRO DO SUL - XXVI

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1954.

Mais uma vez fomos a Niteroi assistir, no Teatro Municipal, a um novo espetáculo de «Os Artistas Unidos»: «A Mulher sem Alma» (Graig's Wife) de George Kelly, em tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant.

A peça já nossa conhecida da platéia do Recife, pois nos foi apresentada, há alguns anos, no Teatro Santa Isabel pela Companhia Iracema de Alencar. Além do mais, já foi tambem aproveitada pelo cinema americano para servir de argumento a um filme de Joan Crawford, apresentado sob o titulo de «A Dominadora».

A ação desenvolve-se naquela quase sem pressas tipica do teatro norte-americano, mas que no fundo há uma solidez de exposição de caracteres e uma base bem firme na dosagem emocional. Embora vivendo primordialmente do dialogo, situando-se assim a peça em um caracteristico do teatro avançado de alguns anos, tem ela a força de uma obra atualissima. O dialogo é vivo e muito bem jogado e as poucas cenas de movimentação servem para ressaltar ainda mais as delimitações psicologicas dos personagens. Talvez a grande restrição que lhe possamos fazer seja no que se refere a abordar em primeiro plano a figura de uma mulher, e não um problema geral ou um entrecho que envolva em igualdade de intervenções os varios caracteres apresentados, embora estejam todos correlatos com a protagonista.

A direção é de Henriette Morineau, e a ela devem-se as atenuantes das deficiências do texto e as valorizações do que ele tem de melhor, graças a uma marcação eficiente e funcional. Um outro ponto digno de relêvo é o fato simpatico de ter sido entregue o principal papel a Laura Suarez que dele se de sincumbe com uma maestria notavel; valendo-se de sua fidalga e bela figura, de seu elegante e preciso movimento de mãos e de sua voz realmente bem modulada e exata, esta atriz apresenta-se aos nossos olhos como mais uma de nossas grandes interpretes que não tem aparecido convenientemente. Ao seu lado: Morineau num pequenissimo papel valorizando-o notavelmente; o resto do elenco equilibrado: Renne Bell, Maria Paula, Ligia Nunes, Fernanda Montenegro, Cilo Costa, Francisco Dantas, Antonio Vitor e Roberto Norton, todos bem em suas atuações. — ISAAC GONDIM FILHO.

RADIO

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Programa musical; 20.30 — Cronica londrina de Vamberto de Morais; 20.45 — A pedido do ouvinte (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

Programa para amanhã:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Radio panorama; 20.30 — «Jane Eyre», de Charlotte Bronte, episodio n. 3; 20.45 — Boletim industrial e economico; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

Mac Carthy, etc

(Conclusão da última página)

as atividades do senador Mc Carthy.

RECUSADA A EMENDA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Senado norte-americano recusou ontem, á noite, uma emenda á Constituição no sentido de privar o presidente dos Estados Unidos de seu direito de assinar "acordos executivos" com potencias estrangeiras. A emenda foi derrotada por 60 votos a favor e 31 contra. O presidente da Republica necessita, segundo a Constituição dos Estados Unidos, da aprovação do Senado para assinar tratados, porém, fazem exceção os chamados "acordos executivos".

Recorda-se que o fato de o executivo não poder assinar tratados com outras potencias estrangeiras, sem aprovação do Senado, tem entorpecido, em varias ocasiões, as relações diplomaticas dos Estados Unidos.

A emenda apresentada pelo senador democrata pela Georgia, Walter George, dispunha que os acordos que o presidente da Republica assinasse com os governos estrangeiros deveriam necessitar, como todos os tratados, da ratificação do Senado para converter-se em lei nos Estados Unidos.

Graças a um recurso parlamentar, a emenda George foi derrotada, á ultima hora. A votação tinha terminado e já parecia que a emenda havia ficado aprovada por um só voto (60 a favor e 30 contra, isto é, os dois terços juntos da maioria), quando o senador democrata Warren Magnuson pediu ao secretário, fazendo uso do direito que lhe correspondia, que informasse como ia anotando a votação. Magnuson sabia-o perfeitamente. Porém, graças a êsse ardil, ganhou o tempo necessário para que chegasse ao recinto o senador Harley Kilgore, que estava ausente o depositaria o voto decisivo na Camara Alta.

Com essa votação, termina, pelo menos no momento, o esforço que estavam fazendo os senadores para restringir as faculdades do presidente da Republica.

Fora de Cristo, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

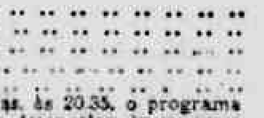
— O mundo deve ser reconstruido no espirito de Jesus Cristo. "Que os homens de altas posições compreendam a absoluta necessidade disto, porque, ignorando ou negando a Deus, apenas poderão construir um novo mundo mais precario do que o atual; 2 — Numa alusão a si proprio, o Santo Padre declara: "O sofrimento que, de uma ou outra forma, golpeia cada porta, sem distinção de idade ou posição social, predispõe as almas á caridade, para que ninguem fique sem consolo ou adequada assistencia". 3 — Manifesta sua preocupação pelo grande numero de pessoas que são indiferentes ou até hostis á Igreja. 4 — Diz aos sacerdotes de Roma que adquiram "colaboradores", mediante a ajuda da Ação Catolica e de outros fieis, para contribuir para a defesa da Igreja contra a ação de seus inimigos.

Fontes autorizadas manifestaram que uma das causas da fadiga e tensão nervosa do Papa tem sido o pezar e a preocupação deste, nos ultimos anos, pelos que gritam "Viva o Papa", porém não seguem os ensinamentos de Jesus Cristo.

A NOVA PROGRAMAÇÃO DA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
HOJE — DOMINGO

08.00 — Bom dia
08.05 — Rei Momo acorda cêdo
10.00 — Manhã de sol no Sport Club do Recife
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Almoço de carnaval
12.30 — Reporter Eletrico
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Carnaval Valery
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Na onda do frêvo
14.00 — Cont. de Na onda do frêvo
15.00 — Vesperais nos Clubes Nautico e Português
18.00 — Ave Maria
18.05 — Momo é do peito
19.25 — Joia musical
19.30 — Tudo é carnaval
22.30 — Noite de carnaval no Clube Português
24.00 — Noite de carvanal no Sport Clube do Recife
02.00 — Encerramento.

SENSACIONAL CONCURSO
NA RADIO TAMANDARE'
"OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO"



Nome da candidata ....
Côr dos olhos ....
Nome do eleitor ....
Endereço ....
— Ouça todas as quintas-feiras, ás 20.35, o programa ZY-CARBONO e acompanhe o desenrolar do concurso
PATROCINIO DE
COLIRIO MOURA BRASIL E CILION

IMPORTANTE — Este cupão vale um voto. Com uma bula de cilion ou «Colirio Moura Brasil», valera cinco. Preencha-o e deposite nas urnas que se encontram na RADIO TAMANDARE (Palacio do Radio) e no andar terreo do DIARIO DE PERNAMBUCO

CARNAVAL NO COUNTRY CLUB
NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 1 DE MARÇO DE 1954
UM GRANDE BAILE CARNAVALESCO
NO
BRITISH COUNTRY CLUB
MUSICA CONTINUA DO JAZZ MADALENA
22,00 até 04,00 horas
ENTRADAS:
Cavalheiros: Cr$ 200,00 Senhoras: Cr$ 100,00
(Vendem-se no Clube, na Phenix (Rua Nova), na Casa dos Frios, na Otica Moderna, na Camisaria Confiança).
Oferta de: S/A MAGALHÃES COMERCIO E INDUSTRIA
Rua do Apolo, 53/59
MAQUINAS AGRICOLAS
MASSEY HARRIS

DECLARA ZEZE' MOREIRA

"Estaremos numa partida na qual não existe favorito"

Poderemos e estamos em condições de vencer os chilenos, mas teremos que jogar muito — Quadros provaveis para o cotêjo desta tarde

SANTIAGO DO CHILE, 28 — (Meridional) — As atenções de todo o mundo estão voltadas para o cotêjo desta tarde que envolve as representações do Brasil e do Chile, em disputa das eliminatorias para a **Copa do Mundo**. O quadro brasileiro está bem preparado para a luta, esperando-se que faça bonita figura enfrentando a seleção chilena. O tecnico Zezé Moreira, embora reconheça seja o nosso adversario capaz de uma exibição satisfatoria, acredita que o onze da CBD está em condições de oferecer resistencia ao quadro contrario. Nos ensaios, os nossos **cracks** empenharam-se a contento, tudo indicando que reproduzam no jogo as atuações dos treinos

O ONZE DO BRASIL

Previamente o quadro brasileiro para o cotêjo de hoje com o Chile estará assim constituido: Veludo — Santos — Pinheiro — Djalma Santos — Brandãozinho — Bauer — Julinho — Humberto — Baltazar — Didi — Rodrigues. Ainda não existe nada acertado quanto á inclusão de Pinga.

O QUADRO CHILENO

A equipe do Chile, possivelmente, será o seguinte: Livingstone — Almeida — Alvarez — Carrasco — Cortez — Robledo — Hormazabal — Jorge — Melendez — Rojas — Munhoz. Tambem não está acertada a inclusão do ponteiro Valdez.

DIASSOS

Organização Mercantil de Informações e Assuntos Diversos

Srs. Comerciantes, Industriais e Exportadores defendam seus proprios interesses consultando a Diassos — Organização Mercantil de Informações e Assuntos Diversos — que lhes fornecerá informações completas e concretas sobre seus fregueses de todo o Nordeste.

Diassos — Simbolo de Garantia para suas transações comerciais.

Diassos — Uma Organização a serviço do Comercio e da Industria de todo o Pais.

Informações — Cobranças — Contabilidade

Rua Nova, 360 — 5.º andar — S/53

Telegrama: DIASSOS

(311)

Novamente, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

bilidade do réu, julga, apenas, se o Juri ateve-se ou não á prova dos autos.

Nogueira Itagiba é mais conciso ao doutrinar que "o juiz do Tribunal Superior deve ter tôda a cautela para, com seus acórdãos, não eliminar o Juri dentre as explendidas instituições brasileiras".

Adiante, falando, ainda, a respeito da materia, conclui o douto comentarista que compete ao Tribunal "numa visão panoramica da prova, verificar se a **decisão nela encontra alicerce, isto é, se nela encontra algum apôio.** Ou algum apôio existente **na prova impede a reforma** da **decisão do Juri, que só é possivel ser feita quando a sentença for disparatada,** inteiramente contrária, flagrante borrante dos elementos dessa prova importante verdadeira indulgência plenária para os acusados". — O JURI NA 3.ª REPUBLICA, autor citado, edição Freitas Bastos, 1949, pag. 119.

Para conceituar com maior segurança a hipotese, assentou a jurisprudencia que, uma vez a licençada a decisão em qualquer prova do processo, embora em conflito com outra prova do mesmo, já não há injustiça no seu pronunciamento e não tem cabimento a apelação. E, se interposta, não deve ser provida.

Decidindo na apelação-crime n.º 7.820, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal estabeleceu que:

— "Nas apelações contra o ceredictum do Juri, a segunda instancia (Tribunal) não revê o mérito, mas apenas, pode anular a decisão, quando nenhum elemento existe nos autos que possa servir de fundamento a um juizo de consciência e emancipado das regras legais. As irregularidades do questionário são inalegáveis pelas partes (defesa, acusação e Conselho de Sentença), desde que, sôbre êle, tenham sido elas consultadas em plenário, manifestando-se de acôrdo. (In "Revista Forense, vol. 69, pag. 390).

Contrariamente ao pensamento do dr. promotor publico, são, portanto, justas e devem ser mantidas as decisões do Juri, **que encontrarem algum apôio nos autos.**

Essa orientação inteiriça da doutrina, como já vimos no aresto acima transcrito, tem sido largamente apoiada pela jurisprudencia dos nossos tribunais, conforme se verificará compulsando-se:

— "ARY AZEVEDO FRANCO, in "O Juri no Estado Novo", pags. 160, 168, 168; MAGARINOS TORRES, in "Processo Penal do Juri no Brasil", pags. 529/532; FLORÊNCIO DE ABREU, in "Comentários ao Código de Processo Penal", vol. V, n.º 163, pag. 319; EDGARD DE MOURA BITTENCOURT, in "A Instituição do Juri", pags. 304/307; "O DIREITO", vol. VII, pag. 542; "Rev. de Direito", vol. 137, pag. 165; "Arquivo Judiciário", vol. 63, pags. 66 e 121 e "Revista Forense", vol. 92, pag. 535" — OLAVO DE OLIVEIRA, in "O Juri na 3.ª Republica", pag. 120.

Está, por assim dizer, decidido que "não tem o Tribunal Superior o direito de livre apreciação das provas, para adotar entre duas versões existentes no processo, aquela que lhe parece melhor fundada quando o Juri tinha adotado uma outra, que também encontra elementos probantes nos autos.

Uma vez que o veredictum do Juri se baseie em algum elemento de prova existente no processo, já o Tribunal de Apelação não poderá reformar essa decisão, sem atentar contra o julgamento do Tribunal Popular. — ANTONIO LUIZ DA CAMARA LEAL, in "Comentários ao Código do Processo Penal Brasileiro", vol. IV, pag. 103; FLORENCIO DE ABREU, in "Comentários ao Código de Processo Penal", vol. V, n.º 163.

Dai a afirmativa temerária do apelante de que "a decisão apelada não encontra apôio algum nas provas existentes nos autos" (fls. 969), sabendo êle que nos autos o que não há é a prova da coparticipação do apelado no crime narrado na denuncia de fls., o que determinou a escassa colheita de elementos convincentes da ação delituosa em questão, quer no inquérito policial, quer durante a fase do sumário de culpa.

Com efeito, convencido da existencia de cooperação efetiva entre todos os sumariados principais — um concurso consciente e voluntário — para a execução do áto anti-juridico, deixou, porém, o dr. promotor de apontar, no seu parecer de fls. 845/847, vol. V, os elementos processuais que caracterizam o mandato criminal atribuido a FRANCISCO FILGUEIRA SAMPAIO.

Evidentemente, á vista de textos expressos de lei e de torrencial jurisprudencia, o essencial para a configuração do mandato é que haja o concurso de vontades para o delito, quando alguem promôe a execução do crime e outrem se dispõe a executá-lo.

Este é o sentido doutrinário do mandato criminal, do seu conteúdo técnico-juridico, de suas condições existenciais.

Êsse concurso de vontades, que é o ajuste antecedente e afirmativo da intenção criminal, tem de ser cumpridamente provado, o que, de nenhum modo, aconteceu nêste processo.

Eis porque, abruptamente, tendo-o feito na fase da pronúncia, o ilustre dr. promotor publico acha, agora, que, em face do atual Código Penal, que, no art. 25, criou a co-autoria e, conseqüentemente, suprimiu a figura da cumplicidade e outras, não vem a pêlo discutir o mandato criminal, mas estabelecer um só e mesmo plano legal ás duas especies de autoria — a intelectual e a material.

Confunde, de maneira lamentavel, o Orgão de Acusação a finalidade do referido art. 25, sendo, por isso, dispensável a seródia estirada sôbre a concretuação juridica **á outrance**, por êle emprestada ao mencionado dispositivo. No entanto, nas próprias razões de recurso, volta a insistir que "o homicidio do adolescente foi resolvido em CONSELHO DE FAMILIA", por interpostas pessoas, confirmando, assim, a existencia do mandato.

Na realidade, porém, em qualquer dos dois casos, não basta afirmar que a prova existe; preciso é necessário é que ela, realmente, esteja viva, palpitante, sensivel, e possa, em resumo, constatar-se.

Ensinando, a mais difundida doutrina, que sendo o mandato uma consequência do ajuste, uma vez que a vontade de delinquir, que está só no autor moral ou intelectual, se transmite a quem deva dar-lhe cumprimento, tornar-se-ia estranho desobrigar a Acusação de provar os meios de que resultou o acôrdo entre os autores materiais do crime e o apelado.

Coloque-se a Promotoria contra tudo e contra todos, no seu inglório afán de conseguir uma condenação sem elementos honestamente convincentes, mas, respeite-se a si mesma, não buscando ofender aos preceitos doutrinários que são a sua própria razão de existência.

No processo existem, apenas, vagas referências ao apelado, nenhuma delas capaz de abonar a compatibilidade e concordancia descobertas na prova judiciária pelo dr. promotor com as demais provas, visando convencer da existência de continuidade e lógica entre tôdas elas, mau grado a aparente heterogenidade dos seus contornos.

2. E' indiscutivel que ninguem mais, nos dias correntes, discutiria hegemonia de provas, em matéria penal, porque o predominio passou ao seu encadeamento e conexão, porém, saliente-se que a teoria da "livre apreciação", defendida com tanto brilhantismo no parecer de fls. 845/847 — vol. V, não se pode confundir e descaracterizar a ponto de redundar em anarquia do processo.

O exame desapaixonado dos autos, ainda que sob o critério da livre apreciação das provas, resultará no mais amplo e decidido apôio a decisão recorrida, que afirmou a intangivel certeza juridica de que o apelado é, na verdade, inocente da acusação que lhe foi imputada.

E foi o que fez o Tribunal do Juri: apreciou, livremente, as provas, e, em seguida, decretou a absolvição unanime do réu.

Em abono dessa atitude que sempre norteia o Conselho de Sentença, e, também, com referência á preliminar de nulidade do julgamento arguida nas razões de recurso, vai, abaixo transcrito, na emenda, ou melhor, resumidamente, um arésto do Tribunal de Justiça de São Paulo:

> — "Não se anula o julgamento pelo Juri, quando foi o questionário organizado de maneira prática, de modo a permitir aos membros do Conselho de Sentença a maior liberdade na apreciação dos fátos, ensejando hipotese para a absolvição ou condenação do réu" — Ac. unanime proferido em 6 de dezembro de 1943, na apelação-crime n.º 10.471, sendo relator o desembargador Renato Gonçalves e publicado in "Revista Forense", vol. 102, pag. 141".

Finalizando, parece oportuno destacar que, efetivamente, **algum apôio na prova dos autos,** para o efeito de justificar a absolvição, "não quer dizer simples expedientes de defesa, uma versão contraditória dos fátos para lançar a confusão no espirito dos jurados: não quer dizer liberalismo exagerado dos que são chamados a colaborar na atividade jurisdicional do Estado, na qualidade de juizes de fáto; mas aquilo que, consoante as regras juridicas, se aponta como verdade, embora apenas provável ou justificável".

Por outro lado, vale, igualmente, acentuar que, consoante as regras juridicas, jamais o sagrado direito á liberdade poderá, sem grave e irreparavel ofensa á própria sociedade, em nome e por delegação de quem a Justiça atua, servir de meio de compensar uma mateficência atrevida e insatisfeita por destruir a honra alheia nos seus fastios satanicos...

Nestas condições, requerendo que seja considerado parte integrante das presentes razões o arrazoado de fls. 849/850, no qual o apelado discutiu, em forma legal, os seus interesses nesta causa, espera-se seja negado provimento á apelação interposta, repelida por intempestiva a preliminar de nulidade do julgamento, e mantendo-se a decisão recorrida pelos seus fundamentos, no que ter-se-á feito.

o têrmo de garantia

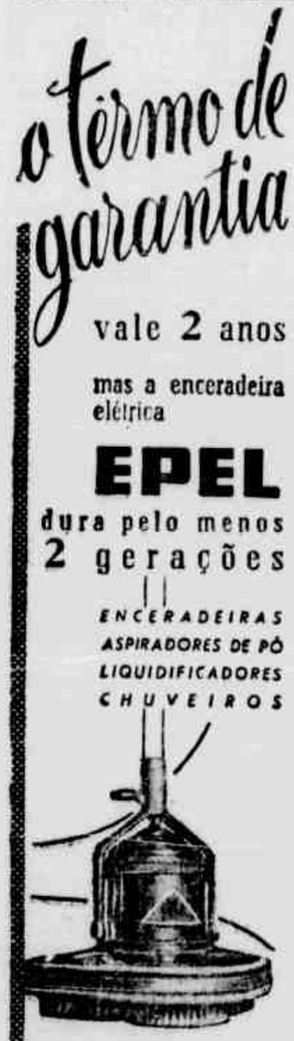
vale 2 anos

mas a enceradeira elétrica

EPEL

dura pelo menos 2 gerações

ENCERADEIRAS
ASPIRADORES DE PÓ
LIQUIDIFICADORES
CHUVEIROS



EPEL

EPEL S/A
INDUSTRIA E COMERCIO DE APARELHOS ELETRICOS
CX. P. 1.460 - SÃO PAULO

Revendedor exclusivo em RECIFE:
ADOLFO DE FIGUEIREDO S/A.
Rua Nova, 171

(130)

A America do Sul será beneficiada com mais uma vaga - no Campeonato Mundial

SANTIAGO DO CHILE, 27 (De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados") — Como já é do conhecimento publico, a FIFA está interessada em que a America do Sul compareça ao Campeonato do Mundo, representada por mais de dois paises. Agora, fortalecendo aquele interesse da entidade internacional, o sr. Lorenzo Villizio, delegado da FIFA e autoridade maxima nas eliminatorias neste setor, confirmou integralmente a auspiciosa noticia.

Inicialmente disse o nosso entrevistado:

"Provavelmente a America do Sul consiga mais uma vaga para o Mundial, no Congresso do dia 14, em Lausanne, na Suiça".

Interrogado se essa vitoria seria possivel, afirmou:

"Sim, embora a Suecia, já eliminada, tenha tambem aspirações ao posto. Lutarei para defender os direitos dos sul-americanos e pessoalmente acredito que poderemos conseguir uma vitoria. Dessa forma, não apenas o primeiro, mas ainda o segundo colocados, estariam classificados para as semi-finais".

Interpelado quais são os quadros mais cotados para a Copa do Mundo, respondeu Villizio:

"Uruguai e Brasil. O futebol europeu tem merecido ultimamente muitos elogios, mas não creio que possa colocar por terra a superioridade desta parte do universo. Depois dos dois paises já mencionados citarei a Hungria, Inglaterra, Belgica, que está sendo uma grande surpresa, a Suiça e a Iugoslavia".

A respeito do problema dos juizes, afirmou:

"A FIFA indica dois apitadores tendo eu o direito de escolher o terceiro homem. Solicitarei a alguns paises arbitros internacionais e recebi respostas negativas, como é o caso da Argentina. Dessa maneira, por vezes surgem algumas dificuldades que felizmente são contornadas graças ao espirito de compreensão de chilenos, paraguaios e brasileiros. Tenho poderes para escolher o dirigente das partidas, mas sempre entro em acordo com os disputantes, na medida do possivel. Seguindo esse criterio, escolhi para dirigir Brasil x Chile o arbitro Raymond Vincenti, ficando como auxiliares Steiner e Marino, uruguaio.

Sobre esta designação pode parecer a alguns que Estevão Marino, não seja neutro, por pertencer a um país da America do Sul. Tem surgido em torno do assunto algumas confusões. Quero esclarecer, porém, de que a escolha de Marino foi perfeitamente normal, pois ele não pertence á zona dos paises disputantes. Não sendo chileno, brasileiro ou paraguaio, neste exemplo concreto, qualquer arbitro da FIFA poderá legalmente dirigir um encontro desta zona sul-americana".

Falando a respeito do pais mais capacitado para vencer as eliminatorias, revelou Lorenzo Villizio:

"Tecnicamente ninguem pode negar o valor do futebol brasileiro, que está capacitado para ser o vencedor em que pese a fibra dos paraguaios".

CONFIANTES, OS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 27 De Fernando Bruce, enviado especial dos "Diarios Associados") — O ambiente reinante entre os jogadores brasileiros é o melhor possivel. Todos estão confiantes numa boa atuação, domingo proximo, frente aos chilenos.

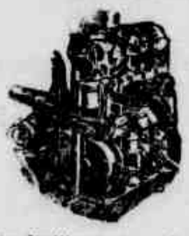
Interpelado sobre o prelio com os andinos, Didi declarou:

"São as tais coisas. O Chile está com um quadro fraco, tendo jogado muito mal contra o Paraguai. Normalmente teriamos de pensar em uma vitoria dos brasileiros, com bastante autoridade. Essa situação aparente de superioridade muitas vezes provoca os desastres. Os jogadores facilitam e quando querem reagir é tarde. Tenho certeza de que surgirá um outro Chile, capaz de nos oferecer tenaz resistencia. Vamos lutar por um resultado favoravel e acredito que isso seja possivel".

Veludo, que estava perto, ouviu meia tricolor, concordou plenamente com seu companheiro e afirmou:

"Se fôr chamado por Zézé Moreira, saberei corresponder. Felizmente estou com o pulso direito completamente recuperado, depois da contusão sofrida em Montevidéu. O jogo vai ser duro mesmo. Precisaremos empregar todos os nossos recursos para dobrar os andinos e partir para Assunção com força moral, afim de dar uma revanche com os paraguaios".

MOTOR NOVO!
"JEEP" NOVO!
TROQUE O MOTOR USADO DO SEU «JEEP» POR UM MOTOR NOVO
(ou recondicionado)



Peças legitimas em estoque:
AGENCIA E POSTO SÃO CRISTOVÃO
Rua da Aurora, 295
FONE: 2632

ABAETE Prop.

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

De acordo com a Lei e com os Estatutos Sociais, acham-se a disposição dos senhores acionistas, no escritorio desta Companhia, no segundo andar do Edificio Arnaldo Bastos, á Avenida Guararapes n. 210, os seguintes documentos, referentes ao ano social findo:

a) Relatorio da Diretoria
b) Copia do Balanço e copia da Conta de Lucros e Perdas
c) Parecer do Conselho Fiscal
d) Lista dos acionistas.

Recife, 15 de fevereiro de 1954
Os Diretores

Octavio da Silva Bastos
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brazil

(500)

RADIO TAMANDARE

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

Defenda a sua saúde e a sua moral não se embriagando com a cloretila do lança-perfume.

FUTEBOL PELO BRASIL

O America, de Fortaleza, excursionará ao Maranhão

Sabado á tarde, jogarão amistosamente Ferroviario x Ceará Sporting — Notas

Está acertada uma excursão do **Ceará Sporting**, de Fortaleza, á capital norte-riogrando, nos dias 12 e 14 do março.

—o—

Antes do ultimo cotêjo do campeonato passado, foi concedida uma licença de três meses ao tecnico do **Guarani**, Absaglia.

Agora, aquele profissional pediu á direção dos bugrinhos, em caráter irrevogavel, a sua demissão, alegando que os seus afazeres particulares não lhe deixam tempo para continuar treinando os alvi-verdes de Campinas.

—o—

O **crack Nonô está inclinado a deixar o Guarani, já tendo feito sentir aos seus dirigentes essa sua intenção. Sabe-se que o São Paulo é um dos clubes interessados na aquisição do aludido jogador.**

—o—

Informam de Fortaleza que o pehdlista Canhoteiro, que se destacou nos jogos da seleção alencarina, quando da disputa do certame brasileiro de futebol, está sendo pretendido pelo campeão paulista, o **São Paulo**.

Domingo proximo, salvo posterior determinação em contrario, preliarão em Natal os quadros do **Santa Cruz** e do **Riachuelo**.

—o—

Portuguesa Santista x Ipiranga é o proximo cotêjo que está marcado para dar prosseguimento ao triangular de desempate, visando a descida de mais um clube paulista para a segunda divisão, afim de fazer companhia ao **Nacional**.

—o—

O **São Paulo**, campeão paulista de 1953, sofreu nova derrota, ontem, ao defrontar-se com o **Internacional**, campeão gaucho, pela contagem de

—o—

Chegaram a um acordo **Ferroviario** e **Ceará Sporting**, para a realização de um amistoso, o qual terá lugar á tarde do proximo sabado.

—o—

Já está certo o roteiro do **America**, da capital alencarina, para a sua excursão no proximo mês, a Cão Luiz do Maranhão.

Estreará, no dia 14, contra o tra o **Maranhão**; jogará no dia 17 contra o **Sampaio Correia** e enfrentará no prelio de despedida o selecionado maranhense.

OLHE!?

ACACIO NUNES, QUASE SEMPRE TEM O QUE PRECISA PARA USO NA SUA OFICINA, E A CASA DELE É NA RUA DAS CALÇADAS, Nº 224, MAS SE NÃO QUISER IR LA' PERGUNTE PELO FONE

7—2—0—8

(470)

XAXA' AOS FOLIÕES!

Sorvete XAXÁ durante o Carnaval será vendido pelos atuais prêços.

Exijam do vendedor o cumprimento da tabela de prêços e quaisquer irregularidades disque o telefone para o número: **4085.**

REFRIGERANTES DO BRASIL, LTDA --
Ponto permanente de vendas na fabrica: Bispo Cardoso Aires, 6

Org. Norte Brasileiro (160)

torcedor!
Você pode contar sempre com GILLETTE



Serão os dois grandes locutores da Rêde Gillette

Sob o comando das Rádio Bandeirantes, de S. Paulo, e Rádio Jornal do Comércio, de Recife, GILLETTE apresenta a mais completa reportagem dos Jogos Eliminatórios da COPA DO MUNDO, — através da maior rêde esportiva do rádio brasileiro, incluindo a RÁDIO INCONFIDÊNCIA, de Belo Horizonte e reunindo 6 emissoras de ondas intermediárias, 11 de ondas curtas e 174 de ondas médias, cobrindo o Brasil de Norte a Sul!

Sintonize com a RÊDE GILLETTE e ouça:

28 de Fevereiro:	**Brasil x Chile**	- diretamente - Santiago
7 de Março:	**Brasil x Paraguai**	- diretamente - Assunção
14 de Março:	**Brasil x Chile**	- diretamente - Maracanã
21 de Março:	**Brasil x Paraguai**	- diretamente - Maracanã

*

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL

Ouça as *SENSACIONAIS REPORTAGENS* da maior rêde esportiva do rádio brasileiro numa oferta de

GILLETTE

Rádio Bandeirantes, S. Paulo
Ondas médias: 840 kcs.
Ondas curtas:
25 mts. — 11.925 kcs.
49 mts. — 6.185 kcs.

Rádio Jornal do Comércio Recife
Ondas médias: 750 kcs.
Ondas curtas:
6.085 kcs. 9.565 kcs.
11.825 kcs. 15.145 kcs.

Emissoras do Interior
Desejando receber som — enviem seus prefixos para uma das emissoras acima.

UMA OFERTA DOS FABRICANTES DAS

LÂMINAS **Gillette** *AZUL*

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor Contact



Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas.

MAIA & CIA. LTDA.

Rua Diario de Pernambuco, 133
Fones: 7532/6350

(151)

Começa hoje, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

re, Manuel Amaral, Dario Valois, Mizinho Fonseca, J. Horta, José Rezende, José Lopes, Luiz Alves, Rubens Bastos, Antonio Valdevino, Pedro Araujo, Cicero Miguel, Nelson Costa, dr. Nilo Malta, dr. Miguel Vieira, dr. Manuel de Castro, dr. Albano de Castro, Joaquim Araujo, Carlos Amorim, Nilo Portela e José Cloe Teles, Jr.

ATLETICO DO BARRO

Prometem grande brilhantismo os festejos de Momo, estando, no Atlético do Barro. A sede da entidade, à travessa Antonio Vicoso, no Barro, recebeu artistica decoração apropriada à época.

A diretoria do Clube tomou todas as providências de modo a assegurar não apenas o êxito dos festejos, mas que os mesmos decorram dentro da mais absoluta ordem.

Funcionará perfeito serviço de **buffet**, nos quatros grandes bailes que serão promovidos, a partir de hoje.

COLÉGIO LEÃO XIII

CURSOS PARA 1954

TURNO DA MANHÃ: — Colegial, Ginasial, Admissão e Primário.

TURNO DA NOITE: — Colegial e Ginasial.

Informações na secretaria do Colégio.
Avenida João de Barros, 1563.
FONE 2 8 4 8 0.

(157)

Animadissimas as festas de ontem, nos grandes clubes

Programas do Internacional, Nautico, Iate, Caxangá, Português, Cabanga, Country e America

Nos chamados clubes elegantes da cidade, realizaram-se ontem as festas de abertura da atual temporada carnavalesca, que decorreram com muita alegria e animação.

NO INTERNACIONAL

Os salões do Internacional ficaram ontem superlotados, tendo o grande baile inaugural contado com a presença de milhares de foliões. O clube do Bemfica, trazendo do sul a famosa orquestra de Zacarias, tornou-se um ponto de atração dos festejos externos que, começados ontem, somente terminarão na madrugada da quarta-feira de Cinzas.

Eis o programa a cumprir:

Hoje — Domingo 28 — Baile — Traje: Passeio, Esportivo ou Fantasia.

2a. feira 1 — Matinée Infantil — Das 15 às 18 horas, para os filhos dos associados.

Baile — Traje: Passeio, Esportivo ou Fantasia.

3a. feira 2 — Baile — Traje: Passeio, Esportivo ou Fantazia.

Orquestra: **Zacarias**, do Rio de Janeiro e a **Jazz Band Academica**, de Pernambuco.

Reserva de mesas — Na Secretaria do Clube, os senhores associados poderão adquirir as mesas restantes.

NO NAUTICO

Os alvi-rubros estão realizando este ano o maior Carnaval de todos os tempos. O brilhantismo da temporada, para quem assistiu ao baile de ontem do Conselheiro Rosa e Silva, é coisa assegurada. As orquestras de Nelson Ferreira e Tupan por um instante siquer não deixou os foliões sem o frevo, sem o «Come e dormes e sem outras grandes músicas deste ano.

Hoje haverá vesperal infantil e amanhã o Náutico reabrirá os seus salões para o famoso baile da segunda-feira, que sempre foi o mais animado de todos que se realizam no Recife.

Na terça-feira, haverá o baile de encerramento do programa carnavalesco.

NO PORTUGUÊS

Com muita animação, realizou-se ontem o primeiro baile do programa carnavalesco do Português. Amanhã o terça-feira haverá outras festas, com a presença dos numerosos associados do tradicional clube. Duas orquestras animarão as danças.

NO CAXANGA E NO IATE

Esses clubes já deram início ao seu programa carnavalesco, com os grandes bailes realizados ontem ao som de excelentes orquestras. As sedes do Caxanga e do Iate apresentam bela ornamentação. Hoje e depois de amanhã, novos bailes serão realizados.

NO CABANGA IATE

A diretoria do **Cabanga Iate Clube avisa aos seus associados** a transferencia da sua festa carnavalesca de hoje para terça-feira, 2 de março, tendo inicio às 15 horas.

Será na mesma homenageado o Clube Náutico Capibaribe. Os seus associados terão ingresso mediante apresentação da Carteira Social e pagamento da taxa de Cr$ 30.00.

CLUBES DOS QUIMICOS

A diretoria do Clube dos Químicos de Pernambuco está comunicando aos sócios daquela sociedade que realizará no dia 1.º de março o seu baile de carnaval, na sua sede, na praia das Candeias.

Os sócios poderão reservar mesas na secretaria do clube, das 15 às 18 horas, diariamente, e aos sábados, pela manhã. Na terça-feira à tarde será realizada uma matinée infantil.

Para o baile da segunda-feira será obrigatória a apresentação do recibo n.º 2 e ainda a taxa do carnaval.

Tocará para o baile uma jazz composta de doze figuras. A ornamentação dos salões está a cargo do diretor José Norberto de Castro e Silva.

As mesas e os convites poderão ser reservadas até o dia 28 do corrente.

A Diretoria da Despesa do Estado está avisando que pagará, no dia 3 de março, das 13 às 15.30, aos funcionários tabelados no 3.º dia, a saber: Arquivo Público Estadual, Biblioteca Pública, Casa de Detenção, Diretoria de Educação Física, Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, Escola Rural Alberto Torres, Escola de Aplicação, Escola Industrial, Escola Profissional Feminina, Fiscalização de Estabelecimento de Ensino, Gabinete de Identificação, Inspetoria da Policia Maritima e Aérea, Juizo Privativo de Menores, Museu do Estado, Serviço de Classificação de Matérias Primas e Produtos Alimentares, Serviços de Açudagem, Poços e Irrigação.

O pagamento será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

Brincar o Carnaval com lança-perfume não faz mal. O que ofende é aspirar lança-perfume. Defenda seu coração não aspirando lança-perfume.

NO «CLUBE NORDESTINO»

Comemorado solenemente, em Porto Alegre, o Tri-Centenario da Restauração de Pernambuco

Discorreu sobre a efemeride o prof. José Leonidas de Menezes — Sob os auspicios do Clube, estreará em Porto Alegre, a 6 de março próximo, o Teatro de Amadores de Pernambuco

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — Há um ano atrás, era fundado em Porto Alegre o **Clube Nordestino**, entidade de caráter cultural e social, com a finalidade de estabelecer um contacto permanente entre os filhos do nordeste radicados no Rio Grande do Sul, estimular o culto dessa região entre nós e, através de seus representantes do nordeste, fazer com que a cultura gaucha se expanda naquela plaga.

O Clube surgiu de mansinho, sem espalhafato e, a pouco e pouco, foi se transformando na realidade alviçareira que representa agora, sonhada outrem por êsses nossos patricios nordestinos entre nós residentes.

Dia 27 próximo, transcorrerá o primeiro aniversário de fundação dessa entidade que, dadas as suas finalidades, fará com que êsse evento seja de jubilo também para os gauchos, pois o rio-grandense do sul nunca regateia aplausos às boas e patrióticas iniciativas.

ATIVIDADES

Expugnando obstáculos de tôda a espécie, que soem acontecer em empreendimentos dessa natureza, que não visam a lucro e não vivem sob o bafejo oficial, num ano de fundação o **Clube Nordestino** já fez bastante para justificar seu nascimento: amparou e orientou muitos patricios vindos do norte e nordeste para o nosso Estado, a negocio ou negócio; propiciou a vinda do ilustre prof. Martins D'Alvarez (poeta cearense e catedrático da Universidade do Piauí, que proferiu bela conferencia durante os festejos comemorativos da nossa Independencia; realiza, semanalmente reuniões sociais para os seus associados, durante as quais os pagos distantes são relembrados, quer através de danças tipicas do norte e nordeste, quer pelos saborosos quitutes também daquelas regiões; organizou sua séde própria (sita no Edificio Chaves Barcelos, 9.º andar), etc.

A REALIZAÇAO MAXIMA

A realização maxima do Clube desde a sua fundação — segundo seu presidente, dr. Plinio Osório — é a vinda do Teatro de Amadores de Pernambuco, que deverá estrear em nossa capital a 6 de março vindouro.

"Todo o trabalho para que o Teatro de Amadores de Pernambuco venha a Porto Alegre — diz-nos o dr. Plinio Osório — foi feito pelo **Clube Nordestino**, que está absolutamente convicto do sucesso integral êsse empreendimento. O publico gaucho vai ficar plenamente satisfeito com o que lhe proporcionará aquêle Teatro, que já obteve grande sucesso no Rio de Janeiro, Bahia e Ceará.

Cumpre adiantar que o Teatro de Amadores de Pernambuco não tem fins econômicos; caso sua exibição na capital gaucha acusar **superavit**, êste reverterá em beneficio de entidades assistenciais gauchas".

EMANCIPAÇAO POLITICA DE PERNAMBUCO

Na noite de sábado ultimo, em sua séde social, o **Clube Nordestino** comemorou a passagem do Tri-Centenário da Restauração de Pernambuco.

Grande numero de associados se fizeram presentes às solenidades, lotando literalmente a séde. Especialmente convidado, o prof. José Leonidas de Menezes proferiu aplaudida oração, ravivando os acontecimentos máximos que culminaram com a expulsão definitiva dos holandeses do Brasil, tendo falado, também, sôbre o significado da efeméride para o pais.

Após, em ambiente onde imperavam a cordialidade e a alegria, tiveram inicio as danças, que transcorreram animadissimas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Fevereiro de 1954

G T T
P M T
F T G
L Z F
E X S
Y S B

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido

SUCURSAL DE PERNAMBUCO
AV. GUARARAPES, 111
EDIFICIO SULACAP
RECIFE

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. CONTANDA
(Edificio Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM FEVEREIRO DE 1954

1.ª: — D.T.W.
2.º: — B.P.W.
3.ª: — O.U.R.
4.ª: — M.W.F.
5.ª: — G.U.R.
6.ª: — W.L.C.
7.ª: — I.P.N.
8.ª: — J.U.N.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIO
CR. 147.577.389,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Sucursal Pernambuco
Av. Guararapes, 86 — 3.º and., Salas 317/323

C|C

Proxima sorteio 31 de março de 1954, às 16 horas.

COOPERATIVA "BANCO POPULAR ISRAELITA DE PERNAMBUCO" LIMITADA

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados todos os associados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se às 19 horas do dia 4 de março de 1954, á sua sede social, á Travessa do Veras, 88, afim de tomarem conhecimento, discutirem e aprovarem o Balanço Geral, a demonstração da Conta Lucros & Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1953, procedendo-se tambem a eleição para membros da Diretoria Geral, Conselho Fiscal e seus suplentes.

Recife, 26 de fevereiro de 1954

A DIRETORIA
(15056)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alvaro Ferreira de Souza, Albuquerque.
B — Barreto Leite Filho (dr.)
C — Contador.
D — Dinamico.
G — Guimarães e Souza & Cia., Grande Industria, Gilberto Freyre.
H — Hugo Torres, H. I, HINA H. Costa.
I — Instaladora.
J — Janio Cavalganta.
L — Lary.
M — Melo, Manoel Morais Pinho.
N — N. 9185.
O — Orientação.
P — Pedro Amorim, Pontual.
R — Relampago.
S — Sofogos.
V — Dr. Vicente Lacerda.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se á disposição dos seus respectivos donos, carteiras de identidade de Derzuilio Mafra de Morais Aires Inacio de Brito, José Cardeiro de Lima, Enio Thiene, Manoel Paulo Feijnto, Neusa Teixeira Alves da Silva, Emilia Brito Guedes, Frutuoso Gouveia de Souza, e João Vasell de Maura e um cartão de congressista do sr. Manoel Revoredo, bem como um par de oculos, encontrado na rua Alfredo Rosas.

Será preso quem fôr encontrado armado

Proibido o uso de pós e liquidos — O policiamento nas ruas e nos clubes

O secretario da Segurança Publica baixou a portaria n. 75, datada de ante-ontem, cuja redação é a seguinte:

1 — FICA PROIBIDO: a) — o uso de pós e liquidos de qualquer natureza; b) — a exibição de quaisquer conjuntos carnavalescos não licenciados pela policia; c) — o uso de simbolo da Cruz Vermelha ou de qualquer instituição publica e da bandeira nacional de qualquer país; d) — a execução do hino nacional de qualquer país; e) — o ultrage a qualquer crença religiosa e aos seus simbolos; f) — canção ofensiva ou mesmo alusiva ás autoridades e ás corporações militares e religiosas; g) — o encontros de quaisquer conjuntos carnavalescos; h) — o uso de fantasias que, pelo seu feitio, se assemelhem ao fardamento das corporações armadas; i) — o uso de fantasias que critiquem as gestantes; j) — o uso, por parte de individuos do sexo masculino, de fantasias proprios ao sexo oposto. — E' permitido o uso de máscaras até ás 18 horas e o de meia mascara nos clubes recreativos, sendo facultado ás autoridades policiais e diretorias dos aludidos clubes, o pedido de identificação das pessoas que fizerem uso das mesmas; 2) — A realização de quaisquer bailes carnavalescos ficará subordinada ao previo licenciamento desta Secretaria, mediante o preenchimento das formalidades legais, salvo nas sédes de clubes já licenciados no corrente ano e em residencias familiares; 4 — As sociedades diversionais terão o seu policiamento interno a cargo de uma autoridade policial, auxiliada por agentes seus, com os quais deverão os diretores sociais manter estreita colaboração, no intuito de serem observadas as normas que foram acertadas em reunião realizada nesta Secretaria. 5 — A autoridade encarregada do policiamento nos clubes, sempre que julgar necessario, poderá revistar pessoa suspeita de conduzir arma branca ou de fogo, fazendo a apreensão devida, na forma da lei; 6 — Ficam estabelecidas, para facilidade de transito, mão e contra-mão nos passeios laterais da Ponte da Boa Vista: 7 — Fica suspenso o comercio das chamadas bebidas brancas, durante os dias de carnaval; 8 — As pessoas encontradas aspirando éter na via publica, serão punidas na forma da lei, podendo ser recolhidas á prisão, até ulterior deliberação, inclusive as expulsas dos clubes diversionais por esse motivo; 9 — Cumpre ás autoridades encarregadas do policiamento: a) — revistar á saida das sédes e em qualquer ponto de tráfego, os componentes dos conjuntos carnavalescos, apreendendo as armas que forem encontradas e detendo os seus portadores; b) — cassar incontinente a licença de qualquer conjunto carnavalesco que tente perturbar a ordem, detendo os responsaveis; c) — ater e apresentar ao delegado de plantão, na Secretaria, as pessoas que transgredirem as presentes instruções, bem como, as que provocarem tumultos, desrespeitarem familias, estiverem indecentemente vestidas, alcoolizadas ou aspirando éter; d) — observar, fielmente, as instruções do Juizado de Menores, a este prestando toda a cooperação, principalmente, no que disser respeito ao ingresso de menores nos clubes desta capital, e) — recolher ao xadrez da Secretaria da Segurança, á disposição do delegado de Plantão todo individuo que for encontrado armado.

VASSOURINHAS, LAVADEIRAS E PÁS

Sairá assim organizado o prestito do Vassourinhas: 1.º Plano Canhão português do ano de 1637. 2.º plano: Moradores da Capitania de Pernambuco, em número de 20, armados de arcabuzes. 3.º plano: Carro puxado á bois. 4.º plano: um grupo de elegantes senhoritas da nossa melhor sociedade representando os indios de Felipe Camarão. 5.º plano: Estandarte do Clube, conduzido por um oficial português 6.º plano: Soldados da libertação de Pernambuco, armado de arcabuzes. 7.º plano: Banda de clarins, soldados da libertação. 8.º plano: Carro ensinando po um pedestal de João Fernandes Vieira, guarnecido por uma guarda de honra de oficiais portuguêses, montados. Este carro é uma homenagem ao Libertador e dedicado á Comissão Central dos Festejos ao Tri-Centenário da Restauração Pernambucana. 9.º plano: Henrique Dias, montado num garboso corcel, acompanhado por 16 escravos. 10.º plano: Guiados pela bandeira das côres portuguesas, 36 músicos, parte restante dos escravos de Henrique Dias. 11.º plano: Carro:

LAVADEIRAS DE AREIAS

Exibir-se-á este ano, nas ruas do Recife, o **Clube Carnavalesco Misto Lavadeiras de Areias**. O prestito organizado foi inspirado na Roma antiga com o imperador Julio Cesar, Salomé e Claudio. O prestito será dividido em doze planos que são os seguintes: 1.º, clarins; 2.º, Julio Cesar e a sua guarda; 3.º, O sobrinho do Imperador; 4.º, Pilatos; 5.º Claudio; 6.º, Porta-bandeira; 7.º, Salomé; 8.º, Herodiares; 9.º, Herodes; 10.º, Damas da Nobreza; 11.º, Orquestra com 26 figuras e 12.º, cordão de damas vestidas em estilo romano.

O prestito do **Clube das Pás** está assim organizado:

1.º plano — Alvorada de clarins, anunciando o sólo pernambucano, restaurado.

2.º Plano — Bandeiras holandesas e portuguesas.

3.º Plano — Os mancebos que vieram em socorro do Forte São Jorge.

4.º Plano — A intrépida bandeira de Pernambuco.

5.º Plano — Principe Mauricio de Nassau, que foi demitido do governo de Pernambuco em 1643, e que despertou nos vencidos a esperança de conquistar a sua independencia. Representa, êste plano, o porta-bandeira do Clube.

6.º Plano — João Fernandes Vieira fidalgo da Casa Real do Conselho de Guerra e S. M. acompanhado de sua esposa D. Maria Cesar e seu filho Manoel Fernandes Vieira.

7.º Plano — Almirante Henrique Loncq, general holandês, que assaltou Olinda e aprisionou Felipe Camarão, no istmo de Olinda.

8.º Plano — Matias de Albuquerque, comandante das forças da metropole, e que se fortificava entre Olinda e Recife, afim de expulsar os invasores.

9.º Plano — O indio bravo e decidido Antonio Felipe Camarão, cognominado tambem por Poti, que fez recuar as forças holandesas, com vantagem em numero de forças.

10 Plano — D. João IV el rei de Portugal, que instituiu, em Portugal, o comercio do Brasil para explorar os holandeses do Brasil.

11 Plano — Madame Brumm, que muito tambem influiu para expulsar os invasores do solo pernambucano, acompanhada de Clara Camarão, esposa de Antonio Felipe Camarão, e D. Joana Maria Cesar, filha de João Fernandes Vieira.

12 Plano — D. João de Souza, mestre de campo e sua esposa d. Inez Barreto de Albuquerque.

13 Plano — André Vidal de Negreiros, que assaltou e tomou campina do Taborda e forte das Cinco Pontas.

14 Plano — Catarina Ferreira, mãe de André Vidal de Negreiros e seu esposo Francisco Vidal, pai de André Vidal de Negreiros, natural de Lisboa.

15 Plano — O bravo e intrepido brasileiro Henrique Dias, governador dos negros, e que teve papel decisivo na luta pela libertação do solo pernambucano, perdendo uma mão em uma das lutas.

16 Plano — Grupos de Indios da nação potiguar, celebres nas lutas por seu denodo e patriotismo.

17 Plano — Sigismundo Wan Scop, capitão holandês, e que atacou as colunas pernambucanas nos Montes Guararapes, sendo derrotado por completo, caindo morto pelas suas próprias baterias, o coronel Wan Den Brick.

18 Plano — Theodoro de Wanderburg, general holandês, que atacou e tomou a cidade de Olinda.

19 Plano — D. Cosma Soares, mãe de João Fernandes Vieira.

20.º Plano — Jeronimo Cezar de Melo, fidalgo da Casa Real, cavaleiro da Ordem de Cristo, e Capitão Mor de Maranguape, esposo de D. Maria Joana Cesar.

21 Plano — D. Maria Joana Cesar, filha de João Fernandes Vieira, esposa de Jeronimo Cesar de Melo.

22 Plano — Gaspar Acioli de Vasconcelos, fidalgo da casa Real.

23º Plano — Joana Fernandes Cesar, esposa de Gaspar Acioli de Vasconcelos, sogro de D. Maria Melo, mãe de Gaspar Acioli Vasconcelos.

24º Plano — Antonio Felix da Silva, governador geral do Brasil.

25 Plano — D. Joana Albuquerque, sogra de João Fernandes Vieira e suas ajudantes de ordem.

26 Plano — Antonio Lima, comandante do forte São Jorge, que resistiu heroicamente, o inimigo por 5 dias, capitulando com todas as honras de guerra.

27 Plano — D. Maria Melo, mãe de Gaspar Acioli de Vasconcelos, esposa de D. Joana Fernandes Cesar, filha de João Fernandes Vieira.

28 Plano — Francisco Barreto de Menezes, que levantou nos Montes de Guararapes a Igreja de N. S. dos Prazeres.

29 Plano — Pedro Jaques de Souza, que coadjuvou o exercito pernambucano e bloqueou por terra todas as fortificações holandesas.

30 Plano — Maria de Souza e D. Maria Melo, mãe de D. Laura Melo.

31 Plano — General Wan den Brick, holandês que atacou Prazeres, sendo derrotado na sua tentativa. Acompanha-o Maria de Arruda portuguesa, que teve tambem papel destacado.

32 Plano — Conde de Bagnolo, comandante do têrço dos napolitanos.

33 Plano — Domingos Fernandes Calabar, o traidor que até então prestava os maiores serviços ás armas portuguesas e passou de repente para os arraiais holandeses. Foi em Porto Calvo enforcado pelas forças de Matias de Albuquerque.

34 Plano — D. Maria Melo, esposa de Augustinho Cesar de Andrade e a heroina Laijola, que tiveram papel destacado na luta contra o invasor.

35 Plano — Francisca Pereira da Lima, esposa de Antonio de Lima, comandante do forte S. Jorge e sua regente, que muito colaboraram pela vitoria das forças pernambucanas.

36 Plano — André Almeida Fonseca, provedor da Cidade do Recife.

37 Plano — O cordão do Clube que representa as forças portuguesas da Casa Real.

38 Plano — A orquestra do Clube representando as forças derrotadas da Holanda, que deixaram grandes perdas e sagrado solo pernambucano. Ainda acompanham o prestito diversas alegorias representando partes mais decisivas nesta luta contra o invasor holandês.

Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio

USINA HIGIENIZADORA DE LEITE

A Diretoria da Usina Higienizadora de Leite, chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Publica n. 1, a ser publicado no Diário Oficial, nos dias 28 de Fevereiro corrente, 4 e 7 de Março do ano em curso.

U.H.L., 25/3/1954.

(146)

EXCURSAO CULTURAL A' EUROPA

Está despertando interesse nos circulos sociais desta capital, a excursão que o Touring Club do Brasil vai realizar, nos meses de março e abril deste ano, á Europa. Serão visitados nove paises. O primeiro grupo embarcará no Rio no dia 30 de março proximo, pelo navio **Provence** e o segundo, no dia 27 de abril, pelo **Bretagne**.

E' delegado do Touring Club do Brasil, no Recife, o sr. José Caldas Junior, á rua Conde de Irajá, 768.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 27 de fevereiro de 1954:

02307 Ribeirão Preto — 3.000.000,00
24373 Rio — 1.000.5000,00
05681 Uberlandia — 400.000,00
19274 Novo Hamburgo — 200.000,00
36309 Belo Horizonte — 100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7, estão premiados com Cr$ 500,00.

EM AGUA FRIA

Os festejos carnavalescos deste ano em Agua Fria, pela demonstração de ontem, auspiciase muito animado. Os blocos, escolas de samba, troças e clubes que ali se exibirem, serão premiados em 1.º, 2.º e 3.º colocações. Os premios constarão de cheques em dinheiro e medalhas, de acordo com a colocação dos vencedores.

A comissão executiva, tendo á frente o deputado Antonio Luiz Filho, muito se esforçou afim de dar o maior brilhantismo ao carnaval naquele suburbio..

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundado em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 164.296.058,00

Sede: Edificio Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Fev. de 1954

CQT PVM RZB VOL RUC NGW QOQ RMK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edificio Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52

MAIS DE CR$ 246.000.000,00

Sucursal do Recife:
Avenida Guararapes, 265 — Edificio Trianon — 3.º andar — Salas 303 a 305
Fone 6905 — Endereço Telegrafico: Kosmocap — Caixa Postal, 592

Pelos Municipios

CRÔNICA DO INTERIOR

NOSSO CARNAVAL

Samuel SOARES

Dentro dos quatro dias de que dispomos, nesta deliciosa quadra do ano, vamos realizar o nosso frêvo e entregar-nos, de corpo e alma, ao divertimento que mais nos encanta e agrada. Vamos entrar, um pouco, pelo nosso interior e pôr-nos em contacto com amigos que nele vivem, deliciando-nos do convivio simples, generoso e cordial que eles sabem proporcionar.

Nisto consiste o nosso Carnaval, a melhor diversão que temos encontrado até hoje e que vale como especie de tônico restaurador de muitas energias gastas durante o resto do ano, nessa luta incessante de homem pobre que precisa enfrentar, cada dia, o batente das ocupações habituais para ganhar o sustento próprio e ter assegurada a manutenção da familia.

Não acreditamos que ninguem seja mais adepto dos festejos carnavalescos do que somos nós. Chegamos a pecar pelo excesso de considerar que são os dias mais curtos do ano esses consagrados a Momo e a entender que, ao invés de tão reduzido prazo, o Carnaval deveria ter a duração de toda uma semana.

Dizemos isto porque, desde que nos iniciámos na vida do trabalho, (e é preciso considerar que faz muito tempo), não gozámos, nunca, um periodo de férias, enquanto o Carnaval, quase todos os anos, nos tem propiciado o ensejo de um ligeiro afastamento das atividades normais para uma espécie de repouso: — o do espirito, que se compraz em mudar um pouco de ambiente e em sentir sensações novas, desde que sejam estas agradaveis e uteis.

Neste ano de 1954, esperamos em Deus a sorte de um Carnaval delicioso. Vamos ter com amigos matutos. Vamos ver o que se passa por alguns dos nossos municipios. Vamos sentir, mais uma vez, a realidade da vida interiorana, tão bucólica e tão atraente, embora sujeita a dificuldades que resultam, sobretudo, da indiferença e ás vezes do desprêzo que os governos e os homens dos grandes centros votam ás coisas do interior.

Lamentavelmente, o programa que poderemos executar será restrito, por fôrça de não dispormos de meios que nos facilitassem um percurso maior. Teremos que cingir-nos á condição das viagens demoradas e a horas certas que a Rêde Ferroviária do Nordeste nos possibilita. Mas ainda assim, ao longo dessas viagens, esperamos a satisfação de rever velhos amigos para uma saudação ligeira ou para um «bate-papo» de minutos que nos não permitindo, embora, maiores indagações, nos proporcionará, todavia, o contentamento de um encontro sempre cordial e sempre afetuoso.

Esperamos que nos seja assim delicioso o Carnaval de 1954.

JABOATÃO

ASPECTOS DA MENSAGEM DO PREFEITO BARRADAS

A situação do ensino municipal — Obras a executar — Desvio do imposto de Indústria e Profissão, para o municipio do Recife

Eliezer FIGUEIRÔA

(Para o «D. P.»)

E' sempre com satisfação que comentamos as mensagens do prefeito Barradas e tambem é esse um modo de cooperarmos com o seu governo, levando ao conhecimento dos municipes alguns aspectos da sua administração, bem como os projetos com relação á mesma.

SITUÇAO DO ENSINO: — Naturalmente, não podemos ferir todos os pontos da sua mensagem, mas aqui está um que deve ser destacado, entre os outros que citaremos, em seguida. Coramos de vergunha quando dizemos aos de fóra que o nosso municipio tem apenas 39,5% de alfabetizados, entre a população de mais de cinco anos de idade, entretanto, com toda a miséria, ainda é o que está em 2º lugar em todo o Estado, depois da capital. O prefeito Barradas registra em sua mensagem que atualmente mantém 435 cadeiras de letras, uma de admissão ao ginásio (Estadual) e quatro de trabalhos manuais, renda e bordados, corte e costura e arte culinárias. **Escola de Letras** — alunos matriculados: 1.401; media de frequencia, 1.222; porcentagem de frequencia, 87%; testes apresentados, 745; testes aprovados, 667. **Escola de Trabalhos Manuais** — Alunas matriculadas, 323; média de frequencia, 298; porcentagem de frequencia, 92%; alunas diplomadas, 22. **Trabalhos apresentados** — Rendas e bordados, 683; costuras, 118; alta confeitaria, 26; flores e pintura, 283.

OBRAS A EXECUTAR: — Ainda continúa pendente a construção do novo matadouro de Cavaleiro, a qual só poderá ser iniciada quando a planta for aprovada pela secção técnica e — segundo diz o prefeito — «Com referencia ao de Prazeres, só a legalização do seu terreno pode ser objeto de nossas atenções». E aqui vale lembrar a s.s. que em sua mensagem de agosto de 1952 a referida construção era anunciada para breve, estando, assim, a Prefeitura a dever esse melhoramento ao próspero distrito.

Outros melhoramentos no cemitério local e de Muribéca são citados pelo edil, inclusive ainda nos distritos, e que já fôram objeto de comentários na mensagem anterior.

MERCADO PUBLICO: — Tem sido motivo de crítica, por parte da imprensa local, a falta de limpeza do Mercado público, cujo assunto é tratado pelo prefeito que afirma já haver a Prefeitura pedido preços ou orçamentos a diversos pintores, para a execução desse serviço. Vimos com satisfação, que já foi iniciada a limpeza.

O CASO DA INDUSTRIA E PROFISSÃO: — Ignorávamos que a nossa quota do imposto de Industria e Profissão, proveniente das arrecadações feitas pelos Postos Fiscais do Sucupira e Prazeres viesse sendo encaminhado para a Prefeitura do Recife, indevidamente. E o prefeito Humberto Barradas registra que o Consultor Jurídico da Fazenda Estadual já deu o seguinte parecer: «A razão está com o prefeito de Jaboatão. O imposto de Industria e Profissão, em face da distribuição dos tributos fixada na carta politica de 1946, pertence aos municipios. Deve, assim, o municipio de Jaboatão ser creditado pelas importancias que o Estado arrecadar, referente áquele tributo, observando o que dispõe o art. 5 e seu § único da Constituição do Estado».

Cabe á Prefeitura do Recife, reembolsar a parte do imposto que recebeu indevidamente. Aliás, tambem temos o caso dos onibus de Sucupira, cujo assunto já foi motivo de critica nesta coluna e na Câmara, devendo a Prefeitura de Jaboatão envidar todos os esforços no sentido de que as suas rendas não sejam desviadas para a sua vizinha do Recife, que não cochila na cobrança dos seus impostos.

ACRESCIMO DE 138% NA RECEITA: — Merece registro o aumento sempre crescente que vem tendo o municipio na sua receita. Em 1949, arrecadávamos Cr$ 3.005.928,80 enquanto em 1953 arrecadámos Cr$..... 7.153.349,60. Mas a despesa vem acompanhando na mesma proporção, pois, se em 1949 gastámos Cr$ 3.069.214,10, em 1953 lá se foram Cr$ 7.129.728,40. E' ainda, a lei da compensação...

AUMENTO DO FUNCIONALISMO: — Se a receita aumenta, tudo aumenta tambem, inclusive os gastos com o funcionalismo do municipio que tem de acompanhar a corrida louca dos preços, que assumem cifras fabulosas, nestes ultimos tempos.

Se, ás vezes, criticamos ou apenas registramos esses pedidos de aumento, com certa dose de malicia, é que há uma lei, que só permite uma porcentagem de 40% para o funcionalismo público e se essa porcentagem - acrescida, é claro que venham as críticas ao seu lado. Mas, bem sabemos que o cinturão do funcionário público (principalmente do interior) já vive sem saber mas aonde meta o gancho da sua fivela.

Foi negado, no ano passado, o aumento solicitado pelos servidores do municipio, entretanto, nova tentativa fizeram agora, remetendo um apelo ao prefeito Barradas no qual observam que dita diferença venha a ser paga a começar do mês corrente, embora o prefeito tenha feito uma proposta, antes, no sentido de ser iniciada no 2º. semestre, conforme lemos na sua mensagem.

O que não deve faltar é o apoio de todos, no sentido de elevar cada vez mais o municipio, seja financeira como moralmente, a fim de que fiquem não apenas os funcionários, mas, tambem, a propria comuna e todos os seus contribuintes.

PAULISTA

Estado deplorável da linha de omnibus

A Auto-Viação Recife Ltda, não atende aos apêlos do povo — Camara de Vereadores — Juri — Notas diversas

José WANDERLEY

(Para o «D. P.»)

Continua na mesma situação a questão dos transportes para este municipio. Há poucos meses atrás, varios foram os movimentos feitos no sentido de que fosse melhorado o serviço de transporte para esta comuna, sendo tomadas pelas autoridades competentes as devidas providencias. Foi concedido á Empresa Viação Recife Ltda. a concessão de explorar a linha puramente com a Rodoviaria.

No principio, quatro carros, tipo "Berliewt" foram postos na linha, porém, passados as primeiras semanas, não mais vimos trafegar os quatro carros. Alegavam os funcionarios da referida empresa, que os mesmos se encontravam nas oficinas, afim de serem submetidos a reparos de urgencia, porém que a direção havia encomendado, em São Paulo a remessa de novos onibus para a linha. E com surpresa que, tendo chegado do sul do pais, quatro novos carros, da marca Citroen, a Empresa Viação Recife Ltda., em vez de pôr em circulação, depositou-os no Ponto de Serviço "Rosa" de Olinda, para venda aos proprietarios de outras linhas, alegando que a da Paunsta não comportava mais de quatro veiculos, os quais já em deplorável estado de conservação.

Se não se pode explorar a linha, que não solicitasse dos poderes competentes a devida autorização, impedindo aqueles que têm interesse em servir ao povo e a linha. Que o Departamento de Estradas de Rodagem, observe estas e outras irregularidades e que faça cumprir o risco o contrato assumido, porque o povo que paga suas passagens não pode ser sacrificado pelos interesses particulares de quem quer que seja.

GREVE — Os operarios da Companhia de Tecidos Paulista secção de Bancos finos e grossos, entraram em greve, na quarta-feira ultima, estendendo-se até ás primeiras horas do sabado.

Alegam os grevistas que não podem trabalhar nas mesmas bases de produção com o algodão de São Paulo para com o algodão de Campina, que sofre uma redução nsa suas produções.

Diante da explanação feita pelo delegado do Trabalho que aqui esteve, os grevistas aquiesceram a voltar ao trabalho, no sabado pela manha.

CAMARA MUNICIPAL — Reuniu-se, esta semana, a Camara Municipal afim de dar prosseguimento aos trabalhos legislativos deste periodo. Varios foram as indicações, requerimentos e pedidos de informações, todos eles aprovados. Entre os projetos de lei, destacam-se os que criam por ações, uma sociedade de venda de terrenos, a qual deverá depois de registrada legalmente, pagar a CTP a importancia relativa a desapropriação das terras, de conformidade com a lei n.º 88, a qual se encontra em segunda e ultima votação; e a prestação de contas do prefeito, relativo ao exercicio de 53, sendo as mesmas aprovadas por 5 votos contra 3.

Na hora do expediente, falaram os vereadores Manoel Vicente Borba, dando parecer ao projeto que cria a sociedade de terrenos e Afranio Pontes Visqueiros, congratulando-se com o relator deste importante projeto de lei, focalizando detalhadamente o que é a sociedade, quais as suas finalidades.

O vereador Severino Gomes de Souza apresentou á consideração da Casa, dois requerimentos, sendo um, pedindo aprovação em segunda e ultima discussão e a provação, da prestação de contas e o outro, pedindo as providencias do Poder Executivo no tocante ao recebimento de alugueis dos proprietarios, que os recebem e nem siquer passam recibos, de conformidade com a lei. A seguir foi encerrada a sessão, marcando-se uma outra para a proxima quinta-feira.

JURI — Foi levado sexta-feira ultima, a juri o réu Alcides Alberto de Souza, de 26 anos, que em principios de 52 assassinou, na Praia da Conceição, José de tal. Aberta a sessão, presidida pelo juiz dr. Mario Gadêlha Simas, foram sorteados os seguintes jurados: Humberto Barbosa, Hermes Bories, Henrique Halley, Joapito Pinto, Manoel José dos Passos, Luiz da Costa Leão e Francisco Albuquerque, tendo funcionado na defesa o dr. Benedito Albuquerque e na acusação o promotor publico, dr. Luiz de Gois. Depois de longos debates, foi o mesmo absolvido por 5 votos contra 2. O promotor apelou da decisão do conselho de jurados.

VIAJANTES — Seguiu com destino ao Rio de Janeiro, pelo Aerovias, onde fará um curso de aperfeiçoamento no SENAI, o jovem Airtonio Vieira dos Santos, filho do sr. Antonio Vieira dos Santos, diretor do SENAI e de sua esposa, Nair Rodrigues dos Santos.

SOCIAIS — Aniversaria amanhã, segunda-feira, o sr. Francisco José da Silva, funcionario publico municipal. Mestre Chico como é chamado na intimidade pelos seus amigos, recepcionará os seus parentes e amigos em sua residencia, á rua do Sabugi, 1346, no Nobre.

CARNAVAL — Três grandiosos bailes estão marcados para os três dias de carnaval, na sede do Centro Recreativo dos Operarios de Paulista. Inumeras são as trocas, clubes, blocos e maracatus, que percorrerão as ruas da cidade, animando assim o carnaval deste municipio.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2073 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

INDUSTRIA DE AZULEJOS S/A.

I A S A

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente convidados os acionistas da Industria de Azulejos S/A, para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 5 de março do corrente ano (segunda-feira), ás 10 horas, na sede social, á av. Guararapes n. 120, 1º andar, a fim de, por uma especial, examinar e julgar os Atos, as Contas, o Relatorio da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1953, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal, cumprir as demais determinações estatutarias e discutir e resolver qualquer ministração da Sociedade ou que seja do interesse da emprêsa.

Recife, 25 de fevereiro de 1954

a) Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor Presidente

a) Ricardo Coimbra de Almeida Brennand — Diretor Industrial

a) Cornelio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor Gerente

a) Vicente Phaelante da Camara — Diretor Secretario

(32)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

3.265 quilociclos

e intermediarias

890 quilociclos

AGRESTINA

Paralizada a construção da estrada de rodagem ligando Caruarú a Catende

Apêlos ao D.E.R. — Camara — Politica — Escola Rural — Novos distritos

«Benito RIBEIRO

(Para o «D. P.»)

Faz cerca de 8 anos, foi iniciada a abertura de uma estrada de rodagem, que deverá ligar as zonas centro e sul do Estado, tendo como pontos extremos Caruaru (de onde começaram os trabalhos) e Catende, tocando tambem nas cidades de Agrestina e Cupira.

Até hoje, porém, apesar de tanto tempo e de tanto dinheiro gasto, nem sequer ainda foi atingida Agrestina, numa distancia de 20 Kms. de Caruaru, pelo novo traçado. Os serviços prosseguem, mas numa lentidão enervante, sendo neles utilizados, apenas, carros de mão, enxadas e jumentos... Será mesmo que o D.E.R., não dispõe de máquinas, para acelerar o trabalho?

CAMARA: — Instalou-se, a 16 do corrente, a 1ª sessão ordinária de 1954, da Câmara de Vereadores local. Compareceu a mesma o prefeito Olimpio Pontes Bêlo, dando conta das atividades no ano de 1953. Por unanimidade, foram reeleitos todos os membros da Comissão executiva, continuando, portanto, a Câmara com a seguinte mesa: presidente, Benildes de Souza Ribeiro; vice-presidente, José Quixabeira Irmão; 1º. secretário João Lourenço da Silva, e 2º. secretário, Sotero Alves Ribeiro.

NOVOS DISTRITOS: — Pela Câmara Municipal, foram aprovados os projetos que criam os distritos da Barra-do-Chata e da Barra-do-Jardim, de autoria respectivamente, dos vereadores Sebastião Grande e João Augusto da Silva.

ESCOLA RURAL: — A despeito dos nossos constantes apelos, continua vaga a escola rural do Pé-da-Serra-de-Mendes, neste municipio...

PELA POLITICA: — Propala-se, nesta cidade, que Agrestina terá candidato próprio á deputação estadual, na pessoa do bacharel Benildes Ribeiro, presidente da Câmara de Vereadores. Para isto, contaria ele com a votação quase maciça deste municipio, onde seu pai, sr. Elias Libanio, comanda a situação, e mais com apreciável número de sufragios em Altinho, graças á influencia de seu tio, ex-vereador Adolfo Ribeiro.

Tambem de São Bento do Una, Brejo da Madre de Deus e Caruaru o jovem causidico arrostaria votos para o seu nome, mas por ora, nada definitivo foi acertado quanto a essa candidatura. A palavra decisiva, no caso, será a do sr. Elias Libanio, que ainda não se pronunciou a respeito.

BAR: — De propriedade do sr. Olimpio Pontes, foi inaugurado, nesta cidade, um moderno bar.

NASCIMENTO: — Em Caruaru, nasceu, a 9 do corrente, a menina Magda de Fátima, filha do sr. Manoel Alves Ribeiro, fazendeiro neste municipio, e da sua esposa, sra. Maria José Barros Ribeiro.

AS FARMACIAS E AOS DROGUISTAS DAS CIDADES DO INTERIOR!

A DROGARIA FERNANDES — filial —, situada á Estação Rodoviaria do Recife, tem a satisfação de convida-los para uma visita ao seu estabelecimento, afim de tomarem conhecimento dos seus preços e sortimento. Serviço rápido e ainda — uma secção para guardar pacotes ao seu inteiro dispor!

(232)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VERTENTES

Exigido pela Camara o comparecimento do Prefeito

Para a prestação de contas do ano financeiro de 1953 — Eleição da mesa da Camara de Vereadores — Requerimentos dirigidos ao edil — Esportes — Registro Social — Notas

José ALMEIDA

(Para o «D. P.»)

Segundo determina a Lei de Organização Municipal do Estado, reuniu-se, no dia 10 do corrente, a Camara de Vereadores do municipio, sob a presidencia do sr. Pericles Almeida. A' reunião compareceram os vereadores Severino Alves Cavalcanti, Abdias Hisbelo de Paula Lourenço Pereira de Mendonça, Arthur Pereira de Souza (Do PSD), Jos Dorivaldi Bezerra de Arruda e Olinto Bezerra da Silva, deixando de comparecer os representantes udenistas Odon David de Souza e Manoel Antonio da Silva.

Aberta a sessão, o presidente ordenou fosse efetuada a eleição da mesa que dirigirá os destinos daquela Casa no presente ano legislativo. Procedido o escrutinio secreto, apurou-se o seguinte resultado: para presidente: Pericles Bezerra de Almeida — com seis votos e um em branco; para vice-presidente: Lourenço Pereira de Mendonça com igual votação á do presidente; para 1.º secretario: Arthur Pereira de Souza, com cinco e dois em branco e para 2.º secretario Abdias Hisbelo de Paula, com idêntica votação á do 1.º secretario. Empossados os novos eleitos, o sr. Pericles Almeida reeleito pela quinta vez usou da palavra para agradecer áqueles que votaram em seu nome, fato aliás que representa confiança na sua pessoa. Acrescentou ainda, que tudo faria para corresponder com essa confiança depositada. O sr. Pereira de Mendonça usou da palavra para exaltecer a figura do novo presidente.

EXIGEM O COMPARECIMENTO DO PREFEITO — Como determina a Lei, os legisladores vertentenses esperavam o comparecimento do prefeito do municipio, para a devida prestação de contas do ano financeiro de 1953. Infelizmente, s.s. assim não procedeu, o que alegou com o oficio dirigido á Mesa, esclarecendo encontrar-se em mal estado de saude. Por este motivo, o presidente marcou uma nova reunião, para o dia 13, onde esperava contar com a presença do edil vertentense. Mais uma vez s.s. não atendeu ao convite dos vereadores.

Varios requerimentos foram dirigidos ao governador municipal, entre eles: "Qual a lei orçamentaria executada pelo sr. prefeito no exercicio de 1953, por força foram feitas a receita e despesas do referido exercicio financeiro?" — Por força, de que dispositivo legal ou judiciario deixou de ser cumprido a lei orçamentaria *decretada e promulgada* por esta Camara para o exercicio de 1953. Forneça-se a esta Camara o teor *verbo-ad-verbum* da lei ou decisão judiciaria que invalidou o orçamento promulgado por esta Camara para o exercicio de 1953 deste municipio.

O referido requerimento foi aprovado por 4 votos contra dois, tendo votado contrario os representantes udenistas José Dovivildi Bezerra e Olinto Bezerra da Silva. Requerimento n.º 2: "Pedindo informações a respeito de quantas cadeiras foram criadas no municipio e quanto percebe cada professora. Obteve o citado requerimento 5 votos a favor e um contra do sr. José Dorivaldi. Requerimento n.º 3: "Se foi recebido pelo protocolo a lei devidamente decretada e promulgada pela Camara, sobre a concessão de subsidios e auxilios pelo municipio das Vertentes; Requerimento n.º 4: "Quanto comprou a Prefeitura de Oleo Diesel para o motor da Usina eletrica em cada ano de 1950, 1952, 1952 e 1953, e qual o gasto mensal de oleo e lubrificante. O primeiro requerimento obteve 5 votos contra um do vereador José Dorivaldi e o segundo 4 votos contra dois dos vereadores Olinto Bezerra e José Dorivaldi.

Pela secretaria da Prefeitura foi enviado a prestação de contas, tendo subida a mesma para a Comissão competente para receber o devido parecer. Entretanto, estamos seguramente informados de que a citada comissão só emitirá parecer depois de recebidas as solicitações acima descritas, exigindo ainda, o comparecimento do Prefeito do municipio.

ESPORTES — Visitou esta cidade, no domingo proximo passado, o setexto de voleibol da cidade e Taquaretinga do Norte. Foram realizadas quatro partidas, saindo vitorioso o sexteto desta cidade pela contagem de 4x0. O marcador acusou os seguintes resultados: 15x9, 15x5, 15x12 e 15x6.

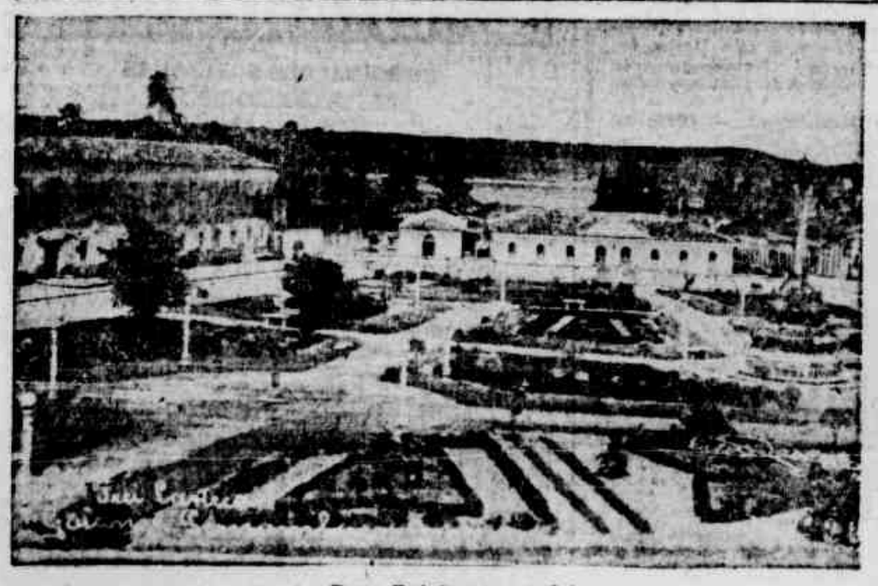
Domingo proximo, os rapazes que formam o sextéto do Clube dos 30, visitarão aquela cidade para uma revanche.

REGISTRO SOCIAL — Casamento — Realizou-se, no dia 31 do mês p. findo, o casamento religioso, com efeitos civis, da srta. Maria das Graças Assunção, filha do sr. Apulero Ferreira de Assunção e de sua esposa d. Maria Cavalcanti de Assunção, com o sr. Severino Hipolito de Medeiros, comerciante e vereador neste municipio. Oficiou o ato o monsenhor Luiz Ferreira Lima, vigario da paroquia de Surubim. Após o enlace, os pais da noiva ofereceu em sua residencia um "lunch" aos presentes.

Aniversarios — Transcorreu, no dia 7 do corrente, o aniversario natalicio da menina Cristina, filha do o deputado Emilio Cavalcanti e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Santana Cavalcanti.

— No dia 14, passou a sua data natalicia, a menina Fernanda Lucia, filha do sr. José dos Passos Ribeiro de Souza, Tabelião e Escrivão do 1.º oficio deste municipio e de sua consorte d. Silvia Amorim R. de Souza.

— Na data de hoje, viu passar seu natalicio a menina Socorro Monteiro, filha do casal Adjar da Costa Monteiro—Maria das Neves Monteiro.



Praça Frei Caneca, em Goiana

DIVINO (Produto PROBEL)

o mais famoso colchão de molas fabricado no Brasil

AGORA inteiramente fácil A SUA AQUISIÇÃO

Estamos agora capacitados, como distribuidores exclusivos PROBEL, a realizar a entrega imediata, pelos mesmos preços dos colchões de molas comuns, á sociedade pernambucana, todo e qualquer tipo de colchões de molas DIVINO, fabricação PROBEL os mais afamados do Brasil.



Em qualquer falta ocasional — um serviço privilegiado de encomendas néreas trará o tipo DIVINO desejado em menos de 5 DIAS.



COMPARE "DIVINO" COM OS OUTROS E VERÁ QUANTO GANHA, O SENHOR, EM QUALIDADE PREFERINDO UM "DIVINO" — FABRICAÇÃO PROBEL.

— Pagamentos facilitados —

MOVELARIA BOA VISTA

Rua da Imperatriz, 35 e 77 — Tels. 4006 a 2245

Recife — Pernambuco

Org. Norte Brasileiro (35)

LIVROS E FOLHETOS

GUIA BREVE DE LEITORES

Les Sources du Travail Bibliographique, por Louise -- Noelle Malclés. T. I e II, Geneve, Droz, Lilie, Giard, 1950-1952. Bibl da Universidade do Recife

Agostinho da SILVA

Planejada para se completar em três volumes, com o primeiro dedicado às bibliografias gerais, o segundo à bibliografia das ciências humanas, o terceiro a das ciências exatas e técnicas, a presente obra constitui um elemento de trabalho indispensável não somente para bibliotecários e documentalistas, mas para todos aqueles que em algum momento precisam de elaborar uma bibliografia de introdução a qualquer das disciplinas indicadas.

É evidente que se não pode num trabalho dêste gênero chegar a uma grande especialização, e por isso se mencionam a cada passo as obras que podem fornecer os dados complementares, ao mesmo tempo que se tomam todos os cuidados para que fôsse a mais completa possível a lista de revistas e publicações periódicas que depois mantêm a especialista em dia com o que se vai publicando dentro do assunto que o interessa.

Tal como se apresenta, o livro de Melle Malclés é o guia perfeito para constituir uma biblioteca de referência, havendo até alguns pontos indicação de obras que de certo modo lhe excedem os limites; mas é ainda mais do que isso: deu-se atenção particular a que as listas avantajadas pudessem servir com facilidade a quem se deseje iniciar num determinado campo de estudo. Para êste último fim, publicam-se numerosos comentários explicativos e críticos, indicando-se na medida do possível, dentro da brevidade requerida, as qualidades e os defeitos de cada trabalho e a forma por que mutuamente se podem completar. Para tal fim, e compreendendo com inteligência a situação atual da pesquisa e da especialização, a autora não confiou apenas nos seus próprios conhecimentos: dirigiu-se a eruditos que a guiaram na escolha e a informaram sôbre a orientação das obras e seu teor, ou mesmo elaboraram as listas quando se tratava de línguas pouco conhecidas.

Acrêsce ainda que cada uma das secções vai precedida de uma pequena introdução em que se procura de certo modo sugerir o espírito fundamental da disciplina e indicar logo na maioria dos casos o trabalho que poderá servir de base. Por si se corrige o que a bibliografia pode ter para muitos de sêco e inanimado e como que discretamente se incita o leitor a prosseguir nos seus propósitos de cultura: parecem-me ser êstes prefácios um dos melhores exemplos de como as ciências da documentação estão exercendo uma função importantíssima de sociabilidade e solidariedade humana.

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

e cursos especializados. Tal aliás o confirmado pelo general Zenobio quando do discurso de posse. A emenda 87 estabelece ainda gratificações especiais além dos quinquênios para os oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

CRISE NO PDC

RIO, 27 (Meridional) — O diretorio do PDC fluminense, rebelando-se contra a exoneração do seu secretario pelo diretorio nacional do Partido, informou que o sr. Bandeira Vaughan continua merecendo a confiança de 40 diretorios e núcleos eleitorais do partido no Estado.

Parcialmente beneficiadas po chuvas as culturas no Nordeste

O que informa o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura

RIO, 27 (Meridional) — Em seu boletim n.º 200 o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou o seguinte sôbre a situação das lavouras no Nordeste, no período de 14 a 20 de fevereiro corrente:

Maranhão: — O estado do tempo manteve-se favorável com a ocorrencia de precipitações pluviais beneficiando as culturas em geral. Em Barra do Corda constatou-se a queda de 25 milimetros e 5 décimo d'água caida.

Ceará: — As condições atmosféricas, com a ocorrencia de chuvas esparsas, foram benéficas, notadamente em Viçosa, onde boas chuvas favorecem a agricultura. Mantêm-se em geral em bom estado as culturas regionais permanentes, melhorando as de algodão e mandioca em Quixadá e em Fortim, onde a de algodão germina e em Quixeramobim foi atacada pela lagarta. Prosseguem já em fase de término as colheitas de milho, feijão, arroz, assim como as de algodão em Sobral. Continuam os plantios gerais, intensificando-se os de algodão, milho, feijão e arroz em Quixeramobim.

Rio Grande do Norte: — Permanecem as culturas em geral regulares, bem assim as de mandioca e de cana de açucar em Macaiba.

Paraíba: — Mantêm-se regulares as culturas, prosseguindo as colheitas de agave e de mandioca em Campina Grande e com regulares produções de côcos, laranjas e bananas, em João Pessoa.

Pernambuco: — As culturas em geral, regionais, mantêm-se regulares, porém, sacrificada a lavoura de algodão em Surubim, em virtude do tempo quente e sêco, desfavorável à nôva safra; em Tapacurá as culturas se mostram sofrivels. Prosseguem as colheitas, fraca a de algodão em Garanhuns e regulares as demais no Estado.

Alagôas: — Mantem-se a situação geral da semana precedente: «As culturas em geral e as lavouras da cana, mandioca, algodão, arroz, milho e feijão, distribuem-se por entre regulares e boas, salvo em Mata Grande, onde se apresentam más. Prosseguem as colheitas com boas produções em vários pontos, com exceção de Mata Grande, onda estão sofriveis. Em Piranhas prosseguem grandes preparativos de terras para novos plantios de milho, feijão e algodão.

LEMOS — Leiloeiro Oficial

Leilão Judicial de imoveis a requerimento da Fazenda Nacional, no dia 10 de Março de 1954 — ás 15 horas, no escritorio sito á Rua Direita, 18.

OPORTUNIDADE UNICA! AOS SRS. CAPITALISTAS!

Constando de: Uma terça parte da propriedade "PEDRA BRANCA" situada no Distrito de Pedra Lavrada, Municipio de Picuy, Estado da Paraiba, cujo imovel mede 800 braças de Nascente a Poente e meia (½) legua para cada lado (No referido imovel existe jazidas de minerio de cobre). A referida propriedade foi avaliada em 1921 por Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros).

Uma terça parte da propriedade "Riacho do Boi" dita "Curujinha" no Municipio Jardim do Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte avaliada em 1921 por Cr$ 11.000,00 (onde mil cruzeiros).

José Moreira de Lemos cumprindo o Mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara e privativo dos Feitos da Fazenda Nacional, venderá em publico leilão, dia, hora e local acima descrito. As supraditas propriedades acham-se penhoradas pela Fazenda Nacional contra o espólio do dr. Manoel Fernando da Cruz Ribeiro para pagamento de Cr$ 245.042,70.

CAUÇÃO DE VINTE POR CENTO NO ATO, SEM EXCEPÇÃO.

Vide demarcação da propriedade no «Diario Oficial» dos dias 29.1 e 16.2.954.

(156)



NOVA YORK — Durante a 52.ª reunião anual do Conselho do Chá dos EE. UU., os peritos provadores de chá reuniram-se para julgar as várias misturas. Excepcional importância foi atribuida a essa reunião, no corrente ano, devido aos esforços que estão sendo feito, para aumentar o cênsumo de chá nos EE. UU. em detrimento do café. Da esquerda para a direita, no sentido dos ponteiros de um relogio, vemos os provadores Jack Halloran, da Salada Tea Company; Carl Seeman Jr., da Seeman Brothers Inc.; G. L. McCulley, da Thomas J. Lipton Inc.; Erward Spillane, da G. S. Haly Co.; sra. Lyonel Bellinsen, presidente da Federação dos Clubes Femininos de Nova York; Robert H. Dick, secretario da Junta de Peritos em Chá dos EE. UU.; Grayson Lutrell, da McCormick & Co.; e Joseph Vaskas, da Atlantic And Pacific Tea Co. (Foto United Press)

ARAUJO & CIA.

Comunicam aos seus clientes e amigos e a praça em geral a transferencia do seu estabelecimento comercial da Rua Siqueira Campos, 160 para a

RUA DO APOLO, 133 — FONE 9758

onde esperam continuar a merecer de todos a mesma preferencia com que sempre lhes distinguiram.

(155)

ONTEM NO AEROPORTO

de Engenharia de Porto Alegre: esteve na de Engenharia d ePorto Alegre: esteve na França, convidado pelo govêrno desse país — Vai realizar-se em São Paulo, este ano, um Congresso Mundial de Jornalistas — Retornam da Europa dois confrades que foram á Europa estabelecer contacto na Espanha, França, Portugal e Italia

Durante o dia de ontem chegaram três aviões internacionais: SAS, de Santiago para Estocolmo, PANAIR, de Frankfurt para Buenos Aires e BOAC, de Londres para Santiago.

PROF. ALVARO MAGALHÃES

Viajando a bordo do «Constellation» da PANAIR, da linha de Frankfurt, fomos encontrar o prof. Alvaro Magalhães, diretor do Departamento Cultural da Universidade do Rio Grande do Sul e catedrático de Física da Escola de Engenharia da Universidade de Porto Alegre. O prof. Alvaro Magalhães acaba de fazer uma viagem à Europa a convite do govêrno francês, estagiando cerca de quarenta dias em várias instituições culturais da França. Referiu-se às cordiais relações existentes entre os professores franceses, mostrando-se satisfeito com essa viagem, principalmente sobre os objetivos visados. Durante os quarenta dias que esteve na França aprendeu tudo o sistema de ensino superior daquele país, trazendo para o seu Estado os melhores ensinamentos a esse respeito.

BEM IMPRESSIONADO COM O RECIFE O PROF. LUIZ LESEIGNEUR DE FARIA

Falou-nos o professor Alvaro Magalhães acerca de recente viagem feita ao Recife pelo sr. Luis Leseigneur de Faria, diretor da Escola de Engenharia do Porto Alegre. Disse-nos que o professor Faria voltou de Pernambuco fortemente impressionado com o que viu em nossa capital, referindo-se a essa excursão, quer em entrevista como em discursos pronunciados, com a mais viva simpatia.

A seguir nos falou sobre a fase de grande desenvolvimento por que está passando a Universidade do Rio Grande do Sul, sob a reitoria do professor Eliseu Paglioli.

CONGRESSO MUNDIAL DE JORNALISTAS EM S. PAULO

No mesmo avião encontrámos os nossos confrades paulistas Fernando Fortarel Barbosa, diretor da Associação Paulista de Imprensa e Jairo Pinto de Araujo, da Rádio América, de São Paulo, os quais acabam de realizar uma viagem a Portugal, Espanha, França e Itália, no sentido de estabelecer contacto com os nossos colegas daqueles países, de vez que em setembro ou dezembro deste ano vai realizar-se em São Paulo um Congresso Mundial de Jornalistas.

Esse certame é promovido pela Associação Paulista de Imprensa, sob os auspícios da comissão de festejos do 4. Centenário da Cidade de São Paulo.

A data exata desse conclave não está certa ainda, podendo ser em setembro ou em dezembro deste ano. Vários países sul americanos já aderiram a esse movimento, devendo também estar presentes os Estados Unidos.

DE PERNAMBUCO DEVERÃO IR DOIS DELEGADOS

Disse-nos Fortarel que possivelmente irão dois delegados pernambucanos a São Paulo — um representante da IAP e outro do Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

ESCREVE LIVROS PARA A INFANCIA

Contou-se Fortarel que além de militar na imprensa bandeirante, chefiando a reportagem de «Folha da Manhã» e «Folha da Tarde», escreve livros para a infancia, para a Editora do Brasil. Atualmente está preparando um livro dedicado aos jovens de 13 aos 18 anos, que terá o nome de «Reportagem na lua». Trata-se de ficção, que espera agradar e compensá-lo nos seus esforços.

DESEJAVAM DESEMBARCAR

Tanto Fortari como Jairo desejavam desembarcar nesta cidade, afim de assistir aos folguedos de rua do nosso Carnaval, prosseguindo viagem para o Rio na próxima segunda-feira. Não conseguiram realizar esse intento de vez que a PANAIR informou não dispor de lugares a bordo dessa aeronave.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

HOJE — PANAIR, de Buenos Aires, para Londres; KLM, de Santiago, para Amsterdam; SAS de Estocolmo para Buenos Aires.

AMANHÃ — BOAC, de Londres, para Santiago; KLM, de Amsterdam para Buenos Aires; PANAIR de Beirute para Buenos Aires.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

PRONUNCIADO OS ASSASSINOS

RIO, 27 (Meridional) — O coronel Nilo Cruz e sua esposa Nadir, matadores dos irmãos Euclides e Natanael Marinho, em Sepetiba, foram pronunciados pelo juiz do Tribunal do Juri.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria da Escola de Engenharia de Pernambuco está avisando aos interessados que no dia 4 de março deste ano, ás 8 e ás 14 horas, serão realizadas as provas orais de Calculo Infinitesimal, Geometria descritiva e Fisica dos seguintes alunos: ás 8 horas, Fisica Adalberto F. Gominho — Amaro H. B. de Albuquerque, Antonio Menezes, Breno Padilha, Nivaldo Costa, Elman Morais, Roberto Alconforado, Fernando Almeida, Geraldo Pereira e Getulio Pereira da Costa. A's 14 horas, Calculo Infinitesimal: Luiz A. D. C. Nunes, Geraldo Guedes Pereira, João Antonio de Q. Galvão, João Cavalcanti A. de Miranda, Clovis Eugenio O. Melo, Inácio Mariano V. Filho, Milton Pires de Souza, Mirian da Conceição, Newton P. Monteiro e Clea P. Lima. Também ás 14 horas, Geometria descritiva: Clovis E. de O. Melo, Rodolfo C. Paiva, Abilio Xavier de A. Junior, Alfredo Freitas, Fausto R. Filho, Jandui L. da Silva, João A. de Q. Galvão, João C. A. de Miranda, Luiz Lagreca e Luiz G. Buriti.

ESCOLA DE ALEMÃO

A diretoria da Escola de Alemão do Recife está avisando aos interessados na aprendizagem da lingua germanica que as matriculas para os cursos diurno e noturno continuam abertas. Informações na secretaria da Escola, á avenida Dantas Barreto, 104 — 1.º andar.

ESCOLA DE AGRICULCULTURA

A secretaria da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco está avisando que os candidatos aprovados no concurso de habilitação realizado naquela Escola são os seguintes:

José Augusto Ferreira, 7,33 — 1.º lugar; Rodolfo Roque de Sá Ferraz, 6,83 — 2.º lugar; Sebastião Rodrigues Martins, 6,66 — 3.º lugar; Marcilio José Paiz Barreto Freitas, 6,66, — 3.º lugar; João Paulo de Novais Carneiro Campelo, 5,66 — 4.º lugar; João Pimentel Filho, 6,33 — 5.º lugar; José Paiva de Morais, 5,33, — 5.º lugar; Augusto Barros Filho, 5,16 — 6.º lugar; Jaime de Andrade Lima, 5,16 — 6.º lugar; Mauro Aciole C. Campos, 5,00 — 7.º lugar; Antonio Maria C. Rocha, 5,00 — 7.º lugar; Durval Silva Costa, 5,00 — 7.º lugar; François Albert Laroche, 5,00 — 7.º lugar; Carlos Eduardo Ferreira Pereira, 4,66 — 8.º lugar; Jvanildo de Aquino Albuquerque, 4,66 — 8.º lugar; Benedito Antonio dos Santos, 4,66 — 8.º lugar; Crinauro de Oliveira Veloso, 4,66 — 8.º lugar; Cristovão Bezerra de Menezes, 4,66 — 8.º lugar; Mauricio C. de Siqueira Campos 4,66 — 8.º lugar; Macial de Oliveira Pontes, 4,66 — 8.º lugar.

ESCOLA DO SERVIÇO SOCIAL

A secretaria da Escola de Serviço Social de Pernambuco está avisando aos interessados que se encontram abertas as inscrições para a segunda chamada do concurso de habilitação. Informações à rua Conde da Boa Vista, 1512, das 8 às 11 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A secretaria da Faculdade de Filosofia de Pernambuco está avisando aos interessados que as inscrições para o concurso de habilitação daquela Faculdade, em 2.ª época aos diversos cursos, estarão abertas entre os dias 4 e 9 de março deste ano, iniciando-se as provas no dia 10 daquele mês.

ESCOLA DE VETERINARIA

A secretaria da Escola Superior de Veterinaria de Pernambuco está avisando aos interessados que as inscrições para o concurso de habilitação (2.ª chamada) estarão abertas a partir do dia 8 de março deste ano, das 8 ás 16 horas, diariamente. São exigidos os seguintes documentos: imposto do sêlo, a legislação reguladora, processos de concurso, habilitação e classificação (publicados no Diario Oficial de 30 e 31 de dezembro último). As provas do concurso de habilitação serão realizadas entre os dias 11 e 18 de março deste ano.

— Está avisando também que foram aprovados no concurso de habilitação da 1.ª chamada, os seguintes candidatos:

Glido Calado Ribeiro Vicente Ferrer Gouveia de Melo, José Holanda Gurgel, Geraldo Pinto Carvalheira, Paulo Nogueira Godoi, João Regino de Brito, Luiz Gonzaga da Paz, Jose Pessôa de Farias, Teresinha Lacerda de Almeida, José de Souza Leal, Adauto Cavalcanti da Silva, Valter José Amaral Paiva, Pedro Paulo Monteiro Martins, Jaime Ramos Leal, Manoel Nino de Moraes, Aluisio Miranda de Farias, Marden Augusto Araújo Nogueira, Valdemar Galeky, Arnaldo Cansanção Acioli.

ESCOLA DE QUIMICA

A secretaria da Escola de Química de Pernambuco está avisando aos interessados que entre os dias 15 e 20 de março proximo será realizado o 2.º concurso de habilitação. As inscrições para esse concurso estarão abertas no dia «Diario Oficial» nos proximos dias 4, 5 e 6. Está avisando tambem que os candidatos aprovados no 1.º concurso de habilitação foram os seguintes: 1.º lugar — Emilio Recomanas Capelo, com média 7,43; 2.º — Alfredo Jurval Vilela Cortez, 6,56; 3.º — Maria da Conceição Costa, 6,34; — Frasmo José Costa, 6,18; — Gabriel Gouveia de Melo, 6,00; — Severino Batista da Silva, 5,70; — Breno Carneiro Carnaúba, 5,35; — Renato Veloso Cesar, 5,26; — Ismael Carnaúba Brandão, 5,16; — Maria Célia Pinto Navarro, 5,01; — Gilberto Afranio de Almeida, 5,00.

ESCOLA DE BELAS ARTES

A secretaria da Escola de Belas Artes de Pernambuco, está avisando aos interessados que estarão abertas até o dia 6 de março, deste ano as inscrições para o concurso de habilitação em 2.ª época, aos cursos de Arquitetura, Pintura, Escultura e Professorado de Desenho.

COLEGIO AMERICANO BATISTA

A diretoria do Colegio Americano Batista está avisando aos interessados que continuam abertas as matriculas para todas as séries dos cursos ginasial, colegial e primario mantidos por aquele educandario, nos turnos da manhã e da tarde.

Está avisando tambem que é limitado o numero de alunos para cada serie. Informações na secretaria do Colegio, ou pelo telefone 28024.

Garcez-Etelvino

(Conclusão da 1.ª pagina)

Respondendo a outra pergunta, o governador Garcez disse ser possível que o seu colega nordestino venha a São Paulo na segunda quinzena de março, ao ensejo de sua ida ao Rio de Janeiro, para participar da Convenção do P. S. D. Aliás, acrescentou o chefe do Executivo paulista, por motivo dos festejos do IV Centenário, tinha formulado ao sr. Etelvino Lins um convite para ir a São Paulo.

Sobre o projeto que o sr. Pedro Aleixo apresentará na Camara Federal, estabelecendo a obrigatoriedade de declarações de bens pelos politicos, esclareceu o governador que desconhece, ainda, o texto do projeto, mas que a iniciativa merece todo o seu apoio.

Convidado a se manifestar sôbre a situação do mercado de cereais, em que houve baixa nos preços no interior, em virtude do grande aumento de produção desta safra, em contraste com o preço pago pelos consumidores da capital, o sr. Lucas Garcez revelou ser comum, nesta altura da safra, verificar-se tal perturbação, em virtude da falta de silos para armazenagem. Contudo, espera que, dentro em breve, a situação volte à normalidade em consequencia do grande plano de estocamento que o governo do Estado pretende pôr em execução.

O governador, respondendo a uma pergunta, desmentiu categoricamente, que o sr. Elpidio Reale seja demissionario do posto que ocupa a frente da Secretaria da Segurança Pública. Esclareceu que medidas urgentes foram tomadas pela Secretaria de Viação, a fim de desobstruir o trecho da Estrada São Paulo-Curitiba, em Apiaí, onde a queda de uma barreira provoca a retenção de quase mil veiculos de transporte.

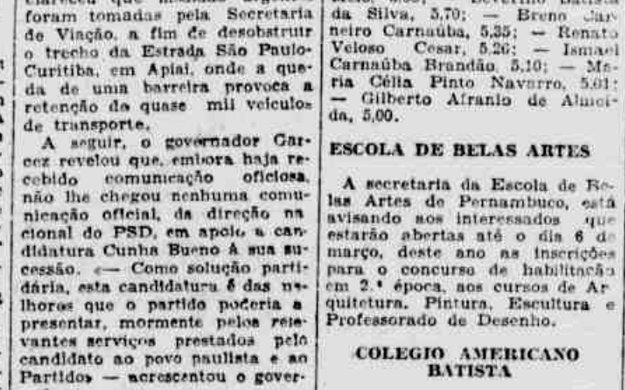
A seguir, o governador Garcez revelou que, embora haja recebido comunicação oficiosa, não lhe chegou nenhuma comunicação oficial, da direção nacional do PSD, em apoio a candidatura Cunha Bueno à sua sucessão. — Como solução partidária, esta candidatura é das melhores que o partido poderia apresentar, mormente pelos relevantes serviços prestados pelo candidato ao povo paulista e ao Partido» — acrescentou o governador.

Finalizando, anunciou que, nos próximos feriados, deverá permanecer em São Paulo, a fim de elaborar a parte final da Mensagem Governamental que enviará à Assembléia Legislativa.

Aspirar elementos tóxicos como o lança-perfume, é caminhar com rapidez para a morte, concorrendo antes para a própria degradação social.

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma.

Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)



R. da Concordia, 228/38

ABAETE Prop.

COLÉGIO PORTO CARREIRO

Curso Técnico de Comércio
Diurno e noturno
Iniciado êste ano

Aceitam-se transferências para a 1.ª série do mesmo curso.
Mensalidades modicas.
Rua da Concórdia, 630 — Telefone 6841

(498)

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realizou-se na ultima quinta-feira a sessão semanal do conselho diretor da Associação Comercial de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Oscar Amorim. No expediente foi lido o telegrama em que o presidente da daquela entidade autorizou o transporte de açucar do Recife para o sul do paise em navios estrangeiros; cartas do Loide Brasileiro e do sr. Carlos Alberto de Andrade Medicis; telegrama em que se oferecia azeite de oliveira e bacalhau; cartas da Associação Comercial de Maceió e do Rio de Janeiro e ofício do Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Recife comunicando o proximo aumento da tabela dos preços para o carreto de mercadorias. O assunto ficou para ser debatido na proxima reunião daquela Associação.

Foi inserido na ata dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento, no Rio de Janeiro, do conde Ernesto Pereira Carneiro, por proposta do sr. Oscar Amorim.

Ainda na ordem do dia foi discutida a carta da Associação Comercial do Rio de Janeiro, contendo parecer do sr. Oto Gil sobre a consulta daquela agremiação de classe a respeito do pagamento do imposto de vendas e consignações sobre as bonificações de 5 e 10 cruzeiros para a exportação.

Foram aceitos socios contribuintes da entidade as firmas Oliveira, Cruz & Cia. Ltda. e Publicações Associadas Paulista Ltda.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Contrariamente á hora regimental, o culto matutino na igreja acima, sita no cais José Mariano, 186, terá inicio ás 9 horas.

O assunto da meditação biblica será **O bom pastor**, em conexão com o 10.º capitulo do Evangelho de São João.

Em virtude dos festejos da época e consequente alteração do trafego, não se realizarão os costumeiros exercicios dos outros horarios.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Por determinação do respectivo Conselho e auscultando a conveniencia dos seus membros, a corporação religiosa supra, que tem o seu templo á rua Conde da Boa Vista, 521, antecipou para as 7 horas o inicio dos atos dominicais, com obediencia, porém, do ritmo costumeiro, do programa matutino.

As demais reuniões não sofrerão modificação qualquer, findando com a pregação do Evangelho, sobre momentoso assunto, ás 20 horas.

SANATORIO SAO LUCAS S/A.

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede social á rua Farias Neves Sobrinho, 232, nesta cidade, os documentos a que alude o art. 99 do Decreto-lei 2627, de 26-9-1940.

Olinda, 27 de fevereiro de 1954

A DIRETORIA
(15051)

ARMAZEM RAMOS S. A.

AVISO

Encontram-se á disposição dos Srs. Acionistas, em nossa sede social, á Rua do Rangel n. 99, nesta cidade, todos os documentos a que se refere o art. 99 da lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e relativos ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro ultimo, a saber:

a) Copias do Balanço geral e da demonstração da conta LUCROS E PERDAS;
b) Parecer do Conselho Fiscal e
c) Relatorio da Diretoria.

Recife, 30 de janeiro de 1954.

Armazem Ramos S. A.
José Peregrino Filho
João Cancio Peixoto
Diretores

(154)

BICICLETAS INGLESAS "PHILLIPS"

* Pneus balão !

CIA. VIEIRA DA CUNHA

Rua da Detenção, 85

ABAETE-Prop.

ESPIRITISMO

INSTITUTO ESPIRITA JOAO EVANGELISTA

Comemorando a passagem do 12.º aniversario de sua fundação, a diretoria do Instituto Espirita João Evangelista inaugurará em sua sede á rua Santo Elias, 288, no proximo dia 6 de março, ás 19.30 horas, novo pavilhão destinado ao Jardim da Infancia, mantido por aquela entidade.

No dia seguinte, ás 10 horas, será lançada a pedra fundamental do Hospital Espirita João Evangelista, á rua Padre Lemos, 674, em Casa Amarela.

Para essas solenidade, a diretoria está convidando todos os espiritas do Recife, autoridades, magisterio e familias.

CRUZADA ESPIRITA

A diretoria da Cruzada Espirita Pernambucana está avisando aos seus associados que será realizada no dia 3 de março, ás 20 horas, uma reunião ordinaria do conselho deliberativo. Nessa reunião será lido o relatorio do presidente e discutidos e aprovados a prestação de contas e os atos da diretoria durante o exercicio de 1953. A entrada será franca. A reunião terá lugar, na sede da Cruzada, á rua de Hortas, 100.

GRUPO REGENERAÇAO

Terá lugar no proximo dia 3 de março, ás 19.30 horas, á rua Vital de Negreiros, 66, a sessão de estudos do Grupo Espirita Regeneração. Falará na ocasião, sobre o **Evangelho, segundo o Espiritismo**, o sr. Fernando Vaz.

Para essa reunião estão sendo convidados todos os espiritas do Recife.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

Aviso

Encontram-se á disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, em sua sede social, á rua da Moeda n. 129, desta cidade:

a) O relatorio da diretoria sobre o andamento dos negocios sociais no exercicio findo a 30 de dezembro de 1953 e os principais fatos administrativos.
b) A copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas.
c) O parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos acima relacionados.

Recife, 27 de fevereiro de 1954

aa) **John William Ayres.**
Diretor-Presidente

Mirocem Navarro
Diretor-Gerente
(15047)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇOES SORTEADAS EM FEVEREIRO DE 1954

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sómente os titulos de número superios a 2.000.000

K B X F I Y B D S

Ą T H R J R O T Y X D U

PLANO «A» ANTIGO

Sómente participam do sorteio do Plano «A» os titulos que vão de 1 a 2.000.000

V B Gj P S D Q S T T M H
C M Aj D M C F F Mj Z D M

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Comercio Finanças - Economia - Produção

COTAÇÕES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 26 de fevereiro de 1954.

Apolices federais	
Uniformisadas, 5 o/o, comprador ..	680,00
Vendedor ...	700,00
Diversas Emissões 5 o/o, comprador ..	680,00
Ao Portador, 5 o/o comprador	750,00
Obrigações de Guerra v/n de Cr$ 100,00, comprador ..	80%
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00 6 o/o . . .	180,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00 6 . . .	400,00
de Cr$ 1.000,00 6 o/o . . .	800,00
Obrigações de Guerra do v/n	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00, 6 . . .	4.000,00
Apolices estaduais	
Nominativas, 7 o/o comprador	700,00
Nominativas 5 o/o comprador	350,00
Ao Portador 7 o/o vendedor .	700,00
Vendedor ..	730,00
comprador ..	40,00
Rodoviaria v/n de 1.000,00 comprador ..	300,00
Vendedor ..	320,00
Ações de Bancos:	
Banco Auxiliar do Comercio v/n de Cr$ 200,00, comprador ..	420,00
Banco do Povo S/A v/n de Cr$ 100,00 10 o/o ..	200,00
Banco Central de Pernambuco S/A v/n 100,00, comprador ..	100,00
Banco Mercantil S. A. Cr$ 40,00 comprador.. . .	60,00
Banco Nacional de Pernambuco S. A. v/n de Cr$ 500,00, comprador	900,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00, comprador	500,00
Banco Com. Ind. de Pernambuco S. A. v/n de . . 50,00, comprador	40,00
Vendedor ..	50,00
Banco Industrial de Pernambuco S A v/n Cr$ 1.000,00, vendedor . . .	1.000,00

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 26 de fevereiro de 1954.

Açucar usina de 1ª (sacos de 60 quilos ..	220,00
Açucar cristal (saco de quilos)..	190,00
Açucar demerara (saco de 60 quilos quilos) ..	160,00
Alcool desnaturado (litro) ..	2,30
Algodão Sertão, tipo 5 — 15 quilos ..	325,00
Algodão Sertão, tipo 4 — 15 quilos ..	335,00
Algodão Mata, tipo 5 — 15 quilos ..	315,00
Algodão Mata, tipo 4 — 15 quilos ..	325,00
Bagas de Mamona, 15 quilos ..	27,00
Café em caroço, — 15 quilos	437,50
400,00 a ..	405,00
Caroços de algodão, 15 quilos 40,00 a ..	41,00
Farinha de mandioca, saco de 50 quilos 150,00 a ..	160,00
Feijão preto, saco de 60 quilos 190,00 a ..	200,00
Feijão Mulatinho, saco de 60 quilos 270,00 a ..	280,00
Milho, saco de 60 quilos . .	135,00

VERSALHES AFINAL NA TELA

Depois de outros históricos palácios, vai o de Luiz XIV aparecer no cinema

Crônica de René JEANNE

Já muito se falou da fita "Si Versailles m'était conté...", para a realização da qual Sacha Guitry ocupou o verão inteiro o castelo e o parque de Versailles com uma "troupe" sem dúvida das mais "estreladas" que tem reunido um autor de filmes. Falou-se do concurso que o Estado prestou a esta realização, cujas receitas serão em grande parte consagradas em restituir á obra-prima do Século de Luiz XIV a figura e o esplendor que tinha no tempo de Racine e Moliere, Voltaire e Beaumarchais.

Se se disser que os grandes espetaculos evocativos que tão inteligentemente combinaram a luz, os jactos de água e a radiofonia, atrairam a multidão, igualmente no verão, para as velhas pedras de Levau e de Mansard ou os bosques de Le Notre, não é exagerado afirmar que Versailles foi a grande atração do ano.

Justiça tardia, é certo, pois, sem se saber exatamente porque, o Cinema só raramente se deu conta de que tinha á sua disposição a um quarto de hora de Paris, dos estudios de Neuilly, Boulogne ou Epinay, uma vedeta de primeira ordem. Estes poucos quilometros foram menos visitados pelo Cinema do que a Côte d'Azul, a Provença, a Bretanha ou a Savoie...

O tanque de Neptuno vale bem Eden-Roc, a fotogenia do bosque de Apolo não é menor do que a de La Croisette ou de Aigues-Mortes. A aldeola da Rainha no Trianon não é menos pitoresca do que as velhas casas de Carouges que serviram de molduras a tantos filmes, dos "Três Mosqueteiros" a "Monsieur Vincent".

São pouquissimas as fitas cujas personagens vivam em Versailles, quando foi aí que se desenrolou a sua vida real. E isso ao mesmo tempo que Fontainebleau e Compiegne, os dois mais célebres castelos da região parisiense depois de Versailles, conhecem a consagração das camaras.

Foi em Fontainebleau com efeito que Léonce Perret empreendeu, com Gloria Swanson, a sua "Madame Sans Gêne" franco-americana, situou muitas cenas das quais participaram as aleas, as grandes salas, a galeria Henrique II que enquadrou uma imponente apresentação de bandeiras. Georges d'Esparbes, nessa época conservador do museu, viveu nessa altura horas que marcaram na sua vida de fiel admirador do imperador. Foi em Fontainebleau ainda que se reconstituiu o adeus de Napoleão á Velha Guarda, episódio filmado no pátio do "Fer á Cheval", lugar onde realmente, se verificou, para o filme de Bernard Deschamps, "Agonie des Aigles".

E a vida da Corte Imperial aparece reconstituida em "La Valse de Paris", com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay na mesma Fontainebleau que atualmente assistiu aos feitos de Athos, Porthos e Aramis dos novos "Três Mosqueteiros" de Hunebelle. Fontainebleau não tem que se queixar dos cineastas.

Compiegne tambem não, pois foi ela que ofereceu a sua elegante hospitalidade ás duas versões das "Violetas Imperiais" de Henry Roussell de que foram "estrelas" Raquel Meller e Suzanne Bianchetti e a "Madame Sans Gêne" de Léonce Perret.

Rambouillet, embora menos favorecido, não foi inteiramente desdenhado: o seu lago serviu de pano de fundo a Edwige Feuillere e Pierre Richard-Wilm em certos quadros de Reves d'Amour.

Talvez seja a grandeza de Versailles que o tem preservado do Cinema, e justamente. Talvez os cineastas se recordem de certo filme que se serviu duma autorização para filmar no parque cenas dignas do music-hall, mas impróprias dum lugar histórico. A imprensa escandalizou-se e a fita foi interrompida.

Como quer que seja, esta ma recordação foi esquecida. Versailles acolheu o Cinema com uma confiança, uma generosidade que honrem aqueles que lhe abriram as portas com os que as franquearam. O mais belo, o mais ilustre dos palacios do mundo vai assim inscrever-se nas telas dos cinco continentes em imagens dignas de si, da sua história e da sua fama.

SERRAGEM DE MADEIRA: UM ADUBO PARA TERRAS POBRES

Grande fonte de matéria organica

Quem possui serraria tem, como residuo, grande quantidade de serragem que quando não é aproveitada pelos fornos perde-se totalmente no terreiro. Entretanto, a serragem constitui uma fonte de materia organica para a lavoura, que hoje luta com terras exaustas e empobrecidas pela erosão.

Todavia, o uso direto da serragem no solo, não é indicado, visto ser material pobre em elementos quimicos (azoto, fosforo e potassio) e, ainda de lenta decomposição.

A serragem é material de primeira ordem, devido ao seu teor de materia organica para fabricação de «compostos». E para que esta seja realmente rico em matéria organica e elementos quimicos, aconselhamos o seguinte:

Primeiramente construir um rancho coberto de palha, zinco ou telha, tendo as laterais fechadas com ripas, conforme mostra o desenho, com dois compartimentos.

O assoalho deve ser levemente inclinado, para coletar o excesso de umidade. Nesse rancho colocar em primeiro lugar uma camada (25 cm mais ou menos) de palha de toda especie (capim, milho, arroz, sapé, lixo etc.), que será coberta por outra de serragem; sobre esta uma camada fina de esterco de aves ou de curral e, em seguida, virá uma camada fina de farinha de osso d hiperfosfato; segue-se camada de torta de algodão e, sobre esta uma de capim; e assim por diante, até que o monte atinja 1,50m mais ou menos. Nesse conjunto jogar diariamente, agua ou sorume para ativar a fermentação. E' necessario que o rancho seja coberto, para que o sol não seque e a agua da chuva não apague a combustão. Dar-se-á a fermentação final quando a altura do composto baixar a 1m, o que ocorrerá provavelmente dentro de três meses.

Quando o «composto» é bem feito, a totalidade da massa é apodrecida tornando-se escura e apresentando riqueza uniforme de elementos minerais. E recomendavel dispor de dois compartimentos, pois enquanto num está se formando o composto, o outro estará sendo utilizado. Desta maneira o tempo todo temos um bom adubo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GINASIO ANCHIETA

Diretor: Dr. Francisco Carneiro

Mantém os cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL para ambos os sexos. Possue externato e semi-internato.

Selecionado corpo docente de comprovada eficiencia. Localizado em aprazivel bairro com otimas instalações e amplo pateo para recreio e desportos.

Seguindo as diretrizes da moderna pedagogia este ginásio ministrará ao seu filho uma completa educação.

Matriculas abertas ao Curso de ADMISSÃO, PRIMARIO, PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA

Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries do curso GINASIAL.

Av. Parnamirim, 417 — Bairro de Parnamirim — Recife

(409)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

NAVIOS PARA O NORTE

ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 1. para Cabedelo.

NAVIOS PARA O SUL

ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 7 para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITABERA' (Paquete) — Esperado a 13, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopilis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção Fretes

ESTATISTICA

Segundo os mais recentes dados estatisticos, a renda produzida na Itália pelos filmes italianos aumentou todos os anos desde 1945. Era, em 1945, de 8% do total; passou para 10,2% em 1946; para 18% em 1947; para 13,5% em 1948 e 1949; para ... 22,7% em 1950; para 26,5% em 1951; e para 31% em 1952. Esse aumento da renda dos filmes italianos verificou-se, no seu conjunto, a expensas do filme norte-americano, que em 1945 conseguira 88% do total das receitas e foi gradativamente baixando até 62% em 1951, para tornar a subir novamente em 1952 até 80%, ano em que se beneficiaram da queda nas receitas dos filmes inglêses e de outras nacionalidades, excluida a francesa. Os filmes franceses subiram paulatinamente de 1%, em 1945, para 4%, em 1950; e se mantiveram na altura de 4,1% nos últimos dois anos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HELENA DE TROIA

Noticia-se que o produtor Jack L. Warner concluiu as negociações que vinha mantendo com os expoentes da produtora italiana Ponti-De Laurentiis no tocante ao filme «Helena de Troia», que a última pretendia tambem realizar. Na base do acôrdo estabelecido entre as duas partes, a Warner Bros, adquiriu todos os direitos relativos ao argumento e á realização do filme. Esse, porém, deverá ser rodado em Roma, nos estúdios de Cinecittá; e o será em Warnercolors e em Cinemascope. O inicio da filmagem está marcado para breve.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

VILLA BORGHESE

Os franceses Gérard Philippe e Micheline Presle, a famosa dupla de «Adultera» estiveram em Roma, onde participaram do último episódio do filme «Villa Borghese», sob a direção de Gianni Franciolini. O argumento dêsse episódio, intitulado «Os amantes» é de Sérgio Amidei e relata o último encontro de dois amantes no famoso parque de Roma que fornece o titulo e o ambiente da pelicula. Ficou, assim, concluido o filme de Franciolini, que se iniciou na última semana de julho. Nos demais episódios participaram Vittorio De Sica, Eduardo De Fillippo, Anna Maria Ferrero, Eloisa Canni, Enrico Viarisio e François Périer, entre outros.

O lança-perfume é feito de cloreto de etila (cloretila) um anestesiante que ataca o sistema nervoso, produzindo distúrbio cardiacos.

Entretanto, um ponto capital não deve ser esquecido: é preciso que o «compostos» seja transportado do rancho diretamente para seu emprego na cultura, seja ela de que frutas ou qualquer outra. Deixá-lo em montes, ao ar livre durante dois, tres ou mais dias faz perder por evaporação ou infiltração todo poder fertilizante.

Instala-se, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

cana, que começará segunda-feira proxima.

E' presidida pelo secretario de Estado Foster Dulles. São delegados Camuel Anderson, secretario adjunto do Comercio para as questões internacionais; Merwin Bohan, representante dos Estados Unidos ante o Conselho Economico e Social Interamericano; Rondolph Brugess, secretario adjunto do Tesouro; John Cabot, secretario adjunto de Estado para Assuntos inter-americanos; John Dreier, representante dos Estados Unidos no Conselho da Organização de Estados Americanos; Henry Holland, que foi nomeado para substituir Cabot; Andrew Overby, secretario adjunto do Tesouro; Fletcher Warren, embaixador na Venezuela; e Smauel Wauch, secretario adjunto de Estado para questões economicas.

Além disso, os senadores Bourke Hickenlooper, republicano; e Theodore Green, democrata, irão como conselheiros legislativos da delegação. Ambos pertencem á comissão de Relações Exteriores do Sendao.

ENVIADOS MEXICANOS

HAVANA, 27 (U. P.) — Partiu em avião, com destino a Caracas, a delegação mexicana á Decima Conferencia Interamericana. A delegação é presidida pelo ministro das Relações Exteriores Luiz Padilha, Nervo, que declarou que o Mexico vai a Caracas animado pe sincero desejo de buscar uma maior unidade das republicas americanas.

200 MIL PESSOAS VISITARAM O BRASIL

S. PAULO, 27 (Meridional) — Encerraram-se as atividades da Segunda Bienal, após ter sido visitada por 200 mil pessoas. A ll foram exibidas 4 mil obras procedentes de 76 museus estrangeiros.

Abadonada, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

«Naturalmente, adianta, não apenas os governantes norte-americanos são os responsaveis por isto, mas tambem os governos turco e paquistano que seguem a politica de «Wall Street».

REGIMEN AUTONOMO PARA A TUNISIA

PARIS, 27 (U.P.) — O gabinete francês celebrará, ás 3 horas da tarde, uma reunião na qual examinará um plano de regimen autonomo para a Tunisia, que os nacionalistas tunisianos consideram muito limitado, e o residente francês demasiado liberal.

O novo plano foi formulado durante os ultimos tres mezes pelo novo residente geral na Tunisia Pierre Voizard, e os governantes do protetorado.

Informa-se que o Bey, Beja Sidi Mohammed Al Amin, aprovou suas linhas gerais.

A caracteristica principal do plano é, segundo se acredita, um aumento do numero de ministros tunisianos, sem dar-lhes, contudo, maiores poderes.

As principais organizações economicas, trabalhistas e politicas da Tunisia protestaram contra as medidas do plano, dizendo que estas não contem nenhuma inovação nem um nucleo para uma nova orientação politica.

O protesto foi feito em telegramas identicos aos enviados ao presidente do conselho de ministros francês, Joseph Laniel, ao ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault; e ao residente geral. Foram assinados pelo poderoso partido nacionalista Neo Destour (Nova Independencia), a Camara de Agricultura e Comercio, a União Geral dos Trabalhadores Tunisianos e outras organizações.

O diario Le Populaire, do Partido Socialista Francês ataca o projeto de Voizard qualificando-o de ajuste com o microscopio, medidas fragmentarias e minucias.

REGRESSO DE CHENNAULT

TAIPE, 27 (U.P.) — Regressou hoje dos Estados Unidos a Formosa o general Claire Chennault, o que pôs termo aos rumores de que o governo nacionalista ordenou a reorganização de sua Linha Aerea Comercial.

Chennault, o ex-chefe dos famosos «tigres voadores» dos tempos da guerra, havia marchado, ha 3 semanas, para os Estados Unidos para presidir ás reuniões do Conselho de Administração da Linha Aerea, em Washington e Nova York.

Fontes informadas dizem que o governo nacionalista adquirirá 51 por cento do capital da empresa que ficará, assim, sob a jurisdição do governo com a organização de conselho administrativo, no qual os chineses levantarão a voz de ...

Não se sabe se Chennault continuará na presidencia.

HOJE

Horário — Diariamente

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

BOA VISTA

A Warner apresenta o drama de aventuras empolgantes !

FURACÃO de EMOÇÕES

com Burt LANCASTER e Virginia MAYO

Improprio até 10 anos



PARQUE

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Um filme do Oeste que resume o quanto foi feito acerca desse comovedor e forte ambiente... Um filme que reflete exatamente o velhos Oeste.

FAITH DOMERGUE e AUDIE MURPHY

— em —

ONDE IMPERA a TRAIÇÃO

Filme colorido da Universal — Imp. 10 anos

Quarta-feira — Sheley WINTERS em

FURIA de PAIXÃO

SÃO LUIZ



HOJE

HORARIO:

1.30 - 3.30 - 5,30 - 7.30 e 9.30

Censura: 10 anos

A 20th. Century-Fox apresenta

O TESOURO do CONDOR de OURO



Diante dos vossos olhos vereis, encantado, o mundo perdido dos Monges! — No elenco:

CORNELL WILDE

Constance SMITH

Em Tecnicolor

Quarta-feira — A U.C.B. apresenta a irresistivel comedia da Atlantida com os mais queridos astros do publico brasileiro !

OSCARITO — ELIANA — FADA SANTORO em

NEM SANSÃO nem DALILA

Art-Palacio

HORARIO

13.20 - 15 - 16.40

18.20 - 20 - 21,40

AMANHA

Uma pelicula que fará estremecer a capacidade de emoção dos espectadores !

Yvone De Carlo e Edmond O'Brien — no Tecnicolor

"PRATA MALDITA"

Filme da PARAMOUNT — (Censura: 10 anos)

Hoje — Paulo Gracindo, Marlene e centenas de comediantes, na maior sensação comica do ano ! Simultaneamente com o Trianon

"BALANÇA MAS NÃO CAI"

Prod. da Unida Filmes — Dist. da Art-Films

(Censura Livre)

Trianon

HORARIO

12,50 - 14,30 - 16,10

17.50 - 19,30 - 21,10

AMANHA

Uma formosa historia entrecortada de risos

"FLOR DO PECADO"

Com Lisa DanIely e Rugh Mc Dermott

Drama da R.K.O. (Imp. até 18 anos)

HOJE — Simultaneamente com o Art-Palacio, a maior comedia nacional !

"BALANÇA MAS NÃO CAI"

Prod. da Unida Filmes — Dist. da Art-Films

(Censura Livre)

Hoje, ás 10 horas, em Avant-Premiere

"A VOLTA DA PERDIDA"

Art-Films — (Censura Livre)

HOJE no COLISEU

18,30 e 20,30

Este cinema não funcionará segunda e Terça-feira

A escultural TERRY MOORE no filme Colorido — (Livre)

"UMA CANÇÃO E UM BEIJO"

MUSICA — AMOR — ALEGRIA

HOJE ás 10 horas — GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL — Um programa que estava faltando! — Desenhos — Comedias — Shorts

Ás 14.30 — William Bord em «Desfiladeiro Perdidos» — No mesmo programa: — Uma comedia com os «3 Patetas»

HOJE no PATHE

Largo da Paz ★ Afogados

19 e 21 horas

Este cinema não funcionará segunda e Terça-feira

FRANCISCO ALVES interpreta suas melhores canções no grande filme carnavalesco brasileiro:

"ALÔ, ALÔ, CARNAVAL"

(Censura Livre)

ATENÇAO: — Atendendo a pedidos «ALÔ, ALÔ, CARNAVAL», será exibido hoje, tambem em Matinée ás 1430. Acompanha ... «... DAS SELVAS».

4.ª FEIRA DE CINZAS — Simultaneamente — um forte concorrente ao ... de ... melhor filme do ano !

Jean Gabin na extraordinaria pelicula de Julien Duvivier: (Imp. 18 anos)

"INPERIO DO VICIO"

FUNEBRES

STELLA NOVEMBRINA DE CASTRO AZEVEDO

AGRADECIMENTO

José Alfredo Soares de Azevedo, senhora e filhos; maria de Lourdes de Azevedo França e filhos; Rinaldo José Soares de Azevedo, senhora e filhos; Aloysio Soares de Azevedo, senhora e filhos; Rildo Pires Ferreira, senhora e filhos; Constantino Pontual Gomes Ferreira, senhora e filha, e Eduardo de Oliveira Lobo e senhora, compungidos com o desaparecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada STELLA NOVEMBRINA DE CASTRO AZEVEDO, e, impossibilitados de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas que se solidarizaram com a sua dor, vêm por meio deste trazer o seu imorredouro agradecimento.

(149)

AGRIPINO PEGADO CORTEZ

30º. DIA

Julita Freire Cortez, Francisco Pegado Cortez, esposa e filhos, Cirineu Cortez, esposa e filhos, Francisco Ferreira da Silva, esposa e filhos, Joaquim Luiz da Silva, esposa e filhos, Amelia Freire Cortez, Artur Pegado Cortez (ausente), Joaquim Pegado Cortez (ausente), Hermenegilda Cortez (ausente), Agenor Pegado Cortez, esposa e filho, José Augusto Cortez, esposa e filho, Adamastor Cortez, Nelson Barros, esposa e filhos, Agilano Cortez, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º. dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, filho, avô, irmão e tio AGRIPINO PEGADO CORTEZ, na capela de Santo Amaro das Salinas no dia 1º. (segunda-feira) ás 7 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(14970)

CLIMACO DE SOUSA FERREIRA

7.º DIA

Elisa de Andrade Ferreira, Geraldo de Souza Ferreira e esposa, Sebastião de Souza Ferreira, esposa e filhos, Bento de Sousa Ferreira e familia, Isabel Sousa Ferreira, Salustiano Gonçalves Ferreira e esposa, Emilia de Vasconcelos Andrade, Miguel da Silva Guimarães e familia, Gésio Melo e familia, Savaget Evangelista e familia dolorosamente consternados com a perda irreparavel do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão; cunhado; tio; concunhado e amigo — CLIMACO DE SOUSA FERREIRA — convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar na Igreja de N. S. da Conceição dos Militares ás 7 1/2 horas de quinta-feira, 25 do corrente.

Agradecem profundamente a todos que se dignarem comparecer assistindo a esses atos de fé e caridade cristã.

(14826)

AGRADECIMENTO

Elisa de Andrade Ferreira, Geraldo de Souza Ferreira e esposa, Sebastião de Souza Ferreira, esposa e filhos, Isabel de Souza Ferreira, compungidos ainda pela saudade do seu muito querido Climaco, agradecem a todos os que o confortaram durante todas as fases da molestia que o abateu, a todos os que o assistiram nos ultimos instantes, a todos os que o acompanharam á ultima morada, bem ainda a todos os que lhes apresentaram ou enviaram condolencias.

Manifestam-se especialmente gratos aos seus grandes amigos Salustiano Gonçalves Ferreira e esposa e Miguel da Silva Guimarães e familia, pela bondade, carinho e dedicação com que sempre se distinguiram.

(14826)

JOSE' RODRIGUES VIEIRA MAIA

(Maia)

30.º DIA

Viuva Olga Vieira e seus filhos Walter, Wallace, Deolinda Maria José, Wilton, Hydelazy, Maryolga, José Filho, Maristela, Maria da Conceição, Joaquim, Suzete, Kilza e Kilma, Deolinda Vieira Alves Maia, filhos, genros, noras, netos e bisnetos (ausentes), Bernardino Vieira Maia, esposa e filho, Alfredo Ferreira, esposa e filhos (ausentes), Bernardino Moreira Azevedo, esposa e filhos (ausentes), Joaquim da Silva Campos, esposa e filhos (ausentes), Antonio Fonte-Boa, esposa e filhos (ausentes), Lúcio da Silva Pereira, esposa e filhos (ausentes), Fernando Rocha, esposa e filhos (ausentes), Bernardino Santos, esposa e filhos (ausentes), Joaquim Ferreira Maia, esposa e filhos, Manuel Ferreira Maia, esposa e filhos (ausentes), José Ferreira Alves Maia e familia, Joaquim Gonçalves de Oliveira, esposa e sobrinho, convidam os parentes e amigos para as missas de 30.º dia que mandam celebrar, ás 7,30 do dia 1 de março, segunda-feira, na Igreja do Espirito Santo, em sufrágio da alma do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, primo e amigo — JOSE RODRIGUES VIEIRA MAIA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

(14971)

JOSE' RODRIGUES VIEIRA MAIA

(Maia)

30.º DIA

MAIA, VIEIRA & CIA. e seus auxiliares, convidam os parentes e amigos para as missas de 30.º dia que mandam celebrar ás 7,30 do dia 1 de Março, segunda-feira, na Igreja do Espirito Santo, em sufrágio da alma de seu saudoso chefe e amigo — JOSE RODRIGUES VIEIRA MAIA.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

FALECIMENTO

JADER DE SA' BARRETO

Vitima de lamentável desastre de automóvel, faleceu sexta-feira última, ás 15 e 30, em Escada, o sr. Jader de Sá Barreto, funcionário da Uzina Timboassú, ali localizada.

O morto que era geralmente estimado, deixa esposa e dois filhos menores, sendo irmão do jornalista Rabelo de Sá Barreto, diretor do «Jornal Pequeno» e de «O Dia».

O enterramento verificou-se ás 16 horas de ontem, no Cemitério da Escada, perante parentes e amigos do falecido.

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Instala-se amanhã a Conferência de Caracas

Voltou triunfalmente à presidência da República Egípcia o general M. Naguib

APENAS DOIS DIAS APÓS TER SIDO DERRUBADO POR UM GOLPE MILITAR

O Conselho Revolucionário agiu sob pressão de elementos do Exército

CAIRO, 27 (U. P.) — O Conselho Revolucionário do Egito, sob pressão de elementos do Exercito e de manifestações populares, repôs, hoje, o general Mohammed Naguib na presidencia da Republica para manter a "unidade da nação", apenas dois dias depois daquele oficial superior ter sido derrubado.

Contudo, o tenente-coronel Gamal Nasser, que obrigou Naguib a renunciar, há 48 horas, e que é o "homem forte" do conselho revolucionario, continua como primeiro ministro, cargo que Naguib desempenhava antes.

O rádio do Cairo transmitiu as sensacionais noticias do retorno ao poder do popular Naguib, depois que milhares de civis e oficiais do exercito fizeram manifestações para exigir que o general deposto voltasse a ocupar a chefia do poder executivo nacional. Numa de suas primeiras declarações, disse Naguib: "Sinto-me muito feliz em satisfazer aos desejos de meus amigos, meus oficiais e meu povo de que devo voltar ao governo".

Dois dias antes, Naguib havia caido, ficando detido em sua residencia, cercada por soldados armados de fuzis e metralhadoras. Ao que parece, tem base o temor do conselho revolucionário anuncia o retorno do major general Mohammed Naguib à presidencia da Republica. Sua excia. está plenamente de acordo com essa decisão".

Um porta-voz oficial acentuou que o tenente-coronel Nasser, que acusou Naguib de exigir demasiado poder, continuará no governo como primeiro ministro. Contudo, em anuncios posteriores revelou-se que os chefes da revolução que destronou o rei Farouk tinham resolvido suas divergencias e concordado em govrenar juntos. Antes dos acontecimentos dos dois ultimos dias, Naguib era primeiro ministro, presidente da Republica e presidente do conselho revolucionário.

Agora, volta a ser o primeiro mandatario o presidente desse Conselho, porém Nasser continuará como primeiro ministro. Neste cargo, Nasser poderá exercer certa fiscalização sobre o popular general.

O sensacional retorno de Naguib ao poder pôs fim as 20 horas de tensão, durante as quais patrulharam as ruas tanques e tropas. O conselho revolucionario avisou que toda alteração da ordem e da segurança nacional seria punida com severidade. Esta manhã, um grupo de 50 a 60 oficiais de cavalaria, dirigido pelo major Khaled Mohieddin, e tambem outro grupo formado por oficiais de outras armas, dirigiram-se à residencia suburbana de Naguib.

Ali organizaram uma manifestação em favor do general, tendo acorrido, no local, imediatamente, milhares de civis. O general saiu para o balcão de sua residencia, afim de saudar com a mão a multidão que gritava: "Viva Naguib! Sem Naguib, não há revolução! Sem nosso querido chefe, não há unidade! "A primeira reação foi severa. Comentou-se, a principio, que o major Mohieddin havia sido preso, porém logo apareceu como intermediario para conduzir mensagens do conselho revolucionario à residencia de Naguib e vice versa, durante as longas horas de negociação. Num determinado momento, circulou a versão de que o Conselho havia renunciado coletivamente, porém que depois havia chegado a um acôrdo.

Quando tanques, artilharia e soldados com fuzis e metralhadoras começaram a patrulhar as ruas, se disse que tinham sido presos 42 oficiais de cavalaria.

(Conclue na 6.ª pagina)



NOVA YORK — Sob os auspicios da Sociedade Cultural Brasileira da Cidade de Nova York, foi organizado mais uma vez o já tradicional «Baile Carioca» para festejar o Carnaval nos salões do Biltmore Hotel. Aqui vemos a esposa do consul geral do Brasil em Nova York, sra. Berenguer Cesar, discutindo os planos com o presidente do Comité de Costumes sra. Julian Foster e o diretor da Revista «Vision», sr. William Barlow. (Foto United Press, via aerea)

REPRESENTAÇÃO DA IUGOSLAVIA A SÃO PAULO

BELGRADO, 27, (U. P.) — A Iugoslavia participará das festas do quarto centenario de São Paulo, fazendo-se representar na feira de amostras, assim como nas exposições industrial e de arte. E' provavel que tome parte nos congressos do "folc-lore" e de cancer. Nas outras reuniões internacionais não poderá fazê-lo, em virtude do elevado custo de enviar delegações áquela importante cidade brasileira, segundo anunciam fontes oficiais. Participou do festival do cinema de São Paulo realizado este mês, com uma pelicula em cores das danças do "folc-lore".

Esse filme, produzido pela "Avala-Film", desta capital, é o primeiro em cores realizado aqui. A delegação oficial ao festival do cinema incluia um dos melhores estudios do país, o projeto Oskar Danilo, e Slavujgo Amonaj membro da comissão executiva da Associação Iugoslava de Produtores Cinematograficos.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 8617

FORA DE CRISTO, NÃO PODE HAVER SALVAÇÃO PARA A HUMANIDADE

Apêlo do Sumo Pontifice aos homens que ocupam posições de mando

CIDADE DO VATICANO, 27 (U. P.) — Fontes autorizadas informaram que, apesar da extrema fraqueza em que se encontra o Santo Padre mantem o seu raciocinio tão lucido como sempre, nada escapando à sua atenção. Assim sendo, hoje mesmo o Papa Pio XII fez um apêlo aos que ocupam altas posições, para que construam um mundo novo, fundamentado no espirito de Jesus Cristo. Na prolixa mensagem da Quaresma, que foi distribuida às paroquias de Roma, o Sumo Pontifice disse que não há salvação para a humanidade fora desse novo mundo cristão, que roga seja criado o mais depressa possivel.

Quando a mensagem papal chegou à cidade de Roma, milhares de fieis haviam iniciado sermões pelo restabelecimento do Papa, invocando a ajuda da Virgem Maria nesta Pequeno Ano Santo da Igreja Catolica.

Informou-se que o estado do Santo Padre é "satisfatorio". Altas fontes do Vaticano manifestaram que a vida do augusto enfermo não se encontra em perigo iminente algum.

Contudo, todos continuam preocupados com o prolongamento do mal que atacou o ocupante do trono de Pedro. A redação da mensagem da Quaresma, distribuida hoje, foi o que fatigou mais o Papa, deteve sua melhoria e o obrigou a guardar o leito nos fins da ultima semana. Uma fonte não oficial da Santa Sé informou, esta noite, que o Santo Padre pesava 65,77 quilos, quando regressou, em novembro passado, de sua residencia de verão de Castel Gandolfo, porém, ao adoecer, perdeu 12,247 quilos, de modo que agora seu peso é de apenas 49,985 quilos.

Outros circulos autorizados declararam que o deão do Sacro Colegio dos Cardeais, cardeal Eugene Tisserant, solicitou uma audiencia com o Santo Padre para tratar de assuntos da Igreja. Ninguem viu o Sumo Pontifice desde que caiu doente, com exceção de seus medicos, parentes e secretarios de Estado.

Tambem informaram que o especialista suiço, dr. Paul Nichans, reiniciou o tratamento de Sua Santidade, com drogas tonificantes.

Na extensa mensagem da Quaresma, Pio XII desenvolve quatro temas principais, a saber: 1

(Conclue na 6.ª pagina)

OLHOS - Dr. Harian Gadêlha
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Av. Guararapes, 86 — Ed. Sto. Albino, 10.º andar — Sala 1016
(83)

BOLETIM DO FESTIVAL — X

De galã de filme colorido a simples vilão de "boite"

Errol Flynn ataca um fotografo de «O Cruzeiro» — Homenagens á delegação americana

S. PAULO, 27 (Meridional) — Errol Flyn, famoso pelas atuações em celuloides de aventuras, constitui uma das grandes atrações do Festival Internacional de Cinema, ora em realização, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade. O intérprete de «Robin Hood» chegou quase anonimamente, viajando em companhia de sua esposa e filha. De porte insinuante, como nos filmes dá a impressão de ser um verdadeiro cavalheiro, ou melhor dava a impressão de que o era. Acontece que Errol Flyn, mal se inteirou de nossos hábitos e costumes, mostra o seu lado mau, ao adotar atitudes insólitas de desrespeito à hospitalidade de nosso país. De «mocinho» admirado do écran, passa a ser um «vilão» na vida real, como bem demonstra sua participação, na madrugada de ontem, em um incidente na «Boite» Esplanada que não fôra a intervenção de terceiros, poderia ter desfecho desagradável.

INVESTIU CONTRA O FOTOGRAFO

Errol Flyn, durante o dia, não quis nada com a imprensa. Recusou-se a receber os jornalistas, alegando cansaço excessivo, embora a história fôsse diferente, pois conforme informações prestadas à reportagem, o famoso artista estava completamente embriagado. A noite, Errol Flyn integrou-se à delegação do cinema norte-americano que participa do festival. Em seguida, acompanhado por amigos e admiradores, esteve na «Boite» Esplanada, bebendo e divertindo-se a valer. Já perturbado pelo efeito do alcool, Errol Flyn, ao ser fotografado pelo profissional de «O Cruzeiro», Henry Ballot, insurgiu-se contra o mesmo, tentando quebrar a máquina. Chegou a danificá-la. Acompanhado de vários amigos, Errol Flynn, como se estivesse vivendo uma cena cinematográfica, sob ameaça, exigiu do fotografo, o film, apreendendo-o sob a alegação de que o devolveria após a sua revelação. O referido profissional alegou que necessitava do film, pois estava a serviço e tinha urgencia em remeter o serviço à empresa jornalistica de que faz parte. De nada adiantou o protesto de Henry Ballot, que ficou sem o film para não ser agredido pelo «herói» do cinema norte-americano e seus sequazes.

O gesto antipático de Errol Flynn foi condenado pelos seus «fans» que se encontravam presentes ao local e assistiram ao incidente em seus minimos pormenores. O artista revelou o seu lado mau, atentando ainda contra a liberdade de imprensa, justamente no país que o recebe de braços abertos, prodigalizando-lhe hospitalidade carinhosa.

O COCK-TAIL DA DELEGAÇÃO AMERICANA

S. PAULO, 27 (De Pedro Lima — Foi bastante agradável o encontro com os astros e estrelas norteamericanos no cock-tail levado a efeito no Automóvel Clubo.

Postos em fila sob as luzes de refletores, Eric Johnston recebia os convidados, em seguida os apresentava a cada estrela presente. Ostentando vestidos de «soirée» as artistas apareciam nos mais diversos estilos de famosos costumeiros, mas todas elas encantadoramente simples nos seus cumprimentos, onde se percebia a satisfação com que mostravam não ter se esquecido de encontros anteriores, guardando até alguns nomes e acrescentando palavras amáveis.

Guilherme Guinle, o mago irapuru que atraiu a representação americana ao Festival, não esconde sua satisfação. Teve ocasião de nos declarar que a única queixa que tem recebido, parte dos americanos, que o recriminam por não lhes ter avisado e trazido há mais tempo para conhecer São Paulo, que ultrapassou toda e qualquer imaginativa que eles tinham desta grande cidade. Todos têm sido acordes em dizer que falta ao nosso país quem divulgue nos Estados Unidos o que realmente somos, e que cada um dos presentes, será doravante propagandista de nosso progresso, a espera de nova oportunidade para voltar.

O escritor e cineasta Serge Amidei que tambem se achava presente, de volta do Congresso dos Escritores em Goiás não pode esconder seu entusiasmo pelo rápido passeio que deu por algumas regiões do Brasil, que ele não se cansa de citar.

Abandonada a marcha sôbre Luang Pragang

MARIO SCELBA E OS MONARQUISTAS

Negociações em curso

ROMA, 27 (U. P.) — O primeiro ministro Mario Scelba, entabolou negociações com os dirigentes de tendencia monarquica, com o proposito de dar à Italia sua primeira frente única do post-guerra contra o comunismo. Se for conseguido o apôio dos monarquistas, Scelba será o primeiro governante da Italia que consegue, depois da guerra mundial, reunir todos os partidos democraticos numa oposição contra os esquerdistas.

O primeiro ministro pediu ao dirigente liberal, Alberto Giovani, que estabeleça contacto com os monarquistas, num esforço para conseguir pleno apôio politico antes de apresentar-se à Camara de Deputados, na proxima semana, à procura do necessario voto de confiança. Não se duvida de que, tal como estão as coisas, a Camara dos Deputados se pronunciará na mesma forma que o Senado, favoravelmente a Scelba, porém com a adição dos votos monarquistas, o governante poderia oferecer maior estabilidade a uma nação dividida politicamente.

Vale assinalar que ontem o senador monarquista Alfredo Pascucci insinuou que seu partido poderia aliar-se aos partidos do centro que apoiam o governo. Falando no Senado, Pascucci expressou que sua adesão não era contra a coalisão de Scelba e que até poderia apoiá-lo em alguns casos.

Os observadores politicos crêem que a situação é, todavia, muito confusa para predizer o resultado dos esforços de Scelba para formar sua coalisão, porem acreditam que as possibilidades são favoraveis ao primeiro ministro. Se Scelba conseguir o voto de confiança da Camara dos Deputados, espera apresentar ao Parlamento, nos meados do proximo mês, o orçamento para 1954, quando então seria possivel formar a frente única democratica — opinaram os observadores.

O PREFEITO NAO RECEBERA' OS VENCIMENTOS

BELEM, 27 (Meridional) — Em situação bem desagradavel ficou o prefeito de Belém, Celso Malcher, em virtude da atitude de Alberto Nunes, que se retirou do plenario, não dando numero à Camara para que se votasse a lei que fixa os subsidios do prefeito. Agora, somente em julho voltará a reunir-se o legislativo municipal, o que significa que somente naquele mês Celso receberá os subsidios. Desde o dia em que assumiu o posto, o prefeito não viu um niquel dos cofres municipais. A atitude de Alberto é tida como rompimento dos compromissos partidarios. Celso está atravessando uma situação financeira dificil, uma vez que abandonou seu consultorio médico, única fonte de renda que tinha. Afirmou que venderá o carro de sua propriedade para poder aguardar até julho.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
a intermediarias
5.265 quilociclos
890 quilociclos

RETIRAM-SE EM DIREÇÃO AO NORTE AS DIZIMADAS COLUNAS VERMELHAS

Grande vitória defensiva para a França — Perseguição aos rebeldes em fuga

HANOI, 27 (U.P.) — As dizimadas colunas comunistas retiram-se, hoje, para o norte, renunciando totalmente à sua marcha sobre Luang Prabang, capital do reino de Laos.

Os pilotos franceses perseguiam, em sua retirada, os rebeldes e atacaram não apenas o grosso de suas tropas, mas tambem os soldados que cairam fatigados.

A retirada vermelha, que é, segundo o estado maior francês, uma grande vitoria defensiva para a França, foi consequencia das grandes perdas que sofreram os bolchevistas, durante o mez passado, em sua campanha ao norte do Laos.

Os observadores militares dizem que as colunas rebeldes, pertencentes à desbaratada divisão 308, se dirigiram para o sitiado baluarte francês de Dienbienphu, que está a uns 110 quilometros a nordeste. Em sua marcha até o baluarte, ficaram expostos aos bombardeios dos aviões franceses.

A falta de abastecimentos tornará mais lenta a retirada dos rebeldes.

Os soldados da União francesa tinham se apoderado, anteriormente, de grandes quantidades de arroz e armas, que os comunistas tinham em seus depositos ocultos antes de que a divisão 308 empreendesse sua marcha para o sul.

Agora, os soldados dessa divisão terão que viver numa zona que já foi saqueada.

Em torno de Dienbienphu, cerca de 36.000 comunistas estão preparados para a batalha. A calma relativa que tem reinado na frente de batalha, durante a semana passada, deu ao comandante em chefe francês, coronel Christian de Castries, a oportunidade de reforçar as defesas do sitiado baluarte francês.

DEBATES

NOVA DELHI, 27 (U.P.) — O ministro da Aeronautica francês, Louis Christiaens, visitou, hoje, o primeiro ministro Jawaharlal Nehru, porem nenhum dos dois quiz dizer se, durante suas conversações, debateram a proposta feita pelo governo para terminar as hostilidades na Indochina.

AJUDA MILITAR AO PAQUISTÃO

MOSCOU, 27 (U.P.) — O orgão oficial do governo sovietico, Izvestia, diz, hoje, que o povo russo não pode considerar o pacto militar turco-paquistano e a ajuda militar ao Paquistão senão como um ato agressivo dos Estados Unidos com o proposito de preparar uma nova guerra mundial.

(Conclue na 11.ª pagina)

MAC CARTHY E O EXERCITO

Investigação anti-comunista

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O senador Joseph McCarthy corre, hoje o perigo de que sejam restringidas suas atividades para destruir comunistas entre os funcionarios do governo.

Se bem que esse parlamentar pareça estar disposto a aceitar uma especie de «tregua armada» com o Exercito, a Sub-Comissão Permanente de Investigações anunciou que efetuará uma nova investigação entre o pessoal do exercito, segunda-feira proxima.

O exercito parecia colaborar com McCarthy, tendo-lhe prometido interrogar os soldados rasos. Porem, as faculdades que goza como presidente da Sub-Comissão de Investigações, estão ameaçadas pelas decisões que se adotarão no Senado e na Casa Branca.

No Senado, a poderosa Comissão Politica do Partido Republicano anunciou, através do seu presidente, Homer Ferguson, que estimulará o exame, para efetuar as reformas que sejam necessarias nos metodos de investigação de todos os organismos da Camara Alta inclusive o de McCarthy.

Na Casa Branca, o presidente Eisenhower adotou, ao que parece, uma atitude firme e são muitos os legisladores republicanos que acreditam que o chefe do governo deseja que eles restrinjam

(Conclue na 6.ª pagina)

COMUNISMO, CAFÉ E COLONIALISMO, PRINCIPAIS ASSUNTOS PARA DEBATE

E tudo sobre a politica do presidente Eisenhower para a America Latina

CARACAS, 27 (U. P.) — Os diplomatas americanos estão dispostos a empenhar-se em debates sobre o comunismo, café, colonialismo e outros problemas igualmente espinhosos, no curso da primeira conferencia do hemisfério ocidental, nos ultimos 6 anos. A reunião oferecerá aos delegados uma oportunidade de tratar em cheio a politica do governo Eisenhower com respeito à America Latina.

O expoente desta politica, secretario de Estado John Foster Dulles, que chegará amanhã e com certeza será interrogado minuciosamente na conferencia que começará na proxima segunda-feira, sobre a atitude dos Estados Unidos quanto aos emprestimos, tarifas aduaneiras, ajuda tecnica e as probabilidades duma crise economica. Sabe-se tambem, que Dulles apresentará uma proposição para impedir os progressos do comunismo na America Latina e recomendará medidas para a pronta convocação de outra conferencia se chegar a aumentar a ameaça vermelha.

Dulles vai ter de trabalhar com uma grande prudencia nesse assunto, pois poderá chegar a ver-se numa situação dificil, ante uma acusação de intervenção nos assuntos internos de outras nações.

Quanto à situação dos preços do café, esta pode resultar num tema muito debatido, pela preocupação que a alta despertou nos Estados Unidos, enquanto que os latino-americanos alegam que tambem eles têm que pagar preços elevadissimos dos produtos americanos.

Sobre esse assunto, já o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Vicente Rão, está se apressando para apontar o ponto de vista do seu país afetado diretamente pela situação. Rão efetivamente declarou ontem que seu país se dedica a estudar cuidadosamente os aspectos da questão do café, a qual tambem se está tratando particularmente entre os Estados Unidos e o Brasil. O estudo não o fez somente sua delegação, segundo Rão, como tambem a embaixada brasileira em Washington donde chegará o embaixador nos Estados Unidos, João Carlos Muniz, na proxima quarta-feira.

DELEGAÇÃO CUBANA

HAVANA, 27 (U.P.) — A delegação de Cuba, que partiu à noite para a Conferencia Interamericana de Caracas, presidida pelo ministro do Estado Miguel Ocampo, se entrevistou, momentos antes de partir, com o presidente Fulgencio Batista sobre a atitude que assumirá na reunião. Embora nada tenha sido revelado oficialmente, acredita-se que a delegação cubana apresentará uma proposta visando conter a infiltração comunista no continente e a paralizar estas atividades.

CONFERENCIARAM

WASHINGTON, 27 (U. P.) — As vesperas de sua partida para assistir a conferencia Interamericana de Caracas, o secretario de Estado, John Foster Dulles conferenciou, hoje, com o presidente Eisenhower. Dulles, acompanhado por Henry Holland, que será sucessor de John Cabot, como secretario adjunto de Estado para assuntos interamericanos, compareceu à Casa Branca para conversar com o primeiro mandatario sobre a revisão de Caracas.

Tambem assistiram à conferencia o secretario interino da Defesa, Roger Kyes, e o diretor de assuntos militares estrangeiros do Departamento de Defesa, almirante Arthur Davis.

Os assistentes da conferencia disseram que o tema das conversações com Eisenhower foram os assuntos de defesa e segurança do hemisferio, que podem apresentar-se na capital venezuelana.

REPRESENTANTES IANQUES

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer hoje a composição da delegação dos Estados Unidos à Decima Conferencia Interamericana.

(Conclue na 11.ª Pag.)

Dr. Villaça - oculista
R. Nova, 306 — 3.º and — Edf. Santana. (642)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

Mais de 20 pingentes colhidos pelo trem

Nove mortos no desastre de ontem, no interior fluminense — Avançou o sinal

RIO, 27 (Meridional) — Tragica ocorrencia verificou-se na manhã de ontem, nas proximidades da Estação do Encantado, onde um trem ao passar pelo outro, ocasionou o choque de varios pingentes que foram projetados à via ferrea, sendo alguns colhidos pelas rodas dos eletricos.

Das vitimas, cinco tiveram morte imediata e quatro pereceram ao dar entrada nos hospitais. No Posto de Assistencia do Meier e no Hospital de P. Socorro, foram ainda, socorridos mais de uma dezena de feridos.

Os trens que viajavam com destino a D. Pedro II, tinham os prefixos UD-200, dirigido pelo maquinista Sebastião da Silva e S-18, da linha de Santa Cruz, conduzido pelo maquinista Antonio Sebastião da Silva. O primeiro trafegava pela linha 4 e o outro pela linha 6. Ambos vinham superlotados e desenvolvendo grande velocidade.

O DESASTRE

As composições eletricas ao atingirem a estação do Encantado, no local, já conhecido por «curva da morte», em face dos inumeros desastres ali verificados, emparelharam-se, ocasionando o desastre. Varias pessoas que viajavam dependuradas na parte externa dos trens chocaram-se entre si e enquanto algumas delas eram projetadas entre os eletricos, outras foram colhidas pelas rodas dos vagões, ficando estraçalhadas.

Os passageiros que se encontravam no interior dos trens foram acometidos de crises nervosas em face do impressionante quadro que se lhes apresentava, originando em consequencia, verdadeiro panico. Gritos lancinantes e de pavor partiam de todos os lados, enquanto senhoras desmaiavam. Por outro lado, alguns passageiros saltaram dos comboios, que pararam a varios metros do local do desastre e correram em socorro dos feridos, procurando retirá-los do leito da linha ferrea, com o risco de serem tambem colhidos por outros trens.

Além de varios caminhões e automoveis particulares e de praça, compareceram ao local, cinco ambulancias do Posto de Assistencia do Meier, que conduziram os feridos para este nosocomio e para o H.P.S. Foram tambem socorridas naqueles hospitais as pessoas acometidas de crises nervosas.

CENA IMPRESSIONANTE

Na ocasião em que eram socorridas as vitimas da tragica ocorrencia, uma senhora apareceu correndo pela linha ferrea, tendo, depois de localizar o corpo de seu filho, partido ao meio, desmaiado.

Depois de retirados os feridos permaneceram ainda, no leito da via ferrea, cinco cadaveres estraçalhados, todos, ao que parece, jovens de 20 e poucos anos de idade.

O padre Vicente Rapino, que apareceu no local do desastre, encomendou os cadaveres que ali jaziam, enquanto nos trens que passavam, registraram-se outras cenas de pavor.

SAQUEADOS OS MORTOS

Como sempre, não deixaram de aproveitar a oportunidade os «amigos do alheio» que fizeram a «limpa» nos bolsos dos cadaveres.

O comissário de serviço no 24º D. P., ao comparecer ao local não encontrou nos corpos nada mais do que algumas carteiras profisionais.

A autoridade conseguiu identificar três corpos, como sendo de Adolfo Rocha Pollonames, João de Souza Batista e Reinaldo Antonio da Silva. Todos foram removidos para o necrotério do IML, inclusive os dois que não foram identificados.

FALECERAM NO HOSPITAL

Mais duas vitimas faleceram ao receberem os primeiros socorros. No Hospital de Pronto Socorro, pereceu ao dar entrada, José Oliveira da Silva, estafeta da Prefeitura. Ao chegar ao Posto de Assistencia do Meier, morreu um outro ferido que não possuia nenhum documento de identificação a não ser um cartão com os seguintes dizeres: «Oficina Mecanica da firma «J. Kaiser» e a assinatura de Newton de Souza, que se atribui seja o nome da vitima.

OS FERIDOS

No Posto de Assistencia do Meier foram medicados 22 pessoas. Uma das vitimas faleceu ao ser medicada e as outras foram identificadas como sendo: Alberto Carbonell Santos, residente na rua Goiás, 1.326; Claudionor dos Santos, morador na rua Vitalina, 74; Lucio Teixeira Reis, domiciliado na rua Padre Telemaco, 60; Adolfo Rocha, residente na rua Barbosa da Silva, 115; Jaime de Souza Maciel, domiciliado na rua Coronel José Ricardo, 51; Luiz Francisco de Paulo de residencia ignorada; Wilson Pereira Barbosa, morador na rua Santa Odilia, 58; Jovelino da Cunha Silva, domiciliado na rua Caicó, 352; um menor branco com 15 anos de idade presumiveis; um homem preto, com 18 anos de idade presumiveis; Nilton Marques, residente na rua Mauro de Albuquerque n. 1.174; Lourival Currista, residente na rua Aripos, 334; Antonio da Silva Dantas, morador na rua O n. 14, casa 3, um homem de côr preta, com 20 anos presumiveis; Valdir Porficio da Silva, residente em Honorio Gurgel; Geraldo Jacinto, residente na rua Rubim, 723, e Alcina Alves de Souza, moradora na estrada do Pasmado sem numero.

Os feridos mais graves foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro.

Procedentes do Posto de Assistencia do Meier, onde receberam internados no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, os seguintes feridos: Jorge Bosco Teixeira, residente na Fundação da Casa Popular, em Deodoro; Murilo Augusto Richard, morador na rua Mariz e Barros, 439; Adolfo da Rocha, domiciliado na rua Comendador Soares, 856; Jovelino Cunha da Silva, residente na rua Caico n. 3; Valdir Percilio da Silva, de residencia ignorada, e Paulo Santana, morador na rua Visconde do Rio Branco, 228.

Jair dos Santos (solteiro, 18 anos), residente na rua Vidal Ramos, 432, tambem era passageiro do trem sinistrado e ficou ferido. Sofreu contusões nas pernas e procurou socorros no

(Conclue na 6.ª pagina)

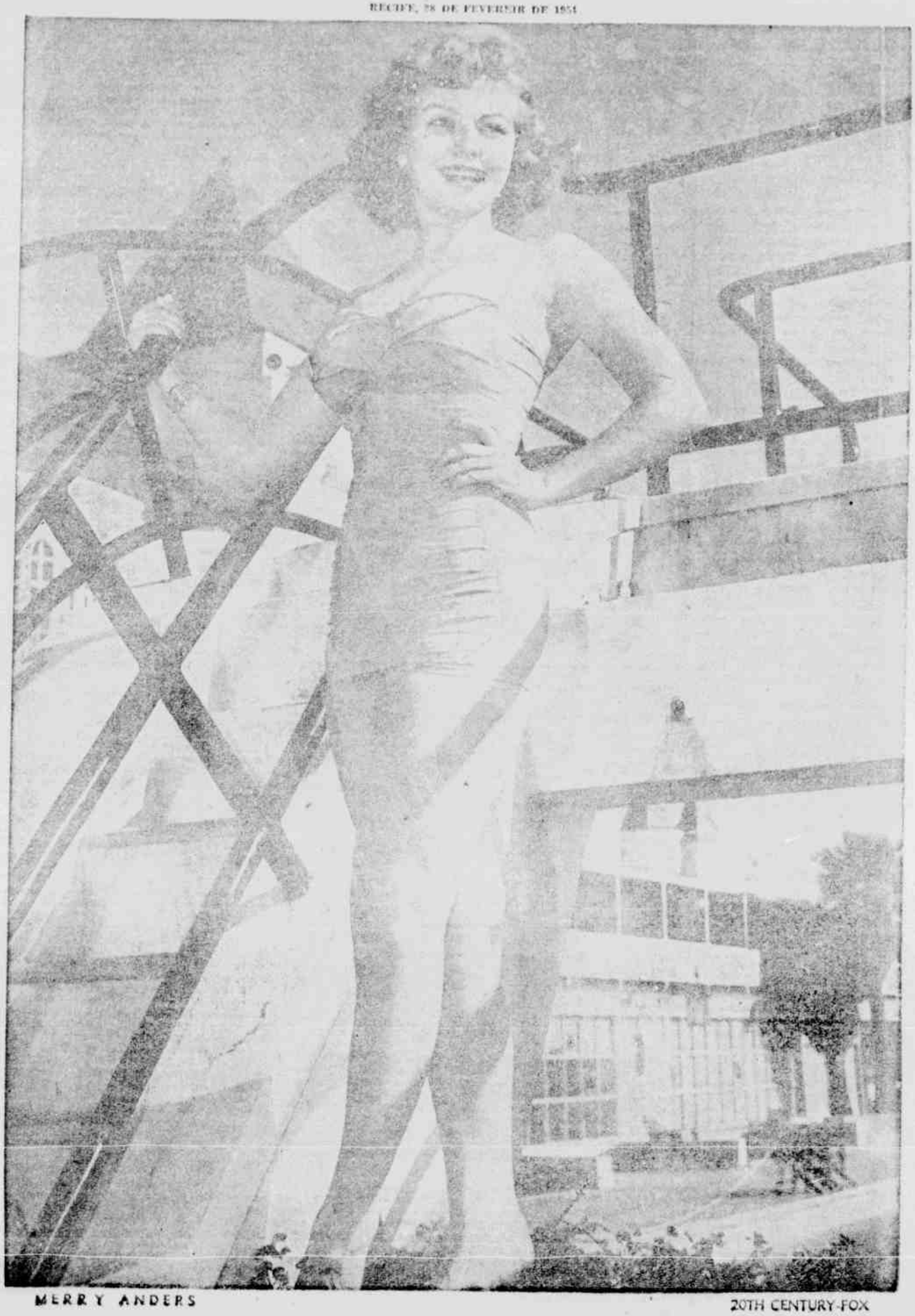
Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" do Rio de Janeiro

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1954



MERRY ANDERS

20TH CENTURY-FOX

CLUBE DAS LEITORAS

O JORNAL Feminino

A FINALIDADE DESTE CLUBE

O anhelo das leitoras deste suplemento numa colaboração mútua, espontânea, desinteressada. Cada leitora que desejar pertencer a este clube deverá enviar à redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 103 6.º andar Rio de Janeiro uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras, receitas culinárias de tricô, explicações sobre a moda de executar trabalhos manuais de todos os gêneros, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá também contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas bem como pedir um trabalho, um conselho, uma receita, uma orientação. As receitas culinárias são apresentadas em "Estratégia Feminina", na "Seção Culinária do Clube das Leitoras".

TRABALHOS MANUAIS

FLORES DE PESSEGUEIRO

Atendendo os pedidos de Anunciata C. Havrenne, de Alfenas; Celina, de Ramos e de Manoela Martins, de Juiz de Fóra, nossa leitora GLAUCE CAMPOS, de Recife, envia a receita para fazer FLORES DE PESSEGUEIRO:

Material: Linha n. 20 (1 carretel); Cambraia (que não seja fina); Anilinas: amarela e rosa. Arame n. 18; Papel crepon branco e marron; Celofane marron.

Um pouco de farinha de trigo, goma-arábica, bolador e uma pequena almofada.

Maneira de fazer: Ponha a cambraia ou opala numa goma bem dura; depois de enxuta corte em rodelas conforme o modelo, e coloque todas as rodelas um pouco umedecidas sôbre um marmore; em seguida prepare a tinta amarela (ou vermelha, se o desejar), com o auxilio de um pincel, pintando o centro de cada rodela (o meio mais vivo e em volta mais claro), deixando uma pequena margem branca. Depois de enxutas, recorte conforme o modelo. Recortada a flor, dê-lhe a forma côncava com o bolador



médio, e em seguida faça os pistilos.

Os pistilos dessas flores podem ser feitos de várias formas: com a linha 20, bem dura passada na goma, e esticada para que fique bem endurecida, corte, depois de enxuta, em pedacinhos de 5 centimetros. Então, com farinha de trigo e anilina amarela dissolvida em um pouco d'agua, faça uma massa até ficar sem pegar nas mãos. Em seguida vá colocando um pouco desta massa em cada ponta de linha, achatando-a com os dedos, dando forma de pequeno pistilo. Junte todos os pistilos em maço de 50, passe o papel branco, e coloque no centro de cada flor já boleada, sendo uma só camada para cada flor. Outra forma para os pistilos é a que é feita com um pedaço de corda de caroá, desfiada, e feita em um pequeno maço; passe goma nas pontas e mergulhe no angu colorido com a anilina amarela; fica muito bonito e não dá tanto trabalho como a outra maneira de fazê-los.

Arme o pessegueiro com o arame 18, coberto de crepon marron, e por cima o celofane; cada galho leva 8 flores. Dê ao ramo a forma da figura, ou conforme o seu gôsto; poderá colocar pequeninas folhas feitas de cambraia pintada de verde com tons em marron, e parafinada.

Sapatinhos Shirley

A. R. DE CARVALHO, de São João del-Rei, envia às mãezinhas a receita de um lindo sapatinho, para crianças de 5 a 8 mêses.

SAPATINHOS SHIRLEY

Monte 70 malhas e faça 12 carreiras em tricô (sola). Continui com o seguinte ponto:

1.ª carreira: X 1 tricô, 1 sem tecer, laçada X, 1 tricô.

2.ª carreira: X 1 sem tecer, laçada, 2 juntos em tricô X, terminando com 1 sem tecer.

3.ª carreira: 1 tricô X, 1 sem fazer, laçada, 2 juntos em tricô. Repita a segunda e terceira carreiras.

Faça 10 carreiras, e depois 1 carreira em tricô, reduzindo os pontos a 70; para isso pegue a laçada e o ponto seguinte. Na carreira seguinte, tricote 25 pontos, pegue 2 juntos, 10 vezes e tricote 25 pontos. Volte em tricô. Na outra carreira faça as mesmas diminuições, reduzindo os pontos a 50. Na carreira seguinte, faça 12 pontos, arremate 26 pontos e faça os 12 pontos. Em cada parte de 12, monte 8 pontos, ficando para as presilhas 20 pontos. Faça 3 cordões de tricô, arrematando todos os pontos. Costure e arme. No peito do pé coloque um rococó.

Estes sapatinhos são feitos com lã Clarinho, Sibéria ou Alaska, e ficam um amor.

APÊLOS

"Peço às leitoras que residem em Belo Horizonte o grande favor de me ajudarem a encontrar o paradeiro da senhora Maria Francisca da Silva, natural de Teofilo Otoni, Minas; a mesma foi internada no Sanatório Raul Soares em 1945; logo após recuperar a saúde tive notícias por um conhecido que ela se achava empregada, mas não consegui comunicar-me com ela, mesmo tendo escrito para o endereço que me foi dado. Agora que estou no Rio e que me será mais fácil fazer alguma coisa por ela, que já está casada, espero que as boas amigas me ajudem a tornar realidade esse meu desejo. Peço a Deus que recompense a todas.

ILZA SILVA, *Rio*".

"Sou senhora de responsabilidade, com referencias, independente, e desejava encontrar outra nas minhas condições, com ambição de progredir e com algum capital para formarmos sociedade em casa de costuras, flores, chapeus e outros trabalhos de economia doméstica. Prefiro que seja mineira, como eu. Sou trabalhadora, ativa, econômica e bem disposta a ganhar a vida com honestidade. Meus negócios são claros. Também aceito socia no interior; aqui poderei fazer compras diretas de mercadorias de modas, e dividirmos os lucros, pois sou conhecedora de todos os centros relacionados com estes artigos. Poderei também assumir gerencia de casa deste ramo, que não seja de grandes proporções; sendo suburbio, do Meier para baixo.

MME. ALVARENGA, Vila Isabel".

Notas da "Secretaria"

ANA VERISSIMO — Pouso Alegre — Uma leitora manda dizer-lhe que tem um vestido de noiva, de cetim brocado, mantilha de renda, grinalda e luvas para vender por dois mil cruzeiros. Se isso lhe interessa, o endereço dessa leitora, que reside no Rio, está conosco.

MAGDA — Goiás — Infelizmente não podemos atender a sua solicitação, porque o preço dessas confecções está muito alto; além disso, é difícil acertar, principalmente de longe, com uma profissional competente, ou melhor, consciencioso.

TONY — Rio — A nossa amiga Rizoleta Pereira, de Recife, manda-lhe por nosso intermédio, o seguinte esclarecimento: As casas de artigos religiosos são: Casa Paz, à rua Gambôa do Carmo, e Casa Roma, rua da Imperatriz 211.

MORENINHA TRISTONHA — Volta Redonda — Não transmitimos apêlos desse genero. Se desejar de nós alguma coisa que esteja ao nosso alcance, pode contar conosco.

MARIA JOSÉ DE JESUS ARAUJO — Rio — Você poderá procurar o que deseja, dirigindo-se à redação deste suplemento. Assim ficará logo sabendo se ainda se encontra no arquivo todos os suplementos que lhe faltam.

LAURA F. C. — Educandário — Você já resolveu o caso da menina? Gostariamos de receber, com urgencia, noticias a respeito, bem como o número do seu novo telefone.

MAE — Estado do Rio — Aceite as nossas desculpas pela publicação do seu endereço. Se o apresentamos foi porque não nos avisou que não deveriamos utilisá-lo nesta seção. O programa enviado será entregue à Lucia Ambar, e muito agradecemos o seu interesse.

A ESCOLA DO FASCINIO

(Conclusão da página 7)

bri-los, devemos reconhecer que a beleza não tem mais a mesma importancia de antigamente e que ela não exerce mais sôbre os homens, ou pelo menos sôbre grande parte deles a mesma atração que exercia outrora.

O que atrai e prende, são a personalidade, a doçura, o estilo de uma mulher, coisas estas que as nossas leitoras mais jovens e mesmo jovens, parecem ignorar ou esquecer. Certas cartas das nossas leitoras nos fazem pensar seriamente. Quem escreve está preocupada por um florir de cravos, por três pelos superfluos, por um nariz um pouco longo, e nos nos perguntamos como pode não estar preocupada, por exemplo, com o pensamento da primeira carta de amor que certamente breve ou mais tarde deverá tambem escrever. O que dirá o homem que a escolheu pelo seu rosto bonito ou pelo seu corpo estatuário, quando receber essa carta vulgar, escrita com uma caligrafia infantil e deselegante, com uma ortografia mais que incerta, com frases asmáticas? Não nos digam que não somos o homem de seus sonhos e que quando nos escrevem não dão importancia a essas coisas. Nos o sabemos e é verdade, mas se o conteúdo pode mudar, a forma permanece sempre a mesma, acreditem-nos. Muitas, muitissimas jovens hoje não dão importancia ao que contribue para formar o que se chama fascinio.

Quantas moças tem uma bela voz harmoniosa e sabem usá-la com garbo? Quantas hoje sabem evitar aquela brutalidade de linguagem, aquele vocabulario banal que antigamente era inadmissivel em uma determinada classe de pessoas? Quantas sabem caminhar com elegancia, sentar-se como se deve, gesticular com graça? Nos Estados Unidos já existem — e há muito tempo — escolas de "charme" e muitos riem delas, mas no fundo quando olhamos em torno de nós vemos que muitas mulheres as quais sabem maravilhosamente pentear-se e maquilar-se deveriam seguir um desses cursos. Encontra-se de vez em quando pela rua uma mulher que realmente atrai todos os olhares, e se analisamos o seu fascinio, verificamos que ele é feito justamente da graça. Graça de caminhar, de atitudes de cumprimentar e de sorrir. São exemplos que mostram como toda mulher pode adquirir seu fascinio desde que a isso dedique um pouco de seu tempo e uma constante atenção. Um doce sorriso, um gesto elegante, fazem esquecer um nariz um pouco longo, os dentes não perfeitos e até um ligeiro estrabismo.



SABER CALAR

Conto de Y. GIANOLI

O AUTO corria velozmente. Era uma tarde de inverno e a névoa envolvia tudo, punha surdina nos ruídos e apagava as luzes. Os faróis conseguiam a duras penas iluminar alguns metros mais adiante, mas apesar disso Frederico não diminuía a marcha.

Sentada a seu lado Irene tinha medo. Pensava na carta que havia deixado em seu quarto; não pudera dizer tudo o que tinha no coração e se limitára a pedir perdão a sua tia.

Há coisas às quais é impossível resistir, frente às quais a dignidade, o orgulho, o respeito humano se evaporam. Assim, seu amor por Frederico. Amára-o logo, apenas chegada à casa de sua tia, três anos atrás. Acabára de sair do colégio e, ainda sob a influência dos bons conselhos recebidos, havia lutado para resistir. Conseguiu-o até quando Frederico não percebeu seu amor. Nenhuma outra pessoa o havia notado, o que era um verdadeiro alívio para Irene. Mas, de que valia havê-lo ocultado se agora fugiam juntos e todos o saberiam?

Talvez teria sido melhor que seu segredo fôsse revelado, pouco a pouco, em lugar de lançá-lo aos quatro ventos, com a brutalidade de uma fuga. Nunca havia querido chamar Frederico de tio. Achava isso ridículo. Frederico era para ela o homem de seus sonhos, e assim, alto, elegante, o imaginára nos longos dias transcorridos no colégio suíço, onde sua tia Luisa a havia internado. Nunca deixára o colégio, nem sequer durante as férias, e não conhecia Frederico. Estava convencida de que a tia não a estimava. Depois, quando terminados os estudos partiu por fim para a casa da tia, compreendeu tudo: a tia Luisa era ainda jovem e bonita, mas Frederico era um homem como poucos, com uma vitalidade deslumbradora. O que mais havia impressionado Irene era o fato de que apesar de ser perseguido por muitas mulheres — todas as amigas da tia Luisa estavam loucas por êle — Frederico se mantinha inatingível e não se deixava cortejar; podia-se dizer quase que era frio. Mais tarde soube que era um modo como qualquer outro de defender-se. Com ela, no entanto, Frederico havia caído sem dar-se conta; e precisamente porque nunca pôde imaginar que ela também o amava. Com Irene, Frederico abandonava sua máscara e se mostrava espontâneo, afetuoso, alegre. Tinha quarenta anos, mas aparentava trinta.

A's vezes, Irene pensava que a tia Luisa devia ter sofrido muito vivendo junto a Frederico e talvez, depois de quinze anos de casamento, estava algo cansada. Lia-se isso no seu rosto, quando, algumas noites, sentavam-se os três na sala a escutar um concerto que se transmitia pelo rádio, ou quando Frederico decidia no último momento ir ao teatro. Luisa ocultava seu cansaço com um esfôrço de vontade, mas Irene notava, pelo modo em que apertava as mandíbulas, que teria preferido dizer que não. No entanto, entrava na sala pronta para sair, depois de poucos instantes, tão elegante e fresca que os vinte anos de Irene empalideciam diante de seus trinta e cinco.

A névoa se fazia cada vez mais espessa e Irene, para interromper o silêncio, que durava já demasiado, disse:

— Deixei uma carta em meu quarto, Frederico.

Êle virou um instante a cabeça.

— Uma carta? — repetiu surpreendido.

— Uma carta para Luisa — explicou Irene.

— Mas era necessário? — perguntou êle.

— Creio que sim.

Nesse momento, o auto deu duas voltas sôbre si mesmo e caiu no precipício.

Luisa havia passado a tarde escutando um concerto no Teatro Novo. Amava muito a música porque lhe dava uma sensação de consolo. Especialmente nos últimos tempos, quando se sentia inquieta sem motivo, refugiava-se em sua salinha e se sentava ao piano. Intuía que alguma coisa não andava bem à sua volta, mas não conseguia compreender qual era o ponto perigoso. Toda sua vida havia [illegible] a seu lado. Mas agora não compreendia.

Já em sua casa, despiu-se e pôs um de seus bonitos roupões. Apesar de ser tarde, ordenou uma xícara de chá e, enquanto a criada depositava a bandeja sôbre a mesa, perguntou:

— A senhorita está em casa?

— Não, senhora. Saiu no carro com o senhor.

Não era a primeira vez que acontecia, e Luisa não fez caso. Mas chegou a hora do jantar e Luisa, ao não vê-los aparecer, começou a inquietar-se. Levantou-se e foi ao quarto de sua sobrinha. [illegible] carta sôbre a mesinha. O envelope, fechado às [illegible], não estava bem colado. Abriu-o sem rasgá-lo. Eram poucas linhas, mas claras, inequívocas.

Irene foi achada morta entre os restos do carro. Frederico, com grande assombro de todos, apresentava ferimentos de muito pouca gravidade. Durante três dias Luisa permaneceu com êle no hospital e nesse tempo se ocupou de fazer conduzir os restos de sua sobrinha ao jazigo de família. Quando estava junto a seu marido sentia fixo nela o olhar interrogativo dos dois olhos brilhantes de febre; [illegible] que compreendesse, que interrompesse o silêncio que o cercava. Mas o rosto de Luisa não deixava entrever nada. Irene havia morrido e ela havia decidido ignorar tudo. Havia colocado a carta de sua sobrinha no envelope e apenas regressou à sua casa depositou-a no lugar em que a achára. [illegible] que Frederico a [illegible] já que não podia [illegible] existência e, com ela em seu poder, [illegible] de que Luisa nunca poderia supor [illegible]. Ela sabia calar [illegible] vida, estava certa.

Viu, com efeito, como Frederico entrava no quarto de Irene no momento em que a criada fazia a limpeza. Havia mantido o quarto fechado [illegible] até que seu marido estivesse em condições de [illegible]. Viu-o sair com o rosto [illegible] e, contrariamente ao que ela havia imaginado, Frederico não pareceu estar aliviado; seus olhos continuaram [illegible]. [illegible] podia temer se se havia apoderado da carta [illegible].

"É preciso deixar passar [illegible]", pensou Luisa. "É demasiado [illegible] para que esqueça".

Foram para o campo onde permaneceram um mês inteiro. De retorno à casa Luisa sentiu que nada havia mudado. Nos olhos de Frederico [illegible] aquele temor e ela [illegible] devolver a [illegible] aos olhos do homem que amava.

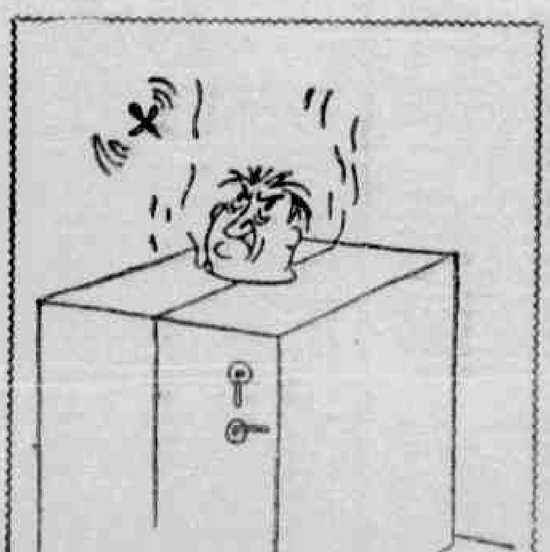
Outra vez, como quando Irene e Frederico pensavam em fugir, Luisa sentia que havia algo que não andava bem, que escapava a seu domínio. Frederico havia sido sempre amável e afetuoso com ela e agora depois da desgraça, estava mais afetuoso ainda. Parecia que o amor por sua esposa, empalidecido nos últimos anos, ardesse novamente, alimentado não pelo arrependimento, mas pelo temor de perdê-la. Ficava em casa às noites e não ia mais ao teatro. Como nos primeiros tempos de seu casamento, rogava a miúdo à esposa que se sentasse ao piano e êle a escutava com os olhos cerrados.

"Talvez amava Irene mais do que eu supunha", pensava Luisa.

Todas as manhãs, quando saía para o trabalho, Frederico parecia sentir-se mais aliviado; então era a atmosfera da casa o que o oprimia?

E então, por que preferia ficar em casa às noites? Luisa estava atenta a qualquer detalhe. Tudo podia servir-lhe para desentranhar o mistério, já que a atitude de Frederico dependia de um fato novo, surgido depois da morte de Irene. Tudo observava Luisa e nada lhe escapava. Assim, um domingo, viu no pulso da criada uma pulseira de ouro cujo modelo não lhe era desconhecido. Provinha do joalheiro onde ela comprava há muitos anos. Todo o dia teve diante dos olhos o brilho dêsse ouro. Poucos dias depois, um movimento furtivo de Frederico enquanto deslizava um envelope para as mãos da criada despertou nela a recordação da pulseira.

(Continua na página 11)





— Mas se é uma revista "para homens", por que têm tantos retratos de mulher?

Os Indispensaveis Vestidinhos



Com o mesmo molde você poderá fazer um pratico [illegible] um estidinho adoravel para uma festinha de aniversario para meninas de três a oito anos.



Você pode fazer esta simpatica saia com apenas um metro de fazenda para usar com as suas blusas. A ourela pode ser recortada ou em linha reta.



Se você é de estatura um pouco abaixo da media, aqui está o vestido que lhe convem. É talhado em linha princeza e realçado com um alegre bordado florido.



Deliciosamente juvenil é este vestido de feitio clássico especialmente para mocinhas. Acrescente um dos cintos elásticos modernos.



Não perca tempo em fazer esta linda boneca para a sua filhinha. Acompanha um guarda-roupa completo com roupa de baixo, robe e chapéu.



Aqui está um lindo avental que tanto serve para a copa quanto para a cosinha. Basta para fazê-lo um metro de fazenda. Pode-se fazer também o modelo mais curto.

ALTRUISTA

— *Este vestido lhe assenta maravilhosamente, querida, mas me custará uma pequena fortuna.*

— *Oh! meu queridinho não pense em dinheiro quando se trata de agradar a ti!*

DOIS jovens na praia, falam das respectivas namoradas.

— *A minha — diz um deles — conheci-a aqui, mas não sei muita coisa a respeito dela. Em breve, porém, na cidade, penso que a poderei conhecer melhor sem sei que vestidos alai*

SEU DESTINO NAS ESTRELAS

POR PETULENGRO, O CIGANO

Para os que nasceram esta semana, a falta de calma pode pôr a perder tudo o que de bom está para lhe acontecer. Acautele-se, e reflita antes de fazer qualquer coisa.

CAPRICÓRNIO: (de 22 de dezembro a 20 de janeiro): — Semana propicia às reconciliações familiares e sentimentais. Não descuide seu trabalho e ponha na sua tendencia o impulsivo e o impremeditado. Algumas novidades ajudarão a resolver seus problemas.

AQUARIO: (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro): — Apesar da semana em conjunto se apresentar satisfatória, é possivel que cometa alguns erros, que o prejudiquem. Trate de acalmar-se e reflexionar, verá mais claro. Olhos para viageos.

PEIXES: (de 20 de fevereiro a 20 de março): — Esta semana a atmosfera se apresenta propicia para seus negócios e seus bens. Não se aborreça por demoras e seja inteligente com suas relações profissionais ou afetivas. Não viaje de avião.

ARIES: (de 21 de março a 20 de abril): — Não modifique nada sem reflexionar e consultar alguem capaz e desinteressado. A vida sentimental se mostra um pouco confusa. Trate de ver claro dentro de você mesmo e **evite as discussões**.

TOURO: (de 21 de abril a 20 de maio): — Possivel atraso na correspondencia e nas viagens, porém reinará o entusiasmo apoiando boas idéias. Se conseguir eliminar de seu espirito certas maneiras, logrará muitas coisas duradouras.

GEMEOS: (de 21 de maio a 20 de junho): — Não menospreze as boas intenções, sôbretudo quando tratam de ajudá-la em seus afetos. Recobre o seu equilibrio e tudo melhorará sensivelmente. Procure não viajar.

CANCER: (de 21 de junho a 21 de julho): — Tem razão ao mostrar-se confiada e entusiasmada. Os fatos os demonstrarão. Influencia feliz de parentes e amigos de mais idade. Uma boa semana para repousar sem complicações nem preocupações.

LEÃO: (de 22 de julho a 22 de agôsto): — Periodo conveniente para o repouso do corpo e de espirito. Evite as confidencias imprudentes ou prematuras. Atravessa um periodo, durante o qual terá que desprender muita diplomacia para conservar o que possui.

VIRGEM: (de 23 de agôsto a 22 de setembro): — Condicione seus desejos a suas possibilidades e seus gastos a seus recursos. Em materia profissional não faça nada que não seja da rotina ou que esteja em desacordo com suas atitudes.

LIBRA: (de 23 de setembro a 22 de outubro): — Não escreva nem fale, debaixo de um choque emocional. Boa inspiração que redundará em beneficio de seu trabalho intelectual. Evite cuidadosamente todo motivo de discordia. O melhor dia da semana é a segunda-feira.

ESCORPIÃO: (de 23 de outubro a 21 de novembro): — Se é possivel, repouse, porque seu sistema nervoso o necessita. Os trabalhos que exijam paciencia e minuciosidade intelectuais ou manuais, são os que renderão mais proveito.

SAGITARIO: (de 22 de novembro a 21 de dezembro): — Não erre por excesso de sentimentalismo ou de imaginação. Tenha cuidado com silencios e os afastamentos. A diplomacia e a perseverança são as armas que deverá empregar. A boa vontade não basta.

UM CASAL de divorciados de Memphis, Estados Unidos, foi multado por ter realizado nas ruas, um "duelo" a golpes de automovel. A senhora Grace Uselton quando transitava por uma rua viu do outro lado o seu ex-marido também ele em automovel. Sem hesitação a mulher lançou o seu carro a ataques de lado a lado do marido. O homem decidiu imediatamente passar ao contra-ataque seguindo a mulher e atacou-o por sua vez. O duelo continuou por um quilometro e meio. Por fim "por ter perturbado o trafego" a senhora Grace Uselton era condenada a trinta e três dolares de multa e o ex-marido a oito e seis.

SACO DE PRAIA

Trabalhado em lonita de côr viva. Estes motivos marinhos são executados em trabalho de aplicação em variadas côres



SÃO SEMPRE VISTAS



AS MÃOS marcam, muito antes do rosto, o passar dos anos, especialmente quando são magras e com pele sêca; e toda mulher deve saber que não deve descuidar desta parte da pessoa, sempre exposta aos olhares e á critica.

Essencial é fornecer á epiderme das mãos, geralmente sêca, a nutrição de que tem tanta necessidade para tornar-se macia e para afastar a ameaça daquelas linhas mais ou menos profundas que envelhecem e deturpam, mesmo as mãos mais bem feitas. O creme para as mãos deve conter substancias muito gordurosas e nutritivas como a lanolina, esta gordura animal que é facilmente absorvida pela nossa epiderme. O creme deve ser estendido sôbre a mão antes bem lavada e enxuta, e se facilitará a sua absorção com uma massagem insistente que irá da ponta dos dedos ao pulso, no movimento que se faz quando se calçam luvas um pouco apertadas. Se as mãos são muito magras, com ligeiro engrossamento dos nodulos, será bom massagear cada dedo.

A elegancia do gesto deriva da flexibilidade dos dedos e do pulso, e todas as vezes que tenha tempo dedique alguns minutos a uma ginástica especial. Apoie os cotovelos sôbre a mesa, faça rodar as mãos em torno do pulso ou, sempre com os cotovelos apoiados, erga e dobre as mãos com os dedos unidos, por uma dezena de vezes. Para dar flexibilidade aos dedos, otimo exercicio é o que consiste em movê-los como se tocassem o piano, um piano invisivel e sem teclas. Como vê, é uma ginástica muito simples e fácil, mas que, no entanto, é muito eficaz e, com ela, as mãos adquirem no gesto elegancia e leveza.

No que diz respeito ás unhas, lembre-se de untar-lhes todas as noites o contorno com vaselina, cuidado destinado a fortalecê-las e a torná-las elásticas; e lembre-se de que, todas as vezes que lavar as mãos, deve empurrar a pele em torno das unhas com a toalha.

Aqui estão pequenos mas uteis conselhos para a beleza das mãos:

— Para manter as unhas elásticas, aperte com a ponta dos dedos, exercendo uma certa força, dois limões duros, um em cada mão.

— Massageie as mãos com um creme bem gorduroso e mergulhe os cotovelos em água fria, se tem tendência ás mãos vermelhas. Enxugue e mantenha as mãos altas um minuto.

— Não corte as unhas, mas lime-as com a lima de cartão. Use a parte mais grossa para dar a forma e a parte fina para alisar a borda da unha.

— Não corte a pele em volta da unha mas empurre-a com um bastãozinho de laranjeira coberto com um pouco de algodão embebido do liquido especial.

— Para limpar com o máximo cuidado as mãos e as unhas, use diariamente uma escovinha mais ou menos dura, água quente e sabão oleoso.

— Necessario também a massagem diária praticada sôbre a mão primeiro untada de creme nutritivo. A massagem deve ser circular e executada com o polegar. Com os dois dedos da outra mão aperte cada dedo na segunda falange, escorregando para a ponta onde apertará ainda o dedo. Repita varias vezes a massagem.

A ESCOLA DO FASCINIO

FESTA de hoje é uma conversa muito seria e não se trata de receitas de beleza ou de pequenos truques. Esta conversa nos foi sugerida pelas reflexões que fazemos ás vezes ao ler a correspondencia que recebemos. Os problemas estéticos não está claro, de interesse geral e se dissermos que as muitissimas jovens como as de uma idade decididamente madura têm mais ou menos os mesmos problemas, não se capantuarão porque mulheres somos todas e o instinto de agradar em qualquer idade e em qualquer ocasião, é para cada uma de nós uma segunda natureza.

A coisa que nos espanta é que este desejo de agradar seja orientado sómente para um ponto de vista puramente fisico. Cartas dramaticas porque o nariz é demasiado longo ou grosso, porque a estatura não é suficiente ou é exagerada, porque os olhos são menores do que se desejaria. Inumeraveis leitoras estão prontas a submeter-se a operações de cirurgia estética porque pensam realmente que poucos milimetros de mais ou de menos em um traço do rosto, podem ser decisivos e atrapalharem o caminho para a felicidade. Por felicidade se entende, naturalmente, o amor.



Mas e a graça, o charme, a inteligencia? Destes preciosismos bem nos parece que dois terços de vocês não se preocupam e eles são, no entanto o que permite a uma mulher esquecer as suas proporções ou se é bonita, fazer que a atração imediata exercida sôbre os homens por esta sua beleza, resista ao tempo e não se consuma muito depressa.

Hoje que a beleza de uma mulher, toda a sua beleza, é muito revelada pela moda, pelos hábitos, pelo modo de vida, tanto que cada mistério é revelado antes ainda que se tenha a curiosidade de desco-

(Conclui na página 11)

Uma voz de mulher

Conto de DARDO ALBINI

TODO o plano era perfeito. Sua primeira parte, o golpe, resultou tal como o pensei. E, no entanto, me perdeu uma mulher!

Mas não creiam. Nada vulgar há em minha história. Odeio a vulgaridade, e sempre fui agradecido a meu destino porque me ajudou a não cair nela. E continuo agradecido, embora esse destino antivulgar me tenha levado ao carcere, precisamente quando tudo em meu plano conduzia a evitá-la.

Retomemos o assunto. Dizia que me perdeu uma mulher, e isso não é totalmente certo. Perdeu-me a voz de uma mulher. Vou explicar-me. Meu plano era perfeito e audaz. Depois do golpe, todos esqueceriam, e em meu plano intervinha esse esquecimento era a segunda parte de meu plano, a mais fácil e melhor.

Para aliviar a espera, além dos alimentos acumulei distrações: livros e um rádio. Esta é, talvez, a única falha de meu plano, pois livros e rádio significam o mundo, a gente, e eu devia isolar-me do mundo se queria o triunfo de meu plano. Abreviando: gosto muito de ler ouvindo música, ainda que sem prestar atenção ao que ouço: Geralmente utilizo o rádio; prefiro-o aos discos. E' mais comodo. Os discos devem ser renovados periodicamente, e isso interrompe o prazer.

O certo é que nessas noites de minha espera mergulhava na leitura acompanhado de meu receptor. Quando era muito tarde, devia necessáriamente sintonizar a única emissora que transmite até quase a madrugada. Ou emudecer o receptor. De modo que as noites, em suas horas altas, encontravam na mesma posição a agulha do iluminado dial.

Por isso é que ELA está em minha vida. A essas horas fala ELA. Sua voz, chegando nas ondas dessa emissora tardia, lentamente, quase sem notá-lo eu, se foi introduzindo em mim. Na forçada solidão, pouco a pouco, noite a noite, suas palavras se me foram fazendo cada vez mais presentes, até terminar afastando os livros. Foi como o fiozinho de água que cresce até ser grande rio.

Aprendi a conhecer e reconhecer suas inflexões, seus matizes, feitos para mim. Apaixonei-me por aquela mulher. Pela voz daquela mulher.

Aconteceu tal como lhes digo. Se não o creem, é que conhecem muito pouco do coração humano. E se conhecem pouco do coração humano não continuem lendo isto. Os outros, os que creem, saberão que depois sobrevelo o desastre. Começou um pouco mais tarde, quando incorporaram ao programa um gaiá radiofonico para que juntos, ela e esse tipo, interpretassem cenas de amor. Ai nasceu minha tortura. Pus-me ciumento. Não suportava que alguem tivesse amores com ela.

Não tive ciume do homem que manuseia os controles, nem do locutor que lê os anuncios, simples companheiros de trabalho. Mas aquele gaiá! Ah, aquele não! Se até chegou a beijá-la! Eu o ouvi pelo aparelho de rádio.

Então explodi. Dei tão tremendo murro no receptor, que o quebrei. E a ausencia de sua voz me envolveu como uma pesada escuridão desesperadora.

Compreendam minha situação. Era-me impossivel sair para comprar outro aparelho. Mas tampouco podia suportar as noites sem a voz dela. Não. Não me foi possivel. O amor e o ciume me venceram. Resolvi arriscar-me: disfarcei minha conhecida figura com os poucos elementos que tinha a meu alcance, e saí.

Fracassei (Não podia ser de outro modo).

Agora estou na prisão. Porém mais tranquilo e contente. Aqui não ouço rádio; contudo, por meio de alguns amigos sei que sua voz continua povoando as noites. Inteirei-me com grande alegria da novidade: o detestado gaiá mudou de audição e as cenas de amor já não são transmitidas, pois ninguem o substituiu.

Minha alegria é inexplicavel para meus amigos, pois ignoram minha passada tortura e, certamente, nada sabem de minhas esperanças.

Só me resta esperar. Minha liberdade, primeiro. Depois, cumprida minha pena, eu lhe falarei pelo telefone, limpo de culpa, lhe confessarei meu amor.

Sim, meu plano sofreu uma mudança, mas não importa. Sei, positivamente sei, que traspassada essa porta que me separa dela, alcançarei minha felicidade. Como fare!? Não o disse acaso? Simplesmente, por enquanto, esperando...



O Seu Mundo



Um Recanto Encantador

EIS uma original e encantadora sugestão para um recanto de sala. O tapete de corte irregular, se adapta á linha dos móveis, caracterisando o conjunto. Dois amplos sofás no formato de rins estilisados, e forrados de um tecido felpudo marfim, preto e vermelho. Ao canto do fundo, uma interessante poltrona com estrutura de uma só peça de matéria plástica vermelho claro, e almofadas de borracha esponjosa do mesmo tom. O movel encostado á parede, compreende rádio, vitrola, bar, estante de livros, e é da mesma madeira levemente avermelhada da mesa junto á janela. A mesinha central tem a base de madeira laqueada de vermelho, com tampo de cristal. As cortinas de chintz exibem um moderno desenho em tons de vermelho sôbre um fundo marfim. A iluminação geral é difusa, vinda dos cantos das paredes. Dois abajúres, um de pé e um sôbre o movel, completam a iluminação.



DECORAÇÕES PARA A MESA

ADMITAMOS que alguma de vocês, jovens, não tenha mesmo paixão pela cozinha nem, portanto, vontade de aprender ou treinar culinária. Isso, porém, não impede que vocês não desejem realçar-se em alguma coisa. Por que não se especialisam na decoração da mesa? E' uma arte divertida e eminentemente feminina e se têm um pouco de fantasia, prepararão mesas belissimas

Não é necessário usar flores que cada dia se fazem mais caras, mas é possivel com folhas de magnolia misturadas a algum ramo de folhas de feitio original, compôr um belo centro servindo-se neste caso de um recipiente rústico. Poderão, ainda, unir folhas e frutas.

Ao centro de um recipiente baixo, ou de um grande prato ponha o vaso que recolherá as folhas e em torno disponha belas maçãs vermelhas lustradas com um pano ou caquis. Façam que algum ramo se entrelace com as frutas e obterão um belissimo efeito.

Existem pequenas aboboras de estranhas formas (em frasco, chapéu de turco, melãozinho) amarelas, vermelhas, verdes, que se prestam muito bem á decoração da mesa e podem ser colocadas em um grande prato de cobre ou de barro. Divirtam-se a formar sôbre dois ou três pratos de diversa dimensão criando delicados contrastes de côres.

Com os cravos em vários tons de rosa, se obtêm arranjos muito bonitos e para tornar mais leve o conjunto, ponham aqui e ali raminhos de uma planta muito delicada.

O JORNAL FEMININO
Suplemento dos "Diarios Associados" fundado em 5 de 1948
Orientação e Organização
Rita Marrallo Frederico
Jacobsen e Hugo Dupin
Redação, administração e oficinas
Rua Senador Cabral, 108
Rio de Janeiro

VARIAS

11 MARIDOS

O caso impressionou até os americanos: Edna Josephine Hunt, de 33 anos, obteve o seu... decimo primeiro divorcio. Casara-se pela primeira vez aos onze anos, e teve onze maridos em pouco mais de vinte anos de casamento. Nem mesmo entre as estrelas do cinema foi atingido semelhante record: a mais divorciada de todas, Ann Sothern, teve apenas... dez maridos!

VOLTA LILI MARLENE

Na zona alemã de Bonn voltou a ser grande moda a canção Lilli Marlene: mais de 350.000 soldados aliados a cantam todos os dias, pensando na jovem que "os espera diante da caserna". Hans Leip, autor das palavras, imprimiu a canção durante a primeira guerra mundial, mas a canção se tornou popular sómente na metade da segunda guerra. Lili Marlene foi um verdadeiro amor de Leip, ou melhor os amores foram dois: uma mulher se chamava Lili, e a outra Marlene. Encontrou-as em duas diversas cidades de mar, durante a sua carreira de navegador. Amou-as com a mesma intensidade tanto que se tornaram para êle uma só pessoa.

BOA IDEIA

O prefeito de Washington, aterrorisado com o número de acidentes de rua que se verificam todos os anos, pensou em "aterrorisar" por sua vez os seus concidadãos. Fez imprimir 100.000 cartõezinhos com borda de luto (e os fez distribuir pelas ruas aos pedestres distraidos ou muito apressados), sôbre os quais se lê: "Sou um pedestre distraido. Se na rua ficar ferido ou morrer, levem-me ao seguinte hospital... Chamo-me... e este é o endereço de minha familia que lhes peço avisar...

E' BEM DIFERENTE

Dizem que as estrelas de cinema não usam responder as cartas de amor que lhes dirigem desconhecidos. Pode ser verdade, mas se responde apostamos que não o fazem com a modestia de Ci-cian-si, uma grande estrela do cinema chinês, que aos admiradores responde assim:

"Companheiro, Ci-cian-si está comovida pela impressão que a sua humilde imagem deixou no teu coração; infelizmente no seu coração tem lugar um outro amor. Ci-cian-si deseja que aceites igualmente a fotografia com dedicatoria que aqui se envia".

DE TODA A PARTE

A OPÇÃO

Os membros de uma comissão russo-polonesa encarregados de traçar a fronteira entre os dois países, param diante de uma fazenda que se encontra a cavalo sôbre a linha ideal. Para evitar uma situação incomoda ao fazendeiro, e como nem a Rússia nem a Polonia fazem questão de alguns poucos metros a mais, ou a menos, os membros da comissão decidiram deslocar ligeiramente a fronteira. Pedem ao interessado de optar:

— Gostaria de estar na Polonia, diz este.

Mas um russo toma muito mal a afronta.

— Por que? urra êle.

E o camponês responde timidamente:

— Dizem que os invernos são muito frios na Rússia...

* * *

RICHMOND — Após prolongadas buscas, a policia pôs a mão no forçado evadido, Jack Ronald Curtiss. Tornado detetive privado, êle estava encarregado da vigilancia dos cofres-fortes de uma grande manufatura de tabacos.



MAS, QUERIDA, A PAISAGEM E' COISA MUITO IMPORTANTE NUMA FOTOGRAFIA !

VIVER OUTRA VEZ

ROMANCE E DESENHOS DE JOÃO MONTINI

RESUMO: Martin Ferreira consegue resgatar das mãos do bando de Salvador, Linda Ladoga e Susan Dave — pela qual está apaixonado e é correspondido não obstante as intrigas de Linda. Martin, acusado injustamente de cumplicidade com Salvador, foge com Susan. A policia, porem, está no seu encalço



Os parentes

NÃO é raro que a boa harmonia de um casal de esposos seja arruinada pelos "queridos parentes". Os parentes que, geralmente nos procuram quando somos ricos, e nos esquecem quando somos pobres...

Acontece, porem, que a esses parentes coberta uma missão muito simples: lembrarem-se de que uma vez formado um novo casal a coisa melhor é deixá-lo em paz e não interferir com uma presença obsessiva na vida de uma familiazinha que deve, por si só, e com a propria experiencia, construir-se o solido edificio de um novo nucleo no seio da sociedade.

Uma relação muito dificil é aquela entre sogros e genro ou nora. E' doloroso para um genitor que criou um filho ou uma filha, geralmente com grandes sacrificios, ver-se-lo de repente ou, quando menos, passar em segundo plano nos seus pensamentos e no seu coração. E por isso a nora ou o genro que um dia, por sua vez se encontrará na mesma situação, ter compreensão. Felizmente, há sogros inteligentes que sabem entretar este sacrificio e se demonstram discretos, doces, humanos e sobretudo, querendo bem, sabem fazer-se querer bem.

Há casos em que as relações entre sogros e as "novas aquisições" são tão perfeitas que se tornam as mesmas existentes entre pais e filhos.

Excluindo então estas relações sacrossantas, temos as relações com os outros parentes das quais queriamos falar no inicio desta conversa: irmãos, irmãos, cunhados, primos, sobrinhos, tios etc.).

Estes parentes tem um grave "handicap" isto é, o de ser "suportados" com as suas qualidades e os seus defeitos, enquanto os amigos que escolhemos estão unidos a nós por uma afinidade eletiva de gostos e de tendencias suscitados por aquela humana simpatia que se determina espontaneamente entre os homens e que atinge o seu maximo de efetividade nas relações de amor.

Acontece, assim, que os sogros, que espontaneamente se uniram pelas citadas razões, são forçados por consanguineos mais ou menos simpaticos e por seus consanguineos perfeitamente "estranhos" a um ou a outro.

A esta especie pertencem os parentes indesejaveis. O bom senso de um conjuge consiste sobretudo nisto: não obsessionar o outro com os seus parentes.

Um conjuge que se vê tratado com frieza e observa o outro conjuge cumular de atenções os seus proprios parentes, tem, muito justamente, a sensação de ser êle o estranho caido por acaso a perturbar o idilio de uma tribu.

Esta nossa conversinha pode parecer um pouco amarga e minada na base pelo egoismo. Não se trata disto felizmente. E' que temos visto o desmoronamento de muitos lares em que os parentes representaram um importantissimo papel.

AGATA CHRISTIE, a celebre escritora inglesa de romances de mistério passa grande parte do ano em Bagdad, onde o marido arqueologo está ocupado em trabalhos de escavação.

— Um arqueologo — diz a escritora — é o melhor marido que possa sonhar uma mulher. Mais a mulher envelhece, mais lhe interessa.

As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais iguais às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para obter a resposta ou o conselho desejado. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

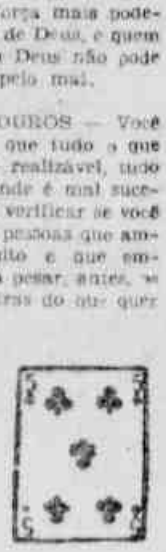
EIS AS CARTAS EXTRAÍDAS ESTA SEMANA:



SETE DE OUROS — Eis uma semana cheia de oportunidades para você; mas é indispensável que saiba aproveitá-las, procurando o lado bom de cada coisa, procurando, com o melhor dos esforços, realizar o que mais deseja e o que mais necessita. Não hesite, pois, neste período.

DOIS DE ESPADAS — Você sabe que existe uma pessoa que lhe deseja muito mal e que procura prejudicá-la em todos os setores de sua vida. nada tema, porem, porque não há força mais poderosa do que a de Deus, e quem está bem com Deus não pode ser atingido pelo mal.

TRÊS DE OUROS — Você se queixa de que tudo o que almeja não é realizável, tudo o que empreende é mal sucedido. Procure verificar se você não é dessas pessoas que ambicionam muito e que empreendem sem pesar, antes, os prós e os contras do que quer realizar.



CINCO DE PAUS — Sua grande oportunidade está para chegar, ou melhor esta muito proxima de você. Analise bem a sua vida, as pessoas com quem convive e as quais está ligada pelo afeto, e veja qual delas se encontra em melhores condições de ajudá-la.

DOIS DE COPAS — A pressa é inimiga da perfeição, diz a sabedoria popular. Quando tiver que realizar uma coisa, seja qual for, reflita antes e aja, depois com cautela e reserva. Você tem sorte, é verdade, mas não deve abusar dela.

SEIS DE COPAS — Em um passeio que realizará muito breve conhecerá uma pessoa que será muito sua amiga e que muito lhe servirá de conforto nas horas difíceis. Não despreze essa amizade, pois a amizade é a melhor coisa que podemos ter nas horas amargas.



ÁS DE PAUS — Não se aflija, não se deixe dominar pela angustia, porque acaba de sofrer um revés. Se a vida oferece rosas, com as rosas também vem os espinhos. Pense que depois de um golpe a bondade divina sempre nos oferece um motivo de alegria.



... E AGORA, O PORÃO !

Curiosidades do Mundo

SALVAGUARDA

— Papai, pergunta um garoto de dez anos a seu pai, porque um homem não tem o direito de ter mais de uma mulher?

— Meu filho, responde o pai sentenciosamente, quando fores mais velho compreenderás que a lei protege os que seriam incapazes de se proteger a si mesmos.

CONCORRÊNCIA DAS LINGUAS NAS INDIAS

A Sociedade nacional de geografia inglesa revela que os 350 milhões de habitantes das Indias falam 179 linguas diferentes e 544 dialétos. Desde algum tempo 44 % da população utilizam o indostão, linguagem oficial, mas a Constituição reconhece a existencia oficial de treze outras linguas, das quais uma, o telegu, é falada por 21 milhões de habitantes. Se bem que a India tenha sido possessão inglesa durante 150 anos, uma pequena porcentagem sòmente de indigenas — 300.000 mais ou menos — sabem falar e escrever o inglês.





A BOA MERCEDES DESCOBRIU O SEGREDO QUE SUSAN ESCONDIA DOS SEUS QUERIDOS. A FIEL MULHER SENTIU QUE ALGO A IMPELE A AGIR...









BEBIDAS PARA O VERÃO

EIS AQUI algumas sugestões para matar a sêde, nos dias de intenso calor.

Hoje se encontram no comércio sucos de frutas e de tomate já preparados e, podemos dizer, ótimos. Tenha sempre uma pequena provisão deles em casa e lhe será fácil preparar deliciosos refrescos. Bebem-se puros ou com selta e gelo picado, e constituem uma grande ajuda para a dona de casa que recebe muitas visitas.

Quando você quiser servir alguma bebida especial à hora do lanche ou à noite depois do jantar, durante a partida de canastra ou de bridge no jardim, aqui tem uma série de receitas que lhe permitirão preparar bebidas geladas de vários estilos e importancia.

VINHO ESPECIAL

Ponha em uma garrafa grande um litro de vinho **branco sêco e um litro de água de selta** ou mineral gazosa, **um cálice de conhaque e três cálices de Cointreau.** Junte um limão cortado em fatias bem finas, uma pitada de noz moscada, uma ou duas folhas de menta e cinco ou seis colheres de açucar. Mantenha na geladeira por duas horas no mínimo.

REFRESCO DE ABACAXI

Ponha em um jarro o suco de dois limões e a parte amarela da casca, 30 gramas de açucar e meio litro de água fervente que deixará esfriar mexendo de vez em quando mas deixando coberto o jarro. Passe através de uma gaze e junte o conteúdo de uma lata de abacaxi de meio quilo, cortando o fruto em cubinhos, e o suco do abacaxi contido na lata. Mantenha na geladeira. Dose para 6 pessoas.

CHAMPAGNE CUP

Quando receber visitas de uma certa importancia, ou quando se tratar de uma festa, sirva sem hesitação esta bebida, que tem sempre um tom muito elegante e agrada a todas. Rigorosamente, nesta bebida só deveria entrar champanha, mas poderá usar também vinho branco sêco. Derrame em uma pancheira uma garrafa de champanha, uma garrafa de vinho branco sêco e, se quiser ser mesmo rigorosa, meia garrafa de selta. Junte um cálice de rhum, um cálice de cointreau e por fim frutas, dando a preferencia às cerejas ou aos morangos que dão à bebida o seu característico e delicado sabor. Mantenha a pancheira na geladeira e sirva com a concha em cada taça.



MARTIN RECONHECE A LETRA DE LINDA E UMA DEBIL LUZ SE FAZ EM SUA ALMA MAS TEMENDO UMA DESILUSÃO, NÃO SE ANIMA A ABRIR A CARTA.











Torta de Batata doce

1/2 xicara de açucar;
1 colherinha de canela;
1/2 colherinha de noz moscada;
1/2 de colherinha de cravo;
1 xicara de batata doce cozida;
1 xicara de leite;
3 ovos;
Uma capa de torta sem assar;
Creme batido.

Misture o açucar, a canela, a noz moscada e sal. Misture com a batata doce e ajunte o leite. Bata dois ovos e a gema do outro ovo e coloque na massa. Bata a clara que restar do terceiro ovo e coloque na massa. Ponha tudo na capa de torta (de 20 centimetros de tamanho) e asse em forno quente, durante 45 minutos. Deixe esfriar inteiramente. Um pouco antes de servir, coloque o creme batido por cima.

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos queiram enviar, com pedidos de sugestões, conselhos e esclarecimentos sôbre todos os assuntos tratados neste suplemento, deverão ser remetidas à redação de "O JORNAL FEMININO" rua Nacadura Cabral 103 6.º andar Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.



Saber calar

(Conclusão da página 3)

"Não é possível — pensou. — Conheço Frederico e sei que não seria capaz de perder-se desse modo".

Começou a refletir, e pouco a pouco compreendeu. No domingo seguinte era o dia de saída da cozinheira, e Marisa ficou em casa. Nas primeiras horas da tarde, enquanto Frederico dormia, Luisa foi à cozinha. A criada, sentada à mesa, fazia uma "paciência" e se levantou ao vê-la:

— Precisa de alguma coisa, senhora?

— Sim — respondeu Luisa com voz tranquila. — Quero ver a pulseira de ouro que meu marido te deu.

Instintivamente a moça deu um passo atrás e se apoiou em um armário. Luisa a observou. Era uma formosa moça morena, bem proporcionada, não demasiado alta. Fazia oito meses que trabalhava na casa e Luisa nunca teve de que se queixar.

— A pulseira que usavas domingo passado quando saiste — continuou com calma. — Vi logo que havia sido feita pelo meu joalheiro.

— Pode ser, senhora, que tenha sido comprada a seu joalheiro, mas não foi seu marido quem a comprou. E, além disso, por que deveria êle oferecer-me uma pulseira?

— Sabes bem porque.

— O senhor nunca me olhou assim...

Luisa conteve um sorriso.

— Disso estou bem segura — respondeu sem maldade, só para confirmar uma verdade.

Marisa compreendeu, aborreceu-se.

— O senhor tinha outras coisas na cabeça — disse, áspera.

— Isso também o sei — respondeu Luisa. — Não há nada de meu marido que eu não saiba.

Um sorriso de deboche passou nos lábios da criada.

— E prosseguiu Luisa — já que estou ao corrente de tudo é inútil que continues ameaçando o senhor. Podes estar satisfeita com a pulseira que conseguiste e com o cinheiro que te deu para fechar-te a boca.

— Mas, senhora... — balbuciou a moça.

— Não é necessário que cales, porque sei tudo. Devolve-me a carta da senhorita Irene.

— Que carta?

— A que encontraste na mesinha da senhorita quando entraste para fazer a limpeza. Eu mesma a havia posto ali.

— A senhora se engana. Eu não encontrei nenhuma carta.

— Nessa carta a senhorita me pedia perdão pelo que pensava fazer — continuou pacientemente Luisa. — Havia pensado ir a Suiça com o senhor, assim dizia a carta. Tu te apoderaste dela e como o envelope estava aberto a leste. Depois a guardaste e começaste a explorar meu marido. Dá-me a carta.

Marisa se moveu, mas ao chegar à porta se deteve.

— Mas, porque tornou a pôr a carta sôbre a mesinha? — perguntou.

— Porque estava certa de que a senhorita se arrependeria e voltaria. Por isso pus a carta em seu lugar, para que ela mesma a encontrasse a sua volta.

Marisa refletiu. Por seu rosto passou um relampago de desprezo.

— Eu, em seu lugar, não teria feito isso. Era uma mulher sem vergonha!

Disse-o com convicção, mordendo as palavras em uma careta de repulsa. Seu proceder diante da traição de Irene, parecia-lhe uma bagatela, um ato muito desculpavel. Um pequeno e simples negócio.

— Uma mulher ordinaria — continuou. — Uma esposa como a senhora não merecia isto.

Luisa sorriu.

— Nunca podemos saber o que merecemos — disse. — Eu estou segura, por exemplo, que não mereço a tua compaixão. Cada um de nós tem sempre um objetivo e se vale de todos os meios para chegar a êle.

Esta vez Marisa renunciou a compreender. Era demasiado primitiva para captar subtilezas e apreciá-las. Saiu e voltou com a carta.

— Aqui está — disse. — E agora, naturalmente, devo ir-me?

— Lamento-o, Marisa, mas não é possivel outra coisa. Isto é para ti — disse, dando-lhe um envelope.

Marisa se apressou a ver o conteúdo.

— Mas é muito — disse confundida e visivelmente angustiada.

— Não é muito. Mas seria que fazer-me um favor.

— Sim, senhora, o que quiser — aceitou solicita a criada.

— É isto: escreve uma carta ao senhor dizendo-lhe que deves partir repentinamente, porque tua mãe te mandou um telegrama chamando-te. Agradeces-lhe as presentes que te deu e lhe devolves a carta da senhorita.

— Por que não a entrega a senhora?

"Para não humilhá-lo" teria querido dizer Luisa, "porque quando se ama de verdade não se pode humilhar a pessoa amada, ainda a custo de inspirar compaixão à própria criada".

— Porque é o correto — disse simplesmente.

Cheia de cuidado, Marisa procurou uma folha e um envelope e se sentou a escrever. Inclinada atrás dela, Luisa lhe ditava.

— Agora vai preparar as tuas coisas — sugeriu. — É melhor que saias imediatamente.

Esperou com impaciencia que a moça terminasse seus preparativos, e quando a porta se fechou definitivamente atrás dela respirou aliviada. Voltou à cozinha e pôs a carta sôbre a mesa. Depois, silenciosamente voltou à sala e esperou. Quando ouviu os passos de Frederico abriu o livro que tinha sôbre os joelhos e fingiu ler.

— Estavas aqui! — exclamou Frederico. — Julguei que dormias.

— Não — sorriu Luisa. — Esperava-te, e enquanto esperava lia. Queres dizer à cozinheira que prepare o chá? Terá que encarregar-se ela porque Marisa teve que ir-se embora. Um telegrama de Paciencia encontrarei outra. Mas era uma boa moça no fundo, não?

Luisa se levantou e se sentou ao piano. Frederico saiu em silencio. Voltou ao cabo de uns instantes com um amplo sorriso, como havia muito que não lhe via. De pé, atrás dela, Frederico lhe pôs as mãos nos ombros.

— Queres que saiamos esta noite? — propôs.

— Oh, sim! — aceitou entusiasmada Luisa.

Por fim, estava terminada, definitivamente terminada, sua luta. Havia reconquistado, uma vez mais o homem que amava. Mas esta vez para sempre estava certa. Havia pago seu preço em sofrimento, em noites de insonia e em dias de incerteza, em lágrimas solidificadas a borda dos olhos. Havia pago adiantado o preço de sua felicidade, mas agora teria a justa recompensa. Pensou em sua sobrinha morta, em sua juventude quebrada com tanta violencia e em tudo o que havia arriscado por amor. E sentiu que a compreendia. O verdadeiro amor exige muito para ser conquistado. Mas exige muito mais para ser mantido. Porque a conquista pode ser relativamente rápida. Mas a conservação sempre é lenta, difícil e sacrificada.

"Saber calar" pensou. — "Eis aqui o correto com o qual uma mulher pode vencer sempre. Mas é tão difícil, tão difícil Santo Deus! De todos os sacrifícios que o amor exige, o saber calar é por certo o mais pesado.

FREQUENTEMENTE A MULHER VARIA...

As 107 moças telefonistas de Gulfport, no Missouri, pequena cidade que ainda não foi dotada de automático, acabam de fazer uma greve de 24 horas. O termometro atingia efetivamente mais de 35° na central, e a sociedade privada que rege o serviço local, retardava sem cessar uma instalação de ar condicionado prometida há muito tempo.

As operadoras, após haver recusado negociar, ofereceram uma formula de compromisso: elas esperariam a instalação a condição que lhes fosse permitido trabalhar de "short". A sociedade, bastante polida, acabou por obtemperar e fez mesmo colocar, cada manhã, 600 quilos de gelo nos locais. Só assim as grevistas voltaram ao trabalho no dia seguinte... de saia. Seis sòmente foram de "short".



Alegres e bonitos

A — Encantador modêlo para ser confeccionado em algodão liso. Enfeites em tecido quadriculado da "TORRE".

B — Gracioso vestido em popeline "Arpège", da "TORRE", com um babado plissado de "voile" na sáia e um pequeno peitilho, também plissado.

C — Vestido de popeline "Arpège", da "TORRE", com amplo decote guarnecido de bordado inglês. Sáia bem larga e franzida.

D — Interessantes modêlo com grossos pespontos na blusa e bolsos, em linha branca. Botões e cinto brancos, alegram o conjunto.

No próximo suplemento: Vestidos de passeio

2a SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 24 DE FEVEREIRO DE 1935

A Morte da Porta-Estandarte

Anibal N. MACHADO

«Que adianta ao negro ficar olhando para as bandas do Mangue ou para os lados da Central?

Madureira é longe e a amada só pela madrugada entrará na Praça à frente do seu cordão.

O que o está torturando é a idéia de que a presença dela deixará a todos de cabeça virada, e será a hora culminante da noite.

Se o negro soubesse que luz sinistra estão distilando seus olhos e deixando escapar como as primeiras fumaças pelas frestas de uma casa onde o incendio apenas começou!...

Todos percebem que êle está desassossegado, que uma paixão o está queimando por dentro. Mas só pelo olhar se póde ler na alma dele, porque em tudo mais o preto se conserva misterioso, fechado em sua pele, como numa caixa de ébano.

Por que não se incorporou ao seu bloco? E por que não está dansando? Há pouco não passou uma morena que o puxou pelo braço convidando-o? Era a rapariga do momento, devia tê-la seguido... Ah, negro, não deixes a alegria morrer... E' a imagem da outra que não tira do pensamento, que não lhe deixa ver mais nada. Afinal a outra não lhe pertence ainda, pertence ao seu cordão; êle não devia proibi-la de sair. Pois ela já não lhe dera todas as provas? Que tenha um pouco de paciencia: aquele corpo já lhe foi prometido, será dêle mais tarde...

Andar na Praça assim, todos desconfiam... Quanto mais agora, que estão tocando o seu samba... Está sombrio, inquieto, sem ouvir a sua musica, na obsessão de que a amada póde ser de outrem, se abraçar com outro... O negro não tem razão. Os navais não são mais fortes que êle, nem os estivadores... Nem há nenhum tão alinhado. E Rosinha gosta é dêle, se reserva para êle. Será médo do vestido com que ela deve sair hoje, aquele vestido em que fica maravilhosa «rainha da cabeça aos pés»? Sua agonia vem da certeza de que é impossivel que alguem possa olhar para Rosinha sem se apaixonar. E nem de longe admite que ela queira repartir o amor.

Pela primeira vez o negro fica triste.

E está até amedrontado com as ameaças da noite, com essa Praça Onze que cresce numa preamar louca.

A Praça transbordava. Dos afluentes que vinham enchê-la eram os do Norte da cidade e os que vinham dos morros os que traziam maior caudal de gente. O céu baixo absorvia as vozes dos cantos e o som em fusão de centenas de pandeiros de cuícas gemendo e de tamborins metralhando. O negro, indiferente á alegria dos outros, estava com o coração batendo á espera. Só depois que Rosinha chegasse começaria o Carnaval. O grito dos clarins lhe produz um estremecimento nos musculos e um estado de nostalgia vaga, de heroismo sem aplicação. O' Praça Onze, ardente e tenebrosa, haverá ponto no Brasil em que por esta noite sem fim haja mais vida explodindo mais movimento e tumulto humano, do que nesse aquario reboante e multicor em que as casas, as pontas, as árvores, os postes parecem tremer e dansar em convivencia com as criaturas e a convite de um Deus obscuro que convocou a todos pela voz desse clarim de fim do mundo?...

A Praça inteira está cantando, tremendo. O corpo de Rosinha não tardaria a boiar sôbre ela como uma pétala. O povo dá passagem aos blocos que abrem esteiras na multidão entre apertos e gritos.

— Isso não é assim á bessa Jerônimo! Cuidado com essa ali! Evasgem...

Rompem novos cantos. Os «Destemidos de Quintino» os «Endiabrados de Ramos» estão desfilando. Há correria do povo para ver. Os companheiros se separam, as filhas perdem-se das mães, as crianças se extraviam. Acima das vagas humanas os estandartes palpitam como velas. E é pela ondulação dessas flâmulas que os que não podem se aproximar deduzem os movimentos das porta-estandartes.

Não se vê o corpo delas, vê-se-lhes o ritmo dos passos no pano alto. Mas era como se fôssem vistas de corpo inteiro, tão fiel a imagem delas na agitação das bandeiras.

— Oh, aquela lá, que colosso!... E' pena não se poder vê-la; mas é mulata, te garanto...

— Ih, como deve estar dansando aquela do outro lado!... Dezoito anos com certeza... Cousas firmes... Meio maluca...

— A que está empunhando o estandarte que vem vindo aí o que deve ser do outro mundo. Preta, com certeza... Veja só como a bandeira se agita, como a bandeira samba com ela...

— Pelo frenesi, a gente conhece logo.

Dezenas de estandartes pareciam falar transmitiam mensagens ardentes, sacudiam-se, giravam, paravam, desfalecendo, reclinavam-se para beijar, fugiam...

— Imagino como estão tremelicando os seios daquela lá longe, aquela diaba deve estar suando... Eta gostosura de raça!

— Cala a boca Jerônimo... Você acaba apanhando...

Os cordões se entrecruzam baralham os cantos. Vem crescendo agora um batecum medonho de tambores. Um bloco formidavel se anuncia. O negro amoroso interpreta os sinais semafóricos do estandarte que está entrando pelo lado da Praça da Republica. O negro fura a massa, coloca a sua figura exorme em situação de poder ficar bem perto. Apura o ouvido para saber se é o canto do seu coração. A barulheira é grande. Algumas notas são de hino... Sente um arrepio. Ela virá com aquele vestido? Se entristece mais, á medida que a mulata se vem aproximando numa onda de gloria entre alas do povo.

Se quiser o negro sair daquele lugar já não poderá mais, se sente preçado ali. O gemido cavernoso de uma cuica próxima rezôa fundo em seu coração. — Cuica de mau agouro vai roncar no inferno... Será ela, meu Deus!...

O negro está tremendo. Mas não póde ser ela. Rosinha quando aparece, ninguem resiste é um alvoroço, uma admiração geral... Não vê que é assim... Até o ar fica diferente. E o estandarte que vem vindo é de veludo azul, tem a imagem de São Miguel entre estrelas e as insignias do cordão. Ainda não é o bloco de Madureira.

O preto se enganou. Sente-se desoprimido. Foi melhor assim. Pensa em ir embora, desistir de tudo. No dia seguinte, na oficina do Engenho de Dentro, se sentirá leve ouvindo o batido das bigornas e o farfalhar das polias. Se os companheiros perguntarem por que não apareceu, dirá que esteve doente que foi ao enterro de algum parente, de uma tia, por exemplo. Está mesmo disposto a voltar para casa. Que o tomem por decadente, se quiserem...

Se Rosinha desobedecer e vier á Praça, não faz mal. Esta tambem disposto a não se importar... Nem indagará se ela fez sucesso, se alguem mais se apaixonou por ela, se o Geraldo continuou com aquelas atenções aquele safado. Amanhã, no trabalho, recomeçará a vida, será livre novamente. Rosinha que venha procurá-lo depois. Ele é homem e é forte. O que vale no homem é a vontade. Além disso, uma noite corre depressa. Unfiará a cabeça debaixo do travesseiro e a desgraça passará. Apelará para o sono. Já está até com vontade de dormir. Entretanto, não seria mau que caisse uma tempestade. Ao menos assim. Rosinha deixaria de vir á frente do cordão... Oh como gostaria como estava torcendo por um temporal que estragasse o vestido dela! Daqueles que inundam tudo derrubam as casas, param os bondes e trazem uma desmoralização geral. No fundo está até com odio do carnaval...

Perto, estão tocando um samba de fazer dansar as pedras. Todos se mexem. Só quem está imovel é êle, sob o peso de uma dôr enorme. As mulatas passam rentes cheias de dengue: sorriem, dizem palavras. Hoje êle não topa. Se sente mesmo envergonhado de estar tão diferente. Nunca foi assim. No futebol, no trabalho, nas greves nas festas, era sempre o mais animado. Foi de certo tempo para cá que uma coisa profunda e estranha começou a bulir e crescer dentro de seu peito uma influencia má que parecia nascer, que absurdo! do corpo de Rosinha, como se esta tivesse alguma culpa. Rosinha não tem culpa. Que culpa tem sua namorada? — essa é que é a verdade.

E está sofrendo, o preto. Os felizes estão se divertindo. Era preferivel ser como os outros qualquer dos outros a quem a morena poderá pertencer ainda do que ser alguem como êle, de quem ela póde escapar. Uma rapariga como Rosinha, a felicidade de tê-la, por maior que seja, não é tão grande como o médo de perdê-la. O negro suspira e sente uma raiva surda do Geraldão o safado. O outro era o Armandinho mais êsse era direito: seu amigo, de fato, incapaz de trai-lo. Sentiu um reconhecimento inexplicavel pelo Armandinho.

Suas pernas o vão levando agora sem direção. Não se acha a caminho de casa, nem se sente completamente na Praça. Alguns trechos de sambas e marchas lhe chegam aos ouvidos e lhe pousam na alma:

O nosso amor
Foi uma chama...
Agora é cinza,
Tudo acabado
E nada mais.

Tudo acabado, tudo tristeza caramba!... Cabrochas que fogem, leitos vazios, desgraças. Nunca vi tanta dôr de corno. Não nasceu para isso, nem tem vocação para sofrer. Os sambas o incomodam. Por que não está dansando como os outros?

O negro está hesitante. As horas caminham e o bloco de Madureira é capaz de não vir mais. Os turistas inglêses contemplam o espetaculo á distancia e combinam o médo com a curiosidade. A inglesa recomenda de vez em quando: — Não chegue muito perto, minha filha, que êles avançam... — A mocinha loura pergunta, então ao secretario da Legação se há perigo: — «Mas êles são ferozes?... — «Não senhorita, póde aproximar-se á vontade os negros são mansos». — A baiana dos acarajés se ofendeu e resmunga desaforos: — «Nóis é que temo médo de vancês, seu cara de não sei que diga: nóis não é bicho, é gente!...

Passa rente aos olhos de miss um torso magnifico de ébano. Ela se perturba fica excitada segreda aos ouvidos do secretario, tremendo na voz: — «Eu tinha vontade de dansar com um... possuÍa? — «You are crazy, Amy!... — exclama-lhe a velha escandalizada. Mas os turistas agora se assustam. No fundo da Praça uma correria e começo de panico. Ouvem-se apitos. As portas de aço descem com fragor. As canções das Escolas de Samba prosseguem mais vivas, sinfonizando o espaço poeirento. A inglesa velha está afobada, puxa a tagarella, entra por uma porta semi-cerrada.

— Mataram uma moça!

A noticia, que viera da esquina da rua Santana, circulou depois em tôrno da Escola Benjamin Constant, corria agora por todos os lados alarmando as mães.

— Mataram uma moça! — comentava-se dentro dos bares. — Mataram, sim, mataram uma moça!...

— Que maldade matarem uma moça assim num dia de alegria! Será possivel?...

— Mas mataram, sim senhora garanto que mataram!...

— Como é o tipo dela? O senhor viu?

— Me disseram que é morena, de uns dezenove anos, por ai...

— Morena? Dezenove anos!.. Ai, meu Deus! é capaz de ser a minha filha!... Diga depressa como é o resto do tipo dela...

Outra senhora cheia de pressentimentos se aproxima do informante:

— O homem que estava com ela era preto, era? Estava de branco?... E tinha uma cicatriz? Ai se tinha, não me diga mais nada... não me diga mais nada! Meu Deus, mataram minha filha!... Nenucha! Nenucha! Cadê Nenucha?...

As mães todas se levantam e saem a campear as filhas. O clamor de umas vai despertando as outras. Cada qual tem uma filha que póde ser a assassinada. Rompem a multidão, varam os cordões, gritam, por elas. Os noivos são ferozes, os namorados prometem sempre matá-las.

A animação da Praça é atravessada agora pelo grito das mães aflitas. A mãe de Nenucha, porém, a primeira desgrenhada que se levantou, já está de volta ao seu lugar. Voltou porque cruzava com uma que se rasgava tôda em imprecações — «Laurinha eu bem te disse que não viesse, o malvado virou que te matava. Virgem Mãe matarana minha filha. Eu sei, eu nem quero ver». A mãe de Nenucha transferiu o seu desespêro para a mãe de Laurinha e se acalmou. Mas apareceu uma gorda a dizer por sua vez á mãe de Laurinha que a morta era outra uma pequena de Bangú operaria da fábrica. A fera tinha sido presa.

Distante do tumulto mortifero, as outras mães que já haviam arrecadado as filhas seguram-nas bem, ao abrigo dos novos fatais. Eram as que escaparam de morrer as que tinham sido salvas. — «Mariazinha, que susto tua mãe passou! Não vai lá mais não ouviu? E' melhor irmos embora teu namorado está rondando...

Outras mães cheias de maus pressagios partiram ainda á procura das filhas.

Uma senhora que recebia a côrte de um português debaixo do corêto ao ouvir a noticia largou-se aos berros ainda tôda embrulhada em serpentinas. A

(Conclue na 10.ª página)



Desenho de LADJANE, especial para êste suplemento

LA CONDESSA

Théo BRANDÃO

Entre o enorme e interessantissimo grupo das **rodas** e **brinquedos** com que foi embalada nossa infância e continua a ser ainda a de nossos filhos, apesar da concorrência cada vez mais acentuada da música semi-erudita e popular nacional ou estrangeira, um brinquedo infantil sempre nos solicitou a atenção e o interêsse, desde que nos dedicamos a coleta e ao estudo do folclore de nossa terra natal — o brinquedo da **La Condessa**.

Não sei se ao proprio nome com que é conhecido entre nós e pelo qual se lhe pode facilmente atribuir uma origem espanhola se deve tal fato; não sei se pelo proprio desenvolvimento do brinquedo que é uma curiosa dramatização de uma narrativa, se explica o interêsse. A verdade é que, por um ou outro motivo, sempre ao nosso espirito estava presente a **La Condessa** todas as vêzes que compulsávamos qualquer obra de folclore, sobretudo as provenientes de paises de fala castelhana.

Vários problemas e interrogações surgiam em nosso espirito tôdas as vêzes que trauteávamos, como tantas feitas fizeramos quando menino:

«Tão alegres que viemos
Tão tristes que nos voltamos
Por causa da La Condessa
Cuja filha não levamos».

a melodia ingenua e encantadora do brinquedo infantil da **La Condessa**.

Que significava realmente a canção? Um mero passatempo de crianças? Ou no seu bojo encontrava-se algo mais?

Era evidente que havia nela um episódio narrativo e que como tantas peças folclóricas passara de um género literario a outro, transformando-se de romance ou chacara popular, em brinquedo infantil, romance ou melhor «verdadeiro drama», como o encarava Teófilo Braga, «digno de ser estudado como elemento orgânico do teatro português».

Mas, jôgo, romance ou drama, que significa realmente ela? Donde teria vindo na realidade a peça? De Espanha, diretamente, como estava a indicar o nome, ou através do Portugal, como em tantas outras peças folclóricas que vieram até nós de várias regiões da Peninsula?

Difícil a um curioso de provincia, desprovido de biblioteca, penetrar a essência da canção dramática e resolver todos os intrincados problemas que suscita o popular brinquedo que, como muito bem o assinala mestre Câmara Cascudo (faz parte de todos os cancioneiros famosos e eruditos, com estudos, hipóteses, pesquisas e complicações que têm dado assunto a uma biblioteca).

Duas coisas, entretanto, pudemos perceber á vista desarmada: o brinquedo era realmente um **romance** e o romance relatava um episódio tipico da vida medieval: a escolha da noiva. Apesar disso ou por isso mesmo, talvez, nunca nos abandonou o desejo de metermo-nos também a rastrear os caminhos que trouxeram a cantiga de terras de Aragão e Castela para as matas e sertões do Nordeste do Brasil.

E ainda agora ao deparar no número 11 do **Boletim Trimestral da Comissão Catarinense de Folclore** o trabalho do meu erudito mestre e amigo prof. Fernando Pires de Lima, um dos maiores folcloristas vivos

(Conclue na 10.ª página)

MARACATÚ

Ascenso FERREIRA

Zabumbas de bombos
estouros de bombas,
batuques de ingonos,
cantigas de banjo,
rangir de ganzás...

— Loanda, Loanda, aonde estás?
Loanda, Loanda, aonde estás?

As luas-crescentes
de espelhos luzentes,
colares e pentes,
queixares e dentes
de maracajás...

— Loanda, Loanda, aonde estas?
Loanda, Loanda, aonde estás?

A balsa do rio
cai no corrupio,
faz passo macio,
mas toma desvio
que nunca sonhou...

— Loanda, Loanda, aonde estou?
Loanda, Loanda, aonde estou?



Desenho de A. Albuquerque para este

CARNAVAL

Ciro dos ANJOS

Que tenho eu com os dias que tolhinh assinala?

Há dois meses começei a registrar no papel alguns fragmentos de minha vida e noto agora que apenas o faço em datas especiais. Encontro uma explicação plausivel: minha vida tem sido insignificante e no seu curriculo ordinario nem faz realmente por onde eu perceba. Habituei-me ás coisas e êstes que incidam no meu trajeto usual da Secretaria para o café e do café para a rua Ere. Tais seres e coisas pertencem, por assim dizer, ao meu sistema planetario e, entretido com êles, na sua feição mais ou menos constante, vou traçando quase que despercebidamente minha curva no tempo.

Os dias de festa coletiva, introduzindo o elemento multidão na minha esfera e propondo-me a novos espetaculos ou novas sugestões, interrompem o equilibrio do meu pequeno mundo e nele vêm produzir desnivelamentos que suscitam mais fundos movimentos interiores.

Neste carnaval de 1935, hoje começado, mais do que nunca senti de modo tão vivo a impossibilidade de me fundir na massa, de seguir, como célula passiva, seu movimento de translação, de receber e transmitir essas forças misteriosas que nela atuam, comunicando-se de individuo para individuo e resultando, afinal, numa força uniforme, esmagadora, de onda ou ciclone.

Sinto, inutilmente, em mim, uma vaga nervosa que quer acudir ao apêlo que a multidão dirige a cada unidade. Quero rir, chorar, cantar, dansar ou destruir, mas ensaio um gesto, e o braço cai, paralitico. Direis-me que há em mim um processo de resfriamento periférico. Os outros têm pernas e braços para transmitir seus movimentos interiores. Em mim, algo destrói sempre os caminhos por onde se manifestam as puras e ingenuas emoções do ser, e a agitação que me percorre não encontra meios de evadir-se. Reflui, então, ás fontes de onde se irradia e converte-se numa angustia comparavel a que nos provêm de uma ação frustrada.

A multidão me revela assim, que há coisas extraordinarias, vibrações estranhas, há um mundo diverso do meu e com o qual tentarei, em vão, comunicar-me. No seu bojo, tocamos sêres cuja existencia nos surpreende quase dolorosamente, tão certos estavamos de que nada havia no espaço além do nosso sistema.

Habituei-me a uma paisagem confinada e a horizonte quase doméstico. No seu ambito poucas são as imagens do presente, e muitas as do passado. E se tal vida é melancólica, trata-se de uma sorte de melancolia e que, portanto, não desperta novas reações.

A variação violenta dos quadros, numa noite de carnaval em que fomos abandonados pelos amigos e em que nossa porção de espaço foi invadida por outros sêres, leva-nos a um mergulho mais profundo nos nossos abismos. Novas melanc...

(Conclue na 2.ª Pagina)

Rei Mômo

Mario de ANDRADE

Tambem quis celebrar o rei Momo e logo me vesti de azul e de encarnado. Então me olhei no espelho e esmoreci. Não é que eu imagine indignidade deshumana a gente estar se preocupando de alegria num momento como este, em que positivamente o mundo vai a pior. Afinal de contas, eu já cheguei tambem aquele alto da montanha, muito avançado no caminho da experiencia, para estar mais ou menos desconfiado de que o mundo vai de mal a pior. E apesar disso ele ainda está aí, bastante ativo e um pouco perturbado. Talvez não faça mal que, de permeio a misões de S. O. S. financeiro e leis de segurança para os governinhos bastante perturbados, a gente se enlambuse, por uma quarta-feira apenas, com o zarcão da alegria. O que me fez esmorecer foram as côres que logo preferi para me enfeitar.

São as côres tradicionais da alegria brasileira... Com elas se vestiram os zambis do mentira, tirados da cacraveria, a que os padres, num gesto meio aborrecido, como viu Koster, entregavam cetro e corôa á porta das igrejas. Com o azul e o encarnado se distinguiam as facções guerreiras nas dansas dos Congos e Gingas, bem como as dos nossos Congados e Moçambiques Caipiras.

Nas Cavalhadas, de norte a sul, eram ainda o azul e o encarnado que atormoseavam a gesticulação enfeitada de cristãos e mouros. Cristãos de azul, côr de Deus, mouros de vermelho, côr do Sujo.

E ainda até agora nalgum raro lugar, a rapaziada briga por um pedacinho de fita das mulatas do Cordão Encarnado ou do Azul, nos Pastoris...

Ora, eu soube que chegou a esta cidade de São Paulo, quem? o rei Momo em pessoa. Mas eu não conheço o rei Momo, nunca tive urgent pra ir na Europa. Qualquer dia havemos de ter por aí o Bruder Alex, o sultão T-Tulba e os outros bodes expiatorios, tambem enlambuzados de alegria, que permitimos reinem por toda uma quarta-feira, pra que, destruindo-os depois, levem consigo o nosso mal humano. E' inutil: não levam não, e ignoro as côres do rei Momo europeu.

Por que não se tentar trazer de novo a São Paulo o Sultão do Meio-Sol e da Meia-Lua, das Cheganças, o Arrelequim do Bumba-meu-boi, o Matroa fabulosissimo dos Calapós ou melhor, o rei Congo e a rainha Ginga?... Não estou censurando comissões de alegria, não é censura, é saudade. E' este anseio meu, rabugento de unir presente e passado, anseio de quem vê dia por dia, o homem sempre o mesmo, incapaz de se beneficiar de suas proprias experiencias. Pois já não estão querendo criar o Conselho Nacional do Algodão!

Em cada gesto humano, a gente percebe sempre, não a experiencia, mas a sua macaqueação de trezentos séculos. "Repetição de tudo repetição", pra corrigir a atrazadissima sabedoria salomonica. E si repetimos diariamente erros milenarios, si êles renascem com facilidade de erva e fecundidade suina, por que não tentar o renascimento de costumes que só desaparecem pela desordem dos chefes?

Dantes, as festas dadas pelos chefes para que o povo se... se esqueça, tocavam base popular. Não era a Marinha que subia no tablado nem o rei Momo. Era Almirante Mascarenha e o Sultão de Trugue-e-Metrogue.

Nascia lá no transatlantico Portugal, quem? o principe de Beira Baixa. Então estava convencionado que o brasileiro ficou alegrissimo e queria se divertir. Mandavam avisar de lá que os colonias de cá tinham que mandar para lá um presente de, suponhamos, um milhão de cruzados de cá pro berçinho do herdeiro macho. E isso era o motivo de alegria fenomenal. E o suponhaomos Ilmo. e Exmo. Sr. D. Luiz Gonzaga de Souza Botelho e Mourão, Governador e Capitam General da Capitania de São Paulo decretava grandes alegrias publicas, de que algum aulico poeta escreveria, em letra iluminada, a Relação. Ah, como esta vestimenta de azul e encarnado me amarga!...

Estou imaginando num rei Congo diante do qual o proprio Governador se abaixasse, pra lhe pegar cetro caído, como sucedeu no Tejuco... Ou nalgum aliminarde de mentira, que nem aquele João Pacheco Baiano, que fazia parar divisões do exercito inteiras, para trocar continencias de estilo com generais de verdade... Um pouco de orientação em poucos anos faria renascer tudo isso... E talvez trouxesse pelo menos uma justificativa mais humana aos decretos oficiais de alegria.

Carnaval do Recife

José Lins do REGO

Há mais de 30 anos que não vejo um carnaval do Recife. O último deu para que, pelo resto da vida, pudesse me recordar de um povo possuido de alegria indomavel. Lembro-me das ruas da Imperatriz, Nova, Concordia, cheias de gente furiosamente disposta ao entrudo, aos folguedos, aos passos trepidantes de dansas que abalavam os edificios e arrastavam as massas e um coletivismo de raças e classes. Ficou-me na cabeça o Recife do «Leite» nos almoços de mascarados. O velho e severo Manuel Caetorio, juiz de nomeada, fantasiado de cabocla, e os comestiveis e bebidas na fartura dos dias gordos. Os bailes do «Internacional» e as vaias do sereno, a canalha enchendo a rua da Aurora para as pateadas de goso, de ditos e pilhas impiedosos. Não sei se mudou o carnaval de Recife. Deve ter se acariocado, deve ter sofrido muito com as aperturas dos tempos que correm.

Quando escrevi o meu «Moleque Ricardo», procurei lembranças dos tempos idos para registar. Ainda tenho nos ouvidos o gemer das zabumbas dos maracatús, ainda relembro na memoria os carros cobertos de rosas, com moças bonitas, cantando na beleza do corso de automoveis abertos. Havia cavalarianos com arreios de luxo equipando no meio do povo, que castigava os animais. Pelas varandas dos sobrados, tanilhas se batiam, nas trocas de golpes de lança-perfumes. As batalhas de confeti terminavam muitas vezes em brigas feias. Mas quando gritavam: «La vem o Vassourinhas» a rua parava para ver o clube do povo, na marcha gloriosa, com todos os gemidos dos seus tamborins, com todos os gritos dos seus pistons, com as dansas dos seus artistas fabulosos.

Passava o Vassourinhas e acontecia, de vez em quando, ficar estendido na rua qualquer partidario dos «Pás Douradas».

O sangue coloria a festa pagã com a tinta mais rara

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

KARNAVALO

Ni estas sub la superregado de l' plezuro. Karnavalo estas nediskutebla festo de l' popolo, kiu amuziĝas per gajaj melodioj kaj muzikoj elmontrantaj la plej diversajn sentojn.

La stratoj estas plenaj je individuoj, kies animoj ĝojas pro la prezentado de kluboj kaj aliaj amuzantaj asocioj, en ĉi tiuj tri tagoj bruaj, kiuj havas la forton unuigi demokratie personojn el la tutaj sociaj klasoj.

En la sidejoj de kluboj okazas karnavalaj baloj. En la kluboj "Guanabara", el antaŭurbo Tejipió, "Batutas de São José", "Vassourinhas", el Recifo, okazas bone preparitaj baloj, kun bonega muzikistaro. Tiel, ni havas la plezuron aŭdi sukcesajn muzikajn verkitajn por la Karnavalo de 1954.

Karnavalanoj! Ludu dum la Karnavalo kun forta entuziasmo kaj kontentiĝo.

Em português:

CARNAVAL

Estamos sob o dominio do prazer. O Carnaval é indiscutivelmente a festa do povo, que se diverte com melodias alegres e musicas que exteriorizam os mais diversos sentimentos.

As ruas estão cheias de individuos, cujas almas se regozijam com a apresentação de clubes e outras agremiações diversionais, nestes três dias ruidosos, que têm a força de unir democraticamente pessoas de todas as classes sociais.

Nas sedes dos clubes realizam-se bailes carnavalescos. Nos clubes "Guanabara", de Tegipio, "Batutos de São José", "Vassourinhas", do Recife, são levados a efeito bem preparados bailes, com excelente orquestra. Teremos, assim, o prazer de ouvir musicas de sucesso escritas para o Carnaval de 1954.

Foliões! Brinquem durante o Carnaval com forte entusiasmo e contentamento!

Audí Stelojn

Olavo BILAC

"Nun (vi parolos), aŭdi stelojn! Certe
La saĝon perdis vi", mi diros tamen
Ke por aŭdi la stelojn mi vekiĝas,
Kaj mi malfermas la fenestron pale...

Kaj ni babilas, dum la lakta vojo,
Kiel mantelo malfermita supre,
Brilhetas. Kaj la suno alveninte,
Ilin mi serĉas tra l' ĉiel' ankoraŭ.

Vi diros nun: — "Mia frenéza frato":
"Kion kun ili vi parolas nokte?"
"Kion illaj frazoj al vi diras? "

Kaj mi diros: — "Por ilin aŭdi, amu!
Car povas havi nur l' amant' orelojn"
Kapablaj aŭdi kaj kompreni stelojn".

Tradukis: Daltro SANTOS

Tiu, Kiu ne forpasas

Jonatas SERRANO

L' oro min blindaliĝis. Fine sata
Mi kredis, ke per ĝi estos la horo,
Kun ĝi alvenis nur nova doloro.
Ĝia tuŝ' estis fajro senkompata.

Al ripozo sopiris mi de l' globo
Nokto sendorma tiu — ne l' revata
Plezur'! Sufer' kaj tim' centobligata,
Jen la dono de l' famo kaj furoro!

Kaj ĉio ŝajne firma rokgranite,
Vidante tiam ke sin disfrakasas:
Lumo, plezuroj, oro fam'

La voĉon aŭdis mi de l' Krucumito:
— Amu min: Min ja sola ne forpasas,
Mi estas la Pardon', Mi estas am'!

Tradukis: Porto Carreiro NETO

(Da brochura QUE E' ESPERANTO)

"ROSA DE PEDRA": POESIAS DE ZILA MAMEDE

(Conclusão da ultima pagina)

pirito da raça. E, comparando conclue que a aviação não seduz o poeta. Não é de molde a despertar motivos interiores essa travessia rapida, que não raro se inicia tolhido em faixas de cotio, com a incerteza na alma e o susto no coração. Nada de poesia; a propria saudade, se tempo houvesse para o sentir não haveria ternura para a cantar. Talvez por isso o velho mar vencido pela aviação no dominio das distancias, insinua-se, por vindita numa evocativa recrudescencia nos cantares liricos. E Zila Mamede o invoca em grande copia nos seus versos, com propriedade e beleza.

Vejamos "*Frustração*":

"O poeta, em verde sonho desposado
Perdeu-se na fumaça, descontente,
Onde o gesto, onde a musa permanente
Fincou raiz? em solo devastado?

Palavras. Só palavras. Concentrado
O pensamento voga, de repente,
Por mares de salina, indiferente
Ao poeta, àquele sonho evaporado.

Fantasmas de mil coisas na rotina:
Um grito azul — nas sombras da neblina
Inconsequente flor a soluçar.

Em vestes de loucura embevecida
O poeta, a muda face desprendida,
O morto sonho verde atira ao mar."

Na poesia "*Canção do Sonho Oceanico*", bonita, elevada, suave no ritmo e impressionante no assunto, é ainda o mar a voz mais forte:

"Das puras algas tranquilas
Hei de tecer-te um lençol:
Hás de sonhar meus navios
Desprendidos a chorar;
Hás de sentir-me em teu sono
Como nascida no mar.
De ti compus meus caminhos
Meus sete sonhos de mar".

Em "*Canção da Rosa de Pedra*", esta quadra, que é um canto e uma queixa:

"A vã promessa incumprida
Na noite do nosso amor
Repousa em mares de sombra,
Navega em mares de dor".

E evidente que Zila Mamede realiza com o "*Rosa de Pedra*" uma estreia vitoriosa. Originalidade, elevação, e independencia sem excesso. Será um dos grandes valores da poesia, que para tanto lhe sobram talento e evocação. A sua constante identificação com a natureza é uma fonte de perenes motivos para os anseios da lira que tão bem sabe vibrar. Que movimento nesta "*Canção do Vento e do Teu Amor*":

O vento que vem de longe,
O vento que vem do mar,
O vento que chega à tôa,
Vem à tôa me chamar.

Velho vento intrometido
Aos pulos, solto, vadio,
Invade a minha janela,
Enche o meu quarto vasio.

Vento, vento, foi-se embora
Levando um pouco de mim.
Teu amor é como o vento:
Chega e foge sempre assim.

Encerrando esta despretenciosa apreciação transcreve ainda o "*Soneto de Insonia*" so me ver um dos mais afirmativos das credenciais da autora:

Sombras de minhas mãos se projetando
Na timida parede esbranquiçada,
Tão longa e triste a sombra em seu contorno,
Tão fria essa parede indiferente.

Da sombra vai, sutil, se libertando
Um pensamento ou busca angustiada;
O pensamento escapa sem retorno,
A busca morre em labios de indigente.

Cansada sombra, mãos insatisfeitas
Confundem tons, procuras e desejos
Nesse mural de febre e de umidade.

Até que foge a luz, sendo desfeitas
Sombras e mãos frutrando os desejos
De reversão de sombra em realidade.

Está de parabens Zila Mamede que, sem favor, burilou preciosa joia literaria lapidando *Rosa de Pedra*.

Recife — 1954.

CARNAVAL

(Conclusão da 1.a pagina)

lias são despertadas, o homem sofre, e o amanuense põe a alma no papel.

Eis que o amanuense é um esteta: ao passo que há nêle um individuo sofrendo, um outro há que analisa e estiliza o sofrimento. Talvez fôsse preterível ingerir certo vinho capcioso e, sem nenhuma análise, entregar os sentidos à doce musica da Boiadeira, que longe qua broadcasting irradia.

Mas o homem espia o homem inexoravelmente.

FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

(Conclusão da ultima pagina)

Divididos os campos nessa batalha pela sorte do indio a cêsa se tornou a luta na qual tomaram parte saliente os Raposo Tavares, os Simões Alvares e os Xavier Pedroso.

Destruidas foram as reduções inacianas de Guairá e assaltadas as aldeias jesuitas, como o do Bazuery, em 1633, seguindo-se a escravização dos incolas, usando os preadores, como pretexto para a justificação dessas violências, a desculpa de que o jesuita saldeiava em proveito proprio, fazendo os indios trabalharem nas fazendas da Companhia, segregando-os da Colonia, evitando até que êles tivessem comunicações com os colonos. (Nota 6).

Mantiveram-se, todavia, firmes os padres na sua resistência à prática escravagista e, levando avante êsse empenho, pretenderam fôsse obedecido o Breve do Papa Urbano VIII, sobre a liberdade dos indios.

A consequência não se fez esperar: expulsaram os jesuitas.

Contudo, não foi demasiada longa a ausência dos catequistas. Durou treze anos, pois em 1653 regressaram êles ao seu Colégio, cuja estrutura e acomodações iam sendo aos poucos melhoradas, como que numa previsão da sua permanência por mais cento e poucos anos, até transformá-lo no centro de gravitação da vida cultural da Capitania.

Decorridos duzentos e tantos anos após a sua fundação, foi o Colégio, afinal, fechado definitivamente e expulsos os jesuitas por ordem de Pombal. Nessa época, 1760, apresentava o edficio, ao qual foi anexada uma igreja, aspecto completamente diferente do original, salientando-se pelo seu tamanho, natureza da edificação e solidez, tanto que pôde servir de sede episcopal e depois ser aproveitado como o Palácio residencial dos capitães generais, governadores de São Paulo.

A fundação de S. Paulo representa o primeiro passo dado em direção ao hinterland brasileiro, cuja conquista foi facilitada pelos caminhos naturais, os cursos dágua existentes naquela como em outras regiões do país, a modo de facilitar as entradas, no papel de verdadeiros aliados do brasileiro na penetração do país.

Primeira bôca de sertão, foi São Paulo ponto de partida para o desbravamento realizado à custa do despovoamento resultante da dizimação do gentio, pois, como lembra Capistrano, concorreram as bandeiras, antes para despovoar nossa terra, trazendo indios dos lugares que habitavam, causando sua morte em grande número, ora nos assaltos às aldeias e aldeiamentos, ora com os maus tratos infligidos em viagem, ora, terminadas estas, pelas epidemias fatais e constantes aqui e alhures, apenas os selvicolas entram em contacto com os civilizados. Acresce que os bandeirantes iam e tornavam, não se fixavam nunca nos territórios percorridos, isto explica o motivo de sua persistência durante mais de um século e o seu exilio quando não tornavam mais à pátria. (7).

Lembra muito bem Defontaines que, ao inverso do que se passou na América andina, os antigos povoamentos indigenas não serviram de guia aos estabelecimentos dos brancos. Houve corte, hiato, na história do povoamento. (8).

A mineração, cujo roteiro foi guiado pelos mesmos trilhos dos indios usados pelas bandeiras, é que determinou a fixação dos primeiros núcleos de colonização, e, isso mesmo, quando já encerrado o ciclo a que Roberto Simonsen qualificou de despovoador.

Na penetração, relativamente rápida, dos paulistas rumo a Oeste e ao Sul, contaram êles com o fator decisivo e marcante do seu sucesso, representado pela amizade dos guaianases, senhores da terra até grande profundidade, vantagem que não encontraram, por exemplo, os pernambucanos no seu avanço em direção ao litoral norte e do sertão.

Barrando-lhes a passagem, opunha-se a animosidade dos cariris, cuja resistência, como lembra ainda Capistrano, foi terrivel, talvez a mais persistente que os povoadores encontraram em todo o país, certamente industriados pelos flibusteiros de várias nações, apoiados em determinados pontos da costa, Norte e Nordeste, pelas alianças com o gentio, do que lhes valia tranquilo escambo do páu brasil.

Da frente formada por São Paulo, Bahia e Pernambuco, partiram as fôrças de irradiação que afinal delimitaram, como friza Oliveira Viana, tôda a área do Brasil atual, pois os circulos de cada uma dessas influencias expansionistas acabaram se interferindo e ultimando a obra do desbravamento e colonização das regiões mais centrais do Brasil (9).

A grandeza de São Paulo, entretanto, é relativamente recente. Muito tempo depois da sua fundação, a cidade mantinha o aspecto original, pois custou a se desenvolver. Um século depois ainda era pobre e não dispunha sequer de diversões, abrigando a capitania uma população reduzidissima que vivia, de preferência, nos campos e fazendas.

Ganhou foros de cidade por alvará de 11 de junho de 1711, mas era tão insignificante que até bem pouco tempo antes Parnaiba e Itú disputavam-lhe a primazia e Taubaté chegára a empanar-lhe o brilho. (10).

Moroso foi o seu progresso, atingindo épocas relativamente próximas sem nenhuma saliência. Samuel Arnold, viajante que visitou o Brasil em 1847, conhecendo Pernambuco e São Paulo, no seu diário de viagem, recem-publicado, o que me foi dado conhecer por gentileza do companheiro Aderbal Jurema, retratou aspectos dessas duas capitais, que valem pelo confronto que se pode fazer entre elas do gráu de desenvolvimento àquela época.

Em São Paulo registra êle que apenas existia uma única pousada, tendo a cidade de quinze a vinte mil habitantes, sendo a parte principal construida de casas de apenas dois pavimentos. Já o Recife, com oitenta a cem mil habitantes, apresentava formosas ruas e duas ou três boas praças, em uma das quais havia pouco se levantara uma nova fonte branca de estilo jônico, sendo as casas de três a seis pavimentos, com várias e formosas igrejas de duas torres de frente, com cúpolas e telhas coloridas, e estrutura maciça e imponente.

O senso demográfico de São Paulo nos dá uma medida exata do seu desenvolvimento a partir de 1872, quando sua população era de 31.000 habitantes.

Em 1890 já chegava a 65.000; no inicio dêste século atingiu a 240.000 para, só em 1920, chegar à casa de pouco mais de meio milhão. E' a partir dessa data que se assinala um aumento só registrado nas grandes cidades, como New York e Chicago.

Com 1.000.000 de habitantes em 1934, ascendeu em 1953 à casa de 2.500.000, ultrapassando, já nêste momento, a população do próprio Rio de Janeiro.

O café responde de maneira saliente por êsse surto de progresso iniciado há 70 anos. As massas imigratórias aceleraram o seu progresso e a industrialização consolidou a sua grandeza, que é realmente admirável, ao atingir a cidade o seu IV centenário de fundação.

(1) O Municipio do Brasil - 1932-1700 pag. 24. Edmundo Zenha — São Paulo.

(2) Fatores de localização da cidade do Recife. Pag. 28 Josué de Castro.

(3) Nóbrega. O primeiro jesuita do Brasil. J. M. de Moraes. Pag. 119 — Rio 1940.

(4) Idem, pag. 117.

(5) Idem, pag. 128.

(6) Capitania de São Paulo W. Luiz — pag. 18.

(7) Capistrano de Abreu. Tribos e Cidades Antigas e Povoamento do Brasil — pag. 65.

(8) Geografia Humana do Brasil — Pierre Defontaines — pag. 114.

(9) O povo brasileiro e sua evolução — pag. 81. Rio 1922 Oliveira Viana.

(10) Capitania de São Paulo — Washington Luiz — pag. 25.

Palestra pronunciada no Rotary Club do Recife.

O CRONISTA TEM RAZÃO

Manuel Balbino de BARROS

RECIFE, janeiro — Mauro Mota sempre tem razão em suas oportunas crônicas, sempre construtivas e instrutivas, através do rádio e do DIARIO DE PERNAMBUCO.

E esta afirmativa se patenteia, sobremaneira, na crônica de domingo, 27 de dezembro findo, no DIARIO DE PERNAMBUCO, onde o autor de «ELEGIAS», sob o titulo «DOUTORES E ANÉIS», enaltece o sentido do Seminário de Jornalismo, levado a efeito pela Associação da Imprensa de Pernambuco, em colaboração com a Reitoria da U. R., que lhe deu o elevado carater de curso de extensão universitária, salientando o brilhantismo dos conferencistas que souberam transmitir aos seminaristas os mais modernos e sadios ensinamentos do jornalismo hodierno.

Mais adiante, o poeta pernambucano teve o dissabor de lamentar o exótico, o estrambotico fato de haver um dos candidatos ao diploma de frequência, numa das sessões, interrompido o orador para discutir a sua descabida pretensão de usar o anel de grau, «manifestando interêsse pela côr da pedra e pelos simbolos doutorais».

Não ri também, no momento, porque não estava lá. Ri, porém, ao ler a crônica em lide, pois o episódio é mesmo pitoresco, como afirma o ilustre cronista. Não faltei a nenhuma das sessões. Nessa noite, todavia, por necessidade imperiosa, fui obrigado a retirar-me um pouco mais cêdo.

De qualquer maneira foi inoportuna a proposta, pois se não tratava de um congresso. Julgo, porém, que o colega pensava, adiantadamente, no uso do anel depois do curso de jornalismo que a Universidade do Recife ainda vai criar. Verdadeiramente, um curso de menos de um mês não pode dar direito a anel de doutor... Dir-se-ia melhor bacharel, porque doutor é cousa muito alta. Aliás, é outra confusão frequente entre nós, porém se tolera melhor.

O que se não deve tolerar é o uso do anel simbólico das «conquistas culturais», por aquêles que não fizeram o curso reconhecido ou universitário. E' a influência do bacharelismo, ou «mania doutoral», como diz Mauro Mota, que ainda impera em nosso meio.

Foi muito comum, neste fim de ano, ler-se nos jornais: — «Colou grau, pela Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco, no dia 20 do corrente, o contadorando fulano de tal..»

Ora, o curso de contador foi cousa que já houve. Agora é de grau universitário, com a denominação legal de bacharel em ciências contábeis e duração de 4 anos depois do cientifico ou do técnico em contabilidade. Aliás, êste ultimo substituiu o de guarda-livros.

A Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco sòmente deu inicio ao curso de ciências contábeis no ano passado. Como poderia, assim, colar grau alguém no ano letivo findo, como contador? Penso que se trata de técnico em contabilidade, que está a cargo da Escola Técnica do Comércio, aliás, uma «escola modêlo», cujo mérito não se discute.

Não se deve confundir o curso de ciências econômicas com o de ciências contabeis ou atuariais, nem tampouco com o de técnico em contabilidade. A regulamentação profissional dos economistas consta da Lei 1411, de 1951. Nada tem com contabilidade.

Isso não é nada. Pior é adquirir-se um diploma em 2 anos ou menos, numa escola prática de comércio, colocar um anel do tamanho de um bonde no dedo e ter a decepção de não poder registrar o referido diploma na Divisão do Ensino Comercial. Perde o dinheiro. Engana a si próprio...

Graças a Deus ainda não inventaram escola prática de medicina, ou curso prático de odontologia em 6 meses. Seria escola ou curso de matar gente.

Mauro Mota, assim, tem muita razão, quando afirma: «Mas devemos apreciar êsse pequeno episódio como um reflexo dos anseios coletivos do nosso tempo pelos brilharetos das falsas aparências».

O mundo civilizado atravessa a época da técnica. A ciência apenas dita o caminho certo. A técnica realiza. Precisamos realizar. O Brasil necessita de técnicos rurais, industriais, contábeis e de tantos outros especialistas que tornem realidade os nossos projetos seculares de desenvolvimento econômico. Não tenhamos acanhamento de ser técnicos. Qualquer oficio ou trabalho produtivo honesto é tão nobre quanto o cientifico ou intelectual.

EXPOSIÇÃO ICONOGRÁFICA DE PETRÓPOLIS

(Conclusão da ultima pagina)

nesse bem ordenado salão. Verá melhor se for vendo sózinho, guiado pelo inteligente catálogo os diversos mapas que vai encontrando em seu caminho, os livros raros, emprestados pela Biblioteca Nacional, pelo Instituto Histórico Brasileiro, ou por colecionadores particulares, cujas ilustrações poderá divisar através dos vidros dos armários que resguardam, e as numerosas gravuras desenhos, aquarelas e óleos, assinados por Martius ou Rugendas, Ouseley ou Reimarus, Sisson ou Kelloy, Sisson ou Gray, Vitor Frond ou Thomaz Hinchliff, Klumb ou Rachinetti, Eduardo de Martino ou Angelo Agostini...

Vou apenas mencionar, para que não escapem de modo algum ao atento exame dos visitantes, as excelentes plantas da Provincia do Rio de Janeiro e da cidade de Petrópolis e seus arredores, levantadas e desenhadas por Belegardo e Niemeyer em 1860, aproximadamente (nº 89 do Catálogo); a planta baixa, fachada e corte vertical do projeto elaborado em 1877 por Frederico Roncetti, para uma igreja (talvez matriz) de Petrópolis, que seriam uma miniatura da igreja de São Pedro no Vaticano; e a coleção das pinturas de Hagedorn, entre as quais se incluem as fotografias de seis aquarelas dele existentes em New York, na sede da Hispanic Society of America e pela primeira vez expostas no Brasil.

Essas pinturas mostram diversos e caracteristicos aspectos de Petrópolis (Retiro, Serra, Itamarati, Correas, igreja protestante) por volta de 1856...

Com esta exposição iconográfica ficou esplêndidamente rematado o Congresso de História antiga de Petrópolis que o Instituto Histórico desta cidade promoveu para comemorar o seu decimo quinto ano de existencia.

Nas estampas e gravuras aí reunidas se encontram, muitas vezes, as ilustrações adequadas de fatos, lugares e pessoas que em suas conferências, durante o Congresso, evocaram Rodrigo Otávio Filho e Artur de Sá Earp Neto, Lourenço Lacombe e Cláudio Ganns, Guilherme Auler e Frei Estanislau Schaette, Vicente Amorim e José Kopke Fróes, êsses valiosos estudadores da nossa história local.

Merece calorosos aplausos o organizador dêsse certame e bem assim todos — particulares e entidades públicas — que concorreram, com o empréstimo de documentos, para aumentar-lhe o valor. A sua recompensa estará na compreensão do público e na apreciação dos entendidos, que, de certo, não lhe faltarão.

POESIA PURA

(Conclusão da ultima pagina)

mitividade e na pureza da sua inspiração.

"Em sucessivas sombras misturadas
Declinava no horizonte a luz do sol
E a amortecida luz que se apagava
Em pálidas nuances refletindo
Sôbre os sêres, sôbre a terra escurecida,
Uma tristeza com a minha parecida,
Onde a alegria do sol há pouco estava,
Tão de repente com o crepusculo se apagava..."

Como se vê, aqui não há refinamento, não há mesmo em rigor literatura, mas há uma grande sensibilidade, há poesia. Mas para que citar? Cada sensibilidade terá suas preferências que não serão as mesmas. De mim destacaria como mais adequadas a nossa maneira de reagir diante dos versos de dona Yvonne composições como "Folha Negra", "Enlêvo", "Pensamento", "Desespêro", "Apélo", "Engenho", "Fumaça", "Poema", "Elegia", "Folha Morta"... E quantas [illegible] Como já dissemos, falta à autora experiência, dominio mais seguro da lingua e da técnica — metier, enfim.

O que se não pode negar é que tem bôa seiva, imaginação, sensibilidade e que uma intensa vibração de poesia anima e nobilita as suas produções.

AS FACULDADES DE FILOSOFIA E A UNIVERSIDADE (*)

(Conclusão da ultima pagina)

formar livremente a uma norma ideal de valor.

Poderiamos então dizer, sem forçar a realidade, que no fruto da obra educativa — a personalidade formada do aluno — reflete-se do professor a concepção de vida, a concepção das coisas. De fato, as ações que provam a fé, que são a pedra de toque do carater, a norma do valor, estão dinamicamente subordinadas às idéias. De certo modo, a forma educada será, pois, no aluno, a concretização final da idéia do professor, idéia exemplar que lhe inspira e dirige a ação.

Visto que a educação consiste nesta assimilação vital de idéias, conclui-se da preponderante influencia da personalidade do educador, especialmente quando sabemos ser a personalidade a cristalização de um ideal. Dai, Spalding afirmar que "a coisa capital não é o que o professor diz ou ensina, mas o que ele é em si mesmo". A vida que ele vive, até mesmo os seus atos inconscientes, exercem uma influencia bem mais pofunda do que as suas lições. A ação educativa, pois, reside nesta relação eminentemente interpessoal de educador e educando e só será conseguida mediante uma generosa simpatia entre mestres e alunos.

Nem precisariamos insistir nessa responsabilidade inalienavel, incomunicavel do educador, colaborador de primeira ordem na formação integral do homem, não fosse ela mais das vezes violada e desmoralizada pela superintervenção do Estado que, mesmo nos regimes ditos democraticos, pretende enfeixar nas suas mãos obra tão pessoal, como se o professor não tivesse consciencia dos seus deveres. Com reprovavel atitude, centralizando o ensino o Estado tira ao educador parte da sua responsabilidade qual a de traçar os programas, e de dosá-los convenientemente de acôrdo com a região e respeitando a tumultuosa adolescencia dos seus alunos, escolher as direções metodologicas que lhe parecam justas.

E' preciso lembrar que a ação do Estado neste campo só se legitima a titulo supletivo, cabendo em primeiro lugar, por direito natural, à familia a educação dos filhos, privilegio por elas delegavel aos educadores que comunguem das suas idéias e convicções. Nisto repousa o direito das escolas particulares, a serviço da familia, as quais, se muitas vezes não realizam os seus objetivos será porque a imposição de programas imensos e até de normas metodologicas não raro exoticas, a inspeção quase sempre descabida, numa palavra, o estatismo exagerado do sistema escolar, lhes tolhem a iniciativa, lhes roubam o estimulo.

Se o Estado deve subvencionar o ensino particular, não é para outra coisa senão para fazer obra de justiça social, dando a todos, independente da situação social e economica, não a oportunidade de igual escolha, o que seria a negação de toda escolha mas igual oportunidade de escolha.

Só se fala em decadencia do ensino. Diriamos mesmo que todo pronunciamento sobre o assunto traz quase obrigatoriamente o sabor da famosa declaração hamletiana em que vinha diagnosticado o estado do reino da Dinamarca. Mas isso não é de agora. Já em 1904, tocando com o dedo a causa dessa situação deploravel, o ministro Seabra escrevia em seu Relatorio: "A instrução secundaria começou a definhar desde o dia em que a politica e o favor (oficial) intervieram na constituição e funcionamento das mesas de exames".

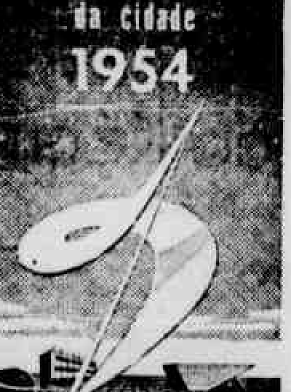
Trata-se, é evidente, de um vicio de organização e administração, problema que se situa no terreno proprio dos tecnicos em educação e não tanto dos simples professores. Caberia, então, aqui, em primeiro lugar, evitar o que é comum entre nós, tecnicos que não entendem dos problemas relacionados com a instrução, nunca exerceram o magisterio, não têm preparo universitario adquirido nas escolas competentes. Mas caberia, sobretudo, reconhecer nos tecnicos de educação o seu devido valor, as suas verdadeiras e legitimas atribuições, não os reduzindo ao papel de funcionarios publicos, representantes da autoridade coercitiva do Estado Leviatã, através de uma burocracia descabida e contraproducente. Nesta função, parodiando Kilpatrick, verdadeiramente nosso ideal como tecnicos deveria ser, nos tornarmos cada vez mais desnecessarios.

Continua definhando a educação no Brasil, hoje talvez mais do que nunca. E a gravidade, a extrema importancia desta constatação adquire suas verdadeiras dimensões quando, de fato, percebemos que com a decadencia da educação, conforme nos advertem espiritos mais esclarecidos, vai tambem o desequilibrio moral e social do povo. Aparecem, é verdade, os mais variados remedios, formulas extremistas e conciliatorias para salvar a humanidade da epidemia que a contamina. Afiguram-se-nos todos eles, entretanto, ainda quanto em principio defensaveis e mesmo se não liricamente utopicos e desligados da realidade concreta, recursos de emergencia, incapazes de sustar permanentemente os efeitos pela erradicação das causas. Não pretendemos aqui nos arvorar em profeta social e acenar com soluções prontas que garantam a curto ou longo prazo o advento do paraiso na terra. Mas a convicção profunda com que reconhecemos o inevitavel daquela conexão acima assinalada, nos leva a afirmar que realmente só há um caminho para resolver o problema da decadencia a que presenciamos: pela tradição do patrimonio cultural e moral formar o espirito, formar a consciencia e o carater dos jovens dando-lhes uma educação completa. "Só a educação transforma os povos". Transformar os povos é a nossa missão.

(*) Discurso proferido pela oradora da turma, Dulce de Queiroz Campos Dantas, por ocasião da solenidade de formatura da Fa- [illegible] culdade de Filosofia do Recife.

Bombas Hidraulicas
DANCOR

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELETRICAS
• Monofasicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
• Trifasicas 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas pela
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA
REPRESENTANTES:
Expo.ind.ra, Importadora Recife Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n.º 50, sala 212 — Recife

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenário da cidade
1954

e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RECIFE
Rua Guararapes, 66 • Fone 7500

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais,
vendendo artigos de qualidade e artisticos com
excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 • São Paulo

O Homem-de-negócios também está de acôrdo quando se diz:
"pela NACIONAL as viagens sempre são ótimas!"
No mundo dos negócios onde o tempo vale muito a NACIONAL é distinguida pela pontualidade de seus aviões e o conforto aéreo oferecido durante a viagem da ao passageiro magnifica disposição para iniciar, imediatamente o seu expediente comercial.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Calendario Esportivo

(Conclusão da 4.ª página)

14 — 7 — Juventus 3 x Austria 1 — no Maracanã — Cr$ 1.914.325,00.

15 — 7 — Vasco 0 x Palmeiras 0 — no Maracanã — Cr$ 776.140,00.

FINAIS

18 — 7 — Palmeiras 1 x Juventus 0 — no Pacaembu — Cr$ 1.378.275,00.

22 — 7 — Palmeiras 2 x Juventus 2 — no Maracanã — Cr$ 2.783.190,00.

Total: Cr$ 19.963.215,0.

Campeão — PALMEIRAS. Vice-campeão — JUVENTUS.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



SIMONE SIMON e DANIEL GELIN, numa cena de "O PRAZER", pelicula francesa distribuida pela Columbia

Somos todos assassinos

Fernando MENEZES

RIO — O Grande Prêmio Independente do Festival de Cannes foi conferido a esta extraordinária película francesa. Em verdade, esta realização da França Filmes e dirigida por André Cayatte faz jus ao prêmio recebido. O filme aborda um tema por demais sério e de grande interesse: a pena de morte.

Cayatte inicia a sua narrativa mostrando a França ocupada pelos nazistas. Uma época onde o importante era continuar vivo e não interessava a maneira de como se continuava vivo.

Todos nós sabemos qual era o índice social daquela época negra para toda a Europa. Narrando com grande habilidade Cayatte nos dá uma visão perfeita da França ocupada, da sua crise de costumes, da angustia do seu povo subjugado à fomento. E depois passa para o tema propriamente dito: A França de após guerra, viciada e acostumada a matar, com uma sociedade depravada e exigente demais para o seu índice de moral.

A sociedade francesa ou outra qualquer sociedade tem o direito de eliminar uma criatura? Todos nós temos ou não direito à uma reabilitação depois de haver cometido um delito?

Tudo isto é mostrado com o peculiar sinceridade francesa, em momentos dramáticos e de uma sinceridade impressionante.

O tema é narrado através de quatro personagens, ou seja, quatro condenados à morte, por crimes inteiramente distintos.

E' impossível esquecer certas sequências desta película tal é a perfeição com que foram realizadas. Filmada em quase sua totalidade no interior de uma penitenciaria, não foi difícil para Cayatte, conseguir uma estreita ligação entre os personagens e o publico, pois em certos momentos temos a impressão de estarmos caminhando com êles pelos longos corredores da penitenciária...

Os momentos de maior destaque desta película fazem com que o espectador sinta e viva o drama dos personagens. E para dar exemplo é bastante citar a cena em que pelos corredores da penitenciaria um condenado é arrastado para a execução, aos gritos e acompanhados pela música irritante dos grilhões batendo na assalho, enquanto isto toda a penitenciaria grita em côro: "assassinos"! "Dos assassinos"! numa solidariedade inútil.

Seria injustiça não citar as cenas passadas nas celas dos condenados, quando sentimos toda a carga nervosa daqueles que estavam à espera de serem executados.

A sinceridade com que foi filmado, faz de "Nous sommes tous des assassins" um grande filme. A maneira de como se conduziram os atores está perfeita. A direção do competente André Cayatte merece os elogios de toda a crítica especializada. Entre os atores, que são: Marcel Mallando e Yvone Sanson nota-se a presença de Amedeo Nazzari e do garoto Georges Poujouly já conhecido do nosso publico por seu desempenho magistral no filme "Brinquedo proibido".

DO FESTIVAL DE CINEMA

S. PAULO — Como todo o Festival de cinema, este de São Paulo apresentou as suas surpresas. Entre as surpresas que mais se destacaram citamos a ausencia de Pampinini e de Lollobrigida entre os italianos, e daquele torrãozinho de acucar chamado Françoise Arnoul entre os franceses. Contudo a França nos enviou o gosto de Françoise, Michel Simon, Feio, grandalhão, mas um magnífico ator.

A beleza das "vedettes" japonesas constitui-se outra surpresa. E para terminar a citação de surpresas, devemos dizer que os americanos decepcionaram com "Musicas e lagrimas".

A melhor pelicula de longa metragem foi "Geneviève", de procedência britanica, e dirigida pelo brilhante Henry Cornelius que está presente ao Festival. Trata-se de uma interessante comédia do mais fino "humuor" britanico.

A programação oficial está sendo superada pela apresentação das jornadas no cine Alecrim, onde são exibidas peliculas do valor do "O salario do medo" e pela apresentação das retrospectivas no museu de Arte Moderna, onde já foram exibidas "O nascimento de uma nação" de D. W. Griffith e "A carroça fantasma" de Victor Stromgs.

A personalidade de maior cartaz do Festival continua sendo Eric Von Stroheim, que diga-se de passagem é de uma impopularidade única.

Como não poderia deixar de acontecer o Festival apresentou tambem as suas deficiências. O setor mais atingido foi o da imprensa, pois vários jornalistas voltaram por falta de credenciais. Talvez o motivo tenha sido falta de experiencia... dos organizadores do referido festival.

CASTELLANI NÃO GOSTA DA CENSURA

A revista italiana "Cinema" iniciou uma enquete sôbre o bem ou o mal que para a produção pode apresentar a instituição da censura, dirigindo suas perguntas, inicialmente, a alguns dos mais importantes diretores. Entre os primeiros interrogados, encontra-se Renato Castellani, cujo filme "Dois tostões de esperança" foi premiado no recente festival de Cannes. A opinião de Castellani é especialmente interessante, uma vez que, como êle próprio declarou, nunca teve dificuldades com a censura e, portanto, não existe da parte dele motivo especial de rancor em relação aos censores.

A' pergunta: "Acredita na função da censura?", Castellani respondeu com um categórico monossilabo: "Não". A segunda pergunta era a seguinte: "Tal como ela é atualmente exercida na Itália, responde a censura às suas finalidades? Isto é, é ela moralmente válida, artisticamente sadia, economicamente funcional em relação à produção?" Eis a curiosa resposta do diretor: "A censura é sempre censura: não existe uma dor de cabeça boa e uma dor de cabeça má. A censura deveria ser confiada somente, de um lado, ao autor e, do outro lado, ao espectador; e isto quer para a censura moral, quer para a censura artistica. Isso pressupoe um certo grau de civilização, tanto do autor quanto do público. Se êsse grau de civilização existe, a censura é exercida automaticamente. E se esse grau de civilização não existir, qualquer censura será inútil, porque é tempo perdido procurar endireitar as pernas dos cachorros que as têm tortas. Não é com censuras, isto é, com menos negativos que se educam autor e público; mas, sim, com meios positivos, pois a educação deve ser sempre uma contribuição, não uma subtração. E aquilo que se tira, de um lado, ao público ou ao autor, êsses trairão logo de conseguí-lo sob outra forma, de outro lado".

A terceira pergunta rezava: "Quais são, na sua opinião, as finalidades a que visa a nossa censura? E quais deveriam ser?" A resposta foi a seguinte: "Espero não conhecer nunca as finalidades a que ela visa. Quais deveriam elas ser? Censurar a censura". O último item da **enquete** dizia respeito ao problema, atualmente muito debatido na Itália, sôbre se é mais conveniente a censura prévia que se exerce no roteiro e diálogos do filme antes que êste seja rodado, ou se é mais conveniente a censura feita ao filme depois de terminado. A resposta de Castellani não deixa a menor dúvida a respeito da opinião dêsse diretor: "Perguntar se a censura deve ser prévia ou não é a mesma coisa que perguntar se o sujeito quer a pautada na cabeça no começo ou no fim da palestra. Antes ou depois, continua sendo pautada na cabeça".

FORA DA TELA

Marie Wilson foi a uma loja especializada comprar uma coleira para seu cachorro de estimação. O empregado aconselhou-a a trazer a medida do pescoço do animal, para melhor servi-la.

"Oh, não, assim ficaria sem graça! Eu quero fazer-lhe uma surpresa!"



ROBERT RYEN, numa cena de "HORIZONS WEST", pelicula da Universal

GALERIA DOS DIRETORES

EMILIO FERNANDEZ

Filmografia (2)

1948 — MACLOVIA. Produção Filmex, distribuida pela Pelmex. Direção de Emilio Fernandez. Cenário de Mauricio Magdaleno, baseado numa lenda mexicana de Luis Marques. Cinegrafia de Gabriel Figueroa. Música de Antonio Diaz Conde Protagonistas: Pedro Armendáriz, Maria Felix, Carlos López Montezuma, Columba Dominguez, Arturo Soto Rangel, Miguel Inclán, Eduardo Arozamena, Roberto Cañedo, José Murcilio.

1948 — SALON MEXICO (Santa Entre Demônios). Produção Clasa Films Mundiales. Produtor, Salvador Elizondo. Direção de Emilio Fernandez. Cenário de Emilio Fernandez e Mauricio Magdaleno. Cinegrafia de Gabriel Figueroa. Musica de Antonio Diaz Conde. Protagonistas: Marga López, Miguel Inclan, Rodolfo Acosta, Roberto Cañedo, Sylvia Derbez, Mimi Derba, Carlos Muzquiz, Fanny Schiller.

1949 — PUERLERINA (Manchado pelo Destino). Produção Reforma, distribuida pela Pelmex. Direção de Emilio Fernandez. Cinegrafia de Gabriel Figueroa. Musica de Antonio Diaz Conde. Protagonistas: Columbia Dminguez, Roberto Cañedo, Guillermo Crâmer, Manuel Conde, Arturo Soto Rangel, Luiz Aceves.

1949 — LA MALQUERIDA (A Malquerida). Produção Cabrera Films, distribuida pela Columbia Pictures. Produtor Francisco de P. Cabrera. Direção de Emilio Fernandez. Cenário de Emilio Fernandez e Mauricio Magdaleno, baseado na obra de Don Jacinto Benavente. Cinegrafia de Gabriel Figueroa. Musica de Antonio Diaz Conde. Protagonistas: Dolores del Rio, Pedro Armendáriz, Columba Dominguez, Roberto Cañedo, Julio Villarreal, Gilberto González, Mimi Derba, E. Peza.

1949 — AGUAS PRIMAVERALES. Produção Clasa Films Mundiales. Direção de Emilio Fernandez. Cinegrafia de Gabriel Figueroa. Protagonistas: Rita Macedo, Fernando Fernandez, Eduardo Arozamena, Jorge Treviño, Fanny Schiller.

1949 — THE TORCH (Do Odio Nasce o Amor). Eagle Lion. Produção Bert Granet, distribuida pela U. C. B. Produtora associada, Paulette Goddard. Direção de Emilio Fernandez. Cenário de Bert Granet e Iñigo Martinez, baseado numa história de Iñigo Martinez e Emilio Fernandez. Cinegrafia de Gabriel Figueroa. Música de Antonio Diaz Conde. Protagonistas: Paulete Goddard, Pedro Armendáriz, Gilberto Roland, Walter Reed, Julio Villareal, Carlos Muzquiz, Margarito Luna, Garcia Peña. (Versão americana de «Enamorada»).

1950 — UN DIA DE VIDA (Um Dia de Vida). Produção Cabrera Films. Direção de Emilio Fernandez. Cinegrafia de Gabriel Figueroa. Protagonistas: Columbia Dominguez, Roberto Cañedo, Fernando Fernandez, Rosaura Revueltas, Eduardo Arozamena, José Torvay.

1950 — VICTIMAS DEL PECADO (Vitimas do Pecado). Produção Calderón Films, distribuida pela Pelmax. Direção de Emilio Fernández. Cinegrafia de Gabriel Figueroa. Protagonistas: Ninón Sevilla, Tito Junco, Rodolfo Acosta, «Ponconitoo», Jorge Ariaga, Domingo Soler, Rita Montaner, Pedro Vargas.

1950 — LAS ISLAS MARIAS. Produção Rodriguez. Direção de Emilio Fernandez. Protagonistas: Pedro Infante, Rosaura Revueltas, Rodolfo Acosta, Tito Junco, Rocio Sagaón, Esther Luquin.

1951 — SUAVE PATRIA. Produção Cinematográfica Internacional. Direção de Emilio Fernandez. Protagonistas: Jorge Negrete, Gloria Maria, Joan Paige, Victor Junco.

1951 — LA BIENAMADA. Produção e direção de Emilio Fernandez. Protagonistas: Columbia Dominguez, Roberto Cañedo.

1951 — ACAPULCO. Produção Cinematografica Internacional, distribuida pela Pelmex. Direção de Emilio Fernandez. Cenário de Emilio Fernandez e Iñigo de Martino. Cinegrafia de Jack Draper. Protagonistas: Elsa Aguirre, Armando Calvo, Oscar Pulido, Rodolfo Acosta, Miguel Torruco, Mimi Derba.

1951 — TU Y EL MAR. Produção Galindo Hermanos. Direção de Emilio Fernandez. Protagonistas: Columbia Dominguez, Jorge Mistral, Manuel Bernal.

1952 — QUANDO LEVANTA LA NIEBLA. Produção Tel-Voz. Direção de Emilio Fernandez. Protagonistas: Columbia Dominguez, Arturo de Córdova, Maria Elena Marques, Tito Junco.

1953 — LARED (A Rêde). Distribuição Pelmex. Direção de Emilio Fernandez. Cinegrafia de Emilio Fernandez.

Compilado por JUVENAL FELIX.

NOVOS FILMES INGLESES

* **The Intruder**, de Guy Hamilton, com Jack Hawkins, Susan Shaw, Dennis Price, George Cole, Hugh Williams, Michael Medwin. Melodrama de guerra.

* **The Case of Express Delivery**, de Arthur Crabtree, com Donald Houston, Clifford Evans, George Woodbridge, Sandra Dorne. Melodrama policial.

* **The Girl on the Pier**, de Lance Comfort, com Veronika Hurst, Ron Randell, Charles Victor, Marjorie Rhodes. **Thriller.**

* **Laughin Anne**, de Herbert Wilcox, com Margaret Lockwood, Wendell Corey, Forrest Tucker, Ronald Shiner, Jacques Brunius. Aventura marítima, baseada em uma história de Joseph Conrad.

* **Background**, de Daniel Birt, com Valerie Hobson, Philip Friend, Norman Wooland, Mandy Miller, Jeremy Spencer. Drama de divórcio.

* **Glad Tidings**, de Wolf Rilla, com Barbara Kelly, Raymond Huntley, Ronald Howard, Jean Lodge, Terence Alexander. Comédia de costumes.

SHORTS

Doris Day poderia aposentar-se com o dinheiro que já recusou de fabricantes de cigarros, cervejas e outros produtos que ela não concorda em recomendar, porque não os usa.

**** Os ladrões assaltaram a casa de Rory Calhoun e, desprezando uma fortuna em joias que ela guardava numa gavetta do quarto, roubaram apenas uma cabeça de veado empalhada.*

**** Lucille Ball foi convidada pelo chefe dos fotografos da M G. M., a mudar de tintura de cabelo, porque a que ela estava usando produzia um tom avermelhado que não se prestava para a filmagem em tecnicolor.*

**** Robert Mitchum sabe tambem cantar, e agora estreou como compositor, de parceria com a canção no estilo "spiritual", dos negros do Sul, intitulada "Hi, Mr. Contton Picker".*



GARY COOPER, numa cena de seu último filme: VOLTA AO PARAISO", da United



Uma cena da pelicula "O CANTOR DE JAZZ", refilmagem do 1.º filme sonoro. Pelicula da Warner

Três Crônicas

Glauco CAMPELO

O SACI

«O Saci» foi extraido das páginas dos livros de Monteiro Lobato, cuja leitura encheu de sonhos tão gostosos a nossa infância, como ainda hoje inquieta e fascina a infância de muitos outros. Não é uma obra completamente elogiável, mas trata-se de uma realização honesta que nos devolve em parte aquele encantamento despreocupado e tolo de acreditar nas coisas mais impossiveis que ficaram repercutindo sòmente em nossos sonhos vãos de adultos. Digo em parte, porque faltou ao filme um pouco mais de penetração no poético e fantastico daquele mundo que, através da literatura, Monteiro Lobato devassou aos olhares curiosos e terrivelmente inquisidores da gente miuda.

Há sem dúvida poesia e beleza nesta pelicula no lado de muita coerência na adaptação e no sabor inocentemente fantástico do motivo principal do enrêdo: a concretização de uma lenda que passa a ser verdade palpável, fazendo parte do mundo de brincadeiras de duas crianças traquinas. No entanto, em algumas cenas houve uma movimentação menos correta e na tecitura da história faltou uma exploração maior de certos elementos que a teriam enriquecido mais; outros defeitos, atribuiremos a dificuldades de ordens financeiras, técnicas e de outras espécies. Um pouco mais de imaginação e maior justeza e eficiência na direção, teriam feito de «O Saci» uma obra de quilate superior. Mas agrada muito e desperta quase que o mesmo interesse dos livros de Lobato.

Artur Neves e Adolfo Nanni foram os realizadores desta pelicula nacional. O primeiro foi o produtor e autor do ótimo diálogo que por sua simplicidade e pureza constitue um dos fatores de sucesso da fita; o segundo foi um diretor sincero e o autor do roteiro elaborado com muito cuidado. Ambos merecem apôio em suas realizações futuras e os maiores incentivos. O resultado dos esforços e da honestidade artistica dêstes homens pode-se muito bem apreciar através dos elementos positivos de «O Saci», que ficou sendo um filme limpo técnicamente e harmonioso artisticamente se o considerarmos em face da sua principal finalidade de agradar às crianças.

Para fotografar e fazer a música, foram encarregados dois dos melhores elementos ativos do nosso cinema: Ruy Santos e Cláudio Santoro. A fotografia do Ruy, resultou em seu melhor trabalho e a música do outro, além de ser como sempre correta foi destruida eficientemente. No elenco, os meninos apresentaram melhores interpretações do que os adultos e entre êles se destacaram Paulo Matozinho (o Saci) e Olga Maria (Emilia).

FURACAO DE EMOÇÕES

Nas mãos de um diretor mais ágil e eficiente, que não Arthur Lubin, realizador de comédias de «Abbott & Costello» e script de «South Sea Woman», fornecido por uma peça de William M. Rakim, teria resultado num filme muito mais interessante e original.

No entanto não se compreende com isto que Lubin foi uma figura nula na elaboração desta pelicula da Warner Brothers. Pelo contrário, em algumas sequências êle conseguiu ótimos momentos de humor, como por exemplo no depoimento de Madame Duval (Violeta Vonn) e na narração de diversas tentativas que fizeram o fuzileiro Chuck Connors e a esmulher dos Mares do Sul (Virginia Mayo) para contrairem matrimônio a bordo de um veleiro nipônico em viagem para Pago-Pago, mas em outras ocasiões êle prefere o lado mais grotesco do roteiro e deixa que algumas cenas corram sem uma movimentação eficiente.

A história de um fuzileiro naval (Burt Lancaster) que é acusado de deserção, roubo, destruição de propriedade alheia, rapto, falsificação da assinatura do presidente dos Estados Unidos e de ter causado escândalo ao lado da esmulher dos Mares do Sul» é que tornaram este filme até certo ponto diferente dos outros destinados a glorificar os fuzileiros da Marinha Americana: mesmo também, pelo seu desenvolvimento cheio de inverossimelhanças que justifica depois todos aqueles crimes com atenuantes vividas pela dupla de soldados mais louca que é possivel imaginar. Inclusive, uma das atenuantes, constitui uma provavel mudança (para melhar) do curso da guerra.

No elenco os dois soldados estiveram bons e Virginia Mayo confirmou mais uma vez a sua classe.

A música e a fotografia são comuns neste filme produzido por Sam Bischoff, que afinal de contas resultou num espetaculo agradável e divertido.

FATALIDADE e BALANÇA MAIS NAO CAI

Dois filmes brasileiros que representam uma séria e gravíssima dificuldade para qualquer pessôa que pretenda criticá-los. A dificuldade consiste, principalmente, em dizer qual dos dois é o pior.

Mas sorrindo na cara ou coroá ou no palito de fósforos, a sorte de vencedor nunca pesou durissimo sempre recai sobre «Fatalidades». O que facilita o trabalho redutor seja uma pena, porque «Balança Mas Não Cai» é uma realização muito mais desonesta.

Em «Fatalidades» o drama mais comovedor, é o da mediocridade e ridículo romantico. Acreditamos na boa intenção do seu diretor geral de produção, Mario Civelli, mas com esta mediocre história de Carlos Thiret e sua respectiva primariissima direção, de nada valerão o seu possivel talento e a sua apregoada capacidade de trabalho.

No elenco salvaram-se apenas Angelita Ruiff e Guido Lazzarini. Quanto a Jacyra de Souza, esteve às voltas com um papel completamente inconsistente, e que por mais que se esforçasse não conseguia imprimir um mínimo de sinceridade. A música foi do Cláudio Santoro que tambem não adiantou muito, porque não lhes mesmo o que interpretar nessa sequência de lugares comuns e situações ridículas que foi esta pelicula da Multifilmes.

Em certos casos, é da gente se torrar na cadeira de cinema. Exemplo: a festa em casa do jualheiro, na qual, umas quinze pessôas na máxima, poderam fazer um barulho igual ao de feira de salubridade; ou o encontro de Lucia com sua verdadeira mãe que quase me fez morrer de vergonha, não sei de que, pois, graças a Deus, em nada tenho nada a ver com o filme.

Quanto a «Balança» mas não caio eu não quero acrescentar opiniões. Mas vou dizer que o filme parte da idéia abominável de aproveitar um programa de rádio, usando o mesmo nome do original como comercial. Resultado: esta coisa horrível, uma realização desonesta e pessoal que compromete grandemente o cinema nacional.

Mas até que Reynaldo Filho (o que fez o grande papel) já sabe o negócio...



VIRGINA MAYO e BURT LANCASTER, numa cena de "FURACAO DE EMOÇÕES", da Warner

Não houve incidente entre Oto Gloria e o Presidente do gremio rubro

Tudo não passa de "onda" — Queriam envolver o técnico americano

Luiz AMARAL

RIO (Meridional) — Em virtude de ter que comparecer à missa do setimo dia, em memoria de seu progenitor, o treinador Oto Gloria, não pôde ficar à direção do America no ultimo compromisso do grenio rubro, em Montevidéu, tendo regressado a esta capital, antecipadamente. Acompanharam-no os jogadores Olicio e João Carlos, castigados e impedidos de continuar em atividade no torneio internacional.

A reportagem do "O Jornal" procurou, logo, estar em contacto com o tecnico rubro, afim de saber, de viva voz, dos acontecimentos da II Copa Montevideu e do tão comentado incidente que dizem, teria havido entre ele e o presidente Alvaro Bragança, dias atrás.

— Foi o America imensamente infeliz nesta jornada internacional — disse-nos Oto. Partimos daqui plenos de esperanças, quase certos de que iriamos fazer bela figura no torneio. Sabiamos certamente que não seria facil brilhar no certame, mas tinhamos confiança nas nossas proprias forças. O "team", todavia, fracassou. O America nunca jogou bem à noite, mas eu não podia supor jogasse tão mal. Nos primeiros encontros sentimos a fraqueza do nosso conjunto. A linha media e o duo de zagueiro jogavam excepcionalmente bem, mas o ataque e Osni falhavam bastante. O primeiro não atirava em gol e Osni, inexplicavelmente, teve falhas lamentaveis. Resultado — derrota, porque os que se salvavam na equipe não pode suportar tamanho peso sobre seus ombros.

Oto pensa um pouco e continua:

— Nosso quadro cresceu bastante com a chegada de Simões. Mas, já foi tarde. João Carlos, o homem que arma bem o sistema ofensivo, havia se contundido logo no primeiro encontro e não possuiamos outro de suas caracteristicas. Assim, embora recomendado, o conjunto não teve animo de jogar o futebol que, de fato, pode jogar. Mesmo assim, nosso trio intermediario foi considerado o melhor da Copa, e Cinco elogiado por todos os jornais uruguaios.

E o tratamento dispensado aos teams brasileiros pelos orientais" indagamos.

— Longe das quatro linhas excelente; dentro, o pior que se pode imaginar. Violencia não cabe bem ao que aconteceu lá. Quem tivesse desejo de conquistar a Copa estava perdido. A tensão era tão alta que os dirigentes dos dois clubes europeus não se cansavam de dizer, aos promotores do certame que não queriam ganhar titulo algum, desejavam, apenas, que não descriminem seus jogadores e que paguem os 110 mil cruzeiros por partida, como estava estipulado. A Copa Montevidéu foi feita para o Nacional e Penarol e nada mais. Não posso compreender como ainda participamos de uma coisa dessas.

NADA HOUVE COM O PRESIDENTE

O tecnico "rubro" continua discorrendo a respeito da Copa e, no fim, termina caindo no "incidente" com o presidente Bragança. Aumenta a intensidade da voz, abre mais os olhos e explica:

— Impossivel crer que ainda haja tanta gente por ai que tenha a coragem de torcer tanto a verdade. Disseram que briguei com o presidente do America. Olha, por tudo que estimo na vida, nada disso aconteceu em Montevidéu. O tal negocio das chuteiras de Leonidas não passa de boato. Esclareço: antes de iniciar o jogo eu entreguei ao presidente a nota de concerto de chuteiras, que eu havia mandado fazer, durante o dia. Depois do encontro, como Leonidas tivesse calçado muito dentro do campo, "seu" Bragança perguntou ao jogador qual o motivo daquilo. Numa desculpa muito natural, Leonidas responsabilizou as chuteiras sem travas. Ora, por sorte minha, momentos antes eu entregara a nota de concerto a ele, e duvida alguma poderia haver no seu espirito. Compreendendo ambos a situação, demos rapida risada e nada mais. Isso foi tudo que aconteceu.

Oto faz uma pausa e prossegue:

— Agora, alguem que vir se reclamos de Leonidas ao presidente e não sabia bem da historia, inventou uma à sua moda e espalhou por ai afora. Mas, nossas relações — minhas com o presidente — são as melhores possiveis. Ainda ontem estivemos palestrando bastante tempo acerca da situação do plantel, e trocamos idéias, amistosamente. Por desencargo de consciencia tem face das "ondas", puz meu cargo à sua disposição e seu espanto foi imenso, por nada ter contra mim. Acho que melhor entendimento não pode haver.

E finalizando:

— Isso é obra de uns pobres miseraveis. Todas essas noticias de que briguei, de que seria colocado na rua, etc., etc., não têm fundamento. Posso, hoje ou amanhã sair do America, mas não por causa disso.

DE NITEROI

Morreu Manuelzinho

RIO (Meridional) — O Estado do Rio vem de perder um dos seus grandes "cracks" do passado: Manuel de Aguiar Fagundes, ou melhor, o Manuelzinho, que lutou defendendo as côres do Ipiranga, de Niteroi, ao lado de Oscarino, Gastão, Calão Guerra e outros tantos "cracks" da epoca.

Jogador de largos recursos, numa epoca em que se dava real valor aos que o possuiam, Manuelzinho terminou atuando no Rio e defendendo com extraordinario brilho, as côres do America, no comando do seu ataque.

Suas ações espetaculares e seu grande valor o levaram a ter, certa vez, seu nome convocado entre os que estavam sendo preparados para uma seleção brasileira. Mas teve contra si surgir numa quadra em que só se pensava em jogar, com sacrificio, sem recompensa. Por isso, voltou à sua terra, já levou anos e anos, e faleceu cercado da atenção de seus velhos companheiros, como Claudino Ignacio de Oliveira, Caetano Fernandes Costa, Josino Freire Bragança e Montanhez Cordeiro, que mandará celebrar, amanhã, na Catedral de Niteroi, às 10 horas, missa por alma de quem sempre foi bom, justo e digno.

Perdeu, assim, o futebol brasileiro, com o desaparecimento de Manuelzinho, um dos seus grandes e dignos valores do passado. Raros nos dias que correm, pela noção e compreensão que tinha de responsabilidade e de deveres a cumprir.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

A epoca é francamente carnavalesca. Os desportistas transformaram-se em foliões e andam por ai vagabundando, ponte acima, ponte abaixo.

De futebol é coisa que não se fala. Até o comentarista esportivo penca é em fazer a ronda dos clubes para ver os "brotos" soltos cantando a "Margarel" ou mesmo, o que é mais provavel, a tal "Saca Rolha".

O pernambucano tem no sangue futebol e treve. O ano todo, o jogo da pelota toma conta do povo, mas no Carnaval quem quer lá saber de Esporte, Nautico, Santa Cruz ou America? A não ser para movimentar o esqueleto e encher a "caveira".

Assim, vamos encontrar, na certa, aliamente esquentado o nosso amigo rubro-negro, torcedor dos mais ranzinzas e sizudos, de braços dado com uma alvi-rubra baeana, completamente esquecido de que o Nautico sempre foi e será o mais ferrenho adversario do Esporte.

Aquele "colorel" do Santa Cruz, por seu turno, está com tudo, ostentando orgulhosamente a loirissima de "aristocratico", nas longas caminhadas através da multidão enlouquecida.

"Seu Bolfaia", desconhecido e irrequieto "torcida" do America, nem se recorda de que está no passo ao som do "Come e Dorme". E a super-mulata tricolor remexe mais os quadris que a Ninon Sevilha antes de ser roubada em São Paulo.

Tem, ainda, os "mascarados", alguns dos quais aproveitando a "chance" para grandes reformas nas "fachadas". Os "melindrosos", estes tomam ares de "bonitonas" com rouge, batom e cilieu. No fim, diztm que nao é nada disso.

"Menina-feia" e que não está nada satisfeita com o seu amoroso e mui querido balzaqueano. Prometeu sair com ela os três dias e até agora não deu as caras. Depois vai mentir que estava doente, provavelmente com furunculose. E enquanto os primos-ricos correm a cidade de ponta a ponta, com "fé em Deus e pé na tabua", há os foliões de cara triste, contando os postes, que são tantos quanto as maguas que lhes maltratam.

De futebol, amigos, é coisa que não se fala, pelo menos enquanto Momo não abandonar a cidade encantadora de belissimas pontes e maravilhosos jardins suspensos...

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho





QUAL DOS DOIS JOGARA? — Ai estão os dois ataques que poderão aparecer no "scratch" brasileiro na estreia contra os chilenos. Como se vê há apenas um ponto em dúvida, se joga Pinga, se joga Humberto. Zezé ainda não decidiu, porque, no caso, a ultima palavra caberá ao medico Paes Barreto. Ele é que dirá se Humberto, o favorito, estará recuperado até lá. De sua resposta surgirá esta ou aquela formação. (Fotos da Agencia Meridional). EM BAIXO — A delegação brasileira desfila, tendo à frente o tecnico Zezé Moreira

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Calendario Esportivo

A "Copa Rio" de 1951

OS QUADROS

PALMEIRAS (campeão): Fabio — Salvador — Juvenal — Tulio — Luiz Vila — Dema — Lima — Ponce de Leon (Canhotinho) — Liminha — Jair — Rodrigues. Tambem jogaram: Richard — Aquiles — Waldemar — Fiume — Oberdan — Sarno.

JUVENTUS (vice-campeão): Viola — Bertucelli — Manenti — Mari — Parola — Bizoto — Mucinelli — Karl Hansen — Bontempert — Johan Hansen — Praest. Tambem jogaram: Picini e Vivela.

VASCO: Barbosa — Augusto — Clarel — Ely — Danilo — Alfredo — Tesourinha — Maneca — Friança — Ipojucan — Djair. Tambem jogaram: Ernani — Laete — Amorim — Chico — Vasconcelos — Noca.

AUSTRIA: Schweda — Melchior II — Kovanz — Fischer — Orewick — Jokesh — Melchior I — Keller — Huber — Stojaspal — Aurednick. Tambem jogaram: Block — Kominet — Schleger — Koelen.

SPORTING: Azevedo — Juvenal — Serafim — Cesario — Passos — Juca — Jesus Correia — Vasquez — Ben David — Travassos — Albano. Tambem jogaram: Verissimo — Patalino — Barros — Vieira.

NACIONAL: Penalva — Santamaria — Holloway — Duran — Washington Gomes — Varela — Rosselo — Julio Perez — Gimenez — Bermudez — Orlandi. Tambem jogaram: Cajiga — Cruz — Suarez — Ambrois — José Garcia — Fizel e Ramirez.

ESTRELA VERMELHA: Krivokuich — Stankovitch — Digic — Pahi — Djurdjevich — Djajic — Ognajanov — Mitic — Tomasevich — Zlatovich — Vukosaviojevic. Tambem jogaram: Nesovic — Jezercvich — Tadic — Kostich — Ivanovitch.

OLIMPIQUE DE NICE: Germain — Pedini — Firoud — Rossi — Gonzalez — Belver — Cortenaux — Veso — Bengtsson — Carré — Bentifour. Tambem jogaram: Carniglia — Hjalmarsson — Bonifacl.

OS ESCORES

Turno de classificação

30 — 6 — Austria 4 x Nacional 0 — no Maracanã — Cr$ . . 352.225,00.

30 — 6 — Palmeiras 3 x Nice 0 — no Pacaembu — Cr$ 854.965,00.

1 — 7 — Vasco 5 x Sporting 1 — no Maracanã — Cr$ . . . . 2.574.650,00.

1 — 7 — Juventus 3 x Estrela Vermelha 2 — no Pacaembu — Cr$ 786.195,00.

3 — 7 — Nacional 3 x Sporting 2 — no Maracanã — Cr$ 367.590,00.

3 — 7 — Juventus 3 x Nice 2 — no Pacaembu — Cr$ 200.000,00.

4 — 7 — Vasco 5 x Austria 1 — no Maracanã — Cr$ . . . . 2.615.820,00.

4 — 7 — Palmeiras 2 x Estrela Vermelha 1 — no Maracanã — Cr$ 712.530,00.

7 — 7 — Nice 2 x Estrela Vermelha 1 — no Pacaembu — Cr$ 190.800,00.

8 — 7 — Vasco 2 x Nacional 0 — no Maracanã — Cr$ . . . . 1.532.160,00.

8 — 7 — Juventus 4 x Palmeiras 0 — no Pacaembu — Cr$ 1.129.905,00.

SEMI-FINAIS

11 — 7 — Palmeiras 2 x Vasco 1 — no Maracanã — Cr$ . . . 991.520,00.

11 — 7 — Juventus x Austria 2 — no Maracanã — Cr$ . . . . 333.895,00.

7 — 7 — Austria 2 x Sporting 1 — no Maracanã — Cr$ . . . . 339.895,00.

(Conclue na 7.ª pagina)

A TAMANDARÉ com a mais completa equipe esportiva do norte do Brasil

AS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO DIRIGIDO POR NILSON SABINO PINHO — AS TRANSMISSÕES DE CAMPO E DE ESTUDIO



Nilson Sabino Pinho

O Departamento Esportivo da Radio Tamandaré continua a sua campanha de melhor servir aos apreciadores dos esportes.

A sua equipe demonstra assim o seu empenho em proporcionar aos sintonizadores da "emissora mais popular do nordeste" transmissões que agradam cem por cento. Para isso conta a ZYK-20 com elementos de destaque no cenario radiofonico do Brasil, todos altamente interessados em manter a preferencia que o publico lhes tem dispensado. O Departamento Esportivo da Tamandaré, que obedece à direção do jornalista Nilson Sabino Pinho, cumpre, assim, a sua finalidade, através de um programa previamente traçado e que tem surtido os resultados mais positivos.

A EQUIPE DE CAMPO

As transmissões dos jogos estão a cargo de uma equipe de profissionais competentes, profundos conhecedores do "metier" em que atuam. Almeida Castro e Fernando Castelão, encarregados das descrições das partidas, formam uma dupla que se entende muito bem, ambos cioses da responsabilidade das suas funções junto ao publico que os ouve. Jota Soares, como comentarista, completa a equipe por todos considerada como a mais completa do norte do Brasil.



Almeida Castro

A EQUIPE DE ESTUDIO

Os programas esportivos da Tamandaré, apresentados diariamente das 18,55 às 19,10 e aos domingos de 22 às 22,30, têm grande repercussão entre o publico esportivo, justamente pela imparcialidade das opiniões emitidas pelos seus redatores.

Os comentarios diarios são de autoria de Nilson Sabino Pinho, jornalista profissional que goza de grande conceito entre os nossos desportistas. Ainda fazem parte do quadro de redatores dos programas especializados em esportes da ZYK-20 os cronistas Humberto Barbosa, Viriato Rodrigues, Antiogenes Tavares, Inaldo Carvalho e Marcos de Almeida, alem dos locutores Cesar Brasil e Marconi Altamirando.



A delegação brasileira as eliminatórias da Copa do Mundo

AUTOMOBILISMO

A primeira ginkana do ano

No proximo dia 20

RIO (Meridional) — Normando Jorge Soares, o popular Rei das Ginkanas, organizou a realização de uma para ontem, com a obrigatoriedade de os volantes e acompanhantes se apresentarem fantasiados. Mas acontece que o tempo de preparação era escasso e afim de evitar que poucos fossem os concorrentes e os premios, Normando deliberou transferir a Ginkana para o proximo dia 20 de março, quando não haverá qualquer realização a cumprir no calendario automobilistico.

Desde já começou a trabalhar no sentido de dar à Ginkana o maior brilhantismo possivel, tanto que marcou a data de 3 de março para a abertura de inscrições. Desejando alinhar 30 e mais carros, Normando reuniu seus velhos amigos e fez sentir aos habituais participantes das Ginkanas que espera conseguir um exito muito acima dos que anteriormente foram observados.

Podemos informar que a turma do famoso Bloco dos Cafagestes, que iria, como carnavalesca de primeira agua, representar o sustentaculo da Ginkana à fantasia de Normando, prometendo levar mais de uma dezena de carros à pista.

As Ginkanas, muito embora sem apresentar emoção, são provas que agradam, pois apresentam uma serie de obstaculos, sempre capazes de representar um atrapão para qualquer participante. Um deles que não seja cumprido representa desclassificação e outros que o sejam, com infração, sujeitam a dupla a perda de pontos preciosos. A par disso, as Ginkanas proporcionam horas de intensa alegria, pois os imprevistos dos obstaculos oferecem espetaculos agradaveis e mesmo engraçados.

Justifica-se, assim, o interesse que já se observa em torno da que está marcada para o dia 20, num local ainda ignorado, pois apontam-se as dezenas de que se inscreverão visando louros e troféus na proxima Ginkana.



GALERIA DOS ÁRBITROS

Argemiro Felix (Sherlock) foi varias vezes campeão pelo Santa Cruz

Argemiro Felix de Sena, o popular Sherlock dos nossos gramados, é por todos considerado como o mais completo arbitro de futebol do Brasil.

Jogou futebol no Santa Cruz, tendo sido varias vezes campeão pelo Santa Cruz, inclusive em 1931, 32 e 33, quando formava o triangulo final dos tricolores, atuando de zagueiro direito, ao lado de Fernando Amaral, tendo Diogenes como goleiro. Igualmente, por varias vezes, Sherlock envergou a camiseta da seleção pernambucana de futebol, sempre com as mais destacadas atuações. Como juiz, a carreira esportiva de Argemiro Felix de Sena é das mais brilhantes, sendo o preferido pela CBD para apitar jogos do certame maximo do futebol brasileiro.

Tem, ainda, Sherlock o seu nome homologado na FIFA, honra que poucos juizes brasileiros possuem. E' fan incondicional de Mario Viana, embora reconheça em João Etzel um grande arbitro.

Sherlock, juntamente com Batista da Conceição, apresenta todas as terças-feiras, ao microfone da Radio Tamandaré, o "Consultorio Tecnico", criação de Nilson Sabino Pinho para todas as emissoras associadas do Brasil.

UM MÊS DE FESTAS!

Março - mês festivo para a "Tamandaré"!



A TABA SE DIVERTE — A atração dos auditórios nas noites das segundas-feiras, não poderia estar ausente das grandes festas. Assim é que o "cacique" Almeida Castro traz o seu programa com notáveis sucessos, oferecendo entre as próximas novidades, o sensacional lançamento de NA MALOCA DO PAGE que será mais um êxito acrescentado ao desfile de sucessos que vem assinalando a vida deste programa que é de fato a audição preferida do público pernambucano, A TABA SE DIVERTE

Enfim... Março! O MES DE FESTAS da mais popular emissora do nordeste. A RADIO TAMANDARE' inicia neste seu mês de aniversário, a sua grande sequencia de festas, assinalando condignamente a passagem de tão auspiciosa data, das mais significativas e importantes da história do nosso rádio.

Março é o mês em que a voz associada do Recife completa três anos de trabalho intenso, de realizações das mais proveitosas, de férteis atividades em prol da radiofonia nacional, de luta em defesa dos ideais do povo e das tradições da gente pernambucana.

Neste mês de março que tão radiosamente se inicia, a mais popular inicia também o seu MES DE FESTAS, com a mai. impressionante sequencia de atrações já proporcionada ao público sintonizador de todo o nordeste.

Associando-se ao justo júbilo dos ouvintes que durante estas três gloriosas etapas prestigiaram com o seu apoio e seu caloroso aplauso as realizações da RADIO TAMANDARE', esta emissora dos pernambucanos brinda a sua gente com um MÊS DE FESTAS, uma etapa de alegria e atrações na capital pernambucana.

Assim, mal terminam as festas alucinantes de Momo, já a TAMANDARE' — que é de fato a mais popular — se lança à grande jornada de aniversário, não poupando esforços para a apresentação de uma festa condigna e que deixará gravada a mais viva impressão na memória de todos quantos participem dela.

E' neste ano do TRI-CENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA que a emissora associada festeja pomposamente, o seu aniversário, prestando com isso a mais eloquente manifestação de pernambucanismo ao Leão do Norte e à sua gente.

As maiores atrações nacionais, do rádio, do teatro, do cinema e da televisão, os maiores cartazes estrangeiros, nomes em evidência no panorama artístico de todo o mundo, todos desfilarão pelo Recife, registrando os mais expressivos acontecimentos do ano, na festa de aniversário da sua RADIO TAMANDARE'.

Além disso, durante todo o mês de março — este MES DE FESTAS — que agora se inicia, a RADIO TAMANDARE' realiza a sua programação das mais alegres, das mais atrativas, lançando o maior número de novidades possíveis, atrações inéditas, sucessos para o nosso povo, nesta festa que é do povo, neste mês de comemorações, quando a mais popular festeja o seu aniversário!

Enfim... Pernambuco! Estamos no... MES DE FESTAS!!!



SOB AS LUZ DOS LAMPEÕES, a seresta dos domingos, continuará.

Os grandes auditorios

TIRO DE META

Sensacional! Este vai ser um **grande cartaz**, que atrairá as **massas**. Todo mundo gosta de **futebol, não é?** E o futebol é **o esporte das multidões**. E **futebol no rádio** ainda é mais sensacional. Todos vão arriscar no «Tiro de Metas, neste mês de **março**, na série de grandes atrações.

A MAIS BELA VOZ COLEGIAL

Eles serão os cartazes da mocidade! Se têm aptidões, se conquistam seus admiradores, eles vencerão. Sim, os cartazes colegiais se empenham em magistral torneio de vozes bonitas, representando os seus estabelecimentos de ensino e defendendo o prestigio de suas fardas.

OS CURUMINS DA TABA

Não são gente grandes, mas são uma grande gente. Sim amigos, é a gente miúda que vai dominar, como os castros de amanhãs. Os artistas liliputianos vão tomar de assalto o auditorio, aprendendo a ser valor de verdade. A gente mirim vai prá escola, vai ser artista!

FESTIVAL DAS MOÇAS

Todas as senhorinhas devem comparecer... Depois do colégio ou então na volta do comércio, nada como a diversão que lhe proporcionará a grande sequencia onde Almeida Castro reúne as crianças nas sequencias alegres que a emais popular vem organizando com carinho para as moças.

Se você gosta de rir!



VAMPRE — produtor de primeira linha

Pensão «Calote»

Ninguem paga aluguel, mas todo mundo abusa! E as coisas mais malucas acontecem naquela casa de cômodos que é sem dúvida a mais maluca do mundo. Soltaram lá dentro um bando de loucos — quem está de fora, quem está assistindo, vai rir a bandeiras despregadas!

Bêco sem saída

Melo Junior, o famoso criador do «Bombinhas que ingressou no radio carioca vai escrever agora este hilariante espetáculo especialmente para a TAMANDARE'. Ninguem sabe onde começa nem onde termina aquele «Bêco sem saidas. E vai daí surgem as gargalhadas!

Agencia de casamentos

Já imaginou o que pode acontecer em semelhante local? Esta será uma fabrica permanente de gargalhadas, com as mais divertidas «bolas» matrimoniais. E como vivem nervosos os futuros candidatos ao Himeneu!

Delegacia Musical

Sim, vamos policiar as melodias! Os comediantes se encarregam desta ardua tarefa, mas com eles nada pode sair sério. Tem que haver confusão e muita piada pelo meio, neste alegre programa que tomará conta da cidade.

Uma pulga na camisola

Presença de Max Nunes! Não precisa dizer mais nada, não acham? Quando se fala em humorismo, nasce o cartaz do maior produtor brasileiro. E seu programa de sucesso na TAMANDARE' está cada vez mais sensacional!

O LIVRO MAIS PRECIOSO

O livro mais precioso foi escrito tres seculos depois de Cristo por um pacientissimo amanuense de Hunan na China.

O bom homem, cansado de copiar a prosa dos literatos, recolheu em um grande volume pensamentos, fantasias, versos composto secretamente nas horas de repouso. E, como tinha muitos amigos que professavam com extrema valentia a arte pitorica, obteve de cada um deles alguma ilustrações. E estas se multiplicaram, os artistas atraiam outros artistas, todos disputavam em competencia, em originalidade. E assim, bem dois mil comentarios pitoricos enriqueceram o livro do amanuense escritor.

Tambem a parte literaria tem um frescor, um sabor realmente delicioso. Antes da ultima guerra, um riquissimo americano conseguiu comprar o livro das fabulosas ilustrações desembolsando uma quantia que traduzia em moeda nossa atual chegaria a 1 milhão de cruzeiros.



TONY JUNIOR — o humorista sucesso



GLAUCE BANDEIRA — estrêla das novelas

As grandes audições

DE SETE EM SETE

Vampré focaliza em «flashes» os sete acontecimentos marcantes da semana e os três ao ar, num dos mais originais programas da sequencia de atrações de março.

SALVE A RETRETA

Desfilam no Recife, as mais famosas Bandas de Música do interior do Estado, na sensacional disputa do Primeiro Concurso Pernambucano de Bandas de Música.

OLHOS FAMOSOS DA HISTORIA

Elas foram as inspiradoras dos gênios da Humanidade! E em cada audição você conhecerá aquela cujos olhos foram a inspiração de alguem.

VITRINE

Tudo... você vai encontrar naquela vitrine. Não há quem não se detenha, ao passar, para apreciar aquela Vitrine que fascina, porque tem tudo e do melhor.

KALEIDOSCOPIO

Já imaginou o mundo encantado de imagens, de belezas incomparáveis, que você deslumbrará, vendo este «Kaleidoscopio»? Por certo, será um paraizo delicioso.

UMA VEZ POR SEMANA

Não é todo dia não! E' apenas uma vez só. Sim mas uma vez que valerá por todos os dias. Espere... e verá a grande surpresa que lhe está reservada...

QUEM E' MAIS INTELIGENTE?

Você pode responder a esta pergunta? Talvez possa. Quem sabe? Em todo caso, é bom tentar porque talvez seja você, o mais inteligente dentre todos!

Musicais para você

RAPSODIA

A Grande Orquestra e as canções que você gostaria de ouvir! A perfeita execução de um conjunto de categoria e uma seleção das mais aprecidas de sucessos musicais. Belos cartazes onde a música é quem manda e impera!

No mundo da música

Vampré se encarrega de conduzir o ouvinte a este palco encantador, onde o ritmo e a harmonia causam a sensação agradável de suavidade e poesia. Neste mundo estranho e delicioso nós desejariamos viver a vida inteira.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Lascio e Jarbas Peruambucano
Rua Padre Inglês n 457 — Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Nova programação após o Carnaval

A RADIO TAMANDARE' apresentará novidades e atrações para o seu público — Novos programas — Sucessos musicais — Trabalham ativamente os cartazes da «mais popular» para a delicia do público

Por enquanto só se fala em carnaval. Tudo é dedicado a Momo, agora que ingressamos na semana do carnaval. Mas a RADIO TAMANDARE', no seu desejo de servir sempre melhor aos seus ouvintes, não se descuida das grandes atrações que oferecerá aos sintonizadores, após o carnaval.

Sim, a mais popular emissora do nordeste, mesmo empolgada pela folia carnavalesca, já vem com grandes preparativos para a sua programação POST-CARNAVAL, que estará no ar, logo a partir da quarta-feira de cinzas.

A nova sequência de grandes programas com que a RADIO TAMANDARE' inicia a grande fase após a festa carnavalesca atrairá as atenções de todo o público, conquistando entusiásticos aplausos.

Após o carnaval, a RADIO TAMANDARE' trará inúmeras novidades, tudo reformado tudo atraente e sugestivo. Atualmente, toda a sua programação é carnavalesca. Mas a partir da quarta-feira, novos e sensacionais cartazes estarão no ar.

Teremos logo de início, as novas e sensacionais apresentações de A TABA SE DIVERTE, sob o comando do cacique Almeida Castro, quando os guerreiros reunirão seu grande Conselho de Feiticeiros para deliberar sobre novas provas e sensacionais atrações. Volta o querido programa de auditorio das noites das segundas-feiras ao seu caracter totalmente indigena, com sequencias hilariantes, muitas gargalhadas, atuação efetiva dos mais aplaudidos comediantes etc.

O maestro James de Morais e o produtor Luiz Maranhão Filho trazem de volta as grandiosas audições de exaltação à música da terra e as paisagens do nosso torrão, dentro da série VIVA A MUSICA BRASILEIRA.

Retornam também as brilhantes audições de reminiscências em SERÕES E SERESTAS, o programa de evocações das tardes de segundas-feiras. Continua cada vez mais sensacional o querido programa de Max Nunes, UMA PULGA NA CAMISOLA, com os comediantes da emissora associada.

E muitas outras atrações estão programadas para esta fase, em belos programas assinados pelos produtores da RADIO TAMANDARE', destacando-se Otavio Augusto Vampré, Luiz Maranhão Filho, Silva Neto, Fernando Luiz, Dantas de Mesquita, Jota Austregésilo e Clovis Neves.

O grande elenco da mais popular emissora do nordeste, com sua Grande Orquestra, os maestros Nelson Ferreira, Felipe Caparros, José Menezes, James de Morais, os mais aplaudidos cantores, o elenco de radiatrz, todos juntos atuarão com destaque nesta programação especial de após-carnaval que atrairá as atenções de todo o público do nordeste.

Será uma sequencia de novos cartazes, de lançamentos meditos, de novidades e atrações, belas ondas da sua RADIO TAMANDARE'.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do pais.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

PÚBLICO FEMININO

CONVERSAS INTIMAS

«Elas vão conversar com elas». Quando as senhoras ou as moças se encontram numa festinha, têm tanto o que conversar, não tem? Pois bem, elas conversarão.

TRIBUNAL FEMININO

Quem está com a palavra? A Mulher. Sim, a mulher vai julgar, vai determinar, vai ser a sua propria advogada. A opinião lhe pertence.

SERÃO HOMENS AMANHA

E a esperança de todos reposa na nova geração! Este será um cartaz, de fato, na grande sequencia que a ouvinte espera encontrar nas novas atrações.

MARCHA NUPCIAL

Você vai ouvir e vai gostar! Mais um cartaz feito especialmente para as moças e que trará uma sequencia de coisas novas para as ouvintes da «taba».

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA PADRE DEUS 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA", E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

AS GRANDES NOVELAS PELO NOTAVEL ELENCO «TAMANDARE»

O MISTERIO DO CHALET DO BOSQUE

Havia algo de estranho naquela casinha! E JOÃO BÔBO sabia. E... por que ele conversava com a tia Esquinha? Esta será a grande novela que OTAVIO AUGUSTO VAMPRE' lançará no Teatro de Romance, acerca das terças, quintas e sábado, às 14 e 30.

POR TUA CAUSA

Novamente o cinema brilha no rádio, através de um dos seus mais belos argumentos. A NOVELA MENSAL, diariamente, às 11 horas, três ao certas, no mês de março, a bela película com Loretta Young e Jeff Chandler, num grande lançamento no «Cinema em sua Casa».

VÉU SOBRE O ABISMO

E surge mais um notável novelista nas ondas da TAMANDARE'. Desta feita, é o autor ALBERTO MADEIRA que surge no Recife, com o seu primeiro e empolgante trabalho em exclusivo que será apresentado às terças, quintas e sábados, às 20 horas.

PERVERSA

Ela era má... feita como as outras sofrendo ao sua vontade! Este intenso drama de amor e ódio passa ao microfone, o grande novelista brasileiro SADY CABRAL, através do precioso elenco do Teatro de Novelas ARNO, a audição das segundas, quartas e sextas, às 15 horas.



Percorrida pelos jornalistas norte-americanos extensa área cafeeira atingida pelas geadas

Colhida ampla documentação pelos visitantes — Hoje haverá contacto com a praça de Santos — Imediata exibição dos filmes pela N.B.C., nos E. U. A.

Após visitarem extensa área cafeeira de São Paulo e do Paraná onde puderam observar o estado das plantações afetadas pelas geadas de julho, bem como a recuperação que já se observa em algumas culturas, regressaram ontem a São Paulo os jornalistas, radio-comentaristas e técnicos de televisão dos Estados Unidos. A caravana estava integrada pelos srs. Joseph Michaels, comentarista de televisão e radio da National Broadcasting Corporation; Edgar Hatrick, cinegrafista da N. B. C.; Sam Pope Brewer, do "New York Times", Robert Sullivan, do "New York Daily News", além de altos funcionários do Instituto Brasileiro do Café, inclusive o eng. agr. Valter Lazzarini, diretor do Departamento de Assistencia Economica, daquela autarquia.

O ROTEIRO

Estava programada a viagem da caravana diretamente para Londrina, sábado. Todavia, devido às más condições atmosféricas, o avião que a conduziu teve de aterrar em Presidente Prudente, onde os jornalistas pernoitaram. No dia seguinte, por estrada de rodagem, rumaram para Londrina, percorrendo 220 quilometros de automovel. Puderam dessa forma examinar numerosas plantações de café em seu trajeto, inclusive a da Estação Experimental de Presidente Prudente, onde cerca de 150 mil cafeeiros foram "queimados" pelas geadas.

Ampla documentação foi colhida pelos jornalistas norte-americanos, ao mesmo tempo que o I.B.C. filmou o trabalho dos visitantes. Em suas conversas com os técnicos do I.B.C., os norte-americanos não esconderam a sua surpresa e o seu espanto diante dos efeitos danosos da geada sobre os nossos cafezais, sobretudo os do Norte do Paraná. Todavia, manifestaram-se otimistas ao observar que muitas plantações já estão em franco processo de recuperação.

CONTACTO COM A PRAÇA DE SANTOS

A caravana regressou ontem, à tarde, a esta capital, após ter percorrido, pela manhã, diversas plantações do norte do Paraná. O sr. Hatrick sobrevoou a região num "teco-teco", enquanto os demais viajaram de automovel, em companhia do sr. Lazzarini.

Logo após desembarcar em Congonhas, a caravana rumou para Santos, onde hoje, pela manhã, manterá contacto com a praça cafeeira local. Ao meio-dia haverá um almoço oferecido pela Associação Comercial, e em seguida regresso a São Paulo e partida para o Rio.

A EXIBIÇÃO DOS FILMES PELA TELEVISÃO, NOS ESTADOS UNIDOS

Os srs. Joseph Michaels e Edgar Hatrick deverão partir ainda hoje, do Rio, para os Estados Unidos, enquanto os demais jornalistas talvez se demorem mais alguns dias entre nós. Pelo que soubemos, a National Broadcasting Corporation pretende ainda esta semana exibir em todos os Estados Unidos os filmes aqui colhidos sobre a situação da nossa cafeicultura, acompanhados de comentarios sobre o assunto. E' esse o motivo do rápido regresso dos srs. Michaels e Hadrick, respectivamente comentarista e cinegrafista da N.B.C.

Correio da cidade para o campo

G. F.

Numa reunião em Pesqueira, entre agronomos da SAIC e vigarios desta diocese, dizia — se Dom Adelmo Machado ad-vigarios desta diocese, dizia-se Dom Adelmo Machado ad-resistencia fisica e o amôr ao árduo e desolado trato de terra, mas que lhes pertence de qualquer maneira.

Ha uma perfeita harmonia entre a opinião do bispo de Pesqueira e as atuais diretrizes da Secretaria de Agricultura. A idéia dominante é a da valorisação do homem do campo, numa afirmação de fé no que representa, e no que representará se devidamente esclarecido e orientado em suas lides diarias.

O papel que a imprensa pode desempenhar na difusão de conhecimentos não passou despercebido ao secretario Eudes. Daí um convite especial aos jornais do Recife para, através de seus reporteres, observarem a abertura dos silos da Fazenda Experimental de Criação, em Limoeiro.

Paira alguma duvida sobre o merito da conservação de forragens pelo metodo dos silos de cenostas e trincheiras? Em Limoeiro, sob a vista de todos os interessados iamos tirar a prova dos noves. Os «São Tomés» que estivessem presentes ao momento. Primeiramente, o diretor Antonio Coelho fez um curto e exato speech, no qual descreveu a tecnica adotada e o material empregado. Falando para agricultores da região não podia deixar de referir-se ao custo da obra e o preço final do alimento conservado. Depois foi então retirada a forragem do respectivo silo e posta nos côchos para a constatação de sua aceitividade por parte dos animais. Era o ponto culminante da prova. Se recusada, significaria o descredito, resultando inutil o esforço e o dinheiro gastos. Mas os côchos se aproximaram vazios, convencendo totalmente os ainda incrédulos desta velha e muito difundida pratica agricola.

Se exuberantes são as pastagens no inverno e ha possibilidade em guardar o excedente, numa forma que abastece aos animais, parece-nos, em grande parte, atenuados os fatores negativos que exercem influencia no criatorio do Estado. E' uma questão apenas de sentido de colaboração e iniciarem os fazendeiros, em suas propriedades, a construção destes grandes reservatorios.

Importancia de economia domestica no ambito rural

Declarações da professora Carmen Sanchez — Cursos feitos, viagens e impressões — Hospitalidade da familia rural — Interesse despertado nas Americas

SÃO PAULO — A professora Carmen A. Sanchez que encerrou o curso de Economia Domestica para as educadores do "cinturão verde", há alguns anos se dedica a essa especialidade. Chefiou a secção de Economia Domestica do Serviço de Extensão Agricola da Universidade de Porto Rico e ocupa presentemente as mesmas funções do Instituto Interamericano de Ciencias Agricolas, com sede em Montevidéu, nessa qualidade tem percorrido varios paises da America do Sul para ministrar cursos de Economia Domestica.

Procurada pela reportagem declarou-nos aquela especialista que o interesse despertado pelo assunto, de uns anos para cá, compensa qualquer sacrificio, pois em todos os paises visitados tem encontrado ela a maior boa vontade não só por parte dos governantes como tambem e principalmente da familia rural, até há pouco relegada a segundo plano.

— "A importancia da economia domestica no ambito rural não pode mais ser ignorada, pois é justamente ali que ela é mais necessaria. O alto custo da vida, o [illegible] a falta de recursos e [illegible] fazem da economia domestica algo imprescindivel para a familia rural. É preciso com paciencia e carinho [illegible] e mesmo ensinar a melhor forma de aproveitamento [illegible] para [illegible] e mais [illegible]

[illegible]

"[illegible] com verdadeiro prazer os mais simples serviços caseiros e sempre dizia, como toda criança sempre diz, "que quando fosse grande queria ser professora de serviços de casa". Para ver, não errei em nada a vocação. Nasci em San German, Porto Rico e lá fiz os cursos primario, medio, secundario e por fim entrei para a Universidade de Porto Rico, em Rio Piedras, onde me bacharelei em Ciencias Especializadas no Ensino de Economia Domestica. Isso, em 1954.

Um mês depois já estava trabalhando naquilo que sempre me atraira e daí por diante tenho tido muita sorte pois só tenho melhorado, ora com promoções, ora com oportunidades não só de conhecer os problemas da familia rural de outros paises como tambem de orientar cursos para que esses problemas sejam parcelada e seguradamente eliminados. Afinal de contas, é esse o meu sonho e meu trabalho".

A especialista entrevistada declarou ainda ter feito inicialmente o trabalho de agente de demonstração nos lares, durante um ano sendo então promovida a agente especial para cooperativas. Era ela a única moça no grupo de cinco agentes, aliás, os primeiros especialistas. Trabalhou dois anos dirigindo e fundando grupos e clubes de senhoras interessadas em cooperativas de credito e industriais sendo a seguir promovida a especialista em educação do consumidor. Este trabalho visa ensinar o consumidor a aproveitar ao maximo os produtos regionais com um minimo de gasto.

A seguir fez uma viagem de estudos aos Estados Unidos especialmente Washington, Ithaca e Baltimore. Depois fez outras viagens a Kentucky e outros Estados daquele país estudando em universidades promovendo conferencias, reuniões, enfim, realizando programa completos de divulgação, inclusive com cursos intensivos como o que acaba de realizar nesta capital para as educadoras do "cinturão verde".

Introduziu em seu país os Centros de Informações, onde o publico obtem boletins, relações e cardapios completos sobre alimentação, compra e venda de produtos da região. Esses Centros de mercado para maior facilidade de divulgação. Compreendem tambem verdadeiras aulas praticas de como preparar e tirar o maximo proveito dos alimentos mais a gosto do publico.

Com a experiencia dos Centros de Informações, declarou-nos dona Carmen Sanchez que ficou provado o aumento de consumo dos produtos regionais, forma interessante e pratica de contribuir para a melhoria do nivel alimentar e de consumo de generos alimenticios nativos.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIENCIAS AGRICOLAS

O Instituto Interamericano de Ciencias Agricolas compreende três zonas — do Norte, com sede em Lima e do Sul, com sede em Montevidéu. Esta ultima divisão compreende o Uruguai, Paraguai, Brasil, Argentina e Chile.

Atualmente, a professora Carmen Sanchez está trabalhando em Montevidéu onde foi para permanecer durante um ano e já está há dois anos como tecnica em Economia Domestica. O serviço compreende a organização de cursos nacional e internacionais de economia domestica, melhoria dos cursos já estabelecidos e ampliação de trabalhos de extensão agricola tanto com parte pratica quanto teorica. Ele tem cuidado tambem da seleção de bolsistas de outros paises ou regiões que fazem estagio em San Ramon.

Aquela especialista seguirá na proxima segunda-feira para a capital da Republica, onde discutirá um plano de trabalho dentro de sua especialidade no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. Dali seguirá para João Pessoa, na Paraiba onde fará o mesmo serviço. A seguir vai para Belem do Pará onde tomará condução para Porto Rico, local onde pretende permanecer mês e pouco de ferias.

IMPRESSÕES DE VIAGENS

Finalizando, declarou-nos dona Carmen Sanchez que gostou muito mais da America do Sul do que imaginava e que encontrou numerosos pontos de alto interesse para seu trabalho entre os quais o mais importante é o relativo à hospitalidade da familia rural.

— "Não notei diferenças entre as formas de hospitalidade franca, sincera e cativante das familias rurais dos paises que tenho visitado. Possuem quase todas os mesmos problemas e a hospitalidade é tão encantadora aqui quanto ali ou mais adiante.

"Além desse ponto importante anotei uma infinidade de outros que muito me auxiliarão no desenvolvimento dos serviços de economia domestica".

"Aqui na America do Sul uma das coisas que mais me impressionaram foi a diversidade de costumes, trajes, habitos e modo de viver em paises tão proximos uns dos outros. E realmente pitoresco e interessante".

"Para que tenhamos lares felizes na zona rural, o agronomo e a educadora devem trabalhar juntos"

EFETUOU-SE UMA REUNIÃO CONJUNTA DOS TECNICOS E DAS EDUCADORAS DO "CINTURÃO VERDE"

SÃO PAULO — Nos cursos de aperfeiçoamento para os técnicos do «cinturão verde» discutiram-se problemas relativos à colaboração entre os agronomos regionais e as educadoras sociais do Serviço de Fomento Agropecuário da capital no planejamento e execução de trabalhos de extensão agricola. Efetuou-se para esse fim uma reunião conjunta dos agronomos e demais especialistas que participam do curso de Extensão Agricola, a cargo do dr. H. C. Ramsower, e das educadoras que frequentam o Curso de Economia Doméstica ministrado pela profa. Carmens S. Sanchez.

«Para que tenhamos lares felizes na zona rural, o agronomo e a educadora devem trabalhar juntos» — disse, nessa oportunidade, a profa. Carmen Sanchez. Nunca um programa de extensão agricola alcançará plenamente os seus objetivos se não for assegurada essa intima colaboração. Enquanto o agronomo regional cuida especificamente de melhorar as práticas, ensinar técnicas novas, que resultem em aumento da produção e da renda do agricultor, a educadora volta-se para a familia rural com o objetivo de contribuir para a elevação do seu nivel de vida, e então cabe à educadora desenvolver programas no campo da saúde, da alimentação, de melhoramentos do lar e da formação social. Mas, tanto o agronomo como a educadora dirigem-se para um fim comum que é o progresso da agricultura e a melhoria das condições de vida da familia rural.

Referindo-se ao caso particular do «cinturão verde», a profa. Carmen Sanchez disse que ele conta com um número pequeno de educadoras, pelo que os serviços de economia domestica e de assistencia à familia rural atingem apenas alguns municipios, como os de Itapecerica e Santa Isabel. A' medida que se dispuserem de maiores recursos materiais e de pessoal treinado, naturalmente aqueles serviços serão ampliados de modo que atinjam extensas zonas do «cinturão verde». Manifestou aquela especialista a esperança de que o Serviço de Fomento Agropecuário da Capital, dispondo já de um corpo bem treinado de agronomos, especialistas e educadoras, animados de entusiasmo e boa vontade, possa realizar tarefa proveitosa em beneficio da recuperação da agricultura e da assistencia à familia rural na região paulistana e circunvizinha. Para isso será indispensável — concluiu — que todos trabalhem unidos, com espirito de equipe.

FILOSOFIA DA EXTENSÃO

A seguir, o dr. H. C. Ramsower teceu alguns comentários sobre os principios básicos da filosofia da extensão agricola, que assim formulou: 1º. — a extensão procura desenvolver mais as pessoas do que as coisas; 2º. — o objetivo fundamental da extensão é ajudar as pessoas a ajudarem-se a si mesmas; 3º. — o trabalho da extensão deve começar no mesmo nivel onde se encontram as pessoas que ela visa atingir; 4º. — a extensão está sempre pronta e disposta a cooperar com os lideres de organizações e treinar lideres para os serviços na comunidade; 6º. — o agente de extensão precisa cultivar a amizade e a confiança dos elementos representativos da comunidade.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS

O dr. H. C. Ramsower e a profa. Carmen Sanchez iniciaram ontem a critica de planos provisorios de trabalhos elaborados por agronomos e educadoras do «cinturão verde», para execução no corrente ano.

Esse trabalho deverá ser concluido hoje, quando se encerrarão os cursos de aperfeiçoamento.

PRODUÇÃO EXTRATIVA DO PAIS

De acordo com os ultimos dados apurados pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura em 1952 a produção extrativa vegetal do país atingiu 593.954 toneladas, no valor de Cr$ ... 897.818.000,00.

Entre os artigos produzidos destacaram-se os seguintes, pelo valor: borracha Cr$ 307.128 [illegible]; cêra de carnauba, Cr$ 126.[illegible]3.911,00; babaçú, Cr$ 292.430.984,00; erva-mate, Cr$ ... 116.363.177,00; castanha do Pará, Cr$ 26.332.[illegible]0,00; guaraná Cr$ 67.07[illegible]533,00; cêra de licuri, Cr$ ... 36.[illegible]; piaçava, Cr$ 22.501.[illegible]0; oiticica, Cr$ 14.883.377,00.

O AMAPA' PODE PRODUZIR 25 MILHÕES DE TONELADAS DE MINERIO POR ANO

BELO HORIZONTE (Asp) — Encontra-se nesta capital, o governador do Territorio do Amapá, sr. Janary Nunes.

Em entrevista o coronel Janary Nunes declarou que o Amapá contava em 1940, 21 mil habitantes, e em 1950 este numero se elevou a 47 mil. Os problemas do territorio são em grande parte semelhante aos de Minas Gerais, principalmente no de energia eletrica, indispensavel para estimular o seu desenvolvimento industrial.

Mas a principal atividade é a exploração do manganês. Continua o governador Janary Nunes: — Recentemente foi assinado contrato para aproveitamento do minerio, pois as jazidas de manganês do Territorio permitem uma exploração aproximada de 25 milhões de toneladas por ano, que cobrirá o pagamento do emprestimo de 67 milhões de dolares, contraido para a construção de estradas e de um porto de exportação de manganês.

Ainda sobre o progresso de seu Estado, o governador Janary declarou: "No Territorio constroi-se agora um porto para embarque de minerio de manganês e uma estrada de ferro de 200 quilometros para o transporte desse minerio. O Territorio fez realizar sete exposições de animais e produtos economicos. Possui um plantel de gado puro-sangue de cerca de 800 cabeças e que o governo vende a longo prazo os tourinhos produzidos nesse plantel".

Por fim o governador do Amapá informa ao reporter que viaja amanhã para Araxá, onde permanecerá cerca de 10 dias.

Cana de açucar

Jair MEIRELES

(Prof. da Escola de Agronomia)

Como aconteceu com a lavoura do algodão, a da cana de açucar tambem acaba de triunfar em São Paulo sobrepujando a produção de Pernambuco e em breve a de todo o Nordeste.

Ficamos aqui de braços cruzados esperando que uma geada destrua as lavouras paulistas e que, assim, seus agricultores mudem de rumo.

Puro engano, as geadas em São Paulo são de efeitos muito menos nocivos do que as nossas sêcas.

A lavoura da cana em São Paulo está firmada e o Nordeste para suportar o ritmo terá que cuidar seriamente do seu problema agricola. As velhas fazendas de café teem terras incomparavelmente mais ferteis do que as nossas.

A produção de milho nas glebas de extintos cafezais é um atestado eloquente das vantagens do solo de lá.

São terrenos que produziram café por mais de cincoenta anos, porém que não sofreram a serie de incendios tão do uso dos nossos agricultores.

O terreno parou de produzir café, porém seu teor de matéria organica não foi reduzido a expressão mais simples como aconteceu na terra dos canaviais.

A falta de húmus tem uma importancia fundamental para qualquer lavoura.

A matéria organica é o alimento das bactérias que constituem a parte viva do sólo, pois como sabemos o sólo tem vida e á custa desta é que vegetam as plantas.

Reduzido o sólo somente a parte mineral as plantas desaparecem, existente na antiga e fertilissima zona da mata.

De fato ao devastarem as matas seculares que aqui existiam a camada de húmus era enorme, mas as queimadas sistematicas deixaram os terrenos mineralizados.

As sucessivas safras de cana com repetidos incendios de capoeiras e palhiços fez desaparecer a matéria organica.

Daí a impossibilidade de elevar a produção por hectare com a simples adubação quimica. A matéria organica é o alimento da terra, para que a terra possa alimentar as plantas cultivadas.

Sentindo o efeito incompleto da adubação quimica nas plantações de tomate de Pesqueira o agronomo Mosér de Brito Freitas iniciou experimentos que o conduziram a conclusões deveras interessantes sobre a necessidade imperiosa de preparar grande volume de composto organico a fim de satisfazer a fome dos terrenos da Fábrica Peixe.

Neste sentido estão sendo feitas grandes instalações para aumentar o volume de composto organico e para suprir as exigencias do solo dos campos de tomate, vão ser precisas as fezes de mil bois para preparar os entremeios das centenas de médas de compostos necessarios ao equilibrio organico dos campos, permitindo uma produção abundante e economica.

Providencias semelhantes estão a exigir todas as glebas dos canaviais do Estado.

A lavoura da cana de açucar precisa passar definitivamente do sistema extensivo para o intensivo, o baixo rendimento agricola obtido por unidade de superfice é o principal fator do carater deficitário da industria do açucar.

Quando todos os campos da lavoura de cana estiverem convenientemente e racionalmente supridos de matéria organica, a produção de 80 a 100 toneladas por hectare será a média geral e as chuvas normais de 1.500 mm. serão mais que suficientes para um otimo desenvolvimento dos canaviais em função das magnificas condições fisicas do solo que, assim preparado, permitirá um integral aproveitamento da humidade de vez que ficará com muito maior permeabilidade, com mais poder higroscopico e menos atingido pelos efeitos da capilaridade.

E' de tal ordem a importancia da matéria organica no solo que já não há mais em que pensar. Temos que cuidar imediatamente da mobilização de todo o material aproveitável para formação do composto organico, organizando médas por toda a parte e banindo de vez o emprego do fogo como auxiliar da agricultura.

CONHECIMENTOS ÚTEIS AO HOMEM DO CAMPO

FORRAGENS

Com o notavel desenvolvimento da avicultura e da suinocultura, diversas forragens produzidas no país têm seu mercado interno garantido. Por isso essas forragens não sofreram nenhuma queda de preço. O milho cereal destinado por excelencia á alimentação dessas especies ainda admitirá maiores possibilidades de consumo interno, devido ao seu crescente emprego na alimentação humana e, em parte, como sucedaneo do trigo, cereal ainda importado em larga escala.

LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS

As plantas utilizadas em várias partes do mundo, como forrageiras de porte arbóreo, são pertencentes da familia botanica das leguminosas. As leguminosas são forrageiras altamente ricas de proteinas nutritivas e usadas na alimentação das espécies domésticas mais exigentes.

FORMA DE EROSÃO

As aguas das chuvas, correndo nos terrenos inclinados, levam sustancias fertilizantes para os lugares mais baixos, abrindo sulcos e provocando outras formas de erosão. Dentre alguns processos que defendem os terrenos desses maleficos efeitos, há dois que vêm sendo muito preconizados. Um consiste na construção de valetas que possam reter a agua baseadas nas curvas de nivel. Outro estabelece terraços ou [illegible], constituidos com faixas de nivel contendo plantas de desenvolvimento espesso e raizes abundantes que prendem a terra.

CARNE E OVOS

A criação de galinhas deve ser feita com o objetivo de converter, economicamente alimentos em carne e ovos. A galinha, desta forma pode ser considerada como a máquina que transforma a matéria prima — os alimentos — em produtos beneficiados — carne, ovos etc.

Claro está que para esta operação ter bom êxito, além da alimentação, levem ser cuidados outros fatores tais como a procedencia do lote criado, as instalações e o trato adequado.

CURIOSIDADES

História da laranja

São originarias da região entre a China, India, Birmania e arquipélago Malaio as plantas do genero "citrus".

A introdução da cultura do limoeiro e da cidra na Italia ter-se-ia dado no seculo III. Segundo opinião de alguns autores, a cultura da laranja se iniciou na Arábia, no seculo IX. O dr. Bretschneider, em excursão pela China, verificou que nesse país há grande numero de variedades de laranjas, muitas em estado silvestre. Não teve dúvida em reconhecer que muitas delas eram indigenas e cultivadas desde tempos remotos. Como prova, menciona o fato de ter cada variedade nome distinto, sendo mencionadas no Shu-king, Rh-ya e outros livros antigos.

A referencia mais antiga que se conhece sobre as laranjas é a que se encontra no livro Yu ung, dedicado ao imperador Ta Yu, que reinou de 2205 a 2197 antes de Cristo.

A LARANJA NO BRASIL

Somente por volta de 1530 é que teria ocorrido a introdução do cultivo da laranjeira no Brasil. Daí por diante, essa cultura se difundiu por toda parte.

O Visconde de Taunay, um dos heróis da Retirada da Laguna, no seu grande livro com igual titulo, teve oportunidade de realçar a laranja, miraculosamente encontrada nos matagais e campos de Mato Grosso, quando a miséria e a fome, associadas ao funesto "Cholera morbus", dizimavam os nossos soldados. Eis aqui um bonito trecho do imortal Taunay:

"A abundancia delas (laranjas) produziu logo o efeito benéfico de distender os estômagos havia muito vazios; eram ás vezes devoradas com casca e tudo, tal o ardor da fome e da sêde que nos assoberbavam. [illegible] O principio medicinal que reside na casca obrou mais eficazmente: a epidemia diminuiu e quase cessou. Haveria nisso mera coincidencia? Isso nos fôra anunciado por Lopes; e é positivo que vimos coléricos, a maior parte dos quais sararam, levando longas horas a devorarem porções de laranjas, de que mal deixavam alguns restos..."

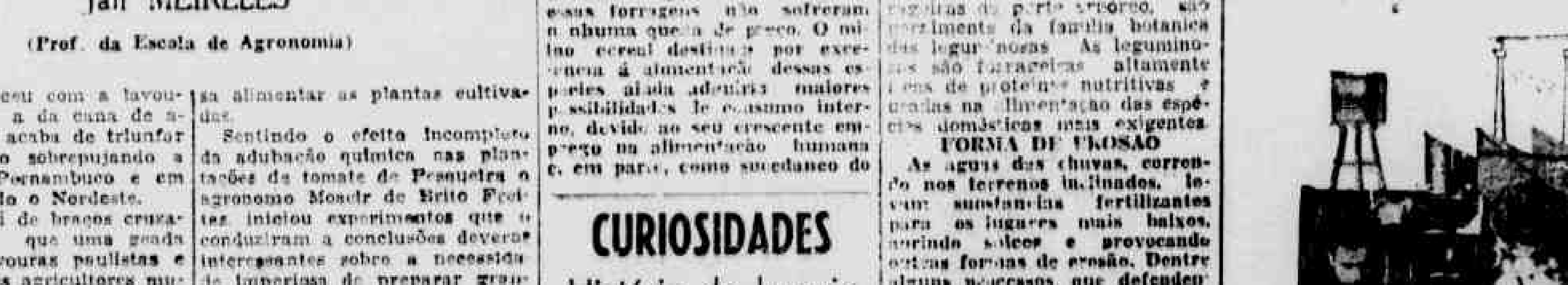
Já naqueles momentos de extrema aflição em que se debatiam os nossos patricios, ficava demonstrado, de modo positivo, o grande valor nutritivo da laranja. A vitamina C, nela contida, com forte ação anti-infecciosa coadjuvada pelas substancias nutritivas, certamente foram os agentes decisivos na cura dos coléricos, acima referida.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Duplamente vantajosos para a sua indústria!

MOTORES ELÉTRICOS ARNO





- auxiliam a produzir...

Fabricados com a mais rigorosa precisão tecnica os Motores Elétricos ARNO aproveitam integralmente a energia... auxiliam a produzir mais e melhor! Por outro lado, o prestigio dos Motores Elétricos ARNO, aliado a excelência de seus produtos, eleva o renome de sua indústria... aumenta o volume de suas vendas! Obtenha maiores lucros e maior prestigio – equipando suas máquinas com Motores Elétricos ARNO.

ajudam a vender!

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

Escritório em RECIFE: Rua da Palma, 445
Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAIBA: H. MÁRIO
Rua Marquês do Herval, 36 – Caixa Postal 170
CAMPINA GRANDE

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Mooca)
Tel.: 33-5111 Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO Estado de São Paulo

São Paulo – Rio de Janeiro – Pôrto Alegre – Recife – Campinas – Santos – Ribeirão Prêto

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

Aumenta de 5,8 o/o o total dos depósitos bancários no segundo semestre de 1953

(De um observador dos «Diarios Associados»)

Se o primeiro semestre de 1953 indicava uma certa retração dos negocios, o periodo de julho-dezembro revelou tendencia bem mais favoravel. A animação que caracterizou os negocios de café, influiu sobre o movimento bancario em São Paulo, e, diga-se de passagem, que ao menos para a rubiacea representa, no setor dos Bancos particulares, 31 por cento do potencial de negocios de todo o país.

A rentabilidade dos estabelecimentos de creditos melhorou, sensivelmente, mas não chegou a atingir o nivel do segundo semestre de 1951 que, nos anais do ramo, constitui "periodo-record", sob todos os aspectos.

De outro lado, é interessante observar a influencia da crescente competição entre os Bancos; competição que se reflete na expansão territorial dos Institutos; na abertura de agencias em outros Estados; na especialização, nas trocas entre o Rio Grande do Sul e São Paulo, e no financiamento da industrialização da Bahia com capitais sulinos.

JUROS ACIMA DO LIMITE LEGAL

Como resultado, baixa o rendimento unitario das transações. Sobre cada cruzeiro depositado, o Banco ganha menos do que há três ou quatro anos.

RENTABILIDADE DOS DEPOSITOS (*)

Ano	Percentagem
1951	3,1 %
1952	3,0 %
1953	2,9 %

(*) — Juros recebidos de Emprestimos e Descontos, menos os juros pagos; o saldo relacionado com os Depositos fornece a percentagem acima indicada.

A corrida para obter novos depositos é grande, do que resulta o pagamento de juros-extra, por um bom numero de estabelecimentos de credito.

DIVERSIFICAÇAO

Essa competição se reflete tambem na distribuição das fontes de renda. Há poucos anos, a arrecadação dos juros de depositos era á principal, e pode-se dizer a unica tarefa dos institutos financeiros. Mas, com o aparecimento de novos bancos que procuravam estender o serviço ao freguês, aceitando novos encargos e estabelecendo contactos com outras regiões (metodos esses que são parte integrante dos negocios bancarios em outros paises mas que, até então, não eram praticados no Brasil), a situação mudou um pouco. Essa diversificação do serviço bancario produziu resultados e as fontes de renda refletem a influencia modernizada que se observa no ramo.

FONTES DE RENDA DOS BANCOS (*)

Discriminação	1.º semest. 1953	2.º semest. 1953
Juros	73,8 %	69,2 %
Comissões . ..	17,3 %	17,4 %
Cambio	2,1 %	4,6 %
Tits. de renda	4,3 %	3,4 %
Outras fontes	2,8 %	5,4 %
Totais	100,0 %	100,0 %

(*) — Os dados deste quadro, assim como os outros mencionados no artigo foram cedidos pelo SERVIÇO BANAS.

O cambio reapareceu como um elemento de grande renda para os Bancos. Nota-se, aliás, neste particular, o interesse de todos os estabelecimentos que ainda não tinham uma carteira especializada, em trabalhar nesse ramo. Essa tendencia contribuirá para diminuir a preponderancia de alguns Bancos no mercado cambial.

MAIOR ATRAÇÃO NOS BANCOS GRANDES

Nos ultimos anos verificaram-se sensiveis modificações na proporção entre o capital proprio (capital realizado mais reservas) e o volume dos Depositos.

DEPOSITOS EM RELAÇÃO AO CAPITAL DOS BANCOS

Anos	Relação
1951	1:3,4
1953	1:3,7

Essa diminuição, porém não é uniforme. Na regra, os grandes Bancos conseguem atrair, proporcionalmente, maiores depositos do que os estabelecimentos menores. Para os primeiros a proporção é de 10,8 por cento, sendo de somente 7,1% no caso dos ultimos. Há tambem casos especiais, nos quais o volume dos Depositos ultrapassa de 21 vezes o proprio capital do Banco. A proxima discussão parlamentar sobre a reforma bancaria (anunciada para o mês de maio) permitirá fixar proporções-limites, com o fim de uniformizar as normas de trabalho e dar garantia aos bancos estabelecidos no Brasil.

PROCURA DE MERCADO DE CAPITAIS

No tocante á formação do lucro bancario observa-se a mesma redução percentual, assinalada na rentabilidade dos Depositos.

LUCRO LIQUIDO LUCRO BRUTO

1951	Percentagem
Junho	29,4 %
Dezembro	26,6 %
1953	Percentagem
Junho	25,2 %
Dezembro	29,9 %

(Conclue na 9.ª página)

O SINDICATO DOS ECONOMISTAS

Francisco José de SOUZA

Quando, em 1948, publicamos o artigo — Um Sindicato para os Economistas — na edição vespertina da «Folha da Manhã», longe estávamos de pensar que nos caberia a pesada tarefa de liderar o movimento que agora chega a seu termo, com o despacho do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, estampado no «Diario Oficial» da União, de 21 de Janeiro último, reconhecendo o Sindicato dos Economistas de Pernambuco, representativo da categoria profissional do 9.º grupo — Economistas — do plano da Confederação Nacional das Profissões Liberais, do quadro de atividades e profissões anexo á Consolidação das Leis do Trabalho.

Cronologicamente, portanto, a idéia do sindicato surgiu em 1948. Depois, ocupando a presidencia da antiga Ordem dos Economistas de Pernambuco, nos coube também a iniciativa, em 1951, de convocar a Assembléia Geral de fundação da Associação Profissional dos Economistas de Pernambuco, que dirigimos, e de logo registrada na Delegacia Regional do Trabalho. Em 1952, davamos entrada ao requerimento, instruido com os documentos necessários ao recebimento do pedido de transformação em sindicato.

E' essa, portanto, a fase que se conclui na vida da classe. A mais difícil, porque se tratava de uma reivindicação indispensável á sua sobrevivência, ou afirmação. Já agora, com o seu órgão de representação classista ou profissional e com o funcionamento do Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região, com séde nesta cidade, com o objetivo primordial de disciplinar o exercicio profissional, nada mais falta á classe, a não ser o registro dos profissionais. Como classe, porém ela jamais poderá ser desconhecida ou ignorada nem mesmo pelos negadores sistemáticos, porque lhe ampara o direito positivo.

Com efeito, apesar da crise, que atingiu o sindicalismo brasileiro, não se pode negar a força aglutinadora do Sindicato nem as prerrogativas que lhe são exclusivas e reguladas pelo Dec. Lei n.º 5452, de 1.º de Maio de 1942, a saber:

1.º — cabe ao Sindicato representar, perante as autoridades administrativas e judiciárias os interesses da respectiva categoria ou profissão exercida (art. 513, alinea «a») e

2.º — colaborar com o Estado, como órgãos técnicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categoria ou profissão liberal» (idem, alinea «d»).

Ressalfada assim a importância da conquista, para os destinos da classe, não menor será a repercussão benfazeja do Sindicato (cuja carta de reconhecimento será recebida em sessão solene, no próximo dia 25) no ânimo dos estudantes e profissionais da Ciência Econômica.

No caso particular dos economistas pernambucanos a vitória tem, outrossim, um sentido de pioneirismo, porque se trata do primeiro sindicato da classe existente no setentrião brasileiro ou, melhor, do leste e do norte, vale dizer, do Espirito Santo ao Amazonas, não obstante a existência de Associações Profissionais mais antigas, como as da Bahia e Sergipe (a do Pará é recente), que, contudo, não obtiveram ainda o reconhecimento em sindicato.

Essa vitória porém, que talvez aos indiferentes nada signifique, para nós representa uma soma de arduos encargos, uma série de dificuldades vencidas e uma persistente assistência ao andamento do processo.

E se vencemos, se podemos, modéstia á parte, nos ufanar de ter dado á classe o seu órgão representativo, é que, justiça se faça, contamos com o permanente apoio de um pugilo de colegas idealistas, merecendo sejam recordados, ao correr da pena, os nomes de José Soares de Avelar, Aluisio do Rego Barros, José Domingos Vaz-Curado, Dorgival Oliveira, prof. Antonio Maranhão, Jorge dos Santos Souto, José Vicente Lima, José Cadete Sobrinho, José Soter Filho e outros abnegados companheiros, que, ao nosso lado, sempre rechaçaram as investidas solertes e desagregadoras de adversários gratuitos.

Mister se faz, ainda, que consignemos aqui o nosso preito de gratidão aos que, estranhos á classe, ou ao meio, nos deram inestimável ajuda, como o sr. deputado federal Barros Carvalho, amigo certo desde o tempo em que, na Câmara Federal, defendeu o projeto da Lei n.º 1.411 regulamentadora do exercicio profissional; o sr. Virgilio de Oliveira, digno secretário da Federação das Indústrias de Pernambuco e o colega Manuel Francisco Lopes Meirelles, quando presidente do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro.

Que nos relevem o júbilo, pela certeza do dever cumprido: sem sermos emedalhões, realizámos um programa básico para a estabilidade da classe, cuja palpitante realidade e promissor porvir contraste gritantemente com a situação de ha um lustro. Da classe, dos cargos ocupados, jamais nos servimos para usufruir benefícios indefensáveis, porque a representação delegada, nos mais altos postos da classe, sempre a resebemos como honra imerecida e apreensivos pela responsabilidade assumida.

O rumo das doutrinas econômicas

II — O Mercantilismo e o fracasso do Sistema de Law

Manuel Belbino de BARROS

Já tivemos oportunidade de fazer referência ás grandes transformações, no mundo sócio-econômico ocasionadas pelos descobrimentos, inclusive o caminho maritimo para as Indias. De fato, os metais preciosos da América, as riquezas coloniais, produziram essa revolução no Velho Mundo, ativando o comércio e a valorização do dinheiro que passou a ser considerado, por excelência, a fonte principal da riqueza. Formaram-se as grandes nações e, com o absolutismo de Estado, surgiu o Mercantilismo, quebrando a organização econômica medieval, corporativa e citadina, nascendo as doutrinas econômicas expansivas e harmônicas, como postulado indelével.

A concepção estatal do Maquiavelismo espalhava os seus principios inflexiveis: «O Estado é o bem soberano, por que se devem sacrificar tôdas as cousas, em cuja conservação, despesadas as considerações de ordem moral, se podem, licitamente, empregar todos os meios», como axioma bem convincente para a época, de que «os fins justificam os meios».

Assim, os escritores só enxergavam no desenvolvimento econômico a obra dos estadistas. A sêde pelo ouro fêz que os governantes exercessem uma intervenção no dominio econômico, quanto á distribuição populacional, regulando a proporção entre o número de operários da indústria e do campo, impedindo o monopólio e o polipólio para manter uma politica relativista neste setor de administração interna. E o móvel disso tudo era o dinheiro, o ôuro, que devia abundantemente circular, regulando a oferta e a procura.

Convém salientar que o Mercantilismo não é tido, por muitos autores, como um sistema, pois muitos economistas o consideram como um conjunto de principios seguidos pelos governantes e negociantes da época, em suas relações econômicas, tendo a moeda como principal riqueza e pregando que a nação mais rica era aquela que possuia mais ouro.

A moeda, que surgiu para facilitar as transações, logo nos primórdios das relações inter-humanas, quando serviram de instrumento nas trocas várias mercadorias de maior aceitação entre elas figurando até o próprio ser humano, adquiriu êsse apogeu maravilhoso com o Mercantilismo. Hoje, como instrumento de caráter fiduciario, constitui um dos maiores flagelos no mundo dos negócios, ocasionando as crises inflacionárias que são o caso dos Estados hodiernos, apesar dos largos estudos que se têm feito dos fenômenos monetários.

Afirmam os economistas que o primeiro capitalismo foi o de Estado, fruto do Mercantilismo, adotando os estadistas uma politica econômica racional, como principio de administração intervencionista.

Segundo Tristão de Ataide: «Foi sob esta lei que nós, americanos, viemos á luz da civilização ocidental».

Verdadeiramente, as proteções dos governos á fundação das famosas colônias e Companhias de Comércio, como as francesas, no Rio de Janeiro e as Holandesas, em Pernambuco, outra cousa não representa que não um auxilio propositado ás manufaturas, ás indústrias e ao comércio, uma vez que a preocupação estatal era o sistema de balança do comercio, para assegurar um excedente de exportação para que entrasse ouro no país. Além de se proibir a saida do dinheiro, os comerciantes eram obrigados a exportar, pelo menos, tanto quanto se importava, obedecendo ao sistema de balança de contrato (balance of bargains). Era um regime intervencionista, protecionista por excelencia, tendo como autores ou executores famosos: Colbert, protecionista que deu nome a um sistema — o COLBERTISMO, na terceira fase do Mercantilismo, na França (1599-1638); Cromwell, na Inglaterra (1619-1682), um dos primeiros estadistas que praticaram o protecionismo, através do célebre act of navigation; Frederico, o Grande, na Alemanha, etc.

Em síntese, o Mercantilismo teve 3 fases distintas: a) periodo de proibição absoluta da exportação da moeda e dos metais preciosos; b) a fase da balança de contratos (balance of bargains). Na Inglaterra, por exemplo, o estrangeiro era obrigado a empregar o dinheiro ganho no país, em artigos nacionais, o que ocasionou a conhecida discussão entre Gerard Malynes (mercantilista) e Eduardo Misselden (livre-cambista), numa polêmica sensacional; c) a fase do sistema das medidas indiretas, como meio de reter a moeda no país. Era a fase da balança do comércio, do protecionismo, impedindo a entrada de produtos de origem estrangeira, fomentando o desenvolvimento das indústrias do país e a exportação nacional — o Colbertismo, ou sistema de Colbert.

Com efeito, o protecionista francês chegou a proibir a saida de operários nacionais do país, chamando artifices hábeis para o seu país, instituindo prêmios aos industriais e protegendo as corporações de ofícios. Adotou uma politica aduaneira de livre entrada de matérias-primas, tributando, pesadamente, os produtos estrangeiros manufaturados. Era uma politica certa, para o seu tempo. E para que não dizer, para a atual conjuntura? De fato, Colbert fazia o que se não faz no Brasil: exercia o protecionismo racional, tributando os produtos estrangeiros manufaturados, porém, mui acertadamente, protegia a industria nacional e fomentava a agricultura. Nós, no século XX, suportamos o pêso da barreira alfandegária, sem que fomentemos a agricultura ou as indústrias nacionais!

Em plena febre do Mercantilismo, o escocês João Law viu na abundância das espécies a riqueza das nações... Ofereceu os seus serviços, como organizador de crédito público, a diversos estadistas, sem que o obtivesse. Sòmente o duque de Orleans, regente da França, se atreveu a apoiá-lo. Fundou, assim, o Banco Geral, em 1716 (mais tarde Banco Real, 1719), com êxito, inicialmente. Criou, em consequência, a Companhia do Ocidente e o monopólio do comercio da América do Norte. Até ai estava tudo muito bom, porém, comprando audaciosamente a concessão do fabrico das moedas, a custo de emissões e mais emissões de ações abusando do crédito, os seus títulos tiveram de sofrer a inevitavel desvalorização fenômeno bem natural em tal conjuntura do mundo monetário. E Law foi obrigado a fugir, desacreditado, vitima do próprio sistema.

Os Bancos do Recife

A partir do dia 8 de março próximo entrará em execução, nesta praça, o novo regulamento do Serviço de Compensação de Cheques — Declarações do diretor do Banco Mineiro da Produção S. A., óra em visita a Pernambuco

Anthero OLIVEIRA

Realizou-se, na agencia local do Banco do Brasil, uma reunião especial dos representantes de estabelecimentos de crédito da praça, afim de conhecer o novo regulamento do Serviço de Compensação e marcar a data da sua execução no Recife.

Por uma deferencia especial da gerencia do Banco do Brasil com o Sindicato dos Bancos, assistimos á reunião.

Em essencia o novo regulamento pouco difere do antigo, criando apenas, um limite minimo de disponibilidade obrigatoria que os participantes da Camara deverão manter no Banco do Brasil e a maninulação dos cheques pelos mesmos participantes.

Não achamos equitativo o tal limite Numa praça como a do Recife, pobre e com duas classes de bancos perfeitamente distintas, o limite unico irá sacrificar aos chamados pequenos bancos.

Acreditamos que em futuras sessões, melhor ponderado o assunto, será sugerido a Sumoc, uma redução de, pelo menos, 25 % sobre a atual limitação.

O magnifico senso de humor e boa camaradagem do sr. Arnobio Nobre, gerente do B.B., na direção dos trabalhos, deixou entre os presentes a mais grata impressão.

Outro belo exemplo coube ao sr. Fernando Pereira de Sá, da gerencia do Banco Auxiliar do Comercio quando, com a autoridade que todos lhe reconhecem, defendeu a admissão dos bancos dependentes do consenso da Camara. A aprovação calorosa da sua proposta teve o sabor de um comum reconhecimento á finura da nobre gente pernambucana.

O inicio da compensação de cheques sob o novo regime será a partir do dia 8 de março proximo.

* * *

Entre os presentes contava-se o dr. Vinicius Valladares Vasconcelos diretor do Banco Mineiro da Produção S. A., ora nesta capital em viagem de inspeção á filial do Recife.

Tivemos oportunidade de ouvir o ilustre visitante.

A praça do Recife, notadamente, diante do advento de Paulo Afonso, disse-nos o dr. Vinicius Valadares, vem sendo vista pela administração do Banco com o maior interesse.

O rapido entrosamento da agencia ao comercio bancário local é outro motivo de jubilo e incentivo a elaboração de novos planos.

Em apenas 10 meses de trabalho, o Banco Mineiro da Produção superou 40 % a previsão inicial. Cada dia é maior o numero de novos clientes e depositantes.

Nas suas declarações, adiantou-nos, ainda, o ilustre financista:

«Estamos satisfeitos com os resultados obtidos sobretudo porque outro não era o nosso objetivo senão o de estreitar cada vez mais as relações bancarias entre Pernambuco e Minas Gerais e, poder oferecer um pouco da nossa longa experiencia e meios ao esforço criador dos pernambucanos».

A uma nossa pergunta sobre a saudosa origem do binômio transporte e energia no progresso do interior montanhes e quais os recursos financeiros á sua disposição quando sabiamos que a atual administração recebera o Poder com um deficit superior a 400 milhões de cruzeiros, respondeu-nos o dr. Vinicius Valadares.

«O governador Juscelino Kubitschek, durante a sua campanha política, observou através de inspeções aéreas que fez pelo hinterland a pobreza do Estado em terras agricultaveis e as dificuldades de intercomunicação de superficie, contrastando com esse aspecto as suas grandes reservas minerais e de energia hidraulica que permaneciam latentes. Diviou então que se fazia mister subverter as normas administrativas até então adotadas. Dessa observação surgiu o seu esquema de governo baseado no aproveitamento daquele potencial e abertura de estradas que possibilitassem o escoamento da produção resultante das materias primas que seriam transferidas em utilidades pela energia que tencionar liberar, sintetisando assim o seu esquema que denominou no binomia — Energia e Transporte.

A estaca do quilometro 2.000 já foi batida pelo proprio governador. Quanto a energia eletrica até o fim do corrente ano, estarão correndo pelas arterias economica do Estado os 300.000 H. P. prometidos em sua campanha.

Tudo isso entretanto e mais outras grandes realizações no setor da educação, saúde publica, justiça, etc., só tem sido possivel com a cooperação privada. Vale salientar que os 400 milhões de cruzeiros de dividas da antiga administração foram resgatados totalmente antes de se encerrar o primeiro ano de governo».

MERCADO CAMBIAL

Continua em alta o preço do agio

Necessidade de promover-se a paridade do cruzeiro — As operações realizadas na Bolsa do Recife — Os agios medios — Resultado das vendas este ano

Adeth LEITE

A Bolsa de Valores de Pernambuco ofereceu na ultima semana para licitações ..... US$ 900.000,00, tendo as vendas atingido a 83,73 por cento desse total, os dolares foram dos convenios com os seguintes paises: USA (a prazo de 120, 180, 270 e 360 dias) e para entrega pronta: Noruega, Tchecoslovaquia, Chile, Finlandia, Japão, Italia e Grecia. Os francos franceses foram licitados em 100 por cento da disponibilidade oferecida. Tambem as corôas, quer dinamarquesas ou suecas, foram vendidas integralmente.

Vale ressaltar que nada menos de dez das quinze divisas licitadas nos pregões dos dias 23 e 24 deste mês obtiveram "mercado firme". Por outro lado, não lograram uma licitação siquer os lotes sobre os convenios com o Uruguai e a Polonia. Os nossos importadores mostram-se desinteressados em adquirir as mercadorias dos acordos comerciais com esses dois paises.

Este ano, no Recife, foram realizados oito pregões de cada uma das divisas (8 sobre o Uruguai e 8 sobre a Polonia) e apenas uma venda foi realizada de ..... US$ 3.000,00 sobre a primeira das moedas. O agio recolhido pelos importadores subiu a ....., Cr$ 37.313.370,00.

Os "agios-medios" da semana, pela totalidade das operações efetuadas, alcançaram os seguintes preços: a) — dolares de convenios Cr$ 34,57; b) — francos franceses Cr$ 0,161; c) — corôas suecas Cr$ 8,50; e d) — corôas dinamarquesas Cr$ 4,04.

ALTAS E BAIXAS DOS AGIOS MEDIOS

O valor dos agios vem sempre em ascensão. Na primeira semana do mês de janeiro último, o preço foi de Cr$ 27,04; na segunda, Cr$ 26,97, subindo para Cr$ 29,24 na terceira. Finalmente, no leilão do dia 26 daquele mês, alcançou Cr$ 33,59 o "agio medio" de todas as operações efetuadas. Este mês, não foram moderados os agios: na primeira semana o preço foi de Cr$ 34,53, baixando um pouco na segunda, (Cr$ 33,06) para elevar-se ao maximo este ano Cr$ 36,05 nos pregões dos dias 16 e 17. O premio da ultima semana para os dolares dos diversos convenios foi de Cr$ 34,57.

SERIA AUMENTADA A QUOTA

A imprensa do Rio noticiou que a Superintendencia da Moeda e do Credito teria alterado a instrução n.º 70, aumentando para US$ 50.000,00 a quota individual de cada importador. Como era do conhecimento geral, aquela quota era de US$ 10.000,00.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

Nos 17 leilões de agio efetuados no Recife, este ano, o total das operações alcançou a cifra de Cr$ 210.906.808,80. Eis o resultado das operações:

Moeda	Prazo	N.º leilões	Quantidade vendida	Agio recebido pelos importadores
			US$	Cr$
USA	120 dias	9	3.314.144,90	119.256.838,80
USA	180 dias	3	720.000,00	30.631.100,00
USA	270 dias	1	90.000,00	2.912.800,00
USA	360 dias	4	90.000,00	2.542.500,00
			4.414.144,90	154.743.238,80
Italia	pronto	6	223.000,00	6.546.200,00
Iugoslavia	idem	7	181.000,00	2.576.700,00
Noruega	idem	4	178.000,00	4.350.000,00
Tchecoslovaquia	idem	3	160.000,00	3.197.500,00
Chile	idem	3	156.000,00	2.719.100,00
Finlandia	idem	5	149.000,00	1.932.200,00
Japão	idem	3	135.000,00	4.418.700,00
Grecia	idem	5	121.000,00	3.374.600,00
Uruguai	idem	8	3.000,00	45.000,00
Polonia	idem	8	nihil	nihil
			5.720.144,90	183.903.238,80
Fran.-franceses	idem	2		
Corôas dinamarquesas	idem	6	31.500.000,00	4.846.800,00
			3.029.000,00	9.385.780,00
Cor. suecas	idem	3	1.350.000,00	12.190.050,00
Libra a/Islandia	idem	1	2.400,00	379.940,00
				210.906.808,80

A' MARGEM DOS LEILÕES

A verdade dos fatos é que, na marcha altista atual dos preços das utilidades, ninguem poderá imaginar onde se vai chegar com a inflação, que cada dia mais se avoluma, havendo em consequencia a desvalorização do cruzeiro.

O que estamos vendo é de alarmar. Uma utilidade que até bem pouco custava X, afora com a compra dos "promessas de venda" de cambio, custa quatro e cinco vezes mais. Levando-se em conta que o custo da produção nacional não sendo suficiente para atender á procura, o importador, para adquirir a mesma utilidade por preço mais elevado, virá decerto, estimular a alta da mercadoria produzida no país, mesmo porque nenhum fabricante nacional poderia se conformar em vender a sua produção por preço inferior áquele de procedencia estrangeira.

Resultado: sabendo da dificuldade para a obtenção do sucedaneo, o fabricante brasileiro forçosamente terá de acompanhar o preço da praça e a mercadoria por ele produzida que podia obter um lucro honesto de 20 por cento passará a ser vendida cinco vezes mais cara.

Dir-se-á que é "honesta" tal operação, encarando-se a dificuldade na obtenção das cambiais, através das licitações pelos premios mais altos, o que não acreditamos. E obvio que o comercio e industria brasileiros somente poderão sobreviver com o lucro normal das operações realizadas. Mas entre o lucro honesto e o lucro infinito, há apenas uma solução: o suicidio. O suicidio economico da cousa publica. Por isso achamos que há qualquer coisa ainda a ser resolvida na questão da atual politica economico-financeira do país, não obstante o desejo de acertar dos tecnicos da SUMOC.

Pensamos, por outro lado, que o sistema de licitações das divisas através do plano esquematizado na Instrução n.º 70 da Superintendencia da Moeda e do Credito não poderá subsistir indefinidamente, mesmo porque há de se chegar áquele ponto em que "nem Maomé poderá ir ter a montanha, nem a montanha vir ter a Maomé"...

Ha escassez acentuada de divisas, notadamente dos dolares americanos. Em quarenta e sete leilões de agio já realizados no Recife, apenas num houve disponibilidade de dolares para entrega pronta, os demais pregões foram efetuados para entrega a 120 dias e nas ultimas semanas esse prazo foi dilatado para 180, 270 e 360 dias.

A solução, a nosso ver, seria devolver-se aos homens de empresa e de comercio, bem como aos trabalhador, a liberdade de "começar" a pelo com as suas proprias unhas...

GRANDE OPORTUNIDADE PARA OS PAISES PRODUTORES DE CANA

A expansão da industria do papel e celulose — Bagaço como matéria prima

Apesar da indústria brasileira de celulose e papel ser a mais desenvolvida da América Latina, com uma produção anual de mais de 260.000 toneladas, existe ainda um campo vasto para a sua expansão, uma vez que cobre apenas cêrca de 70% do consumo do país. Tais possibilidades são frizadas uma vez mais em um estudo recente realizado conjuntamente pela Organização Educacional, Científica e Cultural da Organização para Alimentação e Agricultura, agências das Nações Unidas. O Boletim Amerieano, do Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em Nova York, divulga os pontos capitais dêsse estudo, dada a importância, para o nosso país, das conclusões alcançadas por aquele trabalho.

Ao que se afirma, o consumo mundial de papel, especialmente de papel de imprensa, está aumentando a um ritmo paralelo ao da expansão industrial e da eliminação do analfabetismo, daí surgindo grandes oportunidades de progresso econômico para os países sub-desenvolvidos capazes de contribuir para o abastecimento mundial dêsse produto. O Consumo mundial de celulose, que em 1950 foi de ... 32.000.000 de toneladas, provàvelmente atingirá a 50.000.000 em 1960.

Entre os exemplos mencionados no estudo das Nações Unidas figura o da India, onde 1.000 pequenos jornais foram forçados a suspender sua publicação no ano passado, por falta de papel. Outro exemplo citado foi o de Singapura, que em 1935 possuia apenas um jornal com uma circulação de 5.000 exemplares e que atualmente possui 15, dois dos quais com uma circulação combinada de 50.000 exemplares.

Até agora a América do Norte e a Europa têm sido praticamente os únicos fornecedores e consumidores de papel de imprensa, cabendo apenas 16% da produção ás outras partes do mundo, onde, entretanto, vivem cêrca de 51% da população mundial.

A experiência tem demonstrado que o consumo de produtos de papel segue «paripassu» com a atividade industrial. Quanto maior fôr o desenvolvimento industrial de um país maior é a necessidade de papel e celulose para embalagem, empacotamento, fabricação de raion, de produtos plásticos e outras aplicações industriais, bem como para jornais e finalidades educacionais.

A solução do problema, a longo prazo, proposta pelas Nações Unidas, é o estabelecimento de novas indústrias nos países subdesenvolvidos que possuem os recursos naturais e as matérias primas necessárias. Tais matérias primas viriam substituir o abeto e o pinheiro de pez, com os quais se fabrica a celulose mais procurada. O estudo em aprêço aborda a possibilidade do aproveitamento do bagaço da cana de açúcar, do bambú e de palhas que crescem nas regiões tropicais. A industrialização de tais produtos requer a realização de pesquisas tecnológicas consideráveis. O êxito alcançado com a adaptação do pinheiro do sul dos Estados Unidos para a produção de celulose e papel durante os últimos vinte anos constitui um bom indicio de que a técnica atual passa ser aperfeiçoada e utilizada com vantagem. Os produtos obtidos poderiam ser consumidos nos próprios países de origem e não iriam fazer concorrencia com a produção européia e norte-americana.

O estabelecimento dessa indústria, conforme a sugestão das Nações Unidas seria consideràvelmente mais barato do que a alternativa de investimentos de vulto na indústria de papel em países com situação financeira difícil. Segundo se calculou, são necessários cêrca de $20.000.000 para a instalação de uma fábrica capaz de produzir anualmente 50.000 toneladas de celulose e papel de imprensa, não incluindo as despesas com instalações ferroviárias e portuárias.

Por outro lado, existe uma grande abundância de bagaço de cana nas Indias Ocidentais, no Brasil, India, Ceilão, Indonésia, etc., com uma disponibilidade anual de 6 a 14.000.000 de toneladas da matéria prima. A celulose produzida poderia ser fàcilmente industrializada por operários locais não especializados os quais seriam beneficiados com essa nova oportunidade de trabalho. Desde que mais da metade das plantações de cana está localizada fora da área do dólar o comércio da celulose assim fabricada não encontraria grandes dificuldades monetárias.

COUSAS DO SUL

Rodrigo Pinto TENÓRIO

COCO — O diamante por ser pouco torna-se caro. Agua no deserto é mais do que ouro. No Rio, um côco verde, um pouco maior do que uma laranja de umbigo, grauda, custa, apenas doze cruzeiros. E não chega para quem o deseja. Em Curitiba, côco sêco, pequeno, vi exposto a nove cruzeiros. O costume é vender por quilo a razão de 14 cruzeiros, mas os ssabidos preferem o negocio a olho.

ABACAXI — Fruta apreciada e cara. Em media o fruto é pequeno, feio e pouco saboroso, enquanto trescala forte cheiro que atrai freguezes. As condições climaticas em determinados municipios paranaenses determinam insucessos na cultura. A variedade que prevalece reune caracteristicas repudiaveis.

O abacaxi produzido em São Paulo, o branco ou amarelo apresenta-se bonito, bom e saboroso, embora fique distante dos frutos produzidos em Pernambuco e na Paraiba. No Rio aparece abacaxi tipo medio, bem amarelo, todavia fibroso.

BANANA — No Rio Grande do Sul é quase fruta rara nos municipios frios. No litoral, região de Torres há cultura rotineira. Na costa paulista, é o contrario, avoluma-se a produção de bananas para alimentar brasileiro, o ainda vai á mesa do argentino, do chileno, do italiano.

No Paraná, ùltimamente, revela-se declinio nas safras de banana, não só em virtude dos efeitos da geada, mas do descaso dos proprietarios, como tive ocasião de verificar na zona de Alexandra anteriormente um Imperio. Hoje, encontramos varzeas ilimitadas cobertas de capim e "matagal".

CHUVAS DANOSAS — As chuvas pesadas e de pedra causaram grandes prejuizos ás chacaras, especialmente ás que se dedicam á cultura de videiras, macieiras, pereiras, ameixeiras, marmeleiros perderam ao receberem algumas chuvas de pedra, perderam a maior parte da carga, que se na época da colheita.

Chuvas torrenciais, granizos calor, poeiras, ne muito por estes lados. São tambem cousas do sul.

São Paulo, 2-54.

FERNANDO DE NORONHA

Em 1.º de julho de 1950, data do ultimo recenseamento brasileiro, a população presente no Território de Fernando de Noronha era de 581 pessoas. Calculada em relação á respectiva área terrestre, que é de 26 quilometros quadrados, a densidade demográfica do Territorio era de 22,33 habitantes por quilometro quadrado. Na distribuição da população presente segundo o sexo, verificaram-se as percentagens de 57,7 por cento para os homens e 42,3 por cento para as mulheres. Quanto á idade, 32,9 por cento das pessoas tinham menos de 15 anos e 4 por cento contavam 50 anos e mais. Relativamente á nacionalidade, observados os grandes grupos, a composição se apresentava com 99,7 por cento de brasileiro natos e apenas 0,3 por cento de estrangeiros.

O exame dos dados sobre brasileiros natos, segundo a Unidade da Federação de nascimento, mostra que, dos 379 presentes, 5,4 por cento declararam ter nascido no Territorio e 94,6 por cento em outras Unidades. Entre os que declararam como lugar de nascimento o Estado de Fernambuco figuram os nascidos na área do atual Território de Fernando de Noronha, em época anterior á sua criação, verificada em 9 de fevereiro de 1942. No tocante ao estado conjugal das pessoas de 15 anos e mais, apurou-se que eram solteiros 51,9 por cento dos homens e 30,1 por cento das mulheres, e casados, 47,3 por cento e 64,1 por cento, respectivamente.

A discriminação segundo a religião revelou que 96,2 por cento dos habitantes do Territorio se declararam católicos romanos e 2,4 por cento protestantes. Os espiritas representavam apenas 0,3 por cento do total. Com referencia á alfabetização das pessoas de 10 anos e mais, verificou-se que 84,2 por cento dos homens e 74,6 por cento das mulheres sabiam ler e escrever. No que diz respeito á atividade das pessoas de 10 anos e mais, em numero de 439, mais de 3/4 por cento se declararam em condições inativas e 37,1 por cento ocupadas em atividades domésticas não remuneradas e escolares discentes.

Enquanto isso, 39,2 por cento dos habitantes do Território de Fernando de Noronha informaram exercer atividades ligadas á produção, ao comercio, aos serviços sociais e profissionais e á administração publica. Destas ultimas, que totalizavam 260 pessoas, 87,3 por cento eram homens e 12,7 por cento mulheres, todos declararam ter idade de 10 a 19 anos e 1,2 por cento de 60 anos e mais. Somente na atividade caracterizada como de «defesa nacional e segurança publica» foram classificadas 109 pessoas, tôdas do sexo masculino.



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE salas e salões amplos e confortaveis, no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 413. (343)

SANTO ANTONIO

OTIMO ponto — Para qualquer negocio, especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga, necessitando de reforma de acôrdo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 592, e tratar na Casa J. Lopes S.A.

PONTO na rua Duque de Caxias — Traspassa-se um, na mais movimentada rua do Recife. Informações com sr. Miranda — Rua Sete de Setembro, 297, ou pelos fones 4198, 7308 ou 6144. (14686)

SÃO JOSÉ

ALUGA-SE — Um grande salão comercial, com um sotão, 3 portas de frente, 2 de lado, servindo para qualquer negocio, especialmente para bar ou mercearia, já com prateleiras instaladas. Rua Vidal de Negreiros n.º 97, a tratar na mesma. (14263)

ALUGA-SE para deposito uma casa proxima à igreja da Penha, 126 metros quadrados e 250 cubicos. A tratar com Pinheiro — Imperador 468 — 1.º. (15037)

ALUGA-SE em casa de pouca gente, uma sala, servindo para negocio e um quarto externo, a rapazes. Tratar na rua Imperial, 748. (14284)

HOSPEDARIA São José à rua de Santa Rita, 225 junto à Estação Rodoviaria, 1.º e 2.º andares, muito arejado e muita agua sob direção de dona Maria Rosa Santos. Dormida Cr$ 15.00 (14379)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores à rua da Detenção 33 (409)

VENDE-SE um ponto, à rua Imperial n.º 233, tratar com Luiz Nascimento, à rua Imperial, 227. (14445)

ESTANCIA

CASAS alugam-se. Rua Coronel Seara, 58 — (Vila dos Ferroviários, Estancia), uma casa com dois quartos, isolada de um lado. Aluguel Cr$ 600,00. (15052)

CASA moderna na Estancia — 3 quartos internos, duas salas, um banheiro, isolada, recuada, etc. à Trav. João Teixeira, 162, depois da Fábrica Yolanda, segunda rua à esquerda. Valor Cr$ 70.000,00. Av. Rio Branco, 127 — fone 9104, com Soares de Brito. (77)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma confortavel casa situada, no Jardim São Paulo, com 4 quartos, sala de visita, aparelho sanitario completo, garage e quarto para empregado. Tratar à Av. Beira Mar n.º 560 — Pina (15012)

BARRO

ALUGA-SE a casa sita à Travessa Padre Simão Travassos n.º 118, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, jardim murado, quintal grande, com agua e luz, no Barro. A tratar na rua da Esperança n.º 66 — perto. (14949)

TEJIPIÓ

VENDE-SE uma boa casa, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à Avenida Padre Ibiapina, 56, perto da estação de Tejipió. (14223)

BOA VISTA

ALUGA-SE — Predio comercial, novo. Três pavimentos, seis salões na Praça Sergio Loreto, 405. Abatimento 10%, alugando todo. A tratar: Sete de Setembro, 127. (14520)

ALUGA-SE em ambiente selecionado, um quarto confortavel com janela e terraço no pavimento superior e dois na parte terrea, a preços populares e com refeições, tem luz direta, terraço e quintal, devidamente mobiliados, para casal, moças, rapazes, estudantes. Tratar à rua Visconde de Goiana n.º 160 — juntinho à José de Alencar. (13539)

ALUGA-SE uma grande sala para escritorio, como tambem quartos para rapazes com ou sem refeições. Tratar à rua da União, 245. (15032)

ALUGAM-SE quartos e vaga de frente com janelas, com ou sem refeição. Rua Barão de São Borja, 168 — terreo. (15024)

ALUGAM-SE bons quartos — Vivenda Londres (Pensão Inglesa) — Boa Vista. Rua D. Benvinda, 383-389, com estrita limpeza boas refeições, bom trato. (15020)

À rua Conde da Boa Vista — Vende-se uma pensão familiar confortavelmente instalada, em magnifico palacete. Tratar com o sr. Leite, à rua da Guia, 69 — das 14 30 às 17.30 horas, nos dias uteis. (14930)

À rua Conde da Boa Vista 1412. Ambiente puramente familiar e muito confortavel, alugam-se otimos quartos com refeições, a familias e pessoas [illegible] de fina educação. (14950)

ALUGO com contrato, ou vendo a casa 663, à rua do Riachuelo, aberta, em pintura, tratar com Mauricio — Gervasio Pires, 249 — Fone 4392, das 12 às 14 horas. (76)

ALUGA-SE — Um otimo apartamento no Edificio Ruth, à Travessa do Veras n.º 43, chaves no mesmo. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102. (15013)

APARTAMENTO — Aluga-se otimo apartamento c/4 quartos sala unica, cozinha e 2 saneamentos, sito à rua Joaquim de Brito 65 — transversal à rua D. Bosco. Tratar à rua da Imperatriz, 274 — Fone 2473. (14639)

BOA Vista. Aluga-se casa terrea moderna, à rua da Matriz n. 41 com uma sala grande, 3 quartos grandes, com janelas, bem ventilados, cozinha moderna, quarto para empregado, 2 saneamentos, sendo um completo, terraço, lavandaria, quintal, etc. Tratar na mesma. (14631)

BOA Vista — Vendo a casa n.º 663, à rua do Riachuelo, desocupar, em pintura, cozinha e fachada reformada. Tratar com Mauricio — Gervasio Pires, 249 — Fone 4392. (76)

HOTEL Brasil — Praça Maciel Pinheiro, 363 — Telefone 4811 bons quartos. Boa alimentação. Agua à vontade. Preços modicos (91)

NA rua Clovis Silveira Barros, em frente à feira do Parque Amorim, aluga-se um otimo apartamento novo e muito ventilado. A tratar à rua Fernandes Vieira, 711 (14736)

QUARTOS — Alugam-se 2 externos, com janelas, em casa de um casal. 2 moças de respeito ou casal sem filhos. Sem refeições. A tratar à rua Visconde de Goiana, 434 (Boa Vista). (15035)

SALAS no Edificio Duarte Coelho — Alugam-se duas espaçosas salas no 13.º andar do Edificio Duarte Coelho, com elevador no oitão da rua Conde da Boa Vista. A tratar com o Sr. Carneiro no escritorio do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S.A., à Praça Sergio Loreto n.º 1.110, no expediente normal. (15006)

CORDEIRO

ALUGAM-SE duas casas recentemente construidas, sitos à transversal à rua Edwiges Sá Pereira ns. 167 e 169, Cordeiro, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.400,00 cada. A tratar na Av. Rio Branco, 152. (15043)

VENDEM-SE duas casas novas, no Cordeiro, com terreno proprio, por Cr$ 60.000,00 e Cr$ 55.000,00. Negócio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio — salas 21-22 — Fone 7899 (120)

CAXANGÁ

AVENIDA Caxangá, 2353 — Uma casa com dois quartos, isolada de um lado, com grande quintal. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar com Lenira — Floriano Peixoto, 61. (15052)

GRAÇA

ALUGA-SE uma casa nas Graças Anibal Falcão, 177, 2 salas, quartos internos, de tacos, copa, cozinha, sanitarios, lavanderia, 1 quarto p/empregado externo, terraço arejado e quintal arborizado. Tratar no Edif. Sulacap, sala 306 — 3.º, e rua D. Sebastião Leme n.º 52 — Graças. (15015)

QUARTOS arejados, luz direta mobiliados, com refeições sadias, alugam-se para casais e solteiros, em ambiente rigorosamente familiar. Tem telefone. Rua Joaquim Nabuco, 169 — junto ao Parque Amorim. (14933)

DERBI

ALUGA-SE à Praça do Derby, 163 uma otima residencia com 2 pavimentos, 4 quartos, 4 salas, escritorio, amplos terraços, 3 saneamentos sendo 2 completos, 3 quartos para empregados, garage, quintal com fruteiras, enfim uma casa que oferece todo conforto. Tratar na mesma ou à rua Viscondessa do Livramento, 114 — Derby, fone 28220. (14592)

ALUGA-SE confortavel residencia, à rua da Baixa Verde, 346, com dois pavimentos, terraços, tendo 3 salas, 6 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, 2 fogões dispensa, 3 saneamentos, sendo um completo, lavador de roupa, garage, galinheiro e quintal. Chaves à rua Amaro Bezerra, 465, fone 3766. Exige-se fiador e contrato. (14847)

EDIFICIO Derby — Rua Henrique Dias 422 — aluga-se apartamento com 3 quartos, guarda-roupas embutidos, banheiro completo terraço, cozinha com fogão a gás armario e filtros, terraço de serviço, lavandaria, banheiro e quarto de empregada. Tratar pelo telefone 7400. (13402)

PRADO

CASA no Prado — Aluga-se com 4 quartos, sala unica, 2 saneamentos, todos os quartos com grades, à rua Carlos Gomes n.º 431 a tratar pelos telefones 3773 ou 4489, com Otacilio. (14294)

PRADO — Aluga-se por Cr$ .... 1.500,00, uma casa, com vistas para o Joquei, com três quartos, sala unica, cozinha, banheiro social, terraço, entrada para automovel, quarto e banheiro para empregada. Tratar na rua Galvão Raposo, 160 (fim da rua José Higino) — Madalena. (15015)

MADALENA

ALUGA-SE um otimo apartamento superior. Edif. Bacarmel — Padre Anchieta, 618 — esquina Real da Torre. A tratar à rua do Sossego, 705. (14727)

ALUGAM-SE o 1.º e 2.º andares, do predio, da rua Benfica, 341, todo rodeado com janelas, com instalação de gás, entrada de automovel, etc. Tratar no terreo. (15014)

VENDE-SE a casa à rua José Higino, 124, Madalena, rua calçada, em terreno de 11m por 22m construção moderna, recuada, área coberta de 102 m2, duas salas, 3 quartos, cozinha, sanitario, 3 terraços, 2 quartos externos, lavanderia, entrada para carro, com agua, esgotos, luz eletrica e gás. Preço Cr$ 250.00,00 à vista. Tratar com Sr. Arthur d'Almeida, rua da Palma, 295 — 3.º, sala 306 — Fone 6611. (14757)

VENDE-SE por quinhentos mil cruzeiros, ou aluga-se por 3.500,00, a casa 192, na rua Monsenhor Julio, João Alfredo. Entrada e tratar: rua Nobre Lacerda 37 — primeira entrada à direita da Estrada dos Remedios, lado Madalena. (14796)

TORRE

TORRE — Vende-se uma casa no bairro da Torre, proximo à Av. Visconde de Albuquerque, com 4 quartos internos, sala de visita gabinete de estudo, copa, cozinha, garage e dependencias de empregada, facilitando-se uma parte. A tratar com Nivaldo Almeida — Edif. dos Bancarios — 7.º andar — sala 701. (14922)

VENDE-SE uma otima casa, com dois pavimentos, tendo 1 quarto no andar terreo, 3 quartos no andar superior, 2 salas, um gabinete, quartos para empregados, 3 gabinetes sanitarios (sendo um completo), garage, etc., localizada no melhor ponto do bairro da Torre. Tratar com Reis, à rua Floriano Peixoto, 155 — sala 16. Telefone 7496. (58)

ESPINHEIRO

CASA no Espinheiro — Aluga-se uma casa moderna, recentemente construida e ainda não habitada, na rua da Hora, junto ao numero 625, com 4 quartos internos, sala unica, cozinha, dispensa, banheiro completo, 2 grandes terraços, garage, quarto externo e banheiro para empregado. A tratar no numero acima. (15045)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE à rua Professor Ferreira Lima n.º 103, primeira transversal à rua Castro Alves, casa nova, com sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, copa e cozinha, 2 saneamentos sendo um completo, etc. Aluguel mensal Cr$ 1.800,00, fiador idoneo, contrato minimo de um ano. Tratar Mercearia Flôr de Belém, à Estrada de Belém n.º 23. (14213)

ALUGA-SE na Encruzilhada, casa nova, três quartos e grande quintal. Ver e tratar à rua Rodolfo Holanda, 271 — Ponto Parada. (15001)

ENCRUZILHADA — Alugam-se, na rua Hipolito Braga, 28 e 34, defronte do mercado da Encruzilhada, um apartamento e duas lojas, recem-construidos. O apartamento possui ampla sala unica, três quartos grandes, banheiro completo, cozinha com armarios embutidos, dependencias para empregada e lavandaria. As lojas medem, cada uma, 6 metros de frente por 18 de comprimento. A tratar no local, das 14 às 18 horas. (14914)

HIPODROMO

VENDO uma otima casa, com 3 quartos internos, 1 sala unica lavandaria, quintal, jardim, toda mosaicada, estucada, nova, por Cr$ 250.000,00 sendo 85.000,00 pelo IAPI, em prestações de Cr$ ..... 700,00 mensais, urgente, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria (92)

CAMPO GRANDE

CAMPO Grande — Aluga-se magnifica casa na rua Correia de Brito, 46, pintada de novo, calçamento e onibus na porta, 4 quartos internos, um externo, 2 salas corredor, saleta, cozinha com fogão, amplo terraço, 2 banheiros garage, 2 reservatorios de agua com bomba eletrica, todas as janelas com grade de ferro e telefone. Chaves junto no n.º 34 e tratar à av. Visconde Suassuna, 862, das 12 às 13 e das 17 horas em diante (14733)

ARRUDA

VENDE-SE uma casa na rua Raul Pompeia n.º 68, na feira do Arruda e outras de diversos preços. Tratar com Osorio, na rua S. Paulo, 295, no Arruda, das 7.30 às 11.30. (14399)

AGUA FRIA

CASA 135.000,00 (prestações), 3 quartos, agua, luz, murada mosaicada, estucada, perto do mercado de Agua Fria, terreno proprio. Fone 9459 (Alberto), 8.12 horas. (15036)

CAJUEIRO

O bairro de maior progresso de Recife. Só vendo para crê. Magnificos terrenos sem entrada inicial, c/agua e luz. Pagando a 2ª prestação tem direito a construir. Procure um dos vendedores autorizados residente no Cajueiro, Antonio Wanderley, Raul Silva ou João Candido, que prestará todas as informações. (14068)

BEBERIBE

OTIMA Oportunidade — Vendem-se 2 casas conjugadas, recem-construidas de alvenaria, em otimo ponto comercial, sendo uma residencial, com bom acabamento e um salão comercial, fazendo bom apurado, otimo local para uma padaria. O motivo da venda explica-se ao interessado. Ver e tratar à Estrada de Aguas Compridas n.º 75, com José de Assis. (15036)

ROSARINHO

ALUGA-SE otimo apartamento arejado, à rua Dr. José Maria n.º 723, 1.º, em Rosarinho, 3 quartos, sala unica, cozinha e sanitario. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar com Monteiro em Viana Leal (14790)

VENDO otima casa, com 4 quartos internos, 2 WC, 3 salas, 3 terraços, garage, etc., sita à rua Dr. José Maria. Tratar com Wilson. Rua da Aurora n.º 439 (15000)

AFLITOS

ALUGA-SE casa nova, em local de primeira ordem. Chaves com Belicio, à rua Jundiá, deposito de materiais. Entrada pelo oitão da casa 2278, da avenida Rosa e Silva. (15022)

MAGNIFICA residencia, de 2 pavimentos, aluga-se à familia de tratamento, à rua 12 de Outubro n.º 25 (proxima à rua B. de Contendas), 1.º, 3 quartos amplos, WC, terraço, hall. Terreo: 2 salas, copa, cozinha, 2 terraços, garage, dependencias p/empregados, etc. Chaves e tratar à rua da Aurora, 457 — 1.º — Fone 4380. (14877)

CASA AMARELA

CASA Amarela — Vende-se uma casa, com 2 salas, visita e jantar, 3 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros, cozinha, estucada, forrada, etc., por Cr$ 65.000,00. Negocio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (120)

RUA da Harmonia, vende-se a casa 519. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (14948)

CASA FORTE

ALUGA-SE confortavel residencia acabada de construir há poucos dias, estilo funcional, com sala de estar, sala de costura, escritorio, 3 quartos internos, cozinha, banheiro completo, terraço, lavandaria, garage, bem como quarto e banheiro externos p/criados. Ver à 1.ª transversal à rua Rosa da Fonseca (perpendicular à Desembargador Gois Cavalcanti) e tratar pelos fones 9014 e 9015, com Norberto. (532)

ALUGA-SE à rua Visconde do Bom Conselho, 318 — Casa Forte, uma casa recem-construida, com três quartos, agua e luz. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar na mesma ou no numero 316.

OLINDA

ALUGA-SE otima casa, à rua Cel João Ribeiro, 93, Bairro Novo três terraços, sala unica, três quartos internos, com janelas, saleta cozinha, sanitario interno completo, quintal, quarto e sanitario de empregado e garage. Aluguel 2.500, cruzeiros. Contrato de um ano. Chaves junto, na casa 81, telefonar até 18 horas para 28.665.

ALUGA-SE à rua Jener de Souza n.º 45 uma casa, com 3 quartos, amplos terraços, bem proxima de transportes e da feira. A tratar na Praça do Carmo, 732 Olinda. (15042)

ALUGA-SE no Carmo, a casa 28, à Travessa do Laime, tres quartos, duas salas e terraços, na beira-mar. A tratar com Pinheiro — Imperador, 468 — 1.º — das 10 às 12 horas. (15037)

AVENIDA Beira Mar n.º 811 — Aluga-se uma otima casa, com 5 quartos, sala unica, copa, cozinha dispensa, 2 sanitarios, 2 grandes terraços, garage, galinheiro, etc. Chaves junto e tratar à Av. José de Barros 960 e pelo fone 3569. (14936)

CASA em Olinda — Vende-se uma, à rua Henrique Dias n.º 136, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 5 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, terreno proprio medindo 9x80, murada, pintura nova, desocupada, etc. Preço Cr$ 220.000,00. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (524)

CASA em Olinda — Aluga-se na rua Candido Pessoa n.º 193, lado do nascente, confortavel, recem-construida, sala, três amplos dormitorios, três sanitarios, cozinha, terraços, garage, dependencias. Pode ser corrida a qualquer hora. Tratar com Carvalho, pelo fone 7199. (14994)

CASAS em Olinda — Bairro Novo — Alugam-se 2 casas, localizadas à rua Dona Maria Ramos e rua João Ribeiro, com 3 quartos, sala unica, banheiro, quarto e banheiro para empregados. Contrato minimo de um ano, com fiador idoneo. Aluguel Cr$ 1.650,00 mensais. Tratar chaves com Alcindor Botelho — Praça Tiradentes, 229 — Fone 9317. (566)

OLINDA — Aluga-se a casa n.º 963, à Av. Rio Doce (Bairro Novo), com 3 quartos internos, sala de visita, copa, cozinha, garage e dependencia para empregada. A tratar com Nivaldo Almeida — Edificio dos Bancarios — 7.º andar — sala 701. (14922)

OLINDA — Alugam-se duas casas sendo uma pequena, perto da praia do Farol, preço Cr$ 700,00, com agua. Tratar: São Miguel, 81. (15034)

OLINDA — Bairro Novo — Aluga-se uma casa, com 4 quartos e demais dependencias, a 100 metros do mar. Rua Alberto Lundgren, 157. (14944)

VENDE-SE uma casa grande, na rua do Amparo, perto dos Quatro Cantos. A tratar na Ladeira da Misericordia n.º 146 — Olinda. (14336)

VENDE-SE uma casa grande, na rua do Amparo, perto dos Quatro Cantos. A tratar na Ladeira da Misericordia n.º 46. (14336)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE no Pina, uma casa à Avenida Conselheiro Aguiar 582, chaves junto na casa 592 — entrada pela rua Pereira da Costa. (14797)

ALUGA-SE o apartamento 31, no 2.º andar, do Edificio "Francisco Leopoldino", na rua João Paes, 51 (ao lado da Pensão Suiça), mobiliado com moveis modernos, colchão de molas e frigidaire. Informações no apartamento ou pelo telefone 4502. (65)

AVENIDA Beira-Mar, na rua Atlantico, junto ao mar, aluga-se até outubro deste ano, a casa de construção moderna, a tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175 — 1.º andar — sala de frente, ou pelo fone 2593. (14869)

BOA Viagem — Avenida Beira Mar — Completamente mobiliado, aluga-se por 4 a 6 meses, apartamento com sala de visita, terraço, sala de jantar, dois quartos, banheiros, dependencias para empregados e garage. Tratar no Edificio Duarte Coelho — sala 804 (14868)

BOA Viagem — Edificio Oceania, à Av. Beira Mar, 560, apto. 3, terreo — transfere-se resto de contrato deste apartamento, dotado de todo o conforto moderno, amplo e de frente para o mar. Preço comodo. A tratar no mesmo. (14837)

BOA Viagem — Aluga-se um apartamento, com 3 quartos, garage, etc. à rua dos Navegantes, 783. Tratar: Cais de Santa Rita n. 284. (129)

CASA no Pina — Aluga-se uma casa à Av. Beira-Mar 2.472, com 4 quartos, 2 salas, 2 WC, [illegible] garage e 1 quarto externo. A tratar com João Mo[illegible] Av. Herculano Bandeira, 244 — Pina [illegible]

VENDE-SE sem intermediarios, Boa Viagem, 2.º Jardim, à rua Julio Pires, 68, otimamente localizada residencia, de fino acabamento construida a um ano, mobiliada, contendo living, bar, saleta, [illegible] terraço, dois dormitorios com armarios embutidos e vestiário, dois banheiros completos, terraços, cozinha moderna ultra-gás, frigidaire, instalação agua quente, garage, lavandaria completa, dependencias p/ empregados. Atende-se todos os dias, das 14 às 18 horas. (14932)

DIVERSOS LOCAIS

COMPRA-SE uma casa até Cr$ .. 60.000,00 a vista, em qualquer bairro. Negocio urgente — Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (491)

DEPOSITO — Aluga-se um otimo deposito no centro da cidade, servindo para tecidos, laboratorio escritorio, oficina de conserto, etc. Tratar diariamente com o sr. Alcides, à rua da Concordia, 143 — Loja. (14434)

GRANJAS — Vendem-se na vizinha cidade do Moreno, otimas granjas, terrenos ferteis, com nascentes perenes. Pagamento em 60 meses. Edificio Seguradora, sala 503 — Av. Guararapes n.º 50. (14633)

MAGNIFICO local, comercial, urgente, vende-se um sobrado à rua Santa Tereza, outro à rua Padre Floriano. Tratar à Travessa do Falcão, 153 (Carmo). (14894)

PASSA-SE a chave de um otimo 1.º andar, com 3 quartos grandes, todos com janelas, sala unica e grande, banheiro, sanitario, cozinha, um terraço; no centro da cidade, urgente motivo viagem. A tratar no Passo da Patria, 236 — 1.º andar — apartamento n.º 1 — das 14 às 17 horas. (15027)

TERRAS Norte do Parana — Conheça as vantagens e facilidades em adquirir terras e plantar café no Norte do Paraná por intermedio da Org. Agricola Comercial Paraná — R. Belém, 950 — Londrina. Em Recife, Edif. S. Antonio, sala 512. Assombrosa valorização, negocio muito rendoso. (14875)

VENDE-SE um sitio com 15.000m quadrados, no Passarinho, banhado pelo rio Beberibe, com 95 coqueiros, varias mangueiras, cajueiros, sapotiseiros, 1 abacateiro e pé de fruta-pão, varzea para plantio de capim e uma casa de alvenaria para residencia. A tratar: rua Dias Cardoso, 102 — bairro de São José. (14249)

TERRENOS

AREAS para Industrias — Distando de 2 a 10 quilometros do centro da cidade, com agua, luz, força e asfalto, a preços acessiveis. Tratar com Mario — Edif. Santo Albino — 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002.

ADQUIRA um bom terreno. Vendemos lotes de 12x30, em Boa Viagem, a 600,00 mensais; em Olinda, no Rio Tapado, a 270,00 mensais; em Peixinhos a 340,00 mensais, defronte da Cidade Universitaria, de 960,00 a 1.350,00 mensais; em Boa Viagem, entre o circular e a Vila dos Sargentos, a 660,00 mensais; todos com agua, luz e transporte e na Cidade Jardim Piedade, a partir de 90 cruzeiros mensais. Vendemos ainda em Tamarineira, no terminal de Casa Amarela, no Rosarinho, no Cordeiro e em quaisquer outros suburbios da cidade. A tratar com Mario — Edif. Santo Albino — 10.º andar — sala 1009 — Fone 6002.

COMPRA-SE um terreno 12x25 ou 15x26, na Boa Vista, Boa Viagem, Graças, Madalena ou Santo Amaro, à vista. Negocio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio salas 21-22 — Fone 7899. (491)

CASA Amarela — Vendem-se excelentes lotes de terrenos na rua Rosa da Fonseca, prontos para construção. Tratar com Napoleão N[illegible] Edificio Banco Auxiliar do Comercio — sala 24 — 2.º andar. (14845)

JARDIM Candeias, lotes 9 e 10, Quadra 6, transfere-se o contrato. A tratar no Edificio Sael sala 416. [illegible]

LOTES — Loteamento, proximo de transporte pronto para construção no Bongi, vizinho à Sub-Estação da Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, entrada pela avenida do Hospital do IAPETC. Vendem-se otimos lotes em prestações a partir de Cr$ 420,00 mensais. A tratar no Edificio Seguradora — sala 803. (14833)

NEGOCIO da China — Compre agora o seu lote no Cajueiro e faça o melhor negocio da sua vida preços ainda baixos, não tem entrada e pagamentos mensais, durante 5 anos. Cajueiro já tem calçamento, cinema e o melhor serviço de onibus da capital. Tratar urgente, Edificio Santo Albino, sala 205 — 2.º andar. (14683)

TERRENO em Olinda — Vende-se um, na Avenida Rio Doce junto da casa 1411, medindo 12x30, frente para o nascente, com agua luz e meio fio. Tratar pelo fone 7038, ou na rua Imperial n.º 1491 (14813)

TERRENOS — Para industria granja, loteamento e construção. Com Humberto Constantino — Rua do Hospicio, 194 — Fone: 2169. (14893)

TERRENO — Vende-se um na rua da Gloria, 307, perto da rua da Imperatriz, com 789 metros quadrados. A tratar na Travessa Marquês do Herval, 34 — 1.º andar. (13987)

TERRENO — Vende-se um no oitão da igreja Santa Luzia — Estancia, medindo 17mts.x33mts. Tratar com José Maciel. Rua da Paz, 161. [illegible]

TERRENOS — Jardim Ipiranga, bons lotes, 60 prestações. Ver e tratar à rua 21 Abril, 942 — Afogados, ou Edificio Santo Albino, sala 415. (14868)

TERRENOS no Cordeiro — Vendem-se 5 lotes na Av. do Forte e Av. Caxangá, 13x48 — 21x48 e 15x30. Preço de ocasião. Imobiliária Vera Cruz. Edificio Banco Auxiliar do Comércio — salas 21 22 — Fone 7899. (120)

VENDEM-SE — Um ou três lotes de terreno, primeiro loteamento de Ibura, bem como diversas casas de taipa cobertas de telhas de barro. Tratar c/Botelho — Fone 9317. (562)

VENDE-SE uma grande área de terreno no melhor local da rua Barão de São Borja. Otimo para construção de grande edificio. Tratar com Suassuna, na rua Guedes Pereira, 94 — Tamarineira, à noite (14924)

VENDE-SE urgente um terreno no Cajueiro, 10x20, por Cr$ .. 25.000,00. Facilita-se o pagamento. Negocio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio — salas 21-22 — Fone 7899. (120)

NEGOCIOS A VENDA

FAZENDA — Vende-se uma toda plana, em Vitoria de Santo Antão, com 130 hectares, casas para residencia do proprietario e de empregados, cultivo de palma boa agua, servindo para criação em geral. Informações com Bezerra, à rua da Praia, 52 — Fone 6676. (14919)

GRANDE Negocio! Vende-se um importante estabelecimento comercial, girando com estivas a varejo, podendo adaptar grosso; centro movimentado, instalações de luxo, fazendo grande apurado. Motivo: o dono ter de enfrentar outro negocio. Tratar com Nilson, no Otela — Sulacap, sala 113 — 1.º — fone 7396. (15040)

PEQUENA Industria — Cr$ .... 18.000,00 — Vende-se artigo de primeira, vendas a dinheiro, otima freguezia, sem debito, lucro livre mensal Cr$ 5.000,00, podendo ser aumentado. Urgente. Cartas neste jornal M. Monteiro (15042)

PONTO na rua da Imperatriz — Vende-se um negocio, à rua da Imperatriz. Otimo ponto para comercio e industria. Tratar na mesma rua n.º 94 — 1.º andar, com o dr. Manoel Francisco de Melo (275)

SERRARIA — Vende-se uma, com armazem de materiais para construção, fazendo otimo movimento. Negocio aproximado, Cr$ 350.000,00. Informações c/Bezerra, à rua da Praia, 52 — Fone: 6676. (14919)

TRANSFERE-SE o acervo de uma industria, bem aparelhada, em pleno funcionamento e franco progresso, com toda a produção vendida e materia prima de aquisição local. Otima para pessoa do interior que deseje instalar-se no Recife. Preço: trezentos mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. A tratar no Armazem Valença, rua Direita, 59, com o Sr. Milton. (14873)

VENDE-SE uma fabrica de caramelos, ou o maquinismo em separado. Tratar à Av. Beberibe, 2733. (14755)

VENDE-SE uma Mercearia, fazendo um otimo apurado, local bem movimentado, à Avenida José Rufino n.º 825 — Estancia, bairro de Afogados. A tratar na mesma, motivo da venda outros negocios. (14925)

VENDE-SE excelente pensão, 18 quartos mobiliados, bem equipada, refrigerador comercial, fogão Wallig, novo, utensilios novos, dando bom resultado. Tem telefone. Preço Cr$ 150.000,00. Informações por obsequio pelo telefone 4231. (14933)

VENDE-SE à Estrada dos Remedios n.º 290 — Afogados depois do pontilhão da Rêde Ferroviaria) um Bar e Restaurante, bem afreguezado, livre e desembaraçado de qualquer onus. O motivo é doença na pessoa do seu proprietario. (15025)

EMPREGOS COMERCIAIS

BORDADEIRAS — Precisam-se de bordadeiras de ponto cheio que borde bem, paga-se bem. Rua Professora Lourdes Dutra, 14 — Agua Fria, (esta rua começa Av. Beberibe, defronte à Garage da Pedrosa). Atendem-se todos os dias, menos sextas e sabados (14930)

MECANICOS — Precisamos de mecanicos para prestação de serviços no interior. Paga-se bem. Tratar à rua de São Miguel n.º 404 — Afogados. (14775)

MANICURE — Salão de Beleza Madame Marly — Precisa-se manicure competente. Rua do Bomfim, 403 — Olinda. (15035)

PRECISA-SE de uma senhora acomodada de boa idade, que seja fisicamente forte para servir de arrumadeira e acompanhante de uma senhora paralitica. Paga-se bem. A tratar à rua Vicente Meira, 231 — Espinheiro — Fone: 28.726. (14932)

PRACISTAS — Para bebidas, precisam-se à rua do Dique, 144, São José. Boa comissão. (14829)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Tratar à rua Capitão Rui Lucena n.º 79 — apartamento n.º 1 — transversal de D. Bosco, oitão da Escola de Quimica. (15002)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se Dodge Coronet, perfeito estado, tratar Edificio Duarte Coelho, sala 804. (14688)

ALUGA-SE jeep novo, para o carnaval. Tratar com Alderico — Vila dos Comerciarios — Grupo 13, casa 10. (15004)

AUTO-Lotação GMC, em perfeito estado, tratar com Gayoso — Banco de Londres — Cais Alfredo Lisboa, 505 — das 12 às 14 e das 17 às 17.45 horas. (14956)

AUTOMOVEL — Vende-se um carro aberto, para o carnaval, 1 carro Ford 1938, barato; 1 carro Plymouth 1939, taxi; 1 caminhonete Ford 1929. Tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (15027)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (517)

CITROEN CV 15 — 6 cilindros, estado impecavel, vende-se ou troca-se por carro menor. A tratar com Adriano, no Posto Standard, à rua José Mariano, 164 — Fone 3895, ou Ramos, fone 9236. (14915)

CAMINHONETE — Vende-se otima para o carnaval. A tratar na Bomba de Gasolina Esso do Largo da Paz defronte do Centro de Saude de Afogados. (15028)

CHEVROLET 1936, vende-se por Cr$ 30.000,00. A tratar no Edificio Sael — sala 416. (15021)

FORD 40, de Luxo, em otimo estado. Preço Cr$ 60.000,00. Fone 28.222 — Chapa 12.878 — Encruzilhada. (14969)

JOSÉ Fernandes — Mecanico a domicilio, estará de prontidão para fazer qualquer conserto, ou retirar algum enguiço, que aparecer em seu carro, durante os festejos carnavalescos, poderá ser procurado pessoalmente na praça da Estação Central, ou pelo fone 7.100. (15057)

MICRO-Onibus — DKW — Por preço de ocasião vende-se um desta marca, ano de 1951, em perfeito estado de conservação, rodagem nova, fazendo a linha de Casa Amarela. Ver e tratar com Inaldo Valença, à rua Castro Leão, 87 — Madalena. (14683)

PARA o Carnaval — Aluga-se um micro-onibus para 13 passageiros sentados e grande salão. Tratar à rua João Ramos, 192. (15023)

PACKARD 1940 — Vende-se com pneus semi-novos, forro, pintura novos, Cr$ 23.000,00. Tratar à rua São Miguel, 1488 — Afogados, das 6 às 18 horas. (14904)

VENDE-SE ou aluga-se para o carnaval, um Ford 36, oleo 30, aberto, com forro e capota novos. A tratar na rua das Pernambucanas n.º 138 — Graças. (15034)

VAUXHALL 48, em otimo estado com 5 pneus, bateria, forro e pintura novos e maquina recem-retificada. Vende-se urgente pela melhor oferta. Bezerra — Sulacap — sala 118 — 1.º — fone 7396, ou à Av. Manoel Borba, 594. (14896)

CAMINHÕES

CAMINHÃO Ford 1948, reduzido, vende-se ou troca-se: 1 carro Ford 1940, coupé; 1 carro Ford 1939, c/4 portas; 1 caminhonete Ford 1929, tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (15027)

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 51, ultima remessa, semi-novo, todo equipado, com radio, etc., negocio direto, sem intermediario. Ver e tratar à rua Manoel Almeida Belo, 932 — Bairro Novo — Olinda. (14814)

VENDE-SE um caminhão Volvo 1950, chassis longo, em bom estado de conservação. Tratar com Djalma, pelo fone 6378. (14891)

VENDE-SE um caminhão Ford 933, em perfeito estado de funcionamento, maquina e pinturas novas. Ver e tratar na rua Velha 275. Preço Cr$ 25.000,00 (14915)

MOVEIS NOVOS E USADOS

FAMILIA americana, regressando aos Estados Unidos, dispõe dos seguintes moveis para venda: 1 sala de jantar, 1 sala de estar, 1 fogão a querosene, 1 torrador automatico, alguns moveis para crianças etc. Tratar à rua dos Navegantes, 2876 — apto. E. (14346)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090 (491)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Eduardo (316)

URGENTE — Familia que se retira para o sul, vende todos os moveis e utensilios domesticos. Ver na rua D. Manoel Pereira n. 238. (14917)

VENDE-SE urgente, por motivo de viagem, uma sala de jantar rustica, um quarto de casal e uma radiola, semi-nova. Avenida Malaquias n.º 77 — Aflitos. (15007)

MAQUINAS

ALTERNADORES desde 33 KVA a 345 KVA, 50 e 60 ciclos, baixa e media rotações. Alternadores e geradores de outras procedencias, desde 1 KVA, dispomos para entrega imediata. Quérette & Cia. — Rua Passo da Patria, 345 — Fone 6552 — Recife. (433)

AGUA muita com bombas manuais desde Cr$ 550,00, proprias para barcos. Bombas eletricas rotativas. Bombas centrifugas de sucção profunda. Bombas para serviços residenciais e industriais, para agua limpa. Bombas de alta pressão para todos os fins industriais. Conjunto de bombas para industria açucareira. Quérette & Cia — Rua Passo da Patria, 345 — Recife — Fone 6552. (439)

APROVEITE a sua queda de agua. Turbinas. Usinas hidro-eletricas. Instalações eletricas industriais, sub-estações, medições e projetos. Quérette & Cia. Rua Passo da Patria, 345 — Fone 6552 — Recife. (439)

GRUPOS Diesel, electrogenios de 2 a 5 KVA para pronta entrega; alternadores — geradores monofasicos e trifasicos; desde 1 KVA; motores eletricos, Butalo, quadros de comando. Montagem. Oficina propria para reparação de maquinas eletricas em geral. Enrolamentos em geral. Quérette & Cia. — Rua Passo da Patria, 345 — Fone 6552 — Recife. (433)

MATA-Ervas acaba duma vez com tiririca, douradinha, carrapicho, angolinha, capim, etc. Facil emprego. Barato, eficiente. Quérette & Cia. — Rua Passo da Patria, 345 — Recife — Fone 6552 Destocamento. (439)

PERFURADOR de Poços, para profundidade até 300 metros, americano, de percussão, perfurando a rocha mais dura numa velocidade de 3 pés por hora. Facil manejar e transportar. Quérette & Cia. — Rua Passo da Patria, 345 — Fone 6552 — Recife. (433)

REPARAÇÃO de tratores Case, David Brow, Lanz-Bulldog e outros. Teste para injectores a Diesel. Peças legitimas. Quérette & Cia. — Rua Passo da Patria, 345 — Fone 6552 — Recife. (439)

VENDE-SE uma maquina Singer Maravilha, semi-nova. Ver e tratar à rua André de Albuquerque, 44 — Barro — nesta cidade. (14825)

VENDE-SE um conjunto de 3 maquinas para fabrica de caixas de papelão. Ver e tratar na rua Velha 275. [illegible]

VENDE-SE um Cinema Bell & Howell, de 16 milimetros, em perfeito estado de conservação, semi-novo. A tratar à rua Silva Ferreira, 80 — transversal à rua do Lima — Santo Amaro. (15044)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas, etc. consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Leanch Tam, pelo já credenciado Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo profissional Natanael Pessoa, à rua Patio do Terço) — fone 6950.

ESCOLAS E CURSOS

ARTIGO 91 — Ginásio em um ano. Turmas das 14 às 17 e das 18.40 às 21.30 horas. Melhores informações na Escola Tecnica Modelo — Avenida Manoel Borba 108 — 1.º. [illegible]

CURSOS para Concursos — A Escola Mercurio mantém turmas para o DASP e o para o Banco do Nordeste (aulas em inicio). Sete de Setembro, 297. (14886)

(Conclue na 9.ª página)

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

São Paulo faz 400 anos! Quantas raças, quantas cores trabalharam para tornar grande a cidade de que tanto nos orgulhamos. Aqui temos um pouco a tradições, canções e boas comidas de todo o mundo. São Paulo se orgulha — e com razão — de poder servir pratos de quase todos os cantos da terra, nos mais variados sabores e combinações mais exquisitas.

Uma das aventuras que mais me entusiasma é provar receitas típicas destas gentes que formam o nosso povo. Gosto tanto dos pratos à moda do Porto, da picante cozinha italiana, da delicada das receitas francesas, dos bolos e molhos inglêses, da saudável comida alemã, dos extranhos preparados árabes dos pesados escandinavos, das pastelarias eslavas, dos místicos temperos orientais — e São Paulo tem tudo isto, sem esquecer os nossos pratos regionais, tão suculentos churrascos gaúchos aos deliciosos quitutes da Bahia de São Salvador!

Sim, minha amiga, podemos viajar pelas cozinhas de povos distantes, bastando escolher entre esta miscelânea de palavras o que mais nos agrada ou mais nos aguça a curiosidade. Vamos então nos aventurar um pouco — mas aviso-lhe de antemão que alguns ingredientes tiveram que ser trocados, a fim de que pudessemos fazer uso da receita. Tudo preparado? Aqui vamos nós: a 1ª escala é Porto Rico, onde cometeremos um delicioso

ARROZ CON POLLO

1 galinha limpa e picada
1/2 xicara de Composto
1 xicara de cebola picadinha
1/2 xicara de pimentão verde picadinho
1 dente de alho amassado
2 xicaras de tomates cozidos e sem casca
1/2 xicara de molho de tomate concentrado
1/2 xicara de água
2 folhas de louro
1 1/2 colher de chá de sal
3 xicaras de arroz mal cozido
1/2 xicara de cenouras em rodelas cozidas
Azeitonas recheadas
Salsa.

Esquente o Composto numa caçarola pesada, para fritar os pedaços de galinha. Quando estiverem dourados, retire-os da panela, colocando na mesma a cebola, pimentão e alho. Refogue bem e adicione os tomates, molho de tomate, água, galinha, louro e sal. Tempe e deixe cozinhar ao fogo lento por 40 minutos. Adicione o arroz e deixe cozinhar no fogo lento, mexendo depois de 10 minutos. Junte o vinagre e as cenouras com ervilhas. Cozinhe por mais 10 minutos. Sirva com a galinha a volta da mistura com arroz e enfeite com salsa e azeitonas.

Nós viajamos a jato e já estamos em pleno Japão para experimentar o

ADOBO

1 kg de costeletas de porco
2 dentes de alho, finamente picado
2 folhas de louro
1/2 xicara de vinagre
1/2 xicara de água
1 pitada de sal e pimenta
Espinafre cozido.

Toste as costeletas na frigideira. Misture, em separado, os temperos, água e vinagre. Despeje sôbre as costeletas e deixe de molho por 5 minutos. Tempe e levante a fervura. Abaixe o fogo e deixe secar quase todo o molho. Tire as costeletas da frigideira e despeje nela o espinafre cozido. Mexa levemente com um garfo. Sirva bem quente com as costeletas por cima.

Ouvi dizer que você gosta de aniz. Pois cá estamos na Noruega, vendo como se fazem os famosos

BISCOITINHOS DE ANIZ

2 1/4 de xicara de farinha de trigo peneirada
1/2 xicara de Composto
2 1/2 colheres de chá de fermento em pó
1/2 colher de chá de sal
1/2 xicara de açucar
1 colher de chá de semente de aniz (ou extrato)
1 ovo
1/2 de xicara de leite
Sementes de papoula.

Peneire juntos os ingredientes secos. Misture o Composto até formar uma massa granulada. Junte a semente de aniz (ou extrato). Em separado, bata o ovo e junte ao leite. Faça uma depressão na massa e adicione a mistura do ovo. Mexa até formar uma massa cremosa e compacta. Tire bocados de massa e faça rolinhos de menos de 1 cm de diâmetro. Corte as tiras de 10 cm. e torça-as em desenhos variados — em fórma de S, U, rosetas, oitos etc. Passe um dos lados nas sementes de papoula e coloque-os em fórma untada e rasa. Cozinhe em forno moderado por 15 minutos.

Se você gostou da viagem, minha amiga continue comigo, porque veremos Paris na próxima semana!

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

AGÊNCIA DODGE
• POSTO DE SERVIÇO AUTORIZADO
Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 121
ABASTE — Prop.

Forum econômico e financeiro

(Conclusão da 7.ª página)

1953	Percentagem
Junho	19,6 %
Dezembro	19,8 %

O ligeiro aumento entre junho e dezembro de 1953 não modificou a tendencia dos ultimos três anos. Quanto à distribuição do lucro, os Bancos tendem a acumular menos reservas e a aplicar uma parcela maior no pagamento de dividendos.

DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO BANCÁRIO

Anos	Dividendos (Em relação ao lucro liquido)	Reservas (Em relação ao lucro liquido)
1951	26,6 %	41,5 %
1952	32,3 %	45,4 %
1953	36,2 %	35,8 %

Essa atividade se explica pela necessidade de manter em boa posição o mercado de capitais e, assim, facilitar as eventuais emissões de ações. De outro lado, a competição entre os institutos obriga a reforçar constantemente o capital social, a fim de aumentar o prestigio proprio e atrair novos depositos.

MELHORE SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA
ESTUDANDO PROTESE
(Por Correspondência)
Cada aluno receberá GRATIS todo o material para confecção de coroas, pontes, dentaduras e Rasch.
Informações sem Compromisso no
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

Edital n.º 2

A Prefeitura Municipal de Olinda, convida o sr. Antonio Lassalvia ou seus sucessores a comparecer a Diretoria de Patrimonio do Muinicipo, dentro do prazo maximo de trinta (30) dias a contar da data da publicação do presente edital, afim de regularizar a situação do terreno situado no Largo dos Coelho, em Recife, foreiro desta Prefeitura, onde tem as casas 16 e 43, o qual se acha em comisso desde o ano de 1907.

Olinda, 23 de fevereiro de 1954

Jubel Caldas
Secretario
(14530)

INDUSTRIAS REUNIDAS LUNA FREIRE S/A.

Aviso

Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, em nossa sede social à rua de São Miguel, 404, freguezia dos Afogados, nesta capital, os documentos de que trata o art. 99 do Dec.-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro ultimo, a saber:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Copia do Balanço Geral e da demonstração da conta Lucros & Perdas e
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 4 de fevereiro de 1954
(a) **Dion Souto Villar** — Diretor Presidente

Fernando de Barros Monteiteiro — Diretor Secretario
(143)

SUBORDINADA AOS TRUSTES INTERNACIONAIS A INDÚSTRIA DE CALÇADOS NO BRASIL.

As máquinas de fazer sapatos são apenas alugadas e não vendidas aos industriais. No entanto, a nossa industria emprega cerca de 80% da matéria prima nacional. Leia detalhada reportagem na edição desta quinzena da Revista PN.

FOTOGRAFIAS E CARACTERISTICAS DO NOVO MERCURY PARA 1954.

O CADILLAC ESTA' ATINGINDO EM SAO PAULO Cr$ 500.000,00. — Acompanha as oscilações de preços na «Bolsa de Automoveis desta quinzena.

PRODUTO DA LIVRE INICIATIVA A GRANDEZA DE S. PAULO. — Aspectos da vida economica do grande Estado, em entrevista concedida por Basilio Machado Neto, nesta Edição de PN

NA ORDEM DOS Cr$ 10.000.000,00 O FATURAMENTO MENSAL DA STANDARD PROPAGANDA. — O desenvolvimento do negocio de publicidade no Brasil através dos recentes progressos de uma grande empresa.

OS MELHORES ANUNCIOS FEITOS NO CENTENARIO DE S. PAULO — Reprodução e estudo dos anuncios publicados nas edições comemorativas dos jornais paulistas.

Estudos — Comentarios — reportagens e noticiario sobre PROMOÇÃO DE VENDAS — PROPAGANDA — IMPRENSA — RADIO — TV — RELAÇÕES PUBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
Nas bancas: Cr$ 5,00
Redação: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — s. 323.
(85)

O MANUAL DE MADAME

VOCE PODE COM ELE

Você precisa passar roupas engomadas e o ferro teima em pegar, enrugando o tecido? É o momento de provar qual dos dois pode mais, a mulher pratica e inteligente ou um simples pedaço de materia inerte e pesado.

Naturalmente a dona de casa ganha a partida se espalhar sal sobre uma folha de papel e passar aí o ferro, que deslizará com facilidade nas peças de roupa. Você provará então que pode vencer.

—(x)—

UMA IDEIA LUMINOSA

Boa ideia para fazer com que os objetos de cobre ou latão brilhem como novos, é limpa-los com uma pasta feita de sal e vinagre, ou sal e limão.

—(x)—

NO CORRE-CORRE DA ULTIMA HORA

No momento de se fazer uma viagem, há sempre numerosos esquecimentos, e mesmo muitos transtornos no corre-corre da ultima hora.

Cada vez que tiver de arrumar sua mala para viajar, enrole os vidros de agua de colonia ou de remedio, em papel de estanho. Assim não haverá perigo de mancharem as roupas ao, por acaso, derramarem.

RENOVANDO VELHAS PEÇAS

Uma lampada de pé um pouco antiquada, por mais bela e valiosa que seja, irá destoar numa sala moderna. Por que não procurar rejuvenescê-la, aproveitando-lhe o valor, experimentando pinta-lo da mesma cor da parede?

Basta colocar depois uma cobertura nova e fazer uma instalação eletrica apropriada para que ela se transforme numa lampada moderna.

—(x)—

TECNICA ATÉ MESMO NA COZINHA

Muitas vezes, pequeninas coisas insignificantes conseguem atrapalhar uma dona de casa inexperiente. Problemazinhos domesticos, que as empregadas costumam resolver facilmente, quando em quando deixam atrapalhadas mulheres muito mais evoluidas e cultas que suas criadas.

E que necessitamos muita experiencia e uma tecnica toda especial para cuidar do lar e até mesmo para poder entrar na cozinha. Sem essa experiencia e sem essa tecnica ficaremos atordoadas, sem atinar com o meio de arranjar determinado prato, colocar um jarro de flores numa casta, tirar uma panela do forno prender um quadro numa parede, emoldurar uma janela em cortinas, ou simplesmente, descascar frutas para fazer uma sobremesa.

Poucas mulheres sabem, por exemplo, que a melhor maneira de se descascar um abacaxi, é corta-lo primeiro em rodelas ou fatias, para depois descascar cada uma delas separadamente.

—(x)—

APETRECHOS DE JARDINAGEM

Para evitar que os apetrechos de jardinagem fiquem enferrujados, é aconselhavel guarda-los dentro de um balde com areia.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EMPREGO DE FUTURO

Oferece-se colocação a pessôas com experiência prática de mecânica, para iniciarem um treinamento para «Técnico de Lubrificação».

Necessário instrução secundária, quitação com o serviço militar e bôa apresentação, devendo os candidatos se dirigir por carta de próprio punho para o título acima, nesta redação, esclarecendo sobretudo quando e onde exerceram a prática da mecânica. Ordenado inicial e futuro bastante compensador, dando-se oportunidade para progredir.

SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO
IOFOSCAL
• Iôdo
• Fosforo
• Cálcio
O MAIS MODERNO FORTIFICANTE!

MECANICOS

Precisam-se com urgência de
TORNEIROS
e de
SERRALHEIROS
A tratar na rua do Gazômetro n. 214, das 8 às 9 horas
(129)

VERMES COMO ESTES
deveram a saúde de seu filho! Dê-lhe
LICOR DE CACAU XAVIER
— o verdadeiro fortificante das mães brasileiras há mais de 30 anos!

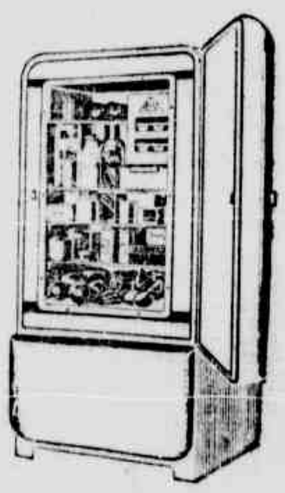
VENDE-SE CASA -- URGENTE

Em Olinda à rua Henrique Dias n. 156, com 2 amplas salas, de visita e jantar, cópa, cozinha, 3 quartos, terraço, gabinete sanitário, lavanderia, terreno proprio, medindo 9 x 80, murado, pintura nova; desocupada; etc. Preço Cr$ 220.000,00. — Facilita-se o pagamento. — IMOBILIARIA VERA CRUZ — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, Salas 21-22 — Fone: 7899.
(129)



o refrigerador
Ibesa Gelomatic
a
QUEROZENE
funciona em qualquer lugar!

Nas fazendas, nos sitios, nas chácaras, no campo e mesmo nas grandes cidades - onde o refrigerador é indispensavel e não pode soffrer interrupções
O Refrigerador Ibesa GELOMATIC a querozene, resolve o problema da falta de energia. Só depende de Você e de... um pouco de querozene!
O Refrigerador Ibesa GELOMATIC não possue partes moveis, não desgasta com o uso e não faz ruido. E oferece ainda estas vantagens:
preço acessivel,
controle de temperatura,
prateleiras reguláveis,
garantia de 5 anos.



Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
RECIFE - Rua do Brum, 595 Tel.: 9694

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias
3.265 quilociclos
e intermediarias
890 quilociclos

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 8.ª pag.)

CURSO na Escola Mercurio — Datilografia, Taquigrafia, Português, Inglês, Artigo 91, Concursos do DASP, Banco do Nordeste, etc. (14556)

CURSOS Dantas Barreto — Vestibular de Direito e de Filosofia — Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (13049)

CURSOS Dantas Barreto — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — Artigo 91. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista, 100. (13049)

CURSO Comercial — Aprenda trabalhando e praticando nos livros proprios da atividade comercial: Borrador, Diario, Razão, C. Corrente e Caixa, alem de estudar Matematica financeira, Inglês e Correspondencia comercial. Aulas nos tres turnos. Matriculas abertas. Inicio das aulas ainda êste mês. Informações a Avenida Manoel Borba 108 — 1.º andar — Escola Tecnica Modelo. 427

DIREITO e Filosofia — Preparam-se alunos com esmero para os respectivos Vestibulares. Professorado competente e idoneo. As Dantas Barreto, Edificio Inalmar, 1.º andar — sala 104. (13046)

ESCOLA de Alemão do Recife — Turmas em pleno funcionamento, outras em organização. Informações: Edificio Inalmar — Av. Dantas Barreto, 1.º andar, sala 104. (13046)

O melhor passaporte para você ocupar empregos e um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º Recife (Não tem filiais). Diretora: Chrysolita Bittencourt.

VESTIBULARES para Direito — Português, Latim, Francês ou Inglês. Turmas das 7.30 as 9 e das 18 as 20 horas. Informações: Avenida Manoel Borba n.º 108 — 1.º andar. (13)

VESTIBULARES de Direito, Filosofia, para o ano de 1955 — Matricule-se logo desde agora no Curso Basico de Linguas, dirigido pelo Padre Hermínio Aureo de Queiroz, no Edificio Inalmar, sala 104, 1.º andar, a Avenida Dantas Barreto, 504. Horario: das 16.30 as 21.30. Matriculas diariamente a Praça do Carmo, 25, das 16 as 18 horas. (14543)

BEBEDOURO ELETRICO

Marca «Westinghouse»

Vende-se um em perfeito estado de funcionamento. A tratar com o sr. Trigueiro, Av. Cruz Cabuga, 394. Fone 3.500. (18)

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de Dura-Bem Roupa Industrial S. A., realizada em 29 de Janeiro de 1954

Aos vinte e nove (29) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954), na séde social, à rua Imperial n.º 710, nesta cidade do Recife, reuniu-se em primeira convocação, os acionistas de «Dura-Bem» Roupa Industrial S. A. representando a maioria do capital social, com as respectivas ações depositadas na séde social, de acôrdo com o previsto na lei que rege as sociedades por ações e conforme verificado pelo exame do livro de presença que foi encerrado, nesta data, pelo Senhor Presidente da Assembléia. — O Diretor-Presidente, Senhor John William Ayres, no uso das suas atribuições conferidas pelos Estatutos sociais, assumiu a presidencia e convidou o acionista Dr. Antônio Lacerda Galvão, para secretariar a reunião da Assembléia Geral Ordinaria, ficando, assim, constituida a mesa. O Senhor Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, que foi regularmente convocada por anuncios publicados nos dias vinte (20), vinte e três (23) e vinte e nove de janeiro corrente, no Diario Oficial do Estado e no Diario de Pernambuco. O Senhor Presidente mandou que o secretário da Assembléia, procedesse a leitura do edital de convocação, o qual tem o seguinte teôr: — «Dura-Bem Roupa Industrial S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — primeira convocação — Ficam convidados os Senhores Acionistas de «Dura-Bem» Roupa Industrial S. A. — para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia vinte e nove (29) de janeiro corrente, às dez horas, na séde social, à rua Imperial numero setecentos e dez (710), nesta cidade, para exame e deliberação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio findo no dia vinte e nove (29) de setembro de mil novecentos e cincoenta e tres (1953). Na mesma Assembléia proceder-se-á a eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1954. Recife, 19 de Janeiro de 1954 a) John William Ayres — Diretor-Presidente. Em seguida mandou o Senhor Presidente que fossem lidos o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado no dia vinte e nove de setembro de 1953.

O acionista Albert J. Doherty, propos que fosse dispensada a leitura dos aludidos documentos por terem sido publicados no dia vinte e dois (22) do mês corrente no Diario Oficial do Estado e no Diario de Pernambuco.

Submetida a referida proposta à votação foi unanimemente aprovada, passando-se, então a ordem do dia. Ainda com a palavra o Acionista Albert J. Doherty, referiu-se ao resultado do primeiro ano de atividade da Sociedade, que não se poderia esperar melhor, tendo em vista os gastos com as instalações das maquinas e a racionalização da produção; acrescentou ele, ainda, que o resultado foi satisfatorio porque, no primeiro ano de funcionamento e até mesmo no segundo, não é de se esperar lucros, e sendo assim, propunha que os atos, contas, balanço e conta de lucros e perdas, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, fossem aprovados sem a menor restrição. Não havendo quem quizesse usar da palavra foi posta em votação a proposta do Acionista Albert J. Doherty, que foi unanimemente aprovada com a obstenção de todos os Senhores Diretores. O acionista Philip Brown propôs que se consignasse na ata dos trabalhos, um voto de aplausos pela maneira como se conduziu a Diretoria neste primeiro ano de atividade social, o que foi unanimemente aprovado, — com a obstenção dos Senhores Diretores. O Senhor Diretor Presidente informou que tanto ele como os Diretores Secretario e Tesoureiro, — não perceberam honorarios durante o exercicio social findo, em virtude de terem declinado, como cooperação à Sociedade, no seu primeiro ano de atividade, que é a fase de instalação e consequentemente de grandes despesas. O mesmo declarou o acionista Albert Doherty, em nome dos companheiros membros do Conselho Fiscal e do seu proprio. O acionista Dr. Antônio Lacerda Galvão, em nome dos demais acionistas da Sociedade, salientando o gesto digno da Diretoria e dos Senhores membros do Conselho Fiscal, agradeceu tão significativa contribuição para o desenvolvimento dos negocios sociais. O Senhor Presidente informou que estava aberta a discussão em torno da fixação dos honorarios do Senhor Diretor-técnico durante o exercicio encerrado em 29 de setembro de 1953. O acionista Dr. Antonio Lacerda Galvão, fazendo considerações em torno da atividade e grande responsabilidade na produção industrial, propôs que fosse fixado em oito mil cruzeiros mensais, proposta que foi unanimemente aprovada com a obstenção do referido Diretor Técnico, Senhor Ben Gerjoi.

O acionista Senhor Philip K. Brown sugeriu que fossem fixados os honorarios da Diretoria, para o presente exercicio social, em um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) mensais e quanto ao Diretor-Técnico fossem em oito mil cruzeiros (Cr$ 8.000,00) mensais — até dezembro de mil novecentos e cincoenta e três e a partir de Janeiro de mil novecentos e cincoenta e quatro passariam a ser de dez mil cruzeiros, tendo em vista a responsabilidade e apreciavel trabalho do aludido Diretor-Técnico. A referida proposta foi unanimemente aprovada, com a obstenção do Diretoria. Em seguida o Senhor Presidente anunciou que iria mandar proceder a eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio a encerrar-se em 29 de setembro de 1954, verificando-se o seguinte resultado: — para membros efetivos foram eleitos os Senhores Philip K. Brown, Carey C. Patterson e Albert Joseph Doherty e para suplentes os Senhores Johanes Willem Wegnegloar, Leslie Charles Askew e Dr. Antonio Lacerda Galvão. O acionista John A. Thon, sugeriu que os honorarios do Conselho Fiscal, fossem fixados em trezentos cruzeiros mensais para cada membro efetivo ou substituto em exercicio. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente suspendeu a sessão para a lavratura da presente ata, que sendo reaberta e a mesma lida em voz alta foi assinada pelos presentes, que assinaram o respectivo livro de presença e logo em seguida devidamente encerrada. Recife, 29 de setembro de 1954. Antonio Lacerda Galvão, John William Ayres, John Alfred Thon, W. Carey Johnson, B n Gerjoi, Philip Brown, Cary C Patterson, L. C. Askew, A. L. Benedicteiri, pp. Jeremiah Francis Corcovan, W. Carey Johnson, Albert J. Doherty.

Está conforme o original.

Recife, 24 de fevereiro de 1954.

John William Ayres
Diretor-Presidente

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os selos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal em estampilhas, foi arquivado sob n.º 155, por despacho da Junta Comercial na sessão de 23-2-954.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1954.

Adauto Pessôa
Pelo Diretor-Secretário

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um auxiliar de contador que tenha pleno conhecimento de serviços gerais de escritorio. Carta do proprio punho na posta restante deste jornal para "Contador" mencionando idade e casas onde já trabalhou ou trabalha.
(14035)

DIVERSOS

BELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruguaias na rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (149)

AGRADEÇO de joelhos, uma graça concedida pela intercessão da Bemaventurada Santa Rita de Cassia, Rosalia Miranda Henriques — 25-2-54 — Recife — Pernambuco. (14916)

ACORDEON — Vende-se um magnifico, novo, italiano, "Serenelli", 80 baixos. Telefone 3334. (13045)

ATENÇÃO — Para comprar ou vender seus imóveis, procure a imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (129)

ACORDEON — Vende-se um de 140 baixos, com 17 registros, proprio para qualquer musica. Unico no Brasil. Preço Cr$ 20.000,00. A tratar com Pedrinho, telefones 2573 — 6077 e 6023.

BALANÇAS — Filizola — Industriais: desde 100 quilos até 10 toneladas, em estoque e para encomendas da fabrica, consultem — Avenida Rio Branco, 135 — Telefone 9500. Endereço telegrafico Brasilico. (374)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e as novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte.

CREDIARIO Brasilico — Fogões, Radios, Liquidificadores, Enceradeiras, Aspiradores de Po, Panelas de pressão, Maquinas de costuras e Maquinas para lavar roupas. Avenida Rio Branco, 135 e 2 rua Alvares Cabral, 135 — Telefone 9500. (374)

COFRE — Vende-se um semi-novo (marca "Internacional") proprio para casa de bom movimento. A tratar na rua Dr. Silva de Castro n.º 600 — Barro (Nove — Ônibus terminal do onibus). (13018)

CAVALHEIRO — Com alguma cultura deseja encontrar senhora brasileira nas mesmas condições que queira corresponder-se com ele. M. Felipe Rosa — Avenida da Liberdade, 180 — Lisboa — Portugal. (14792)

COFRE — Vende-se um proprio para Banco ou Joalharia — 100x0,90. Tratar: rua Larga do Rosario 334 — Loja. (14987)

CASTANHAS de Caju — Compra-se qualquer quantidade, à rua do Apolo n.º 133 — Recife. (21)

CACHORRA Desaparecida — Pede-se a quem encontrou uma cachorra, branca e preta, da raça dinamarquesa, de 8 meses de idade aproximadamente, com orelhas aparadas, o obsequio de entregar na rua Dr. Antonio de Castro n.º 200, em Casa Amarela, que será generosamente gratificado. (13033)

CONSTRUÇÕES. Calculos, Topografia, Arquitetura e Instalações Eletricas. Peça orçamento sem compromisso. Edificio Duarte Coelho — sala 1307. (14213)

PINEZA quem encontrou um retrato postal no onibus "Cidade", entregar a Dona Miranda — Secretaria da Fazenda — 6.º andar, das 11.30 as 3.30 horas, que será gentilmente gratificado. (14801)

GUIAMUNS cevados é coisa que poucos conhecem. Eu tenho de sobra para vender. Ver a rua do Rangel, 197.

GRAVAÇÕES em 5 minutos executamos qualquer trabalho em talheres, copos, medalhas, carteiras, fivelas, relogios, pulseiras, etc. Rua Cambôa do Carmo, 66. (13009)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta — Consulta a Cr$ 50,00 com os melhores especialistas da cidade. Operações, Tratamento. Serviço Permanente — Rua Nova, 306 — 4.º andar, desde 8 horas da manhã. Entrada por trás. (13674)

OBESIDADE, magreza defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica, facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

REFEIÇÕES sadias e fartas, a domicilio, oferece familia solicita. Preços razoaveis. Fone 4251. (14933)

TOCA-Discos — Vende-se um eletrico e automatico, de fabricação inglesa. Ver na rua Frei Caneca, 38, 1.º (oitão da Casa Viana Leal). (31)

VITRINE — Vende-se uma com um metro e oitenta e cinco de comprimento por um metro e oitenta de altura, com vidros de 4m/m, e espelhos. Preço Cr$ 5.000,00. Rua Cambôa do Carmo, 66. (13009)

A MORTE DA PORTA-ESTANDARTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

procura de sua Odete. Era Odete com certeza... Nela tinha duvidas... Dava encontros, punha a mão na cabeça, corria. O povo achava graça imaginando fosse alguma farsante bêbada. Odete já devia estar numa poça de sangue, esvaindo-se. Foi o namorado! Nunca tirava os olhos dos seios dela, aquele monstro. Dizia sempre que ela havia de ser dêle. E tinha uma cara malvada, o diabo do homem... Coitadinha de sua Odete... Aqueles seios!... Bem não queria que êles crescessem tanto. Odete tambem não queria, já estava amedrontada. A mãe corria e soluçava, perguntando a todos onde se achava a filha morta. Era Odete, sim, tinha quase certeza. Caminhava como uma sonambula. Falava sòzinha, soltando lamentações. Onde é que Odete estaria caida? E não tirava do pensamento que a desgraça foi por causa dos seios da mocinha... Quem não estava vendo? Ela mesma comigo não reconhecia que aqueles seios chamavam demais a atenção. Tinha o pressentimento de que aquilo acabava mal. Até os bondes cheios viravam para apreciá-los quando Odete parava na calçada. Odete a principio coitada, tão inexperiente se sentia faceira com êles. Depois cresceram mais do que se esperava e ela propria teve mêdo. Já produziam escandalo... Fôra o demonio que tomara conta daquela parte do corpo de sua filha. Ultimamente era um desespêro: a pobrezinha mal podia atravessar a rua se sentia perseguida pelos homens. E não eram dois nem três que olhavam não: da porta dos cafés, de dentro dos armarinhos, das sacadas, de todos os lados, todos queriam espiar, ficavam olhando... Ela passava depressa envergonhada. Porque sempre foi muito seriazinha, a sua Odete... Que gente mal educada... Deus nos livre dos homens. Que adiantou **soutien** de arrocho?... Foi pior. Ah! meu Deus haverá mãe que possa dormir tranquila vendo os seios de uma filha crescerem assim dessa maneira?... Não era entretanto pelo volume — ia considerando obscuramente a mãe — que os seios de Odete atraiam tanto. Era pelo formato principalmente; mas não unicamente pelo formato... Afinal, os seios de sua filha eram bonitos, a propria mãe o reconhecia, mas havia muitos iguais por aí pensava ela. O que não sabia explicar era que em Odete a atração dos seios provinha principalmente de serem dela, de compôrem um conjunto de relações secretas entre as proporções do corpo, o olhar, a umidade dos labios, as linhas da nuca. E quando caminhava é que êles adquiriam a sua plenitude de vida e mistério. Daí o perigo de êles, isto é de Odete se expôr desamparada ao publico, numa noite como a de carnaval em que os homens estão sempre excitados e são tão inconvenientes. Daí, o fato de todo o mundo, quando pensa em Odete, pensar logo nos seios dela, que sempre aparecem primeiro e na frente, como a pròa dos navios...

A mulher caminhava e soluçava. Ah! Odete não tem culpa. Foram os seios, foram... Bem que ela queria levá-la para longe desses brutos.

Agora, lá vai ela como louca, a procura do corpo de sua filha.

Caminha e vê crescendo uma rosa vermelha bem em cima do seio esquerdo de sua Odete. Da um grito, cai sem sentidos. Dois pretos carregam-na para um bar. Já outras mães vinham de volta trazendo as respectivas filhas bem seguras nas mãos. Deram-lhe êter a cheirar, abanaram-na. Quando voltou a si, parecia ter saido de um banho de resignação: calma como se tivesse se conformado com tudo o que acontecera.

Começa então a declamar a história da filha com o criminoso: conheceram-se num banho à fantasia na praia de Ramos; êle parecia distinto a principio, tinha emprego, dava presentes. Depois... o malvado começou a ameaçar a pobrezinha, a fazer-lhe exigencias. Queria que ela não fôsse aos bailes, que usasse blusa larga. Dizia que ela remexia demais as cadeiras quando caminhava. Proibiu-lhe de trazer flôr na cabeça, de conversar com os amiguinhos.

— Mas a senhora tem certeza de que foi a sua filha? — interrompeu um mascarado.

— Se eu estou vendo o cadaver dela!... Ah meu Deus, que dôr! Não! Não! Isso me consola...

Fez uma pausa. Recomeçou depois mais patética:

— Ainda nem tinha dezoito anos. Uma menina... Bordava que era um gosto. Todos apreciavam ela... Me ajudava tanto.

Um sujeito vestido de Hailé Salassié escutava comovido.

Pouco a pouco a pobre senhora foi percebendo que estava sendo cercada de cavalos, bois e porcos prestimosos além de um Mefistofeles e alguns Arlequins que vieram oferecer seus serviços. Essa fauna grotesca afigurava-se-lhe como aparições do reino do pesadelo. Fixou-os de olhos esbugalhados deu um grito de horror. Eles compreenderam tiraram as mascaras. De dentro das máscaras surgiram fisionomias cheias de compaixão que se voltavam para ela querendo consolá-la. Alguem disse que a vitima era outra uma mulata de Madurreira, porta-estandarte de um cordão. A mulher não acreditava. Era inutil iludi-la.

Lá fôra um côro de vozes perguntava ainda, insistentemente, por certa Maria Rosa:

Cadê Maria Rosa
Tipo acabado de mulher fatal?

E anunciava que ela tinha como sinal

Uma cicatriz,
Dois olhos muito grandes,
Uma bôca e um nariz.

A mulata tinha uma rosa no pixaim da cabeça. Um mascarado tirou a mantilha da companheira, dobrou-o e fez um travesseiro para a morta. Mas o policial disse que não tocasse. Os olhos não estavam bem fechados. Pediram silencio, como se fôsse possivel impôr silencio àquela Praça barulhenta. A ultima das mães aflitas chega atrasada, atravessa o cêrco, esbarra bem o cadaver, solta um grito de alegria:

— Ah, eu pensava que fôsse a Raimunda! Graças a Deus que não foi com minha filha! Escapaste, Raimunda!

Saiu satisfeita. Alguns malandros empunhando cavaquinho foram se afastando, meio desajeitados. Um dêles dava opinião:

— Dôr eu não topo, franqueza... Sou contra o sofrimento.

Tentaram pedir silencio novamente. Uma rapariga comentava enxugando as lágrimas:

— Só se você visse. Bentinha, quanto mais a faca enterrava mais a mulher sorria... Morrer assim nunca se viu...

O crime do negro abriu uma clareira silenciosa no meio do povo. Ficaram todos estarrecidos de espanto vendo Rosinha fechar os olhos. O preto ajoelhado bebia mudamente o ultimo sorriso dela, e inclinava a cabeça de um lado para outro como se estivesse contemplando uma criança. Uma Escola de Samba repontava no Mangue. Ainda se ouviam aclamações á turma da Mangueira. Quando o canto foi se aproximando, a mulata parecia que ia levantar-se.

E estava sorrindo como se fôsse viva, como se estivesse ouvindo as palavras que o assassino agora lhe sussurra baixinho aos ouvidos.

O negro não tira os olhos da vitima. Ela parecia sorrir: os curiosos é que queriam chorar. A qualquer momento ela poderia se erguer para dansar. Nunca se viu defunto tão vivo. Estavam esperando esse milagre. Ouvia-se uma canção que parece ter falado ao criminoso:

Quem quebrou meu violão
de estimação?

Foi ela...

Que ninguem o incomode agora. Larguem os seus braços Rosinha está dormindo... Não acordem Rosinha. Não é preciso segurá-lo que êle não está bêbado. O céu baixou, se abriu... Esse temporal assim é bom porque Rosinha não foi. Tenham paciência... Largar Rosinha ali êle não larga não... Não! E esses tambores? Ui! que ventania... E' guerra... Ele vai se espalhar... Por que estão malhando em sua cabeça?... Na bigorna do Engenho de Dentro é assim... Se afastem que êle está lutando por ela... Ei-lo bamba... Não se massacra um operario dessa maneira... Estão atrapalhando o seu caminho para Rosinha... Se apitam assim, acordam ela... Ela já não está mais presente... Deslizando no éter... Deixem êle passar... Os outros fiquem no chão... Fiquem por aí... Ele vai tirar Rosinha da cama... Ela está dormindo, Rosinha... Fugir com ela para o fundo do pais... Deitá-la no planalto central!... Abraçá-la ao alto de uma colina...

LA CONDESSA

(Conclusão da 1.ª página)

da pátria lusiana, não pudemos resistir a atração de compendiar as versões que desde ha alguns anos, com a jentidão e as dificuldades inerentes a quem vive em provincia, e provincia pobre e afastada dos grandes centros, vimos coligindo sobre o velho brinquedo da **La Condessa**.

O jôgo, tal como o brinquedo em minha infância e tal como ainda hoje se brinca em todo o Estado difere da maneira porque é realizado em outras regiões ou paises, pois que, entre nós, não é canção de roda, conquanto guarde o texto inteira semelhança com as outras versões nacionais.

Ao invés de disporem-se as crianças em duas filas: uma, a dos cavaleiros, outra, as duas filhas da **La Condessa** (como por exemplo no jôgo francês **do marré de ci**), ou mesmo em roda no interior da qual ficam os cavaleiros: entre nós, senta-se no chão a menina que faz o papel de **La Condessa**, dispondo-se igualmente sentadas, em sua frente, ou lado a lado, em fila, as demais. Os cavaleiros um ou dois, vêm até o local onde se sentam as meninas e travam com a **La Condessa** e as filhas o seguinte diálogo:

Cavaleiros:

O' de casa, ó de fora,
Onde mora a La Condessa?

Côro:

Que quereis com a La Condessa
Que por ela perguntais?

Cavaleiros:

Mandou dizer Rei meu senhor
Que das filhas que tiverdes
Se podia mandar uma
Para êle casar com ela?

Côro:

Eu não dou as minhas filhas
No estado em que elas estão
Nem por ouro nem por prata
Nem por sangue de Aragão.

Cavaleiros:

Tão alegres que viemos,
Tão tristes que nos voltamos
Por causa da La Condessa,
Que a filha não levamos.

Côro:

Volta cá, bom cavaleiro,
Por serdes homem de bem,
Escolhei neste mosteiro
Aquela que vos convém.

Cavaleiros:

Esta fede, esta cheira,
Esta é a flôr da laranjeira,
Esta mesma é que eu queria
Para ser minha companheira.

Esta quero, esta não quero
Por ser muito lambisqueira
Comeu o meu peixe todo
De dentro da frigideira.

Assentai aqui, menina,
Para coser e bordar,
Que do céu te há de vir
Agulha, linha e dedal,
Palmatória de marfim,
Pra nesta mão apanhar.

Ao contar a última estrofe o ou os cavaleiros têm levado a menina escolhida para um local um pouco distante de onde se acham sentadas as demais (geralmente numa beira de calçada) e fazem-na sentar. No fim do verso o ou os cavaleiros voltam á presença de La Condessa e recomeçam o brinquedo até que tôdas as meninas ou filhas da La Condessa tenham passado para o lado dêles.

Esta e mais duas versões, uma de Viçosa e outra de Maceió de 30 anos atrás, mantêm perfeita identidade com as versões existentes nestes últimos dez anos, no Estado, como pudemos comprovar do cotejo de 18 versões obtidas em julho de 1952, de alunas do curso pedagógico do Instituto de Educação de Maceió. O texto nelas predominante foi o seguinte:

II
(Resumo de 18 versões do Estado de Alagôas)

— O de casa, ó de fora,
Onde mora a La Condessa?

— Que quereis com a La Condessa
Que por ela perguntais?

— Rei senhor manda dizer
Que das filhas que tiverdes
Me mandasse uma delas
Para Jó casar com ela.

— Eu não dou as minhas filhas
No estado em que elas estão,
Nem por outro nem por prata
Nem por sangue de Aragão.

— Tão alegres que viemos
Tão tristes que nos voltamos
Porque a filha da Condessa
Que com ela não casamos

— Volta cá, meu cavaleiro
Para ser homem de bem,
Escolhei neste mosteiro
Aquela que te convem.

— Esta fede, esta cheira,
Esta é a flôr da laranjeira
Esta mesmo é que eu queria
Para ser minha companheira.

— Lá se vai a minha filhinha
Vestida de côr de rosa,
Penteando seu cabelo,
Botando banha cheirosa.

— Senta aqui, minha filhinha,
Para aprender a bordar,
Que do céu há de cair
Uma agulhinha e um dedal,
Palmatória de marfim
E' pro mestre castigar.

Identidade quase absoluta guardam tôdas estas versões com a versão mais antiga do brinquedo colhida em Alagoas, uma lição do fim do século passado (1880-1890) que nos foi citada por d. Amélia Aragão, natural também de Viçosa. E grifamos o quase porque o inicio desta versão difere completamente das versões mais recentes pelo aparecimento de quatro palavras cujo significado veio ainda mais aguçar nossa curiosidade em conhecer a significação real e as origens da **La Condessa**

III
(Versão de d. Amélia Aragão)

— Onde mora a La Condessa,
Lingua de França, dor de
(lanceta?

— Que quereis com a La Condessa
(dessa
Que por ela perguntais?

— Mandou dizer Rei senhor
Que das filhas que tivesse,
Se podia mandar uma
Para Jorge casar com ela.

Eu não dou a minha filha
No estado em que elas estão,
Nem por ouro, nem por prata
Nem por sangue de Aragão.

— Tão alegres que viemos,
Tão tristes que nos voltamos
Pela filha da Condessa
Que conosco não levamos.

— Volta cá, bom cavaleiro,
Pareceis homem de bem,
Escolhe neste mosteiro
Aquela que te convem.

Esta fede, esta cheira,
Esta é a flor da laranjeira,
Esta mesma é a que eu queria
Para ser minha companheira.

Esta quero, esta não quero,
Por ser muito lambisqueira,
Comeu o meu peixe todo
De dentro da frigideira.

Assentai aqui, menina,
Para coser e bordar,
Que do céu te há de vir,
Agulha, linha e dedal,
Palmatória de marfim
Pra nesta mão apanhar.

Afinal, por que nesta última versão êste «Lingua de França, dor de lanceta?» palavras absolutamente sem sentido, e á primeira vista sem nenhuma ligação com o resto do texto?

E daí começou nossa investigação, morosa, interrompida, claudicante, justamente a falta de obras, trabalhos, documentos de outros Estados do Brasil e do estrangeiro, que nos pudessem fazer alguma luz no problema e fornecessem o fio da meada, que aliás não passava em verdade de um fio, como veremos a seguir.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O esforço supremo

— O meu trabalho mais penoso faço antes de tomar café.
— E em que consiste esse trabalho?
— Em levantar-me da cama.

A CAMELIA

Deve o seu nome, a camelia, ao missionario italiano Camelli, que a levou da Asia para a Europa.

Ausencia absoluta

O MARIDO — Acorda. Alles parece-me que temos um homem dentro de casa.
A ESPOSA — Aqui no quarto não está, com certeza.

PARA A SUA BELEZA

Quando não puder ou não quizer usar o pepino tal como vem da horta, utilize-o na fabricação de uma agua maravilhosa de juventude, otima contra manchas sardas, pela escura e de pronunciado aspecto poroso.
Tire a casca de alguns pepinos frescos e tenros, que se expremem até obter 250 gramas de suco. Côe através de uma gaze ou paninho muito fino para aproveitar até o ultimo residuo de sumo, ao qual se unem 15 gramas de alcool fino, uma colher de borax em pó e 10 gramas de agua de rosas.
Conserva-se em lugar fresco encerrado em frasco de vidro azul, de preferencia.

Maxima dos Homens

A recompensa por uma coisa bem feita é tê-la feito.
EMERSON

Viver não é meramente respirar, é agir
ROSSEAU

Nós nunca vivemos, mas esperamos viver.
PASCAL



Novo romance no próximo número: **"CHAMAS QUE NÃO AQUECEM"**



Isto interessa a você: **IDÉIAS PARA FANTASIAS FÁCEIS DE FAZER**



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMPANHIA INDUSTRIAL FIAÇÃO E TECIDOS DE GOIANA

Aviso

De acordo com o que prescreve o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940, acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, no Freitorio Central desta Companhia, na cidade de Goiana, á Avenida Nunes Machado n. 139, os seguintes documentos, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1953:

RELATORIO DA DIRETORIA
COPIA DO BALANÇO
COPIA DA CONTA DE LUCROS E PERDAS E O PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Goiana, 21 de fevereiro de 1954

Hilton de Lima Pimentel
Diretor-Presidente

Aleides de Lacerda Montezuma
Diretor-Secretario

Wilson Albino Pimentel
Diretor-Tesoureiro

RADIO TAMANDARE
em ondas médias
3.285 quilociclos
e intermediarias
890 quilociclos

METALGRAFICA DO NORTE S/A.

Aviso

Comunicamos aos Senhores Acionistas desta Sociedade, que se acham á disposição na Sede Social, nesta Capital no Largo dos Coelhos n. 30, os documentos a que se refere o artigo n. 99, do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Recife, 11 de fevereiro de 1954

Metalgrafica do Norte S/A.

Paulo Matarazzo
(13021)

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,

Belo Horizonte



NORDESTE



Ceará

A MECANIZAÇÃO DO ENSINO

Otacilio COLARES

FORTALEZA, 23 — Revelam os jornais que dos cento e seis candidatos que concorreram este ano ao exame vestibular da Faculdade de Direito, apenas trinta e dois, ou seja, menos de um terço, lograram ser aprovados. E' mais um testemunho contristador que se colhe do despreparo de nossa juventude.

Apesar de referir-se a um fato que se vem repetindo em Fortaleza, com certa insistencia nos ultimos anos, a noticia não deixa de causar estupor, pela grave significação que contem.

Comentando o sucedido, o prof. Aderbal Freire, que integrou a banca examinadora da Faculdade de Direito, revelou detalhes verdadeiramente estarrecedores sobre os candidatos, narrando, por exemplo, que por mais incrivel que pareça, chegou a haver entre eles alguns que nem sequer sabiam ler, sem embargo de estarem tentando o ingresso num curso superior.

Indignado com semelhante demonstração, aquele professor, que é um revoltado diante da decadencia do ensino, conforme já deixou anteriormente manifestado em ocasiões identicas a esta, teve palavras de fogo contra os educandarios que, tendo se mercantilizado, estão fornecendo certificados aos alunos sem qualquer consideração pelo grau de conhecimentos destes ultimos, visando tão somente o lucro que decorre dessa atividade ilicita.

Contrastando, duramente, com essa situação, viu-se, entretanto há bem pouco tempo, os diretores de colegios, numa iniciativa que teve a pior repercussão na cidade, elevando as taxas escolares, em alguns casos imoderadamente.

Como a imprensa reclamasse contra esse gesto, o Sindicato dos Proprietarios de Colegios de Fortaleza, numa nota desprimorosa, publicada logo após a reunião que, por sugestão deste jornal, realizou o Secretario da Educação com os seus membros, numa tentativa de deter ou pelo menos moderar a majoração daquelas taxas, teve o desplante de taxar a campanha dos jornais de Fortaleza, a cuja frente colocou-se o Correio desde o primeiro instante, de sensacionalista e inspirada em interesses ocultos.

E' com tristeza que se constata que a ardente profissão de fé, feita pelos diretores de colegios naquela nota, não coincide infelizmente com os resultados que, por culpa do desvirtuamento operado em muitos desses estabelecimentos, o ensino secundario, e por extensão o primario, estão mostrando ultimamente em nossa terra.

A indicação feita pelo prof. Aderbal Freire, de que seja exigida a publicação das provas dos portadores de certificados que acabam de ser reprovados na Faculdade de Direito, seria uma boa maneira para desmascarar certos estabelecimentos de ensino que, apesar das aparencias em contrario, não passam de meras casas de negocio onde o ensino é vilmente mercadejado.

Antes, portanto, de tentarem justificar, com tanta rispidês, a sua antipatica medida de elevação das taxas escolares, o que os diretores de colegio deveriam ter feito, para manter o seu conceito diante do julgamento da população, era explicar porque há em Fortaleza educandarios que estão diplomando alunos semi-analfabetos, sem que êle, como entidade autorizada, nada tenha feito até agora para remover essa mancha que vem cobrindo de oprobio o ensino no Ceará.

ASSASSINADO O SUB-DELEGADO DE POLICIA DE JAGUARIBE

No distrito de Feiticeiro, municipio de Jaguaribe, o cabo de Policia Alfredo Correia Lirio foi assassinado, ás 11 horas de domingo ultimo, sem que o movel do crime tenha sido esclarecido. Sobre o assunto, o Secretario de Policia e Segurança Publica recebeu imediata comunicação através de um despacho telegrafico do Delegado Regional de Russas, nos seguintes termos: «Comunico-vos que recebi, hoje, ás 15 horas, um telegrama do sargento Raimundo Gomes, comandante do destacamento de Jaguaribe, expedido ás 13 horas, informando que um portador chegado de Feiticeiro dera noticia do assassinato do cabo Alfredo Correia, em consequencia do que seguirá ele para o local, acompanhado dos soldados. O crime ocorreu ás 11 horas. Sigo para Feiticeiro com o tenente Brasil, a fim de instaurar inquerito e tomar as providencias que o caso requer».

AS CHUVAS

Depois de alguns dias de boas chuvas, as quais cobriram todo o territorio do Estado, o inverno de 1954 voltou a esconder-se: não tem chuvido muito no sertão, nestes ultimos dias.

As fontes habituais de informação sobre chuva no Interior é que dão esta noticia. Pessoas vindas de varios municipios dizem a mesma cousa. A intensidade das chuvas caidas até há pouco cessou pelo menos. Apenas algumas chuvaradas esparsas e sem continuidade tem caido no Ceará.

Entusiasmados com as quedas pluviais, os matutos se lançaram á plantação, num açodamento que só os três anos de sêca sofridos anteriormente podiam explicar. Assim é que, já agora, há bastante feijão novo no Cariri, plantado com as chuvas caidas nos primeiros dias de janeiro. Há tambem milho do tipo ligeiro, tendo inclusive sido vendido em Fortaleza, ao preço de Cr$ 1,50 a espiga. Mas a grande maioria das plantações foi feita durante estas chuvas que agora se suspenderam. A Secretaria da Agricultura distribuiu sementes de milho, feijão e algodão, logo plantadas pelos sertanejos. Se não cairem novas chuvas, as plantações feitas estarão sujeitas a morrer á sede.

Contudo, informa-se do Interior tambem que as perspectivas de inverno são boas. Os chamados «Sinais» de chuva se reproduzem todos os dias, valendo destacar o anel de aguas que circunda a lua, como um grande arco-iris. Este é um sinal certo. As perspectivas de chuva são, assim confortantes.

NOTICIAS DIVERSAS

A Fiscalização da COAP prendeu, cerca de cento e oito quilos de macarrão que estava sendo vendidos por preço acima da tabela. O produto apreendido, por ordem do sr. Lauro Martins, foi distribuida á Maternidade João Moreira e á outras instituições de caridade pública.

* * *

A Policia Maritima da Capital identificou, após demoradas diligencias, e prendeu três individuos que vinham, há tempo, violando as malas postais maritimas. Trata-se dos estivadores Pascoal Rodrigues Sales, Vivaldo Homens da Silva e Otavio Joaquim Vidal.

* * *

Foram colocados na Hospedaria Getulio Vargas nada menos de quarenta flagelados que viviam sob os cajueiros, aguardando a oportunidade de regressarem ao interior.

* * *

A Associação Cearense de Imprensa está convidando os seus associados que fizeram seguros de vida em grupo para o pagamento da segunda prestação, cujo prazo terminará no proximo dia 28 do corrente. O seguro em apreço oferece significativas vantagens aos profissionais da imprensa, mormente no tocante ao exame medico e á idade.

* * *

A Comissão organizadora do II Congresso dos Municipios, a ser promovido brevemente em nossa Capital, recebeu um despacho telegrafico do Governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, no qual s. excia. manifestou o apôio do Governo potiguar á iniciativa.

O SERTANEJO, QUE MATA E REZA PELA SUA VITIMA, PLANTA E CANTA DE ESTOMAGO SÊCO

O inverno está pegado no Cariri, mas não chegou ali siquer um litro de semente — Existe tambem os que se empregam na «criação» de eleitores, esperando-se uma bôa safra . . .

CRATO, 24 — (Por Celso Gomes de Matos, correspondente dos «D. A.» — Com as últimas chuvas caidas no Cariri, verificou-se o terceiro pronunciamento deste inverno. Em janeiro, em duas fases chuvosas, chegámos a contar 173 milimetros de chuva. Agora, está chovendo bastante. Estas chuvas para os serviços públicos, atuaram pelo contraste: muitos os abandonaram e vieram plantar. Voltaram felizes e esquecidos de tudo.

Pelo menos, os que passavam pela minha porta, passavam ruidosos, carregando enxada e outras ferramentas do trabalho.

Mais uma vez estão diante da psicologia de tal gente.

Euclides da Cunha que se revelou autoridade na materia, referindo-se á coragem e ao misticismo rude do sertanejo que mata e reza pela alma de sua vitima, (e agora, eu observo — existem tambem os que, com fome, plantam, cantando), disse que estes tipos singulares da nossa história são um anacronismo etnico. E de fato, eu não compreendo essa alegria de infortunio. E porque se mostram eles tão felizes, se continuamos a ser tão esquecidos? Ninguem por aqui tem mais dúvidas sobre o inverno. O inverno está pegado, e que saiba ainda não chegou um litro de semente siquer para a zona do Cariri.

Trata-se — como observou o autor de «Os Sertões» — de uma coragem doentia de um povo que vive pela sua muita fé em Deus.

UMA AURA DE LOUCURA

Tão logo o sertanejo esquece as torturas da sêca, se lembra da politica. Agora, os ventos da loucura politica ameaçam contagiar-nos. Muitos estão no propósito de fazer o tráfico do voto, tomando os conselhos do Gomes de Matos, enquanto os chefes começam a armar as suas arapucas que são os Postos Eleitorais.

No Crato, um Posto já foi inaugurado e em Juazeiro do Norte começaram os comicios. Como se vê, no Cariri, se planta com coragem verdadeiramente estóica, ao mesmo tempo em que se agremiam os batalhões para as futuras eleições. Neste tocante, temos gente para tudo, inclusive os saudosistas da Monarquia e os que acreditam ainda na... ressurreição do Pe. Cicero.

Ele voltará, dizem. Um eleitor velho me disse: Meu Padim viajou...

Ora, vem dessa massa inconsciente um terço do eleitorado do Cariri onde, como disse, tem pau para toda obra.

E que se poderia esperar, acrescento eu, de um povo que se criou ouvindo falar nos milagres de Maria de Araujo e que, por outro lado, ainda trás no sub-consciente o medo dos chefões antigos alguns dos quais conglobam em torno de si legiões de cangaceiros? Os eleitores são os mesmos — não mudaram.

Neste caso, que vantagem poderia trazer o voto secreto, se instituido para famintos acostumados a correr do pirão escaldado e a beber do vinho barato dos seus chefes? A resposta é esta.

Para gente que se mostra tão retardataria e sem independencia, dizemos, de nada vale o progresso da democracia no mundo, confinados que eles ainda se acham ao seu mundo.

Resultado: não teremos eleições na significação real do têrmo. E sim um balcão de venda.

Exemplifiquemos para os que mau grado os exemplos, ainda andam no mundo da lua.

Conheço um pobre diabo que vendeu três vezes o seu voto, e finalmente — bebado — não votou em ninguem.

Não seria um êrro o titulo nas mãos de um cabra moralmente deformado e de crianças que se prostituem pelos bairros da cidade? Onde o escrupulo para a votação consciente?

Eis o que trás a pelicula — o aproveitamento criminoso dos menores abandonados em vez de aproveitá-los para um destino melhor.

Como disse, vão começar os comicios. O jogo está na mesa. Felizmente estes pseudo-oradores do povo já estão desmoralizados, principalmente por quem como eu, já tem a embranquecer-lhe as temporas inumeros cabelos brancos.

Desde o Império reconhecem os nossos estadistas o pouco valor do voto, cuja solução ainda não é adequada ás exigências de cada região.

Como, pergunto, menores prostituidas e cabras traumatizados pelo alcool podem responder pelo futuro da Pátria?

Onde o espirito público dos Presidentes dos partidos politicos que agremiam para seus batalhões, gente deste quilate?

Diante tamanho dislate está em perigo a sorte da República.

Paraíba

"UMA CAMPANHA MESQUINHA"

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 25 — Sob o titulo "Campanha Mesquinha e Contraproducente" estampa o jornal "O Norte", em sua edição de hoje, o 3.º comentário de autoria do sr. Gilberto Ayres, abaixo transcrito:

"Até que ponto há de chegar a campanha difamatória, posto que inocua e insensata, contra o *sr.* Assis Chateaubriand, somente poderão saber aqueles que a promovem sem apôio nos fatos e apenas procurando armar efeito perante os paraibanos que não se acham em condições de observar, com esclarecimento, a ação valorosa do grande representante do nosso Estado.

Porque se torna impossivel esconder a valia e a imensa significação dos movimentos, de ambito nacional, que ele tem empreendido e para cujo êxito consegue obter, graças ao seu prestigio pessoal, o apôio financeiro de eminentes brasileiros, os inimigos do sr. Chateaubriand enveredam, tortuosamente, pela infamia de lhe atribuirem qualquer interêsse pessoal em tais empreendimentos. Foi assim na memorável campanha que promoveu e realizou, durante anos, em favor de nossa aviação civil, mercê da qual inúmeros aparelhos de treinamento foram doados aos aéro-clubes do Brasil e é assim, também, na que realiza em favor da criança com a instalação de postos de puericultura em numerosas localidades brasileiras.

Mas, de tanto se dizer, a êsmo, e sem fundamento, que ele aufere vantagens pessoais desses movimentos meritórios e patrióticos, mais conhecida, divulgada e exaltada se torna a sua ação que empolga e edifica todos os brasileiros dignos que a acompanham e admiram.

Por que esses acusadores gratuitos, esses despeitados e invejosos não trazem á lume a prova do que, leviana e malevolamente, proclamam? Simplesmente porque nada existe que comprove, nem de longe, tão ridiculas e insultuosas afirmativas.

O que preocupa afinal de contas, o diretor geral da grande cadeia de "órgãos associados" é, unicamente, concorrer para a validação de nossa gente e nossa terra, para que o Brasil possa ostentar, como vem ostentando com orgulho e mesmo com vaidade, a condição de possuir a segunda aviação comercial do mundo, como fruto, aliás, do preparo que ele ajudou a fazer de elementos capazes de garantir a sua eficiência e a sua pujança. E' agitar, em todo o país, a solução do problema de amparo á infancia, para melhoria das condições fisicas dos homens de amanhã e para a proteção indispensável ás mães pobres do Brasil. E' servir de traço de união entre os brasileiros de todos os Estados e de todas as regiões, incutindo neles o sentido do verdadeiro nacionalismo que não deve medir os atos de benemerência em função dos limites corográficos que regulam as normas administrativas das suas unidades estaduais ou municipais.

Esta é a principal caracteristica da atuação notável e grandiosa do eminente brasileiro que a Paraiba cometeu o encargo de representá-la no Senado da República e no qual vai reconduzi-lo, ciosa do mérito, do valor e do patriotismo do seu grande filho".

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

ULTIMOS ABENCERRAGENS

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, fevereiro — No dia 27 de novembro de 1903, na reputada e tradicional Faculdade de Medicina da Bahia, galharda turma de 60 jovens esperançosos recebeu diploma de farmaceutico. Naquela época, ainda havia muita esperança na profissão de farmacia, neste nosso incompreensivel Brasil, ao contrario do que sucede hoje, quando as multiplas decepções quase que já desmoralizaram a nossa desprotegida classe, perante a juventude brasileira. Foi patrono dos farmacolandos de 1903 o dr. Vitorino Falcão e orador o moço Alberto Moreira Rabelo, que mais tarde, seria prefeito da prospera cidade baiana de Cachoeira.

Conheço apenas um dos farmaceuticos destes formados, há cincoenta anos, na velha e sempre atrativa Salvador. E o sr. José Gonçalves da Souza Rolim, estabelecido com sua farmacia bem pertinho da minha.

[illegible] cronica sai um pouco tardia. Só recentemente tive oportunidade de relembrar com o Rolim, meu contra parente, alguns episodios do tempo da sua formatura. E foi o assunto ventilado, por ter ele mostrado carta de seu antigo companheiro de turma — farmaceutico Claudomiro Ferreira, da cidade mineira de Januaria.

O Rolim tem outro diploma que lhe valeu o titulo de doutor, em minha terra natal. Formou-se tambem em Odontologia, mas gostou pouco do convivio do boticão, preferindo consagrar-se todo á vida de boticario. Há cincoenta anos que vive metido numa farmacia, de sete da manhã ás dez da noite. Rolim não sabe o que é repousar. Mesmo quando doente não deixa o balcão de seu estabelecimento. Creio que só ensarilhará as armas quando a morte o colher, em seu trabalho cotidiano. Ama sua profissão mais do que outras que lhe têm dado melhor lucro.

Materialmente pouco obteve da farmacia, mas, possui a melhor de todas as fortunas, que é uma familia bem alicerçada na vida, com filhos e genros bem colocados e merecendo o melhor conceito possivel na sociedade onde vivem.

A carta que lhe escreveu o mineiro Claudomiro Ferreira foi o despertar de boas recordações, de há cincoenta anos, da quadra feliz da vida estudantina. E comigo relembrou fatos passados, com essa nostalgia que lhe dão os setenta anos já vividos.

Que rumo tomaram seus 59 colegas? Restam bem poucos e bem repassados pelo tempo. Aquele Claudomiro, de Januaria, está bem lucido e não esquece os companheiros por mais distantes que estejam. O mais aproximado do Rolim, geograficamente, é o Raul Teofilo, na capital cearense. Antonio da Costa Teofilo está no Rio, enquanto Francisco Moacir e Agricola Fonseca aboletaram-se no longinquo Estado de Mato Grosso, onde mourejam, bem em forma.

Ainda resta outro e o mais importante de todos. Foi companheiro da turma do Rolim o grande escritor e diplomata patricio, agora na ONU — Gilberto Amado. Primeiramente se formou em farmacia para depois bacharelar-se em Direito, em Pernambuco. Se foi a segunda carreira que lhe deu a fama que merecidamente desfruta, foi com o canudo de farmaceutico da Faculdade de Medicina de Salvador, que sua inteligencia dirigiu o mundo que iria conquistar, mais adiante, com seu talento de escol.

Vi o retrato de Gilberto Amado, no meio de seus 59 companheiros, tão anonimo ainda quanto a profissão modesta que parecia abraçar em sua triunfal carreira pela vida.

O restante da turma de 1903 já não responde ao toque de chamada da carta de recordações, trocada entre Claudomiro e José Gonçalves de Souza Rolim.

R. G. do Norte

ARMAZENS E SILOS

Edilson VARELA

NATAL, 24 — O governo da Republica, através do Ministerio da Agricultura, começa a executar um grande plano destinado a ter importancia decisiva para o soerguimento das lavouras brasileiras. Trata-se da expansão da rêde nacional de silos e armazens nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Minas, Espirito Santo, Bahia e Pernambuco. No extremo sul, já foram instaladas diversas unidades. Em Pernambuco, os estudos prevêem a construção dos estabelecimentos nos municipios de Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Limoeiro, Salgueiro, Serrania, Timbauba e Vitoria, estando as obras orçadas em 30 milhões de cruzeiros. O programa geral tem sua continuação garantida, uma vez que o presidente Getulio Vargas, aprovando os projetos que lhe foram apresentados pelo ministro João Cleofas, submeteu-os ao titular da Fazenda, a fim de que este providenciasse o cumprimento da lei 1.506, de 19 de dezembro de 1951, que concede as respectivas verbas. O despacho presidencial tambem mandou abrir um crédito de 300 milhões de cruzeiros, para fazer face ás despesas com o plano em 1954. Procurando assim aparelhar o pais com um numero suficiente de estabelecimentos de estocagem da produção agricola, o governo ataca um problema de base, sem o qual seria impossivel uma lavoura organizada e fracassariam, como têm fracassado, todos os esforços no sentido de normalizar a situação do abastecimento. Porque o que se costuma observar no Brasil e a forçada falta de previdência do agricultor, sobretudo do Norte e do Nordeste, transformando seu trabalho numa atividade sem compensação. Não dispondo de meios de armazenagem, vende suas safras — como se diz — na "folha", e quem vai obter todos os lucros e justamente aquele que menos merece — o intermediario. Por outro lado, é comum verificar-se tambem a deterioração e o apodrecimento de milhões de sacos de gêneros nas zonas produtoras do sul, enquanto no centro e no norte a escassez de produtos de subsistencia conduz o povo a uma situação de quase penuria. Com a rêde de armazens e silos, a produção poderá ser conservada e esperar pelo seu escoamento quando houver claros no consumo ou facilidades de transporte. E o agricultor, além de contar sempre com o seu produto para dar em garantia de créditos, terá melhores possibilidades de uma mais justa compensação de seus esforços, sem ser preciso bater ás portas do governo para reclamar tudo aquilo de que precisa e poderia conseguir com os próprios rendimentos.

FILMAGEM DO CARNAVAL

Com a colaboração do comércio de Natal serão filmados todos os aspectos do Carnaval deste ano, para exibição logo apos nos cinemas desta capital. **Esta filmagem conta com a cooperação de importantes casas do comercio local, entre elas o Armazem Natal, de R. Chaves & Companhia, Lojas Seta, Luiz G. M. Bezerra, Galvão Mesquita Ferragens S. A. e Prefeitura de Natal.**

EM NATAL O SR. LOURIVAL BANDEIRA

Viajando pela Panair, chegou ontem a Natal o sr. Lourival Bandeira, sócio da importante firma de São Paulo Bandeira & Queiroz, distribuidora da Cia. Americana Industrial de Onibus.

O referido viajante, cuja firma tambem distribui para todo o nordeste unidades Ford, esta hospedado no Grande Hotel, onde tem sido muito visitado por comerciantes e amigos de Natal.

A propósito da nomeação do sr. Jessé Pinto Freire para titular da Secretaria de Estado das Finanças, o governador Silvio Pedroza recebeu do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio o seguinte telegrama:

— "Em nome da Confederação Nacional do Comércio e no meu próprio, apresento ao eminente amigo nossos calorosos aplausos pela escolha do sr. Jesse Pinto Freire para o cargo de secretário das Finanças desse Estado, posto em que estou certo, vai prestar ao Rio Grande do Norte os mais relevantes serviços. Cordiais saudações. (a) Brasilio Machado Neto".

Alagoas

PROBLEMAS DO CAMPO

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ — Quando se anunciou o resultado, muito bom, da nossa ultima safra de cereais, focalizamos nesta coluna um dos aspectos mais desoladores da vida do homem do campo, que é o de colocar, sem mais demora, todo o resultado das suas colheitas, mesmo que os preços não sejam compensadores para o seu trabalho. E o fazemos sob a força de exemplos que se sucedem cada ano, numa repetição não apenas monotona, mas desestimulante para os nossos agricultores.

A verdade é que o nosso trabalhador rural, de sol a sol, empenha-se fundamente no desenvolvimento nos seus campos de cultura, empregando suas ultimas reservas de energia e todos os seus recursos economicos, para conseguir resultados compensadores para o seu trabalho.

E quando chega a época da colheita, do acumulo de estoques e o trabalhador pensa na possibilidade de conseguir bons mercados para a colocação dos seus produtos, depara-se com uma especie de retração no comercio, determinando uma queda dep reço e uma baixa cotação para os seus artigos. E que a figura do intermediario, manobrando com habilidade o mecanismo dos mercados, impõe condições de negocios e estabelece niveis minimos para a compra de mercadorias.

Diante dessa situação constrangedora, o agricultor que jogou todos os seus recursos na fundação da sua safra, no seu tratamento e na sua colheita e, muitas vezes, comprometeu-se assumindo compromissos que necessita resgatar em tempo determinado não encontra outra saida que a de entregar a sua mercadoria pelo preço que lhe é imposto.

E mesmo que os compromissos assumidos não fossem suficientes para determinar a rendição do agricultor á ameaça dos preços baixos, onde poderia armazenar o seu estoque de mercadorias, sem o riscos do apodrecimento, sem os percalços da prejuizos inevitaveis?

Este aspecto da vida agricola da nossa região, tem diversos inconvenientes que levam não apenas o desanimo ao homem do campo, mas causam a morte de todas as iniciativas que nos podiam conduzir a uma fase mais intensiva da nossa produção. Principalmente agora quando essa falta de produção vem contribuindo, cada vez mais, para o aumento do custo de vida, para o encarecimento de todos os generos da primeira necessidade.

E é realmente desolador verificar-se que o intermediario, que nada fez para o resultado das safras, que não empregou qualquer esforço e nem jogou com as suas economias, no sentido de contribuir para melhorar a produção, seja o mais beneficiado com o trabalho do agricultor, seja o que recolhe a maior parcela dos lucros que essa produção pode oferecer. Isto, contudo, é um processo mercantil que vem de longo tempo. É uma modalidade de exploração comercial indissimulavel e aceita, que já se tornou comum em todos os ramos de atividade. E um jogo de negocio que remonta ás velhas idades. Mas, apesar e acima de tudo, não se pode desenvolver um raciocinio sobre este aspecto da nossa vida agricola sem que se estabeleça uma corrente de antipatia para o intermediario, que se apoia na força do dinheiro, para fazer subir ou descer o preço das utilidades, em beneficio das suas proprias conveniencias.

Para o agricultor não há dois caminhos: ou coloca o seu produto ao preço corrente no mercado, mesmo com prejuizos ou sem vantagem, ou corre o risco de ver apodrecer o seu estoque por falta de possibilidades de armazenamento ou outra solução para o seu problema. E nada há que possa salvar o seu trabalho, o seu esforço de longos meses, de sol a sol, dedicado aos seus campos de cultura.

São observações estas que ocorrem ao observador da nossa vida agricola, cada vez que em outras regiões o problema é examinado ou debatido. A reportagem publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO, na semana passada, a respeito do emprego de silos pelos criadores e agricultores, no vizinho Estado do norte, através de campanha desenvolvida pela Secretaria da Agricultura, abre uma perspectiva promissora para a vida do homem do campo. Poder guardar as suas mercadorias pelo processo de silagem, isto é, sem os inconvenientes do apodrecimento, já representa uma vitoria para o agricultor contra a ganancia do intermediario. Acaba-se a sujeição aos preços impostos, o médo dos prejuizos que, ainda hoje, são inevitaveis. Resta, apenas, que o governo proporcione ao agricultor o financiamento e o credito barato, criando-lhe condições para desenvolver os seus campos de cultura, á base de um amparo efetivo e consciente.

Essa é uma tarefa urgente, já prometida pelos poderes publicos, através do Ministerio da Agricultura, interessado no aumento da produção. Esperamos que essas medidas se efetivem, com brevidade, no interesse do bem publico, e que a par das providencias do governo quanto á produção, sejam solucionados os problemas que dizem respeito ao amparo do nosso agricultor.

Uma agencia urbana do Banco do Brasil

Os comerciantes localizados no centro da cidade dirigiram um memorial ao sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, solicitando-lhe a instalação de uma Agencia Urbana desse banco, visto que a agencia local desse estabelecimento está situada no bairro de Jaraguá.

Fundamentando o seu pedido os comerciantes alegaram a distancia entre Jaraguá e o centro da cidade, as dificuldades de transportes, a localização de outros bancos onde depositam numerario e o duplo trabalho de retirar dinheiro em um banco para efetuar pagamento em outro muito distante.

O memorial em apreço recebeu a assinatura de cem comerciantes.

Visita Maceió um tecnico fazendario

Afim de fazer um estudo da situação fazendaria de Alagoas esteve nesta cidade, a convite do governador do Estado, o professor Gerson Augusto da Silva, Assessor do ministro da Fazenda, professor de Finanças Publicas da Escola de Administração da Fundação Getulio Vargas, membro da Comissão Nacional de Politica Agraria e professor de Legislação Tributaria do DASP.

O referido técnico entrou em contacto com funcionarios da Fazenda estadual, e manifestou a sua impressão sobre os nossos serviços através de entrevista concedida á imprensa.

Movimento do Porto de Maceio

Esteve em nosso porto o "Loide Paraguai", do Loide Brasileiro, carregando [illegible] sacos de açucar para o Rio e Santos, [illegible] sacos de milho e 176 volumes de mercadorias diversas.

O "[illegible]", também do Loide, deixou em nossos armazens 325 volumes diversos e carregou 3.050 sacos de açucar, 77 fardos de tecidos, 9 caixas de tecidos, 5 caixas de leite de côco, 3.875 sacos de tecidos, para os portos do norte do país.

O "Navem Monyca", da Cia. Navegação Mercantil S. A., trouxe para esta praça 1.585 sacos de farinha de trigo, 43 fardos de miudos salgados, 9 fardos de tecidos de algodão, 500 caixas de cebolas e 430 fardos de charque.

O "Rio Tejo", da Cia. E. G. Fontes & Cia., deixou em nosso porto 4.405 volumes de mercadorias diversas e levou para o porto do Rio Grande 10.000 sacos de açucar.

Faculdade de Ciencias Economicas de Alagôas

Em dias da semana passada instalou-se, solenemente, a Faculdade de Ciencias Economicas de Alagoas, com a sua primeira reunião de Congregação.

Logo mais, foi realizada a segunda reunião de Congregação, para o fim de proceder-se a eleição do diretor e do Conselho Tecnico Administrativo.

Por fim, o Sindicato dos Empregados no Comercio de Alagoas fez a nomeação do diretor, que recaiu no professor José Cavalcanti Manso e dos membros do Conselho que são os seguintes: José Silvio Barreto do Macedo, Alfredo Gaspar de Mendonça, José Cavalcanti Carneiro, José Franklin Casado de Lima, José Xisto Gomes de Melo e Nelson Tenorio de Oliveira.

Tomou posse o prefeito de Delmiro

Com a presença do governador do Estado, autoridades civis e militares, teve lugar o ato da posse do prefeito do municipio de Delmiro, sr. Alfredisio Menezes.

As solenidades tiveram inicio com uma missa solene, após o qual verificou-se o ato de posse, tendo falado varios oradores, inclusive o governador e deputados federais e estaduais.

Posto Agro-pecuario em Major Izidoro

A [illegible] do dr. José Lira de Araujo Góis, chefe da Secção do Fomento Agricola do Estado no [illegible] recebido a fazenda "Vetulinho", no municipio de Major Izidoro, com cerca de oitocentas tarefas, para a instalação do Posto Agro-Pecuario.

De um relatorio da "CHESF"

De um relatorio da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, destacamos este trecho referente ao nosso Estado:

"Em Alagoas atenta-se mais para a possibilidade de formação de um parque de industrias junto a Paulo Afonso, e tendo em vista semelhante objetivo, o governo concentra recursos na construção de uma estrada pavimentada, que articulará a região da cachoeira com o sistema ferroviario que leva ao porto de Maceió, Sergipe e Paraiba".

Essa referencia reflete a importancia da estrada que está sendo construida, e os objetivos de recuperação economica em que se fundamenta a sua execução.

Novo agente da "Costeira"

Nomeado pelo presidente da Republica, tomou posse no cargo de agente local da Cia. Nacional de Navegação Costeira, o sr. Manuel Casado de Melo, que vinha exercendo, anteriormente, as funções de secretario do governo do Estado.

A cerimonia de posse contou com a presença do governador do Estado, autoridades civis e militares, representantes do comercio e da industria, deputados, etc.

Em nome das classes conservadoras, usou da palavra o dr. Homero Galvão, presidente da Associação Comercial de Maceió que saudou o novo agente da "Costeira".

O dr. Ib Gato Falcão, diretor do Departamento Estadual de Educação, falou em nome do governo do Estado e o dr. Lincoln Cavalcanti em nome dos amigos do novo agente. Este agradeceu, por fim, as manifestações de apreço de que estava sendo alvo.

Serviços de aguas

Continuando a serie de inaugurações de obras publicas com que está comemorando o terceiro aniversario do seu governo o sr. Arnon de Melo inaugurou dois novos reservatorios de agua para abastecimento dos bairros pobres de Maceió, o primeiro á praça Gonçalves Lêdo, com capacidade para dois milhões de litros e o segundo ao lado da antiga caixa dagua no Farol, com capacidade para duzentos e cincoenta mil litros.

Dando inicio á solenidade discursou o dr. Rodrigo Lopes, diretor da Comissão de Abastecimento, tendo o dr. Antonio Mario Mafra agradecido em nome do governo.

As Faculdades de Filosofia e a Universidade (*)

Dulce de Queiroz Campos DANTAS

Dentro do organismo complexo da Universidade moderna, ocupa a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras um lugar, cuja definição e importancia derivam da propria estrutura — da realidade das coisas por um lado, da inteligencia e da cultura humana, por outro. E' justamente nesta base exterior objetiva que Newmann, a classica autoridade no assunto, fundamenta o seu conceito de Universidade. Em primeiro lugar, tudo o que existe, regido pela lei de conexão organica da realidade, forma o sistema vasto que naturalmente se decompõe em numero determinado de fatos, elementos de um todo variadamente relacionados entre si. Em presença deste objeto complexo, a inteligencia do homem, ansiosa por nele penetrar, vê-se forçada ao desvio metodico da analise que gera as ciencias particulares, pela fragmentação da realidade integral. Esta divisão do trabalho que assim preside a constituição das ciencias, não poderia, entretanto, satisfazer ao instinto inelutavel, segundo o qual é a inteligencia impelida de modo premente e quantas vezes torturante, em direção á verdade, a verdade total. A aspiração á sintese constante da vida espiritual do homem em busca da plenitude, corresponde no plano ontologico geral aquela tendencia á unidade que domina todo o ser, procura realizar-se na posse da cultura, esta "perfeição do imperfeito", na expressão paradoxal de Juan Sepich. Ora, a nossa Faculdade singulariza-se dentre as suas irmãs universitarias por ser a unica onde, sobrepujando a preocupação tecnico-profissional, a tradição da cultura neste seu sentido mais elevado, a formação de uma elite dedicada á investigação e estudos desinteressados, se constitui explicitamente como objetivo primordial.

Mas, deste mesmo devotamento ao nobre labor especulativo, desta mesma solicitude pela perpetuação do acêrvo cultural penosa e gloriosamente conquistado e legado de geração em geração, desabrocha em sequencia natural a segunda grande função das Faculdades de Filosofia — promover a formação do professorado secundario. De fato, o curso secundario como temos no Brasil, participa ou pretende conosco participar da procura áquele mesmo tipo de cultura que acima descrevíamos. Por outro lado, a nossa comum ordenação ao exercício magisterial será, sem duvida, o traço que por cima das diferenças de setores teoricos, nos unirá no plano da atividade exterior.

Como acentua Raymond Wheeler, "o professor é, realmente, um tecnico em engenharia humana, visto ser ele o principal responsavel pela formação da inteligencia e personalidade dos seus alunos. O conhecimento superficial da engenharia mecanica pode ocasionar a construção defeituosa de uma ponte cujo colapso ocasionará prejuizos materiais e a perda de vidas humanas. O conhecimento superficial da medicina por parte de quem a exerce poderá ocasionar a morte de inumeros pacientes que nela confiam. Jamais poderemos saber até que ponto a ignorancia da psicologia e da pedagogia na direção da infancia é responsavel por oportunidades perdidas, ambições fanadas, esforços abandonados, casos de crime e delinquencia, defeitos mentais especificos e personalidades desintegradas".

Se em relação á formação do individuo lhe pesam tamanhas responsabilidades, o que não se dirá em relação á sociedade cujo valor é medido pelo valor dos individuos que a compõem?

Educar não é facil; ao lado de amplo conhecimento e sutil perspicacia, exige aptidões definidas e uma personalidade estavel, firme e dinamica.

Como os caldeus que transbordaram para o mundo a ciencia dos astros, os fenicios que nos rasgaram os véus que separavam os mundos, como os velhos gregos que nos legaram a sua sabedoria, tambem o professor, sentindo dentro de si a palpitação do saber, arroja-se no meio das inteligencias ávidas de conhecimentos e lhes comunica um pouco das verdades eternas.

Mas, se ele, o educador não sente esse desejo ardente e arrebatador, é que, não possue dentro de si a vocação para o desempenho de tão ardua mas digna missão. A despeito da afirmação dos behavioristas, "não se compreende mais que a formação do mestre seja obra exclusiva da experiencia, da pratica docente nem que se constitua apenas de auto-didatas, mas ao lado dessa formação professoral e das qualidades fisicas e morais indispensaveis, cumpre salientar a vocação para o magisterio que não significa apenas cultura nem o simples preparo docente a conferir a quem quer que seja".

Observa-se em certos professores uma completa incapacidade para influir na formação dos seus alunos, resultante de uma absoluta falta de vocação para o magisterio. Essa vocação se revela pela capacidade de penetrar a alma do educando e compreender todas as suas reações e por um forte impulso de ajudá-lo. O verdadeiro educador, diz Kerschensteiner, conserva uma especie de carater infantil que lhe franqueia sempre o caminho, ainda que sua alma esteja cingida desde longo tempo pela couraça da reflexão e da meditação.

Se essa reunião de qualidades inatas a que chamamos vocação para o magisterio se nos apresenta como base indispensavel, não é ela, entretanto, garantia suficiente de um professor integral. Ao aludirmos á necessidade de uma complementação ulterior, não nos estamos referindo ás aptidões especificas de ordens variadas que deve tambem possuir o professor. Estas nos parecem coexistentes com a propria vocação, a qual, se verdadeira, não se reduz a mero capricho, preferencia ou inclinação puramente subjetivas mas acima de todos esses azares, contém, como o nome indica, uma realidade objetiva fundada na ordenação providencial que governa os destinos dos homens. Na linha daquela complementação [illegible] ao encaminhamento e desenvolvimento ou explicitação da vocação e correspondentes aptidões latentes alem do aparelhamento tecnico que facilitará a eficiencia pragmatica. São as finalidades precipuas do Curso de Didatica que o justificam e definem: quanto á vocação, torná-la consciente e positivar seus valores latentes, desenvolvendo nos candidatos ao magisterio uma consciencia ética de autenticos educadores; quanto ás aptidões, identificá-las, exercitá-las, aprimorá-las pela orientação individual, pela critica construtiva e oportuna; quanto á tecnica docente, familiarizá-los com as modernas tecnicas, indispensaveis ao inicio da carreira.

Realmente os modernos metodos, quando em consonancia com as caracteristicas pessoais do educador e adaptados á natureza do educando, são otimos auxiliares do trabalho do mestre. O educador forma seus alunos como sêres que vivem, fazendo deles estruturas de valores, personalidades. Isto se sobrepõe a toda arte, a toda tecnica. Contudo, pode o professor utilizar-se de varios recursos materiais, seguir certas normas, aplicar determinados metodos e, neste caso, pode-se legitimamente falar de uma tecnica de educação.

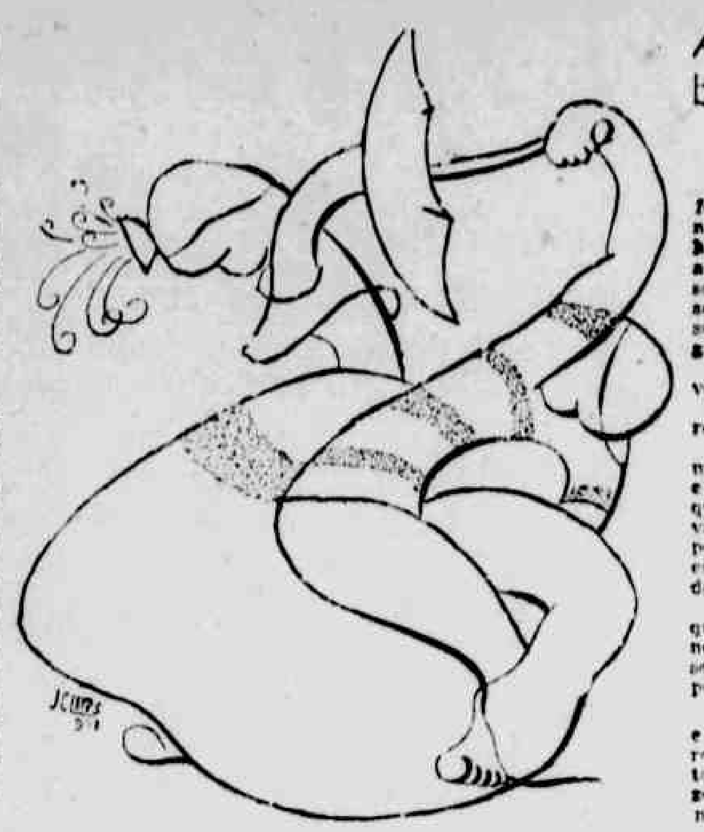
Neste sentido é a educação tambem uma arte, mas uma arte ética, como acentua Maritain, tendendo dinamicamente para um objetivo transcendente; não há educação sem finalidade. A educação deve cuidar do todo humano, tal como saiu das mãos de Deus. Mas será o homem apenas esse conjunto harmonico de alma e corpo? Ou, ultrapassando o dado filosofico, não nos garante a fé que o homem historico, desde o primeiro momento da sua realização existencial foi e é corpo, espirito e graça ou pecado? O objetivo maximo ou ultimo da educação cristã não será, portanto, outro senão formar o homem perfeito, o perfeito cristão para a verdadeira vida, a vida sobrenatural.

Educar e instruir — eis a função do mestre. Desenvolver faculdades dar conhecimentos; elevar a alma, prover o espirito; fazer os homens e fazer os sabios.

A atualização dos atributos existentes em estado potencial no homem não educado, não poderá ser feita senão mediante agencia de quem os possua em ato. Daí não se poder prescindir do trabalho do professor, principal orientador, auxiliar indispensavel na obra educativa, cuja ação se torna cada vez mais decisiva com a redução das atribuições da familia neste setor, como acontece em nossos dias. Não queremos com isto referendar o conceito do aluno como simples automato, vaso a ser enchido com o saber que lhe versa o mestre, transmissor de verdades. Mas o reconhecimento da causalidade original, segundo a qual cada educando é o principal agente da propria educação, em nada diminui a importancia teorica e pratica da ação magisterial.

Se é dificil instruir, o que não se dirá da educação, quando sabemos "que o maior produto do homem não é uma poesia nem uma estatua nem um quadro, tão pouco é uma filosofia ou uma ciencia ou uma constituição politica; o produto mais nobre do homem é um nobre carater". De valor é o homem que faz da formação do carater o fim diretor da sua vida. Esta obra resulta de uma adesão interior do aluno que passa a se comunicar com o espirito do professor. Não pode suprimir a liberdade porque não tenciona fazer escravos mas homens capazes de orientar a sua vontade. A escola não é uma comunidade de escravos e sim uma comunidade onde homens livres aprendem a se con-

(Conclue na 2.ª pagina)



A Restauração Pernambucana e a Unidade Nacional

Berguedof ELL

— III —

"Tereis de entregar os poucos fortes, visto que os holandeses navios para sua patria; e quanto hão de os abandonar a partir nos ao esperardes uma esquadra com socorros, ficai avisados que ela só virá para buscar os holandeses e vos deixar como presos nas garras dos portugueses.

"Onde vos metereis então, ou vos ocultareis de nós?

"O mal que os holandeses merecem recairá sobre vós.

"Se não estais cegos, aceitai o meu perdão, enquanto é tempo e não acrediteis nos holandeses que ainda poderão ficar sendo vassalos do nosso poderoso rei, pois bem sabeis que eles mesmos estão incertos sobre o resultado da guerra.

"Deveis estar bem lembrados que nos velhos tempos, muitos da nossa excelente raça, deixando-se seduzir pelos estrangeiros, depois perderam a vida.

"Não acrediteis nesses hereges e vinde a tempo para vos salvar, recebendo cada um o passaporte que lhe daremos; se não o fizerdes, ficareis abandonados e não vos concederemos quartel nem perdão, mas, vos destruiremos como inimigos.

"Só me resta agora declarar-vos que nos passados sucessos da guerra, não pude salvar pessoa alguma, sendo isso o resultado da mesma, causando-me muito pesar o ver tantos dos vossos sucumbir em diversos lugares.

"Se eu estivesse lá, só com a minha gente, não terieis a lamentar aqueles sucessos de que devem ser imputados os portugueses, que ficaram furiosos por vos encontrar ao lado dos holandeses, apesar de lhes haver antes jurado amizade.

"Tratais de vos livrar o mais depressa possivel dos holandeses, pois vos farão passar más horas e meter no cepo; e se os quizerdes abandonar, não vos dirijais aos portugueses, mas, vinde sem receio a mim, trazendo uma bandeira branca; e tratarei a todos com amizade.

"E pensai na vossa salvação, porquanto como verdadeiros cristãos que sois, tendes não somente de cuidar de vossas vidas, mas tambem da vossa alma, e deveis saber que eu, vós e todos que estão conosco somos suditos de Sua Majestade Catolica, o Rei de Portugal.

"Deus vos inspire e faça reconhecer os erros para conseguirdes salvação. Em 28 de março de 1646 — O pai dedicado de vós todos, o Capitão Mor Camarão".

Dessa mensagem de Camarão — mensagem de um indio dirigida a outros indios — estão a merecer uma interpretação historica mais profunda aqueles trechos, em que o chefe nativo afirma que "o País nos pertence", em que nutre a esperança de obter dos de *sua raça bom consolação e auxilio*, em que recomenda que se dirijam aos portugueses, mas que venham a ele, sem receio.

Não resta duvida de que nesta ocasião era o Brasil puro, ansioso de liberdade, era o Brasil cristão jamais vencido pela força bruta, mas, iluminado pela luz divina trazida pelo archote espiritual da obra dos catequistas, que emergia da terra selvagem para dizer não aos dominadores pela voz do indio.

Esta era a linguagem sincera do aborigene, fiel á sua terra e ao seu Deus que o arrancou das trevas pagãs e alem de tudo fiel á Sua Majestade Catolica, o Rei de Portugal, que, por seu lado, injustamente, entendia que os insurretos eram meros caloteiros que não queriam pagar o muito que deviam aos holandeses, tal como se infere do chamado Papel forte, de triste memoria, escrito pelo Padre Vieira.

Vimos a linguagem franca e impetuosa do indio. Agora, vejamos a linguagem dos mestres de campo Martim Soares Moreno e André Vidal de Negreiros, em carta dirigida ao governador geral do Brasil Antonio Teles da Silva que recomendara, de ordem de D. João IV, o recolhimento das tropas rebeldes:

"Sem embargos dos inconvenientes que se nos apresentaram a havermos de dar execução as ordens de S. M. que Deus guarde, [illegible] por V. S. procuramos fazer, sujeitando os entendimentos á obediencia, mas, não foi possivel conseguir-se o intento porque logo que o entenderam os moradores, e os soldados que trouxemos dessa cidade, que tem com eles os parentescos e amizades, que são presentes a V. S. se amotinaram tão desenfreadamente que não só não quiseram cumprir aquelas ordens, recolhendo-se a essa cidade, como S. M. manda, mas, não quiseram permitir que nós o fizessemos, protestando que ou por força ou por vontade haviamos de seguir igual fortuna com eles nesta guerra, e atreveram-se depois que se resolveram a prender-nos, com o que para não fazermos o dano maior nos pareceu dissimular por alguns dias té que pudessemos poder persuadir alguns mais poderosos, e com todos ou com alguns pelo menos nos pudessemos recolher, dando no modo que nos é possivel cumprimento ao que V. S. em nome de S. M. nos ordena. Com este acordo fomos usando de todos os meios com esta gente, que representando-nos umas vezes as impossibilidades de passagem, causada e procurada pelos mesmos holandeses com a queima que tão aleivosamente fizera, de nossas embarcações, outras a ofensa que cometiam contra Deus em deixarem tantas almas e tantas mulheres e meninos inocentes entregues á crueldade dos tapuias, e outras vezes que não haviam de deixar as honras de suas parentas e as vidas de seus irmãos e companheiros á vingança dos holandeses, que era certo não haviam de perdoar a nenhum, como mostrou a experiencia e era presente a V. S. pelas relações que daqui lhe temos enviado, sempre se escusaram de nos acompanhar e de obedecer a estas ordens de V. S. protestando que se S. M. fora verdadeiramente informado do que aqui se passava de nenhuma maneira mandara passar ordens tão alheias de sua clemencia e cristandade.

"Nesta conquista de animos andavamos quando recebemos esta segunda ordem em que V. S. nos refere haver S. M. declarado por ruins vassalos os soldados e pessoas que não obedecessem a primeira ordem. Com este aviso foi perturbação e inquietação nesta gente, que protestando e jurando todos de morrer na empresa ou sairem com ela para desengano do mundo todo, perdendo as esperanças á fazenda e á mesma vida, se resolveram em abrasar estes campos, engenhos e materiais deles com tal fereza que se não pode esperar fruto algum destas terras em muitos anos, e houve alguns que quiseram por em pratica matarem suas mulheres e filhos para não virem depois de suas mortes a poder de seus inimigos, e para mais desembaraçados puderem deles tomar vingança, á imitação do que fizeram com os romanos os moradores da antiga Numancia.

"Senhor, desengane-se V. S. que o poder e industria do mundo todo não ha de persuadir estes homens que se deixem de vencer ou morrer sem ficar um só e falando com o desengano que devemos ao serviço de Deus e ao de S. M. temos por certo que se aqui vierem mouros ou turcos se hão de lançar com estes homens a prosseguir e fazer guerra aos holandeses, porque não pode haver inimigo tão cruel nem nação tão barbara que vendo a impiedade e a tirania dos holandeses e as miserias e perseguições destes desaventurados moradores se não irrite contra aqueles e se não compadeçam destes outros.

"Por remate de tudo diremos a V. S. que desejando muito achar companheiros para nos bair desta confusão nem um só homem achamos que nos quizesse seguir, antes é forçado encobrir nossos animos porque se no-los conhecerem temos por certo que nos hão de tirar as vidas, e estamos com suspeitas que estes homens depois que viram estas ordens de V. S. tem mandado pedir socorro a algum principe catolico, e tenha V. S. por certo que se houver algum que lho queira conceder, ainda que não passe de mil infantes, que com eles se chegarem e algumas armas que faltam a estes moradores hão de ser muito fixos e muito leais vassalos ao principe que os livrasse deste cativeiro".

São estes os termos da carta subscrita pelos mestres de campo Martim Soares Moreno e André Vidal de Negreiros, e datada de 28 de maio de 1646.

Fundação de São Paulo

Luís da Rosa OITICICA

RECIFE, — fevereiro — A fundação da cidade de São Paulo, cujo IV Centenário ocorreu a 25 de janeiro, contraria em parte a afirmação feita, aliás por escritor paulista (n. 1), de que as primeiras vilas brasileiras foram produtos exclusivos da vontade metropolitana, sem nada de expontâneo ou natural que lhes presida o nascimento, sendo que n'algumas até o local vinha predeterminado da Corte.

Se essa predeterminação existiu em relação a S. Vicente, Bahia e S. Sebastião, é duvidosa quanto a Olinda e inexistente no que tange a S. Paulo.

Se bem tenha Olinda devido a escolha de sua localização a fatores peculiares da região, entre os quais predominaram os de ordem estratégica, já se afirmou que essa escolha não foi casual, senão absolutamente coerente com o sentido politico-social dominante do tipo de colonização em jôgo, e com a nascente experiência colonizadora dos portuguêses nas regiões equatório-tropicais (n. 2).

Todavia, o nascimento de S. Paulo é típico do aproveitamento exclusivo dos fatores de situação local funcionando como elementos de fixação da cidade.

Sem fugir da constante fisiográfica do rio ou do mar, presente de maneira generalizada nos agrupamentos nucleadores das cidades do Brasil colônia, a fundação de S. Paulo escapou àquela predeterminação, pois nasceu da intuição de um catequista, por sinal o primeiro jesuita do Brasil: Manuel da Nóbrega.

Ao seu espirito prático e arguto, impossivel seria passarem desapercebidas as magnificas condições topográficas do Planalto de Piratininga, o qual, além de se constituir escala para muitas nações de indios, era defendido pela Serra de difícil acesso e banhado pelo Tietê, integrante da vasta bacia do Prata, e meio fácil de penetração do interior da terra desconhecida.

Essas circunstâncias alem da alimentos um S. Vicente fizeram-no decidir-se pela fundação de um colégio onde os filhos dos indios das tribus ribeirinhas, entre os quais se salientava a dos Guaianases, pudessem receber os benéficos eflúvios dos seus ensinamentos, visando com essa providência um triplice resultado, a catequese dos curumins; a expansão da religião católica; e a defesa, em condições mais vantajosas que em S. Vicente, do reduzido grupo de colonizadores à mercê das continuas e arrasadoras investidas dos Tamoios, senhores da faixa litorânea compreendida entre a Barra de Bertioga e o Cabo Frio.

Fascinado pela imensidão da Colônia, lembra o seu primeiro biógrafo (n. 3), o conquistador sonhou a vida inteira com o sertão, onde aspirava implantar o estandarte do Salvador dos Homens. Dêsses sonhos de expansionismo, o Paraguai é o maior. Para êle, como para Tomé de Souza e até para Anchieta, o Paraguai era parte integrante da Geografia brasileira. Entretanto, para emprêsa de tamanho vulto, compreendia, como hábil politico, ser indispensável, não só a amizade dos chefes indigenas como a colaboração de João Ramalho, enigmática e discutida figura já radicada na Colônia desde 1512 ou 1515, a despeito de reconhecer que êle sintetizava com suas atividades na Capitania de S. Vicente, as duas chagas móres da Colônia: a mancebia com as indias e o cativeiro dos indios.

Assim, aplainou as divergências existentes entre os colonos e catequistas, entendeu-se com Ramalho, de quem obteve a colaboração, e, sobretudo, conquistou a amizade dos chefes guaianases Tibiriçá e Caiubi.

Escudado nessas alianças e estimulado pelo seu ânimo apostólico, erigiu, entre o Tamanduatei e o Anhangabaú, a cabana a que, enfaticamente, denominou O Colégio, construida de taipa e palha, cercada de pau a pique, com 14 passos de comprimento e 10 de largura, ao mesmo tempo refeitório, dormitório, cozinha, dispensa, enfermaria e escola, segundo a descreve Anchieta.

Nêsse local, a 25 de janeiro de 1554, dia consagrado pela Igreja ao Apóstolo das Gentes, celebrou o Padre Paiva a primeira missa, assinalando essa cerimônia a primeira efeméride dos fastos paulistanos.

Nesse palco estrearia Anchieta, futuro substituto do Apóstolo do Brasil e, por obra e graça dos nossos historiadores — como adverte J. Marin de Moraes (n. 4) — senhor de um titulo que pertence por direito ao seu mestre.

Naquele reduto, a pobreza e o desconfôrto eram compensados pela riqueza espiritual dos padres da Companhia os quais em numero de 13 ali mandados inicialmente aprofundaram o seu trabalho, que não foi só de catequese e ação civilizadora dos aborigenes, mas, notadamente, de resistência às bandeiras preatórias e de defesa à liberdade ameaçada dos americanos, legitimos senhores da gleba.

Valeu-lhes êsse apostolado a animosidade dos colonos afeitos à violência no seu comércio de escravização vermelha, com o qual auferiam lucros vantajosos, pois comprava-se a pêso de ouro o braço do gentio, indispensável à nascente agricultura.

(Conclue na 2.ª pagina)

POESIA PURA

João VASCONCELOS

RECIFE, fevereiro — Diante de um livro como o "Sombras e Devaneios" de dona Yvonne Azevedo, sinto quanto é inefavel o mistério da poesia e como são imponderaveis e imprevisiveis os seus caminhos.

Quantas vezes, diante de poemas burilados a primor, dum acabamento inexcedivel, duma técnica perfeita, onde um artesanato carinhoso de beneditino atinge rara perfeição, fica o leitor frio, sem sentir emoção, mas apenas admiração pela obra darte maravilhosa que é a forma, pela idéia esplendidamente expressa ou pelo estilo elástico e orgânico que dá a sensação duma coisa viva. Mas, êsse que indefinivel que dá um frisson diferente, que causa "commus" de natureza estranha e medular na sensibilidade viva ou lerda do leitor, essa coisa que se chama poesia esta ausente.

Eu gostaria de poder fixá-la e defini-la, mas sei apenas sentir a sua presença, às vezes, quando a presença é muito sensivel, porque as nossas antenas detentoras são de poder reduzido e só catam ondas poéticas muito vivas.

Por outro lado, a emoção poética parece ser um sentimento ainda em estado de ebulição, longe de atingir o periodo de resfriamento diante da natureza humana. Daí a diversidade de sentimentos e de reações que provoca. De modo que diante dum mesmo fato poético, cada sensibilidade tem uma compreensão e um sentimento diverso. E a verdade é que estas repercussões em vez de se restringirem tendendo a um centro, dia a dia atingem maior amplitude e se diferenciam mais.

O livro da senhora Yvonne Azevedo é uma espécie, assim, de avêsso dêstes em que há excesso de artezanato, de maturidade, de apuro gramatical.

Ao envez, o que há é uma pobreza encantadoramente franciscana de tudo isto.

Ou eu me engano redondamente ou dona Yvonne nunca folheou um manual de fazeder de verso. E' gritante o seu desconhecimento de certas regras comesinhas, tranquilamente violadas a cada passo.

A densidade da onda poética e a espontaneidade duma intuição vocacional é que compensam e corrigem, muitas vezes, os efeitos dessa candura inocente, onde não há malicia, nem a mais leve sofisticação de experiência ou técnica.

O leitor experimentado sentirá que lhe falta o que se chama "metier", essa maneira de tratar o assunto que revela a familiaridade com a pena, e o afinamento da sensibilidade literária.

E' um livro que exige do leitor a volta à simplicidade e a humildade das puras fontes do sentimento para senti-lo na pri-

(Conclue na 2.ª pagina)

«Rosa de Pedra»: Poesias de Zila Mamede

Edwiges de Sá PEREIRA

RECIFE, fevereiro — Ora, já os recentes livros de versos, principalmente os de autoria feminina que me vêm às mãos acusam uma interessante transição entre o ritual classico e o conceito reformista da moderna fase literaria. Há ritmo, há tecnica, há riqueza de expressão original que alcança realizar o sentido claro e simplesmente, com emoção e sensibilidade, sem enfadonhas repetições, tão monotonas quanto inexpressivas. Ainda bem que o verso não se deixou desviar por muito tempo, e o rumo que em boa hora a *arte divina* procura retomar auspicia, a par de razoavel espirito de independencia, evolução sem contrafação.

Há pouco tempo apresentou-se Ilka Sanches, já agora no seu terceiro volume de versos, conquistando francos aplausos dentro e fora do país. Em seguida vem Zila Mamede, da terra das palmeiras, onde, a partir da saudosa Auta de Souza, a pleiade das poetisas continua animada.

Rosa de Pedra abre com uma serie de sonetos, — petalas dessa rosa estranha e que se pelo perfume e colorido não lembram conchas, lembram-nas pelo encanto da perola que em cada um se revela. Citemos de inicio *Mar Morto*, da primeira parte intitulada *Marés da Infancia*:

Parado morto mar de minha infancia
Sem sombras ou lembranças de sargaços
Por onde rocem azas de gaivotas
Perdendo-se num rumo duvidoso.

Pesado mar sem gesto, mar sem ansia,
Sem praias, sem limites, sem espaços,
Sem brisas, sem cantigas, mar sem rotas,
Apenas mar incerto, mar brumoso.

Criança penetrando no mar morto
Em busca de um brinquedo colorido
Que julga ver no morto mar vogando.

Infancia nesse mar que não tem porto
Num mar sem brilho, vago, indefinido
Onde não há nem sonhos navegando.

Ressalta muito harmoniosa a distribuição das rimas: o 1.º verso rimado com o 5.º; o 2.º com o 6.º; o 3.º com o 7.º, e o 4.º com o 8.º. Não será novidade, sei muito bem, mas que imprime ao ritmo encanto maior e serenidade de acalanto, é manifesto.

— E notavel a incidencia do mar, das praias, dos motivos marinhos em suma, na poesia de Zila Mamede, ou melhor, na poesia atual. Dir-se-ia estarmos em priscas éras, na época dos navegadores, das arrancadas para a aventura maritima: — antevisão de longinquas e fabulosas terras, anseios de expansões espetaculares, uma assombrosa atividade para o desconhecido, tudo que a lira portuguesa decantou num lirismo contagiante que o idioma inoculou nas gentes de aquem e além mar, poetas e cronistas. Não é que o perigo não os espreitasse, e o arrojo fosse sempre bem sucedido. Esta quadrinha que cito de cor, o deixa bem claro.

"Detém o mar, lá no fundo
Tanta nau, tanto batel;
Frotas de Dom João Segundo
Armadas de Dom Manoel".

Linda epopéia de idealismo sadio! A sedução do mar, contanto nos peninsulares, ficou no ca-

(Conclue na 2.ª pagina)

Exposição Iconográfica de Petropolis

Mesquita PIMENTEL

PETROPOLIS, fevereiro: — Foi inaugurada em edificio anexo ao Museu Imperial, uma exposição que merece a visita e o estudo de todos os amigos de Petrópolis. Digo visita e estudo porque não é dessas exposições que enchem a vista e delas se pode tomar conhecimento com um mero rodar de olhos ou mesmo só com uma rápida passagem pelo seu lugar de instalação. A esta é preciso ir com tempo e com disposição de examinar cada espécime apresentado, ou pelo menos os principais, identificar o que representa, comparar com o antigo o aspecto atual do edificio ou da paisagem ali fixada. E já a isto convida o magnifico catálogo, organizado pelo expositor, sr. Gilberto Ferraz, conhecido colecionador e investigador da história de Petrópolis, que nessas páginas descreveu precisa e pormenorizadamente as cento e trinta e duas peças iconográficas que ali reuniu.

A exposição foi arrumada de modo a permitir que se veja em ordem cronológica os documentos sobre Petrópolis antiga e pré-históricas. E' como se o visitante ao entrar ali fizesse um passeio, no tempo, pela primitiva história da localidade, começando no inicio do século XIX, quando as terras da cidade ainda estavam imersas nas matas de serra acima, e acabando nos ultimos decênios do mesmo, quando as ruas já tinham a fisionomia que algumas delas ainda guardam e existiam em suas testadas, casas que ainda perduram, às vezes sem modificação alguma.

Logo ao entrar depara o visitante com o mais antigo mapa de Petrópolis que se conhece. Desenhado em pergaminho, mostra o traçado do Caminho Velho e do Caminho Novo de Minas, que passava pelo Itamarati, os leitos sinuosos do rio Piabanha e do rio da Cidade (êste, contrariando o nome, muito distante desta), a Serra da Maria Comprida.

Em frente a esse precioso mapa, agrupa-se uma interessante coleção de fotografias. Reproduzem elas os desenhos aquarelados existentes na secção de estampas da Biblioteca da Academia de Belas Artes da Austria descobertos e fotografados pelo expositor quando lá esteve em 1950. Os originais foram feitos pelo pintor vienense Thomas Enher, que veio ao Brasil na missão cientifica austriaca que acompanhou a Arquiduquesa Leopoldina e de que faziam parte Spix e Martius. Distinguem-se, entre os vários aspectos da terra por que passou então o pintor na sua viagem do Rio a Minas, alguns do Pôrto da Estrela, do rio Inhomerim, diversos da fazenda Mandioca, pertencente ao Barão de Langsdorff, naturalista e cônsul da Rússia no Brasil, alguns da Serra da Estrela e da baixada vista da serra. As fotografias, embora pequenas, são muito nitidas e deixam bem patente a finura, a segurança do traço do artista e o seu bom gosto na escôlha dos pontos de vista. Só por esta coleção, até agora inédita entre nós, vale a pena visitar-se a exposição.

Não quero acompanhar o visitante em todo o seu percurso

(Conclue na 2.ª pagina)

CARTAS DE PORTUGAL

O Necessário Encontro

Campos de FIGUEIREDO

COIMBRA, fevereiro — O encontro do homem consigo mesmo é hoje mais necessario do que nunca. Esse encontro não poderá fazer-se no tumulto da vida, onde todos são ondas do mesmo mar. Se cada alma é um mundo, e cada individuo, como a palavra o diz — indeciso — um ser distinto do semelhante, o homem de hoje, diluido na maré das turbas, deixa de ter e de viver a sua vida autonoma, para existir como entidade abstrata, irresponsavel, involuntaria e coletiva. As suas ideias são as idéias do agregado humano, as suas reações psicologicas, as reações das massas.

Desde que o homem perdeu o verdadeiro contacto com a sua personalidade, deu-se o fenomeno do aparecimento das misticas. Os condutores compreenderam que facilmente poderiamos semear algumas idéias sedutoras e ilusorias no terreno fertil das multidões, e manobra-las a seu talante.

E as multidões, dominadas pelo influxo magnetico dos *leaders*, deixaram de pensar com os seus pensamentos e adaptaram-se á comodidade das idéias feitas.

O homem despersonalizou-se. Fez-se nos outros e em tocados de si mesmo. Dividindo-se, perdeu o que mais rico existia na sua intrinseca divindade... aquela divindade que caracteriza as suas virtualidades de criador. Por isso, vendo um homem, vemos todos os homens; ouvindo-o, ouvimos o éco dos outros. — o coro das multidões; lendo-o, parece-nos que todas as mãos escrevem com a mesma pena, movidas por uma só mão. Abre-se um livro, e não se encontra o Homem; o *individuo* escritor é todos os escritores. E mais facil a obediencia a preconceitos de escola do que seguir o caminho que cada escritor e cada homem tem de descobrir dentro de si. Ora para descobrir esse caminho torna-se necessario o exercicio da consciencialização.

E preciso varrer da alma tudo quanto lhe não pertence e conquistar o terreno da sua personalidade.

Devemos saber quem somos, pois só assim saberemos quem os outros são.

Interroguemo-nos, como Descartes: "Mais, qu'est-ce donc que je suis? Une chose qui pense. Qu'est-ce une chose qui pense? C'est une chose qui doute, qui entend, qui conçoit, qui afirme, qui nie, qui veut, qui ne veut pas, qui imagine aussi et qui sent.

Mas poderá o homem encontrar-se no meio das multidões? E até que ponto é preciso o contacto com as multidões para que o *solitario se torna legião*?

Diz Kierkegaard, citado por Unamuno: "quem, mais arrebatadoramente descobriu a formosa união dos homens senão aquele que ficou solitario na vida?" E Unamuno comenta: "Isso é natural, porque a solidão trás uma sociedade inteira dentro de si: o solitario é legião"... "Ninguem tem mais acentuada personalidade do que aquele que acumula mais generalidade em si, o que, no seu interior, possui mais dos outros.

O genio, diz-se e convem repeti-lo muitas vezes, é uma multidão: é a multidão individualizada, é o povo feito pessoa. O que tem mais de si proprio é, no fundo, o que possui mais de todos".

Eis-nos chegado ao ponto em que nos afigura necessaria a solidão, quando o solitario já trás das multidões aquela soma de experiencia e de vivencia capazes de o conduzir à descoberta da sua personalidade. O homem, *coisa que penso*, tem de distinguir os seus dos pensamentos alheios. Sentirá necessidade de ouvir a sua voz e saberá que ela é realmente sua quando deixar de escutar um coro, um clamor confuso de vozes estranhas.

Escrevemos este artigo em plena solidão dum pinhal fechado, envolta por um circulo de serras, diluidas no horizonte cinzento, quando a neblina da manhã se dissipa e deixa o vale tão nu e tão verdadeiro como uma alma simples. Agora os corvos riscam o ar num vôo molengo e negro, crucitando no silencio do céu. Cotovias, pintassilgos, rolas, perdizes, codornizes e todos os moradores desta solidão enchem o espaço de cantares. A sinfonia espalha-se e reboa na amplidão do vale, onde nem folha treme. Vem da seiva da vegetação e da terra um aroma fresco e selvagem a rosmaninho, trovisco, feto, giesta, carvalho rasteiro, urze e tojo. A terra aqui não fala. Só poços de agua tirada á regonha, e nem levada corre e canta nos lagos de pedregulhos, abertos pelas enxurradas da invernia. Pobre terra sem a palavra das fontes e dos regatos! Sêca e muda, mas acolhedora e compassiva no seu apêlo silencioso ao recolhimento da nossa alma ainda perturbada e agitada pelo bulicio da cidade. Então recordamos mestre Baudelaire e recitamos de cor:

La nature est un temple ou de vivants piliers
Laissent parfois sortir de confuses paroles;
L'homme y passe à travers des forêts de symboles
Qui l'observant avec des regards fimilars!

Neste momento a alma recolhe-se, entra no mais fundo do seu misterio e vemos e sentimos Alguem que tem necessidade de se revelar tal como existe. Ainda o ruido de outras vozes e a ressaca do mar humano distante no tempo e no espaço ecoam dentro de nós e abafam aquela *pessoa intima* que nos chama lá do fundo da consciencia.

Subitamente acode-nos o desejo de regressar à virgindade da terra e dar aí o primeiro passo para esquecer o caminho aberto pelos outros e rasgar, entre florestas e penedias, o caminho da nossa ressurreição.

Vem-nos à bôca a palavra "Deus", e nós, que não rezamos de joelhos poisados no lajedo dos templos, sentimos, de costas estendidas sobre a terra deste pinhal, que uma vez nos chama, uma voz subterranea, lá das zonas profundas, como se fosse a voz do unico homem sobre a terra. O céu *incorrutivel* onde nasceu a manhã virginal da consciencia!

Eis aqui o nosso verdadeiro e necessario encontro!

ILEGÍVEL